ENGIE Brasil Energia S.A.

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024



# SUMÁRIO


APRESENTAÇÃO

Mensagem da Administração 03

Destaques 2024 04

Reconhecimentos 05

## 1 A ENGIE BRASIL ENERGIA

Perfil corporativo 08
Expansão com propósito 08
Bases sustentáveis 09

## 2 NOSSOS NEGÓCIOS

Segmentos de atuação 13
Estratégia competitiva 19

## 3 GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

Governança corporativa 27
Gestão integrada 35
Compromisso ético 35
Gestão de riscos e oportunidades 42

## 4 CAPITAL HUMANO

Nosso time 48
Saúde, segurança e bem-estar 50
Diversidade, equidade e inclusão 54
Desenvolvimento profissional 59

## 5 NATUREZA E CLIMA

Estratégia de conservação 63
Governança ambiental 64
Jornada pela Natureza 65
Jornada pelo Clima 70
Outros controles ambientais 75

## 6 RELAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Clientes 78
Fornecedores 79
Comunidades 82
Investidores 95

## 7 DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Contexto macroeconômico 97
Cenário setorial 97
Desempenho operacional 100
Desempenho econômico e financeiro 103

## 8 SOBRE O RELATÓRIO

Perfil do Reporte 110
Engajamento de *stakeholders* 110
Temas relevantes 112
Sumário GRI/SASB 118
Declaração de Verificação Independente 128

## 9 CADERNO COMPLEMENTAR

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

Disciplina financeira, eficiência operacional, inteligência comercial e, acima de tudo, respeito absoluto às pessoas e ao planeta. Ancorados nesses princípios, encerramos o desafiador ano de 2024 não apenas demonstrando resiliência em nosso resultado operacional e financeiro, mas também comemorando importantes conquistas.

A entrada em operação de projetos em implantação e a aquisição de ativos renováveis já operacionais mais que compensaram os desinvestimentos realizados ao longo de 2023, resultando em um aumento de 4,4% na Receita Operacional Líquida em comparação a 2023, atingindo R$ 11,2 bilhões em 2024. O Ebitda ajustado foi de R$ 7,4 bilhões, 1,3% acima do valor registrado no ano anterior, considerando a redução do resultado de equivalência patrimonial, devido à alienação parcial da participação na controlada em conjunto (TAG). O Lucro Líquido Ajustado encerrou o ano em R$ 3,4 bilhões, 1,4% abaixo do total do ano de 2023, influenciado principalmente pelo aumento das despesas com depreciação e amortização relacionados às novas usinas que ingressaram em nosso portfólio.

A expansão de nossas operações registrou marcos relevantes: ao final do ano, **1,2 GW haviam sido agregados à capacidade instalada própria, que agora soma 9,6 GW de energia 100% renovável**, distribuída em 115 usinas. Além da operação integral do Conjunto Eólico Santo Agostinho e da aquisição de cinco ativos fotovoltaicos já em operação, antecipamos o início da operação comercial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá, operando comercialmente mais da metade da capacidade instalada total de 846 MW. Em paralelo, iniciamos os testes operacionais do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, que adicionará 752 MW a nosso parque gerador ao longo de 2025.

Continuamos crescendo também no segmento de transmissão, **ao arrematar o principal lote do segundo leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 2024, o qual denominamos de Sistema de Transmissão Graúna**, que reforça os subsistemas Sul e Sudeste/Centro-Oeste do país. Com 780 quilômetros de extensão, será o quinto projeto de transmissão implantado pela Companhia e se somará aos 2.710 quilômetros de linhas já em operação e aos 1 mil quilômetros do projeto Asa Branca, também em implantação.

O ano de 2024 se destacou como o de maior investimento da história da ENGIE Brasil Energia, com cerca de R$ 9,7 bilhões aportados, majoritariamente, em usinas eólicas e fotovoltaicas. Temos pela frente mais R$ 8,5 bilhões em investimentos já comprometidos para o período de 2025 a 2027.

Em 2024 registramos um incremento de 32% na quantidade de clientes no Mercado Livre de Energia, evidenciando o sucesso de nossa estratégia comercial – da digitalização ponta a ponta às ações de *marketing* – para atender a esse segmento cada vez mais diversificado e complexo.

Dedicamos às pessoas o mesmo cuidado que temos com o negócio: reflexo disso foi o ingresso da **ENGIE Brasil Energia na lista das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo o ranking Great Place to Work**. Estamos certos de que esse reconhecimento reflete o carinho que temos com cada uma das pessoas que dedicam conhecimento e, o mais importante, grande parte do seu tempo à conquista de nossos objetivos.

Um diálogo aberto e ações guiadas pelo interesse coletivo marcaram nossa relação com as comunidades das quais fazemos parte: somente em 2024 investimos, **entre recursos próprios e incentivados, R$ 48,7 milhões em ações de impacto social, nosso recorde histórico.** Um dos destaques nesse sentido foi a inauguração do nosso sexto Centro de Cultura e Sustentabilidade, em Trairi (CE).

Destacamos também a intensificação da nossa agenda de mitigação e adaptação climática. Exemplo disso é o nosso Programa de Descarbonização dos Fornecedores, que inclui diagnósticos, treinamentos e acesso às oportunidades de transição para uma economia de baixo carbono em nossa cadeia de valor. **O Programa recebeu o Prêmio do Pacto Global ONU – Rede Brasil na categoria "Guardiões Pelo Clima", durante a 29ª Conferência do Clima (COP 29)** – realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU).



**Mauricio Bahr**
**Presidente do Conselho de Administração**



**Eduardo Sattamini**
**Diretor-Presidente**

Por fim, é com grande alegria que recebemos a notícia da inclusão da ENGIE Brasil Energia no **Dow Jones Best-in-Class Emerging Markets Index 2024** e de nossa posição no Sustainability Yearbook, da S&P Global, entre as seis empresas do setor elétrico líderes em sustentabilidade no mundo – o que chancela tanto nosso comprometimento quanto a efetividade das práticas ambientais, sociais e de governança adotada pela Companhia.

Fica aqui o nosso convite para que continuemos, juntos, a construir o futuro, movidos pela esperança, inspirando empresas e pessoas. Na ENGIE Brasil Energia, seguiremos obstinados em superar desafios, atentos às oportunidades de crescimento e focados no desenvolvimento sustentável – o único que nos interessa.

# DESTAQUES DE 2024



## Geração

- **Aquisição** dos **Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol** — 548 MWac (661 MWp).
- **Conclusão** das obras do **Conjunto Eólico Santo Agostinho** — 434 MW.
- **Avanço** na implantação simultânea de dois empreendimentos de grande porte: o **Conjunto Fotovoltaico Assú Sol** (752 MWac/ 895MWp) e o **Conjunto Eólico Serra do Assuruá** (846 MW), ambos já parcialmente em operação ao final de 2024.

## Transmissão

- **Início da operação** do **Sistema de Transmissão Gavião Real**, no estado do Pará.
- **Início das obras** do **Sistema de Transmissão Asa Branca** —1.000 quilômetros de linhas de transmissão, e ampliação de cinco subestações associadas.
- **Vitória** no **Lote 1 no Leilão de Transmissão Aneel 02/2024** — a partir de agora, **Sistema de Transmissão Graúna** — 780 quilômetros de extensão e duas novas subestações.

## Inovação

- **R$ 55 milhões** investidos no Programa de PD&I da Aneel.
- **R$ 4 milhões** destinados a soluções com foco em mudanças climáticas.

## Engajamento de *stakeholders*

- **Painéis de sustentabilidade** realizados em 21 municípios, de diferentes regiões do país, reunindo cerca de **800 pessoas** das comunidades locais.

## Colaboradores

- **1.173 empregados** diretos — aumento de 6,7%.
- **Zero fatalidades** (colaboradores próprios e prestadores de serviços).
- 98% dos colaboradores **têm orgulho** de serem associados à ENGIE.
- **Equidade de gênero**
  - **32,1% de mulheres** no quadro funcional (+ 2,7 p.p).
  - **31,4% das posições de liderança** (+3,8 p.p.) ocupadas por mulheres.

## Clientes

- **1.854 clientes** livres (+32%).
- Índice de satisfação de clientes de **94,9%**.

## Meio Ambiente e Clima

- 27 novas Licenças de Operação obtidas e 16 renovadas, demonstrando a **conformidade de 100% das operações**.
- **Redução de 12,2% no volume total de água** captada para as operações e de 84% na taxa de consumo de água doce.

Redução de

**61%**

nas Emissões de Gases de Efeito Estufa.

## Cadeia de valor

- **R$ 7,3 bilhões** pagos a fornecedores — 91% desse total para empresas com base no Brasil.
- Lançamento do **Programa ESG de Fornecedores** – melhoria de práticas na cadeia de fornecedores.

## Impacto social

- **R$ 48 milhões** investidos em projetos sociais.
- Inauguração do **Centro de Cultura e Sustentabilidade**, em Trairi (CE).
- **100 iniciativas apoiadas** no Programa Mulheres do Nosso Bairro.
- 45 empresas ativas no **Programa Parcerias do Bem**.

# PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS




Classificações conquistadas:

Pela primeira vez, a ENGIE Brasil Energia integra o **Dow Jones Best-in-Class Emerging Markets Index**, figurando entre os seis melhores desempenhos no setor de ***Electric Utilities***.




Classificações conquistadas:

Conquista da Certificação GPTW – **Great Place To Work Brasil**, que reconhece as melhores empresas para se trabalhar do país.




Classificações conquistadas:

Integrante da Carteira 2025 do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da B3 — pelo 20º ano consecutivo, desde a criação do ISE.




Classificações conquistadas:

**"A-" no CDP Mudanças Climáticas** ciclo 2024/2025.

**"A" no CDP Segurança Hídrica** ciclo 2024/2025.



Prêmio **Guardiões Pelo Clima** concedido pelo Pacto Global ONU — Rede Brasil, pelo case "Programa de Descarbonização de Fornecedores".

Destaque no **Troféu Transparência 2024**, promovido pela Associação Nacional Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) — na categoria "Empresas com receita líquida de R$ 5 até R$ 20 bilhões".

Integrante das Carteiras 2024/2025 dos Índices **Carbono Eficiente** ($ICO_2$), **Diversidade** (IDIVERSA), **Governança Corporativa – Novo Mercado** (IGC-NM), **Dividendos** (IDIV) da B3.

21ª colocação ***no ranking*** **"Global 100"**, que lista as **100 Companhias mais sustentáveis do mundo**, promovido pela editora canadense Corporate Knights.

6º lugar no **Prêmio Broadcast Empresas**, o qual reconhece as companhias que trouxeram maior retorno aos investidores.

Vencedora na categoria Energia e destaque no **Melhores do ESG** da Exame, pelo terceiro ano consecutivo.

Destaque do setor de energia na **Melhores e Maiores 2024**, promovido pela Revista Exame.

Presença em todas as categorias do ***Ranking*** da **Revista Institutional Investor** (*Electric & Other Utilities — Latin America*).

# NOSSO PROPÓSITO

**Velocidade e mudança**

**Agir para acelerar a transição**

para uma **sociedade neutra em carbono**,

**Foco climático / neutralidade de $CO_2$**

**Ponto de influência**

por meio do **consumo reduzido de energia**

e de **soluções ambientalmente mais amigáveis**.

**Para além do clima**

O propósito **reúne a Companhia,**

**seus empregados, cliente e acionistas**, e

**Junto a todos os *stakeholders***

**Rentabilidade é peça-chave**

**concilia desempenho econômico** com um

**impacto positivo sobre as pessoas e o planeta**.

**Pessoas e planeta**

As ações da ENGIE devem ser avaliadas em sua

**Globalmente e de longo prazo**

**totalidade ao longo do tempo**.

## Nossa Missão

Oferecer soluções inovadoras e sustentáveis em energia e serviços para pessoas, empresas e cidades.

## Nossa Visão

Transformar a relação das pessoas com a energia para um mundo sustentável.

## Nossos Valores

Profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, respeito ao meio ambiente, criação de valor, ética.



# 1

# A ENGIE BRASIL ENERGIA

Perfil corporativo — Expansão com propósito — Bases sustentáveis

**Geração 100% renovável** e comercialização de energia.

**TRANSMISSÃO DE ENERGIA**

**PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM TRANSPORTE DE GÁS (TAG).**

**R$ 9,7 bilhões**
**em investimento em 2024**
– recorde histórico da Companhia.

Ticker na B3: **EGIE3**
Ticker ADR: **EGIEY**
**Valor de mercado:**
**R$ 29 bilhões.**

## Agenda de Sustentabilidade:

**Propósito da Companhia no Estatuto Social ENGIE.**

**Objetivos 2030** (Objetivos não financeiros).

Atualização dos **temas materiais**, com **engajamento** de mais de **800 *stakeholders*.**

# PERFIL CORPORATIVO

Maior geradora de energia elétrica a partir de fontes 100% renováveis do país, a ENGIE Brasil Energia age para acelerar a transição à economia de baixo carbono, de forma justa e acessível, desenvolvendo atividades nos segmentos de **geração, transmissão e *trading* de energia elétrica** – confira o resumo das atividades no infográfico a seguir e seu detalhamento no Capítulo 2. GRI 2-6

## ENGIE Brasil Energia 2024

**115 usinas**
hidrelétricas, eólicas, fotovoltaicas, centrais a biomassa e pequenas centrais hidrelétricas.

→ **11,2 GW**
de capacidade instalada operada.

**2,7 mil**
quilômetros de linhas de transmissão e sete subestações próprias.

**36.064 GWh**
comercializados no ano.

→ **36,6%**
destinados ao mercado regulado.

**63,4%**
vendidos no ambiente de contratação livre.

Operações nas
**5 regiões**
brasileiras.

**1.173 mil**
colaboradores diretos.

**17,5%**
de participação societária na TAG — Transportadora Associada de Gás.

→ **4,5 mil**
quilômetros de gasodutos, que formam a maior malha de transporte de gás natural do país.

**R$ 7,4 bilhões**
em EBITDA ajustado.

→ **R$ 3,4 bilhões**
em lucro líquido ajustado.

### Estrutura societária

As Demonstrações Financeiras da Companhia apresentam, de forma detalhada, sua estrutura societária, incluindo subsidiárias e participações em consórcios e sociedades empresariais – acesse aqui.

A Companhia é controlada indiretamente pela ENGIE S.A. ("Grupo ENGIE" ou "ENGIE"), referência global em energia e serviços de baixo carbono, com presença em cerca de 30 países, receita de EUR 74 bilhões e aproximadamente 98 mil colaboradores. GRI 2-1; 2-6

A ENGIE Brasil Energia é constituída como Sociedade Anônima de capital aberto, com ações ordinárias listadas na Bolsa de Valores do Brasil — B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código EGIE3. Integra, ainda, o mercado de balcão norte-americano, negociando American Depositary Receipts (ADRs) Nível I, identificada como EGIEY, na relação de um ADR por ação ordinária. GRI 2-1

# EXPANSÃO COM PROPÓSITO

O ano de 2024 representou **o período de maior investimento da história da Companhia**. Foram cerca de R$ 9,7 bilhões direcionados à construção de novos projetos, aquisição de ativos, modernização, manutenção e revitalização de empreendimentos. Entre os destaques está o Complexo Eólico Santo Agostinho, no Rio Grande do Norte, que no mês de agosto chegou à plena operação comercial, adicionando 434 MW à capacidade instalada. GRI 2-4; 2-6

Na Bahia, entraram antecipadamente em operação comercial os primeiros aerogeradores do Conjunto Eólico Serra do Assuruá — um dos maiores projetos eólicos já implantados pela ENGIE no mundo, com 846 MW de capacidade. Em 31 de dezembro de 2024, 109 aerogeradores estavam em operação comercial e outros 55 em testes — o projeto conta com 188 ao todo. Outros ativos seguiam em implantação em ritmo avançado, como o Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, no Rio Grande do Norte, com 752 MW de capacidade instalada. Ao final do ano, o avanço das obras estava em 76% e cinco dos 16 parques estavam operando em teste – saiba mais no Capítulo 2. GRI 2-4; 2-6

Cabe destacar a aquisição de cinco Conjuntos Fotovoltaicos, com alto volume de energia já contratada no longo prazo no ambiente regulado, localizados nos estados da Bahia, do Ceará e de Minas Gerais, que adicionaram 547,6 MWac ao parque gerador. GRI 2-4; 2-6

A Companhia se fortaleceu também no segmento de transmissão, buscando um crescimento responsável e disciplinado, a partir de uma infraestrutura resiliente em várias frentes de negócio. Com a energização total do Sistema Gavião Real, no Pará, concluída no mês de julho, passou a operar um total de mais de 2,7 mil quilômetros de linhas de transmissão e sete subestações próprias, em diferentes regiões. GRI 2-4; 2-6

Outro marco no período foi o início das obras do Sistema de Transmissão Asa Branca, arrematado no Leilão 01/2023. Serão mil quilômetros de linhas, nos estados da Bahia, de Minas Gerais e do Espírito Santo, e ampliação de cinco subestações associadas. Essa infraestrutura é fundamental para o escoamento da energia renovável gerada no Nordeste, com destino ao Centro-Oeste e Sudeste do país (saiba mais sobre projetos em implantação no Capítulo 2). GRI 2-4; 2-6

No mês de setembro, a Companhia também arrematou o Sistema de Transmissão Graúna, no Lote 1 do Leilão de Transmissão 02/2024, que irá agregar outros 780 quilômetros de linhas nos estados de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, além de duas novas subestações. GRI 2-4; 2-6

Os montantes de investimentos realizados em 2024 e previstos para os próximos anos podem ser conferidos no tópico **"Investimentos"**.

# BASES SUSTENTÁVEIS

Para a ENGIE Brasil Energia, a performance dos negócios inclui, além do resultado operacional e econômico-financeiro, o compromisso efetivo com boas práticas sociais, ambientais e de governança. Guiada por sua **Política de Gestão Sustentável**, que é endossada pelo Conselho de Administração, a Companhia potencializa seu papel como agente de desenvolvimento nos setores econômicos que integra e nas diversas comunidades das quais faz parte, de forma ética, responsável e transparente. GRI 2-23

Tal posicionamento vem sendo reconhecido por premiações e certificações, bem como pela presença contínua da Companhia no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, desde 2005, e no ingresso, em 2024, no *Dow Jones Best-in-Class Emerging Markets Index* – vide box a seguir.

## Referência global em ESG

Em dezembro de 2024, a ENGIE Brasil Energia foi anunciada entre as integrantes do ***Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index***, que reúne companhias líderes em sustentabilidade de mercados emergentes – identificadas pela S&P Global por meio do questionário *Corporate Sustainability Assessment* (CSA). A avaliação inclui critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo.

Os índices *Dow Jones Sustainability* são os mais relevantes do mundo no tema, representando metade da capitalização de mercado global. Servem, assim como referência para investidores que integram a sustentabilidade em seus portfólios e decisões.

Mais um destaque relacionado ao processo foi o "*Sustainability Yearbook*", que classificou a ENGIE Brasil Energia como **Top 5% do setor elétrico global e entre as seis mais bem colocadas no setor elétrico mundial**, em um total de 182 Companhias avaliadas.

## Pilares da Política de Gestão Sustentável




Os compromissos e valores estabelecidos pela Política de Gestão Sustentável são disseminados entre *stakeholders*, o que amplia seu potencial de impacto positivo. Também estão alinhados aos Objetivos Não Financeiros do Grupo ENGIE, a serem alcançados, em âmbito global, até 2030, em sintonia com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). GRI 2-23

O comprometimento da Companhia com a Agenda 2030 se dá, ainda, pela adesão ao Pacto Global – Rede Brasil, movimento da ONU que reúne empresas no propósito voluntário de acelerar o alcance das metas estabelecidas no documento. Em complemento, a ENGIE integra o Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura. GRI 2-23

## Objetivos Não Financeiros do Grupo ENGIE - 2030

| Aspecto | Objetivo 2030 | Resultado até 2024 |
|---|---|---|
| **Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)** | • Reduzir para patamar entre 36 e 26 $MtCO_2e$ o total de emissões de gases de efeito provenientes da geração de energia elétrica do Grupo — em 2019, esse total foi de 80 $MtCO_2e$ (meta alinhada à iniciativa Science Based Target – SBTi). | 48 $MtCO_2e$ |
| **Diversidade de Gênero** | • Ampliar para patamar entre 40% e 60% a participação de mulheres na administração do Grupo — em 2019, elas ocupavam 24% das posições de liderança. | 32% |
| **Energias Renováveis** | • Elevar para patamar entre 58% e 66% a participação de fontes renováveis no mix de capacidade de produção de energia mundialmente — ante os 28% registrados em 2019. | 43% |
| **Cadeia de Fornecedores** | • Atingimento de 100%, até 2030, do índice de compras responsáveis (excluída a aquisição de energia), que envolvem avaliações socioambientais e compras inclusivas; e<br>• Atingimento de 100%, até 2030, dos top 250 fornecedores preferenciais certificados por compromissos Science Based Targets (SBTi). | 59% / 44% |
| **Água** | • Atingir consumo de água em relação à energia produzida de 0,1 $m^3$/MWh. | 0,24 $m^3$/MWh |

# Agenda consistente

A Agenda ESG da ENGIE Brasil Energia reflete seu compromisso com a sustentabilidade e está alinhada a uma visão de longo prazo, que tem como foco acelerar a transição energética e impulsionar um futuro mais sustentável para a sociedade. As premissas desse compromisso estão alinhadas também à Agenda 2030 da ONU e pautam, de forma transversal, todas as práticas e processos da Companhia.

Nesse sentido, os aspectos socioambientais são compartilhados entre as diferentes áreas corporativas e inseridos em planos estratégicos de todas as frentes de negócio. Um Comitê de Sustentabilidade instituído, que se reporta no mínimo semestralmente de forma direta ao Conselho de Administração, tem por responsabilidade assegurar a sinergia entre planos, diretrizes e objetivos da Companhia, oferecendo aos conselheiros de informações e subsídios para a melhor tomada de decisão e a supervisão permanente de riscos e oportunidades relacionados a ESG. GRI 2-13

Especial atenção é dispensada aos temas materiais definidos – que representam maior impacto e relevância para a ENGIE Brasil Energia e para seus *stakeholders*. O processo de materialidade é realizado de forma integral bienalmente e revisado a cada ano, para direcionar ações e reporte. Em 2024, a Companhia deu continuidade aos exercícios de dupla materialidade, iniciados no ano anterior, ampliando a análise de riscos, oportunidades, impactos não financeiros e efeitos financeiros potenciais relacionados aos temas ESG, definidos a partir de um amplo processo de engajamento de *stakeholders* – saiba mais no Capítulo 8 (Sobre o Relatório). GRI 3-1

## Temas materiais e ODS

GRI 3-2




Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores




Ética e integridade




Mudanças do clima




Água




Natureza




Direitos Humanos




Sustentabilidade na cadeia de valor




Energia renovável, acessível e confiável




Desenvolvimento de pessoas, diversidade, equidade e inclusão




Comunidades e desenvolvimento local




Inovação e tecnologia




Cibersegurança




Resiliência a riscos físicos e de transição a uma economia de baixo carbono




Experiência do cliente



# 2

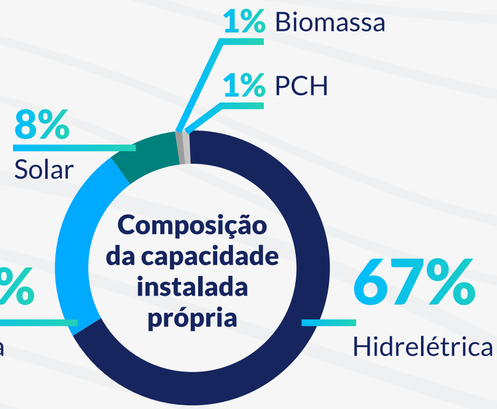
# NOSSOS NEGÓCIOS

Segmentos de atuação — Estratégia competitiva

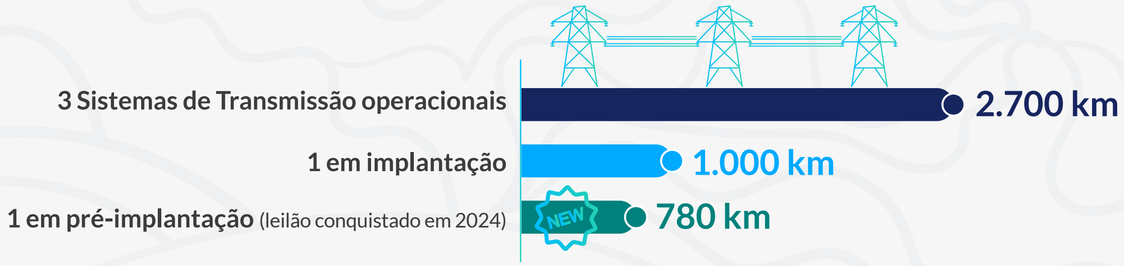
## Geração e comercialização

**115 Usinas**

**7,5%** do *market share* do **Mercado Livre de Energia**




## Transmissão




## Transporte de gás

**Participação acionária de 17,5% na TAG**

**4.500 km de gasodutos**

**Ativos 100% contratados**

# SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

## Geração

### Ativos operacionais

Desde 2023, a ENGIE Brasil Energia ocupa a posição de maior geradora de energia elétrica 100% renovável do país. Ao final de 2024, seus ativos de geração eram formados por 115 usinas, sendo 11 hidrelétricas e 104 complementares (eólicas, solares, Pequenas Centrais Hidrelétricas — PCHs e centrais a biomassa). Juntas, somavam capacidade instalada de 11.265,5 MW, dos quais 9.555,7 MW eram capacidade própria, uma vez que 111 usinas pertenciam integralmente à Companhia – têm propriedade compartilhada apenas as Usinas Hidrelétricas Itá, Machadinho e Estreito e a Usina Ibitiúva Bioenergética. GRI 2-6; G4-EU1

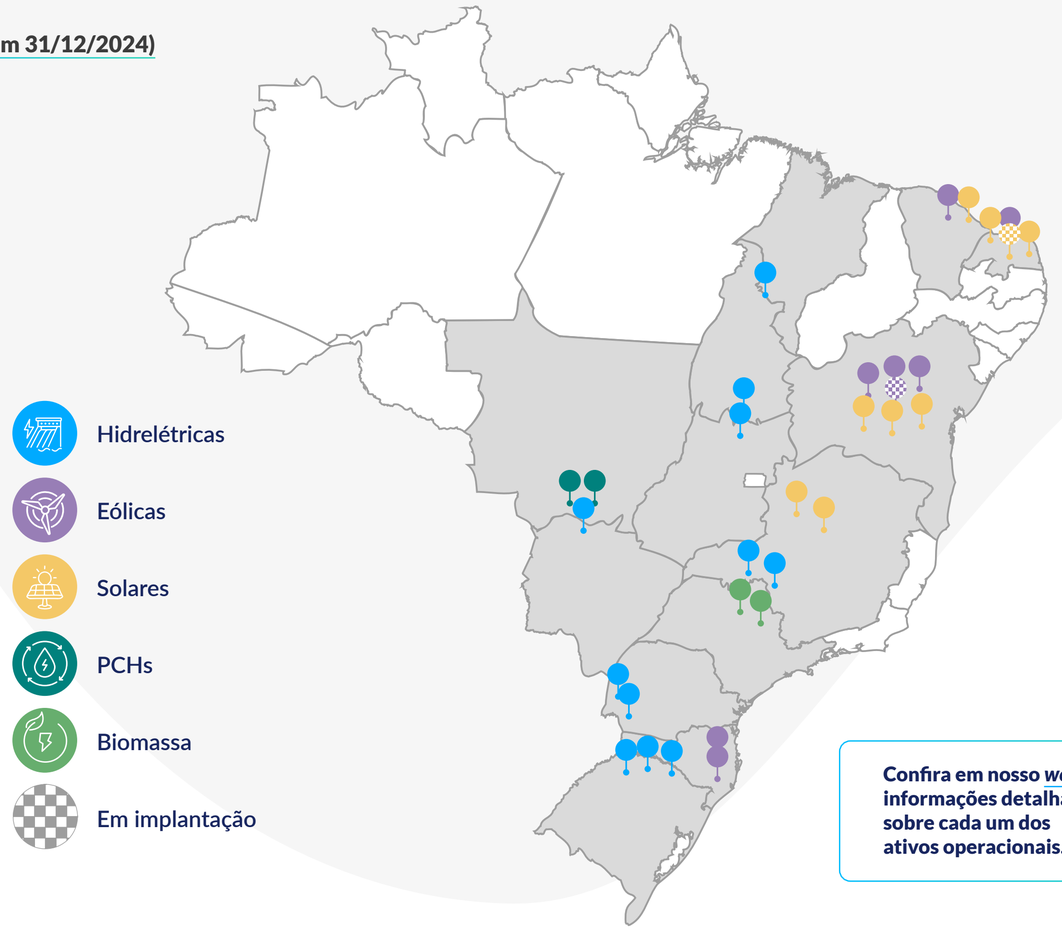
Em 2024, o parque gerador passou a contar com 100% da operação comercial do Conjunto Eólico Santo Agostinho – Fase 1, estado do Rio Grande do Norte, com capacidade instalada de 434 MW. O empreendimento envolveu recursos da ordem de R$ 2,3 bilhões e gerou mais de mil empregos diretos na região dos municípios de Lajes e Pedro Avelino, a cerca de 120 quilômetros da capital, Natal.
GRI 2-4; 2-6; G4-EU1

Ainda em 2024, a ENGIE Brasil Energia concluiu a aquisição da totalidade das ações detidas pela Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., para aquisição dos conjuntos fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol, localizados nos estados da Bahia, do Ceará e de Minas Gerais, um investimento de aproximadamente R$ 3,2 bilhões. GRI 2-4; 2-6

A capacidade instalada dos ativos, todos em plena operação, é de 545 MWac, o que corresponde a 661 MWp, enquanto a capacidade comercial é de 145,1 MW médios. A aquisição se alinha à estratégia de crescimento da Companhia, mesmo em período de sobreoferta de energia como registrado em 2024, pelo fato de os ativos estarem altamente contratados no longo prazo no mercado regulado. GRI 2-4; 2-6; G4-EU1

Por outro lado, orientada por sua disciplina financeira, a Companhia efetivou, em maio de 2024, a venda da Usina de Cogeração Lages (28MW), que se aproximava do final do seu ciclo de viabilidade econômico-financeira. GRI 2-4

**Ativos de geração (em 31/12/2024)**

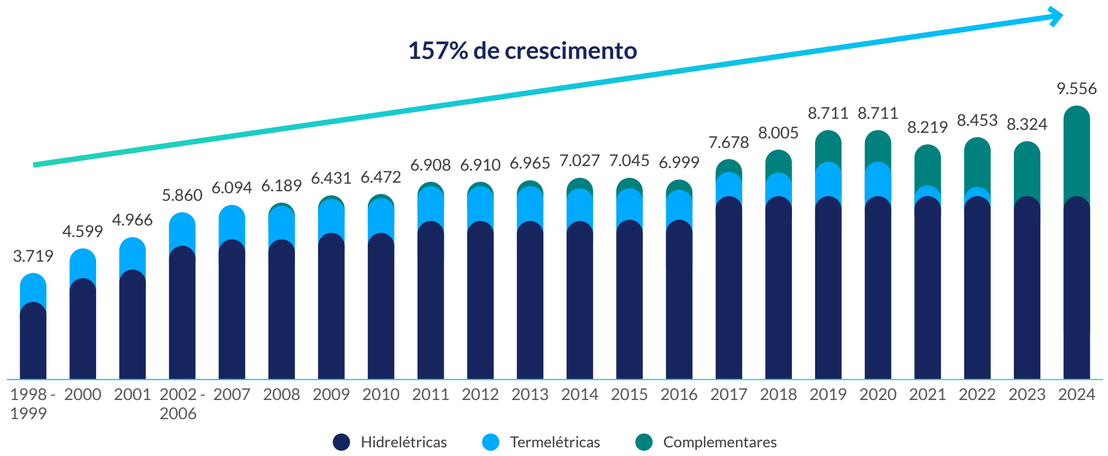



**Confira em nosso *website* informações detalhadas sobre cada um dos ativos operacionais.**

## Expansão do parque gerador

A tomada de decisão acerca de investimentos e desinvestimentos da ENGIE Brasil Energia é respaldada por análises rigorosas de viabilidade, que se estendem a impactos, riscos e oportunidades relativos a sustentabilidade.
Além de avaliar aspectos econômicos, operacionais e socioambientais, a Companhia considera os cenários a partir de uma perspectiva estratégica do mercado e do negócio. Com base nessas premissas, tem garantido um crescimento sustentável, apoiado na expansão da geração e na operação segura e consistente dos seus ativos.

### Evolução da capacidade instalada própria (em MW)




## Projetos de geração em implantação

GRI 2-6





### Conjunto Eólico Serra do Assuruá

Um dos maiores projetos eólicos da ENGIE no Brasil e no mundo, o Complexo Serra do Assuruá terá uma capacidade instalada de 846 MW. Com 24 parques eólicos implantados em fase única no município baiano de Gentio do Ouro, sua operação plena, antes prevista para o final de 2025, deve ocorrer ainda no primeiro semestre, já que a montagem e o comissionamento dos aerogeradores estão sendo executados com antecipação ao cronograma. A energia gerada pelo projeto, já outorgado pela Aneel, terá como destino o Ambiente de Contratação Livre (ACL), podendo atender clientes no mercado de autoprodução.

Cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos foram gerados na região ao longo de toda a implantação. O investimento total foi de cerca de R$ 6 bilhões (base maio/2022), tendo uma parte sido contratada junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

### Conjunto Fotovoltaico Assú Sol

Com 752 MW de capacidade instalada, o Conjunto Fotovoltaico Assú Sol está sendo implantado no município de Assú, no Rio Grande do Norte. Ao final de 2024, contava com 76% das obras executadas. Foram concluídas as ações de conexão ao sistema e a supressão vegetal e estavam em execução atividades de engenharia, terraplenagem, drenagem, fundações e montagens dos *trackers*, instalação dos painéis solares e comissionamento.

A entrada em operação em testes das primeiras unidades fotovoltaicas ocorreu em outubro de 2024. Ao final do ano, cinco dos 16 parques operavam em testes.

A operação plena deve ocorrer até o final de 2025 e a energia gerada será totalmente direcionada para o ACL. O investimento total é da ordem de R$ 3,3 bilhões (base janeiro/2023).



## Projetos de geração em desenvolvimento

GRI 2-6

Ao final de 2024, uma série de projetos passavam por estudos de viabilidade pela ENGIE Brasil Energia, entre usinas fotovoltaicas e conjuntos eólicos. Se vierem a ser implantados, esses projetos podem agregar cerca de 1,7 GW ao parque gerador. As oportunidades avaliadas incluem *greenfields* (projetos ainda a serem construídos) e a aquisição de empreendimentos já em operação.

Parte dos projetos em estudo está localizada próxima a ativos operacionais da Companhia, o que permite sinergias de recursos e de infraestruturas que otimizariam a implantação. É o caso, por exemplo, do Conjunto Fotovoltaico Santo Agostinho, em análise para instalação em área contígua ao Conjunto Eólico de mesmo nome, no estado do Rio Grande do Norte.




### Usina Hidrelétrica Jirau

Quarta maior geradora de energia elétrica do país, a Usina Hidrelétrica Jirau está em operação desde 2016, totalizando 3.750 MW de capacidade instalada. Ao final de 2024, a ENGIE Brasil Participações LTDA., controladora da Companhia, aguardava condições mais favoráveis para retomar o estudo econômico-financeiro que embasará a proposta de transferência para a ENGIE Brasil Energia de sua participação de 40% na Jirau Energia, bem como de sua participação de 100% na Geramamoré Participações e Comercializadora. GRI 2-6

A Jirau Energia é responsável pela manutenção, operação e venda da energia gerada pela hidrelétrica, localizada no Rio Madeira, em Porto Velho (RO).

### Projetos em desenvolvimento

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Conjunto Eólico Sto. Agostinho (Fase II) - RN | Capacidade 279 MW |
| 2 | Conjunto Fotovoltaico Sto. Agostinho - RN | Capacidade ~509 MW |
| 3 | Conjunto Eólico Umburanas (Fase II) - BA | Capacidade 250 MW |
| 4 | Conjunto Eólico Campo Largo (Fase III) - BA | Capacidade 250 MW |
| 5 | Conjunto Fotovoltaico Campo Largo - BA | Capacidade ~308 MW |
| 6 | Conjunto Fotovoltaico Alvorada - BA | Capacidade ~90 MW |

~779 MW + ~907 MW = ~ 1.686 MW

## Comercialização

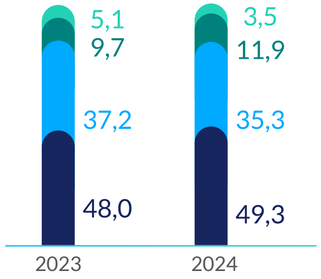
A ENGIE Brasil Energia opera no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), atendendo à demanda prevista em leilões organizados pela Aneel, e no Ambiente de Contratação Livre (ACL), onde comercializa diretamente com os consumidores finais. Ao final de 2024, sustentava um ***market share* de 7,5% no mercado livre e registrava um crescimento de 31,7% no número de consumidores livres atendidos**. Entre os fatores que influenciaram o resultado positivo está a abertura do ACL a todos os consumidores de alta tensão, desde o mês de janeiro, devido à Portaria Normativa 50/2022, do Ministério de Minas e Energia. Esse movimento habilitou mais de 100 mil novos potenciais consumidores de pequeno porte ao Mercado Livre de Energia. GRI 2-6

Os clientes livres[1] representaram 40,0% das vendas físicas e 35,3% da receita operacional líquida da Companhia no ano, montantes 1,4 p.p. e 1,9 p.p. inferiores aos registrados em 2023. A variação se deve, principalmente, pela mudança de classe de comercialização de clientes já existentes no portfólio da Companhia, que passaram de Consumidores Livres a Comercializadoras, em virtude de vantagens existentes para seu grupo econômico.

**Participação dos clientes nas vendas físicas (%)**




**Participação dos clientes nas vendas contratadas que compõem a receita do segmento de geração (%)**




*Trading* · Comercializadoras · Clientes Livres · Distribuidoras

Além de contar com uma experiência acumulada de mais de 20 anos de atuação no ACL, desde que esse formato de negócio começou a ser implementado no país, a ENGIE Brasil Energia se prepara há anos para a abertura gradual do ACL a outros perfis de consumidores. Assim, desenvolveu soluções adequadas para atender a diferentes públicos e aproveitar as oportunidades decorrentes dessa abertura.

As expectativas da Companhia são de expansão ainda maior. Espera-se que o crescimento do Mercado Livre de Energia atraia mais público e estimule a migração de outras empresas. **Ao final de 2024, o ACL correspondia a 43,1% do consumo nacional de energia elétrica, com crescimentos de 10,6% no consumo e 55,7% no número de consumidores**, na comparação com 2023.

Além disso, um projeto de lei em discussão no Congresso Nacional cogita a abertura, em meados de 2028, a todos os consumidores de baixa tensão – se concretizada, representaria 80 milhões de novos consumidores livres em potencial.

Leia mais sobre o desempenho comercial da Companhia em 2024 nas **páginas 78** e **103**.



[1] Com exceção dos integrantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e outras receitas.

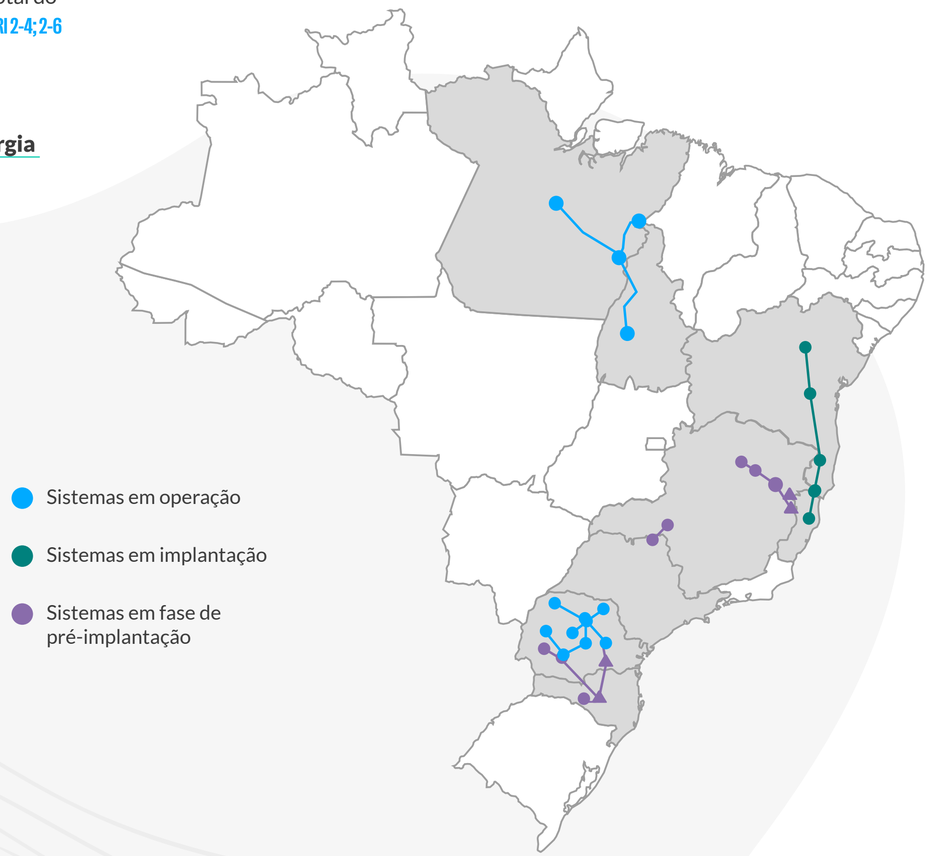
# Transmissão

A atuação da Companhia no segmento de transmissão avança de forma consistente, com disciplina financeira, garantindo complementariedade às frentes de negócio e robustez operacional para a entrega da energia gerada ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Em 2024, destacou-se o início das obras do Sistema de Transmissão Asa Branca, arrematado no Leilão de Transmissão Aneel 01/2023, e a energização total do Sistema Gavião Real, no Pará. GRI 2-4; 2-6

Marcante também foi a conquista do Lote 1 no Leilão 2/2024, para implantação do Sistema Graúna. O projeto prevê 780 quilômetros de extensão, incluindo seis linhas de transmissão, duas subestações e um seccionamento novos, além do funcionamento de outras linhas e subestações já existentes. GRI 2-4; 2-6

Ao todo, o novo sistema irá atravessar 47 municípios, nos estados de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo. O prazo de concessão é de 30 anos e estimam-se 60 meses de obras, com possibilidade de antecipação.

**Ativos de transmissão de energia (em 31/12/2024)**




## Ativos operacionais

Ao final do ano, a ENGIE Brasil Energia operava mais de 2,7 mil quilômetros de extensão de Linhas de Transmissão e seis subestações associadas, em diferentes regiões do País. Em 2024, concluiu a energização total do sistema Gavião Real, no Pará, operado de forma integrada ao Sistema Novo Estado, no estado do Tocantins. Além desses, a ENGIE Brasil Energia opera o sistema Gralha Azul, no estado do Paraná – confira detalhes das operações de transmissão na página 101.
GRI 2-6; G4-EU4; SASB IF-EU-000.C

## Expansão da transmissão

### Projetos em Implantação

GRI 2-6

Iniciaram em 2024 as obras para implantação da Asa Branca Transmissora de Energia, após obtenção, no terceiro trimestre, da Licença de Instalação para o trecho Morro do Chapéu II – Poções III, emitida pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema). O projeto, arrematado no Leilão de Transmissão 01/2023 da Aneel, prevê 1 mil quilômetros de extensão, com quatro linhas de 500 kV em circuito simples, que irão passar pelos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, favorecendo o escoamento da energia gerada no Nordeste para os grandes centros de consumo, no Sudeste. Também contempla a ampliação de cinco subestações associadas.



O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir da assinatura do contrato, que ocorreu em setembro de 2023. Ao final de 2024, estavam em andamento, entre outras atividades, mobilização do canteiro de obras, supressão vegetal, terraplenagem e entrega de estruturas metálicas das torres em campo. O prazo máximo para a entrada em operação é março de 2029, mas há previsão de antecipação do cronograma em pelo menos 24 meses.

# Transporte de Gás Natural

No início de 2024, a ENGIE Brasil Energia concluiu a alienação de 15% de sua participação na TAG, passando de 32,5% para 17,5%. O Grupo ENGIE permaneceu com 50% do capital social, mantendo o grupo de controle atual. Detentora da mais extensa rede transporte de gás natural do Brasil, a TAG opera mais de 4,5 mil quilômetros de gasodutos de alta pressão, que atravessam 10 estados brasileiros e cerca de 200 municípios. A infraestrutura se estende pelo litoral do Sudeste e Nordeste e abrange ainda um trecho entre Urucu e Manaus, no estado do Amazonas. GRI 2-1; 2-4; 2-6

Há diversos pontos de interconexão, com 16 pontos de recebimento ativos (incluindo três terminais de Gás Natural Liquefeito — GNL), 92 pontos de entrega e conexão com 10 distribuidoras de gás — atendendo três refinarias, oito termelétricas e duas plantas de fertilizantes. A rede conta também com 11 estações de compressão, todas próprias. A operação dos ativos é realizada por meio da Central de Supervisão e Controle (CSC), localizada na sede da empresa, no estado do Rio de Janeiro (RJ). GRI 2-6

Ao final de 2024, a TAG se encontrava 100% contratada, por meio de contratos legados de longo-prazo com a Petrobras, com prazo médio ponderado de aproximadamente seis anos, regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Adicionalmente, assinou 228 contratos firmes ao longo de 2024 (45 ativos), que totalizaram um volume de 10,6 milhões de m³ de capacidade de transporte, em contratos de entrada e saída, com vencimento em 31 de dezembro de 2024, os quais representaram cerca de 11% da receita total da TAG no ano (15% considerando somente malha integrada).

**Ativos da TAG (em 31/12/2024)**




## Expansão em transporte de gás

GRI 2-6

Na TAG, há um *pipeline* de projetos para os próximos anos que envolvem mais de R$ 5,4 bilhões de investimentos – metade desse montante está direcionada à expansão da capacidade de transporte ou da extensão da malha. Outros projetos em fase de estudo podem demandar cerca de R$ 20 bilhões.

Em 2024, foram concluídas duas obras consideradas prioritárias pelo Ministério de Minas e Energia. Uma delas, o Gasfor II, é um gasoduto para otimização da rede, estado do Ceará, e tem 84 quilômetros de extensão. Com um investimento de R$ 430 milhões, ao final do ano aguardava a emissão da Autorização de Operação. A empresa também finalizou a construção da Interconexão entre o Gasoduto Catu-Pilar ao Terminal de Sergipe, conectando o terminal de armazenamento e regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) à rede de transporte da TAG, com 25 quilômetros de extensão. A operação da interconexão teve início no mês de outubro e o projeto recebeu R$ 380 milhões em investimentos.

Houve ainda uma terceira obra concluída em 2024, o Ponto de Entrega Itagibá, no estado da Bahia, que vai atender a companhia de distribuição local, no trecho Norte do Gasoduto da Integração Sudeste-Nordeste (Gasene). O projeto envolveu R$ 23 milhões em investimentos e aguardava, ao final de 2024, a Autorização de Operação.



# ESTRATÉGIA COMPETITIVA

## Alavancas estratégicas

Entre os fatores que destacam a ENGIE Brasil Energia entre os *players* do mercado em que atua está sua alta eficiência operacional e seu portfólio de ativos, robusto e diversificado para gerar e comercializar energia renovável. Aliado ao compromisso com a transição energética global, um portfólio com tais características eleva a segurança das operações, constrói resiliência aos impactos gerados pelas mudanças do clima, possibilita a atuação em segmentos complementares e captura sinergia entre projetos.

Os resultados alcançados pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) são decorrentes também da estratégia de comercialização adotada, que tem entre suas diretrizes a venda gradativa da energia disponível para entrega futura, de forma a mitigar o risco de exposições ao preço *spot* (Preço de Liquidação das Diferenças – PLD) e proteger-se de conjunturas negativas do mercado. Aliada a isso, há uma combinação de gestão de portfólio e dinamismo comercial, por meio de plataformas digitais e canais de prospecção, que potencializa o aproveitamento das janelas de oportunidades para a concretização de vendas. GRI 2-6

Adicionalmente, a ENGIE Brasil Energia tem a seu favor a robustez e a diversificação de ativos de seu parque gerador, que garante segurança no fornecimento, inclusive na celebração de contratos de longo prazo. Essa vantagem também contribui para a construção de reputação e credibilidade no mercado, o que consequentemente favorece a atração e a retenção de clientes.

Ainda no escopo de sua estratégia de comercialização, têm relevância significativa a inovação e a digitalização, com o desenvolvimento de soluções e produtos aderentes às novas tendências e necessidades do mercado. Ao oferecer soluções que simplificam a migração para o ACL e facilitam a jornada digital nas transações de compra de energia, Companhia torna a migração mais atrativa e estimula, de forma direta e indireta, a expansão desse mercado no país.

Somam-se às alavancas estratégicas do negócio a disciplina financeira e uma agenda consistente de sustentabilidade, evidenciada por boas práticas ambientais, sociais e de governança.

**Entre os fatores que destacam a ENGIE Brasil Energia no mercado em que atua está sua alta eficiência operacional e seu portfólio de ativos, robusto e diversificado para gerar e comercializar energia renovável.**



# Alavancas estratégicas

## Portfólio diversificado
## Segmentos complementares
## Equilíbrio na contratação

- **Geração >** diversas fontes renováveis, com usinas geradoras localizadas em diferentes regiões do país.
- **Transmissão >** fortalece o Sistema Integrado Nacional, permitindo o escoamento da energia renovável gerada nos ativos, facilitando o acesso dos consumidores.
- **Comercialização >** contratos distribuídos de forma equilibrada entre o ambiente regulado e o ambiente livre, aproveitamento de janelas de oportunidade e reduzida exposição ao mercado de curto prazo.

## Disciplina financeira

- Contratos de longo prazo e indexados à inflação, garantindo previsibilidade de fluxo financeiro.
- ROE e ROIC acima da mediana do setor.
- Ausência de exposição cambial.
- Endividamento equilibrado.
- *Rating* Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB+", um nível acima do *rating* soberano.

## Agenda consistente de sustentabilidade

- Conduta ética e íntegra.
- Políticas e práticas que refletem compromisso com o desenvolvimento sustentável.
- Compromisso inserido na estratégia de negócios e conectada à gestão de riscos e oportunidades.

## Soluções inovadoras

- Adoção de tecnologias eficazes em todos os segmentos.
- Antecipação de soluções demandadas pelo mercado.
- Digitalização e automação de processos.
- Mitigação de impactos socioambientais das atividades.

# Gestão da inovação

Para a ENGIE Brasil Energia, soluções inovadoras são fundamentais à construção de alternativas para os desafios enfrentados pela sociedade, especialmente no que se refere à transição para uma economia de baixo carbono. Assim, as atividades de inovação da Companhia estão concentradas, principalmente, em recursos energéticos, fontes renováveis, eficiência energética, automação e digitalização de processos, além da mitigação de impactos socioambientais.

Nesse sentido, a ENGIE Brasil Energia estimula iniciativas que promovam efeitos positivos na sociedade e incentiva a colaboração, tanto internamente, quanto por meio de parcerias externas, aliando ciência, tecnologia e capital humano. Integram sua rede de parceiros empresas de todos os portes, empreendedores, estudantes, pesquisadores, universidades e outras instituições, que somam esforços aos da Companhia na criação de soluções para os desafios da atualidade.

Internamente, a gestão da inovação é conduzida pelas seguintes frentes:

### Fórum de Inovação

Composto por diretores e gerentes de diferentes áreas da Companhia, é responsável pelo planejamento estratégico, incluindo a definição de investimentos em Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI).

### Núcleo Tático de Inovação

Formado por colaboradores de diversas áreas e cargos, aprova investimentos e monitora cenários, incluindo novas tecnologias, potenciais clientes e regulação. Também é responsável por disseminar a cultura de inovação internamente e aprovar critérios para a avaliação de ideias apresentadas no programa de intraempreendedorismo da Companhia, o Inove (saiba mais a seguir).

### Coordenação de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento

Equipe dedicada exclusivamente à atividade, para coordenar as diversas iniciativas em inovação.

Ao longo do ano de 2024, a Companhia fez parte do Comitê de PDI da Associação Brasileira de Empresas de Transmissoras de Energia (Abrate), para colaborar com a construção de propostas de novos projetos cooperados e para análise da regulação vigente.

## Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

O Programa PDI da Aneel é um dos mecanismos mais relevantes da ENGIE Brasil Energia no fomento à inovação, apoiando seu compromisso de impulsionar a ciência e a tecnologia no País, de forma alinhada aos interesses do setor e ao desenvolvimento sustentável. Conforme estabelece a Lei nº 9.991/2000, as empresas do setor elétrico devem destinar 1% de sua receita operacional líquida anual para atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Historicamente, a ENGIE Brasil Energia já investiu mais de R$ 250 milhões em cerca de 200 projetos, envolvendo diferentes parceiros. Em 2024, o volume total destinado pela Companhia foi de R$ 55 milhões, assim distribuídos conforme indica o infográfico a seguir. GRI G4-EU8

**Distribuição dos investimentos em PD&I / 2024**

**R$ 22 milhões**
para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

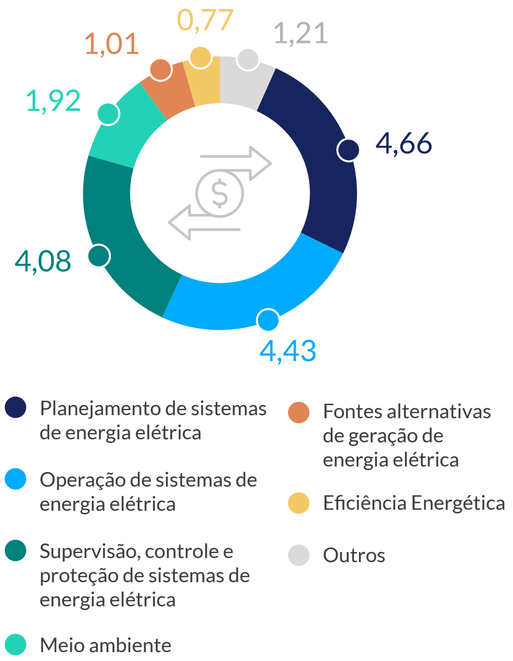
**R$ 11 milhões**
para o Ministério de Minas e Energia, voltados ao custeio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

**R$ 6,6 milhões**
para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), voltado ao custeio da modicidade tarifária

**R$ 15,4 milhões**
para projetos de PDI

O volume investido pela ENGIE Brasil Energia nos 14 Projetos em curso em 2024, que utilizam recursos do saldo disponível para aportes em PDI da Aneel, foi de R$ 18 milhões, distribuídos entre as temáticas. Considerado o valor dispendido desde o início de cada um dos projetos em vigência, o montante passa de R$ 36,6 milhões. GRI G4-EU8

**Aportes nos Projetos de PD&I em 2024, por categoria (em R$ milhões)**





## PDI Mudanças Climáticas

Um dos grandes destaques em 2024, no que se refere ao PDI Aneel, foi a apresentação, no mês de outubro, dos resultados do "PDI Mudanças Climáticas", edital da ENGIE Brasil Energia que contemplou oito projetos para serem financiados pela Companhia, todos com temática voltada às alterações do clima. O investimento foi de mais de R$ 4 milhões, ao longo do desenvolvimento do projeto. GRIG4-EU8

De mais de 50 propostas candidatas, oito foram selecionadas de acordo com critérios como originalidade e ineditismo. As atividades foram desenvolvidas de janeiro de 2022 a agosto de 2024 e mobilizaram universidades, *startups*, empresas e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, o que amplia e fortalece a relação entre academia, comunidade científica e iniciativa privada.

Os projetos estudaram ferramentas operacionais para aumentar a eficiência da previsão climática de longo prazo e os impactos das mudanças do clima e do uso da terra no setor elétrico brasileiro. Assim, buscam apoiar a tomada de decisão no planejamento energético e otimizar o enfrentamento e a prevenção de eventos extremos e cenários adversos. Confira a seguir as propostas contempladas no edital:

- **MeteoIA:** aprimora a previsão climática de longo prazo, por meio de modelos de IA customizáveis. A abordagem do projeto identifica mudanças e variabilidades nos mecanismos de precipitação e reduz incertezas em projeções futuras (até 2050).
- **TempoOk:** utiliza *machine learning* na projeção de chuvas para o Brasil e buscou melhorar as projeções até 2050, tornando-as mais realistas e apoiando o planejamento da geração hídrica.
- **Universidade Federal Fluminense:** desenvolveu um software para a análise de séries temporais e a identificação de sinais de alerta precoces no sistema hidrológico da América do Sul, apontando possíveis tendências e variações climáticas até 2060, o que permite uma melhor preparação para eventos climáticos extremos.
- **Universidade Federal do Paraná:** estudou os impactos de longo prazo do fenômeno El Niño na América do Sul, descrevendo mudanças significativas no ciclo anual de precipitação em um horizonte que vai de 2065 a 2100.
- **Universidade Federal de Itajubá:** liderou dois projetos. No primeiro, forneceu simulações detalhadas que projetam, de forma mais confiável, variações climáticas em diferentes cenários de emissão de gases de efeito estufa. No segundo, analisou os impactos e incertezas das mudanças climáticas nos fluxos de umidade sobre o Brasil, com projeções para o período de 2031 a 2060.
- **Universidade Federal do Pampa:** identificou padrões atmosféricos que levam a eventos climáticos extremos de precipitação e seca no Brasil e avaliou seus impactos sobre o setor elétrico, projetando cenários futuros de 2031 a 2060.
- **Universidade de São Paulo:** investigou a relação entre episódios climáticos extremos na Bacia do Prata e as variações no transporte de umidade atmosférica. Os resultados são úteis para a previsão e monitoramento de eventos climáticos na região.

# Novos projetos em 2024

Em 2024, quatro novos projetos foram aprovados pela ENGIE Brasil Energia no âmbito do PDI Aneel:
GRI G4-EU8

**Rotas tecnológicas para produção de combustíveis sintéticos:** prevê o desenvolvimento de uma prova de conceito virtual, para o desenvolvimento e avaliação de método para produção de combustível sustentável de aviação (SAF) e metanol. Considera aproveitamento da biomassa, captura de carbono e produção de hidrogênio em infraestrutura de usina termelétrica existente, por diferentes rotas tecnológicas.

**Lote Pioneiro e Inserção de Mercado do Transformador Eletrônico de Corrente Óptico - TECO-MR:** visa à industrialização em escala do equipamento Transformador Óptico de Instrumentação TECO-MR, resultante do projeto PD-0403-0047/2019, com produção de seis conjuntos TECO trifásicos do Lote Pioneiro, instalação de dois pilotos em subestações.

**Elevação dos níveis de segurança no processo executivo de linhas de transmissão:** abrange o desenvolvimento e a disseminação dos métodos e procedimentos associados à implantação de sistemas de transmissão, aplicáveis a partir da construção dos ativos objeto dos Leilões de Transmissão, visando introduzir inovações que contribuam para o aprimoramento do gerenciamento da qualidade e, por consequência, da segurança das pessoas envolvidas nas atividades construtivas.

**Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico – SIASE / Módulo Transmissão:** tem por objetivo a criação de um sistema de informações voltado ao segmento de transmissão, que possibilite o acesso dados sobre ativos, receitas, tarifas, banco de preços, planejamento de outorgas e outros dados relevantes. Além disso, inclui a criação de uma base de informações única do segmento, para aplicação de técnicas de inteligência analítica e de mineração de dados.

Além desses, outros oito projetos estavam em execução ao final de 2024, desenvolvendo soluções em tecnologia da informação, monitoramento de ictiofauna, impactos de mudanças climáticas, valoração de serviços de usinas hidrelétricas, redução de perdas energéticas em usinas fotovoltaicas, detecção de falhas em geradores síncronos e sistemas de inteligência analítica no setor elétrico.

Para saber mais sobre esses e outros projetos, acesse a página dedicada no ***website* da Companhia** e a ***playlist*** específica de PDI ANEEL dentro do perfil ENGIE Brasil Energia no Youtube.



## Ensaio inédito em turbina eólica

GRI G4-EU8

Em 2024, foi anunciado outro salto de desenvolvimento no projeto do primeiro aerogerador nacional, executado no âmbito do PDI da ANEEL. As empresas parceiras no projeto (ENGIE Brasil Energia, WEG – empresa brasileira especializada na fabricação de máquinas elétricas – e as Centrais Elétricas de Santa Catarina – Celesc – empresa de distribuição de eletricidade do Estado de Santa Catarina) estiveram à frente de um ensaio pioneiro, realizado de forma inédita, no ano anterior, de afundamento de tensão em uma turbina eólica, para cumprir os requisitos de procedimentos de rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). O objetivo foi avaliar a capacidade da turbina de permanecer conectada à rede em caso de instabilidades.

Ao todo foram realizados 172 afundamentos, que serviram para a WEG alterar parâmetros e otimizar o aerogerador para resistência a distúrbios do sistema. A tendência é que esse tipo de ensaio venha a ser exigido pelo ONS, para mitigar riscos sistêmicos de blecautes, tendo em vista o aumento expressivo das energias renováveis variáveis no Brasil, como a eólica e a solar.

O aerogerador desenvolvido pelas empresas tem 4,2 MW e está instalado no parque experimental de P&D da ENGIE, em Tubarão (SC). Esse é historicamente o maior PDI da ENGIE no Brasil, envolvendo mais de R$ 70 milhões em investimentos.

A Companhia recebeu em 2024, pelo segundo ano consecutivo, *royalties* relativos à comercialização de 60 aerogeradores nacionais, desenvolvidos no âmbito do projeto. Além de confirmar o valor estratégico da inovação para geração de valor, a iniciativa se mostrou benéfica para todos os agentes do mercado que usufruem das soluções desenvolvidas, como a cadeia envolvida na concepção, testagem, implantação e operação de plantas eólicas no país.

# Inovação Interna

## Programa Inove

A inovação também é estimulada no âmbito interno da ENGIE Brasil Energia, por meio do fomento ao intraempreendedorismo. O Programa Inove, mantido pela Companhia, incentiva a proposição de sugestões inovadoras por parte de todos os colaboradores, de todas as áreas e níveis hierárquicos. O foco são ideias voltadas à eficiência operacional, à melhoria de processos internos e à criação de produtos e serviços alinhados aos objetivos da Companhia, incluindo aspectos ESG. As ideias aprovadas recebem recursos para serem implementadas e seus autores são reconhecidos e recompensados, após a conclusão da implantação. GRI G4-EU8

Em 2024, o Programa registrou recorde de inscrições: foram mais de 400 iniciativas cadastradas pelos colaboradores, ante 136 registradas em 2023. Entre as novidades do ciclo estava o estímulo à formação de equipes diversas em gênero, pessoas com deficiência e intercâmbio de áreas/ativos – como resultado, o número de mulheres participantes foi três vezes maior que no ano anterior. Além disso, foi registrado um aumento significativo na participação em iniciativas inovadoras dos colaboradores das usinas eólicas e solares. GRI G4-EU8

### Inteligência artificial

Atenta às aplicações de inteligência artificial, a ENGIE Brasil Energia lançou em 2024 o Desafio CrIAr, voltado a colaboradores, com o objetivo de impulsionar soluções criativas e práticas utilizando IA Generativa, para melhoria de desempenho, eficiência, confiabilidade e segurança dos ativos energéticos.

Os critérios de avaliação incluíam impacto na performance e eficiência, viabilidade técnica e implementação, confiabilidade e segurança, inovação e criatividade, além de diversidade e inclusão.

Nos dois meses de Desafio, 62 ideias foram cadastradas, envolvendo 68 colaboradores, de 17 áreas da sede de Florianópolis e 12 ativos de diferentes regiões do Brasil.

O Desafio foi encerrado com a premiação das três ideias vencedoras, realizada em dezembro.







### Inove 2024

**418** iniciativas cadastradas.

**481** colaboradores envolvidos, aumento de **92%** em relação ao período anterior.

**R$ 1 milhão** investido nas propostas vencedoras.

## Inovação Aberta

Uma das iniciativas da ENGIE Brasil Energia dentro do modelo *Open Innovation* é a participação da Companhia no LinkLab, um programa da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), que conecta grandes e pequenas empresas, para facilitar a implementação de projetos e a contratação de serviços e soluções do ecossistema de startups do Brasil. Essa conexão também permite o desenvolvimento de Provas de Conceito (POC) que, se validadas, podem evoluir para soluções aplicáveis aos negócios. Havendo um desafio específico a ser enfrentando, a ENGIE Brasil Energia também tem como prática abrir chamadas de projetos, para que proponentes diversos possam sugerir soluções.

Em 2024, a ENGIE lançou pelo LinkLab três desafios, com foco em marketing multimídia, ensino a distância e avaliação de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) nas aquisições de materiais e serviços (para cálculo de Escopo 3, relacionado a fornecedores).

## Patentes

Ao longo de 2024, a ENGIE Brasil Energia depositou dois pedidos de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Uma se refere à solução para melhoria no sistema de abertura de válvulas (borboletas) de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). A outra tem foco ambiental, referente a um marcador molecular para detecção, quantificação e monitoramento da presença da espécie *Oreochromis niloticus* (tilápia) em ambientes aquáticos.

## Lei do Bem

A Companhia também fomenta a inovação por meio da chamada Lei do Bem (Lei 11.196/2005), que tem por objetivo incentivar a pesquisa e inovação tecnológica, via incentivo fiscal.

Em 2024, 54 projetos inovadores foram considerados aptos para uso do incentivo, com investimento aproximado de R$ 29,3 milhões e participação de 179 colaboradores.

Os benefícios fiscais aplicados a esses projetos somam R$ 6,5 milhões. GRI G4 EU8



PRÊMIO INTRA EMPREENDEDORISMO AEVO 2024

## Prêmio AEVO Intraempreendedorismo

**A ENGIE Brasil Energia foi reconhecida entre as top 10 em três categorias no Prêmio AEVO de Intraempreendedorismo, com destaque para o 5º lugar na Categoria Empresa – Inovação Aberta e o 7º lugar na Categoria Equipe – Inovação de Transformação.**



# 3

# GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

Governança corporativa — Gestão integrada
Compromisso ético — Gestão de riscos e oportunidades

## Ética e integridade

**Comitês de Ética e de Sustentabilidade** com reportes regulares ao **Conselho de Administração.**

Código de Conduta Ética **atualizado em 2024.** NEW

Canal de Denúncias externo independente: **54 denúncias recebidas e tratadas.**

## Gerenciamento de riscos e oportunidades

**11 Grupos de Risco** cobertos pela Matriz de Riscos e Oportunidades corporativa.

**Processo validado** pelo Conselho de Administração.

## Gestão integrada

Sistema Integrado de Gestão, aplicável a todas as operações.

Certificações

- ISO 9001 (Qualidade)
- ISO 14001 (Meio Ambiente)
- ISO 45001 (Saúde e Segurança Ocupacional)
- ISO 37001 (Gestão Antissuborno)

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

A ENGIE Brasil Energia estrutura seus mecanismos de governança a partir de três pilares fundamentais: **ética e integridade, gerenciamento de riscos e gestão integrada.** A Companhia também garante os recursos necessários para uma atuação **independente e transparente** de seus órgãos de gestão, fiscalização, controle e *compliance*. Com isso, assegura que suas atividades e relações se mantenham em conformidade com os compromissos e propósitos que assume, especialmente no que se refere aos aspectos ESG.

A governança orienta-se ainda por uma série de políticas e códigos, amplamente compartilhados com os públicos de interesse e que estabelecem valores e diretrizes a serem observados por todos que agem em nome da Companhia (**veja mais a seguir, em Políticas e Diretrizes**). Aliada a isso, há uma busca permanente pelo aperfeiçoamento da governança, de modo a internalizar as melhores práticas do mercado.

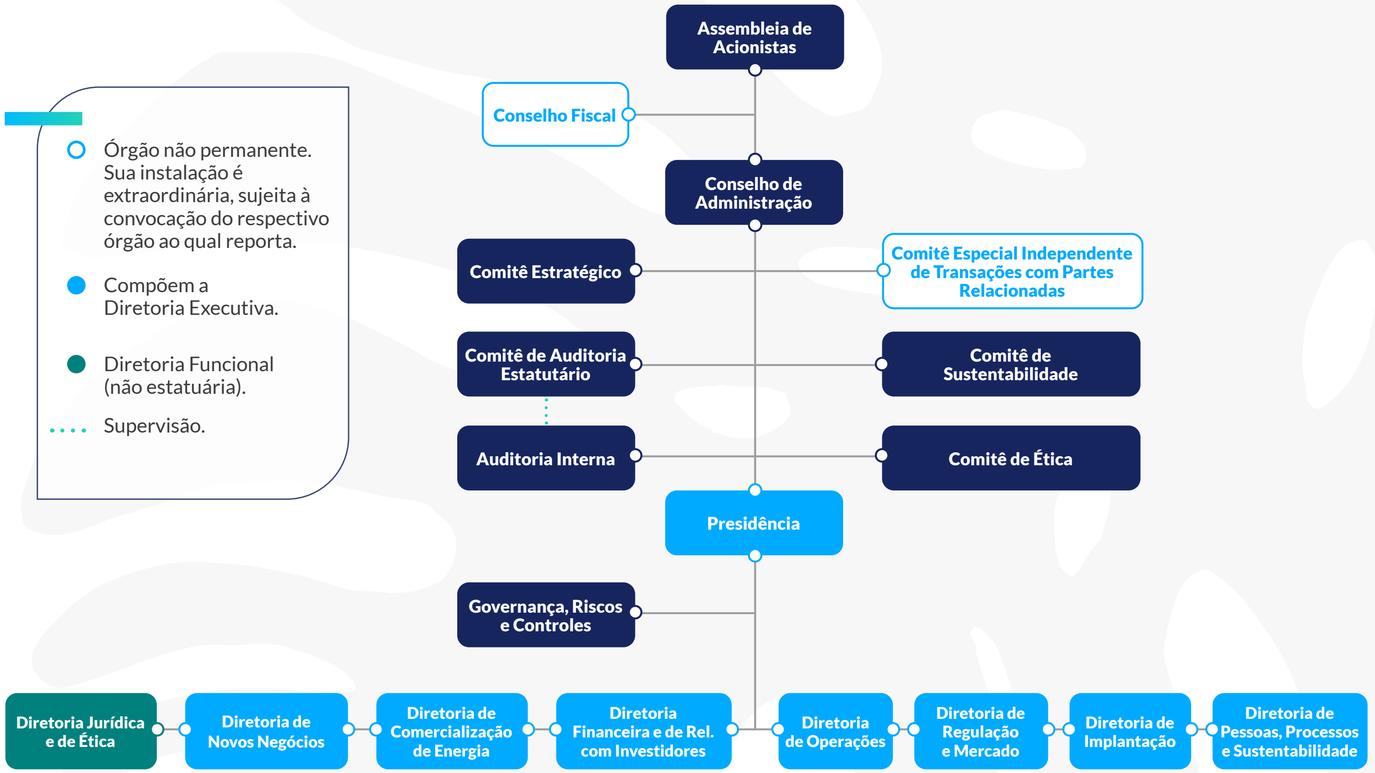
A cultura de **melhoria contínua** é impulsionada, entre outros fatores, pela observância de recomendações e referências de organizações dedicadas ao tema, a exemplo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que tem a ENGIE Brasil Energia como associada, e as Normas ISO nas quais a ENGIE Brasil Energia é certificada – 9001 (Qualidade), 14001 (Meio Ambiente) e 45001 (Saúde e Segurança Ocupacional). São considerados ainda os critérios do regulamento do Novo Mercado, segmento de listagem na Bolsa de Valores do Brasil (B3) composto por empresas com mais alto nível de governança e que adotam, voluntariamente, práticas adicionais àquelas exigidas pela legislação. GRI 2-23; 2-24

Também contribuem para a evolução constante da gestão os referenciais em ESG, tais como o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, o *Dow Jones Sustainability Index* e o *Carbon Disclosure Project* (CDP), entre outros. Anualmente, a ENGIE Brasil Energia divulga o **Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa**, em cumprimento à Resolução 80 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). No documento, se manifesta sobre a adoção das práticas recomendadas no Código e justifica a não adoção de algumas delas, quando entende não ser aplicável ou pertinente ao seu escopo de atuação. O último Informe foi publicado em julho de 2024 e está disponível no *site* da Companhia, demonstrando o atendimento integral de 96% das recomendações aplicáveis.

## Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da ENGIE Brasil Energia é composta por Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, comitês permanentes, fóruns temáticos e órgãos de caráter temporário ou especial. As atribuições e responsabilidades de cada órgão são estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em Regimentos Internos e estão descritas a seguir. GRI 2-9

**Organograma (em 31.12.2024)**



## Assembleia de Acionistas

Órgão máximo decisório na estrutura de governança, a Assembleia é formada pela totalidade de acionistas. Entre suas atribuições, destaca-se a definição das regras fundamentais da Companhia, por meio da aprovação do Estatuto Social, competência que lhe é privativa nos termos da legislação. Suas convocações são realizadas com antecedência mínima de 30 dias, para que os membros possam, de fato, se preparar sobre os temas colocados em pauta e se engajar de forma efetiva nas discussões e deliberações. Os acionistas também podem sugerir temas a serem discutidos, por meio de um canal específico. GRI 2-9

A Companhia realiza suas Assembleias Gerais de forma tanto eletrônica quanto presencial. Em 2024, foi realizada uma Assembleia de Acionistas, no mês de abril, com participação de 88,05% do capital social com direito a voto, o que correspondia a 718.441.431 ações. As atas e outras informações relacionadas às assembleias (passadas e futuras) são disponibilizadas no ***website*** da ENGIE Brasil Energia, na área "Investidores", e nas páginas da CVM e da B3.

## Conselho de Administração

Responsável pela orientação geral dos negócios, o Conselho de Administração tem entre suas atribuições também a eleição e destituição de diretores, a determinação das atribuições da diretoria e a fiscalização da gestão. Ao todo, é composto por nove membros efetivos e igual número de suplentes. Dos membros efetivos, quatro representam o acionista controlador e quatro são independentes (dois deles representantes dos acionistas minoritários). Há, ainda, um conselheiro indicado pelos empregados da Companhia. Nenhum Conselheiro exerce função executiva na Companhia. GRI 2-9; 2-12

Os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral, exceto aquele indicado pelos empregados – nesse caso, a Assembleia efetua apenas a homologação da nomeação. O mandato é de dois anos, permitida a reeleição. A formação vigente ao final de 2024 foi eleita no mês de abril daquele ano e deve permanecer nos cargos, portanto, até 2026.

As funções de Presidente do Conselho e de Diretor-Presidente da Companhia não podem ser acumuladas pela mesma pessoa, conforme determina o Regimento Interno do Conselho de Administração, a fim de assegurar a independência das funções e de evitar conflitos de interesses. GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-15

Em 2024, foram realizadas 12 reuniões do Conselho de Administração, com uma frequência média de 89,3% dos membros titulares. Todas as atas estão disponíveis para consulta no *website* da ENGIE Brasil Energia e na página da CVM.




### Regras de indicação

GRI 2-10; 2-23

A **Política de Indicação de Conselheiros, Diretores e Membros de Comitês** estabelece os critérios de qualificação técnica, profissional e acadêmica exigidos de quem ocupa postos na Alta Administração da ENGIE Brasil Energia. Elenca também pré-requisitos para as indicações, como valores alinhados aos da Companhia.

O documento foi revisado em 2024, trazendo novas diretrizes para a melhoria da governança, alinhadas à revisão do Regimento do Conselho de Administração. Entre as principais mudanças incorporadas está a determinação expressa para que as indicações considerem preceitos de diversidade, a fim de promover processos decisórios e de gestão mais efetivos e inovadores, a partir de diferentes culturas e perspectivas. Foram incluídas também orientações relativas ao *overboarding* e à participação mínima em reuniões. GRI 2-4

A versão atualizada, já vigente, determina o seguinte:

- Candidatos à indicação poderão ter no máximo quatro mandatos como conselheiros de administração ou diretores executivos em outras empresas listadas, de modo a evitar o *overboarding;*
- A reeleição de um conselheiro deverá levar em conta, além de sua experiência e formação, o desempenho durante o mandato, incluindo a **frequência mínima** de 75% de comparecimento às reuniões (indicação à reeleição com frequência abaixo do mínimo deverá ser justificada); e
- Caberá ao Presidente do Conselho de Administração considerar ativamente no processo de indicação a complementariedade dos conselheiros, diretores e membros de Comitês, em aspectos de **diversidade humana** (gênero, nacionalidade, bagagem cultural, raça, etnia) e de **diversidade de competências**, de modo a contemplar competências transversais relevantes, a exemplo da gestão financeira, de riscos e de sustentabilidade.

**Composição do Conselho de Administração (em 31.12.2024)**

| Conselheiro (a) | Função no Conselho e outros órgãos | Idade | Tempo de Conselho (em anos) |
|---|---|---|---|
| Maurício Stolle Bähr | Presidente do Conselho | 67 | 25 |
| Paulo Jorge Tavares Almirante | Vice-Presidente do Conselho | 60 | 8 |
| Dirk Achiel Marc Beeuwsaert | Conselheiro Independente | 76 | 24 |
| Karin Koogan Breitman | Conselheira Independente | 55 | 6 |
| Pierre Jean Bernard Guillot | Conselheiro | 56 | 8 |
| Sophie Brigitte Sylviane Angrand Quarrel de Verneuil | Conselheira | 44 | 1 |
| Paulo de Resende Salgado | Conselheiro Independente e Coordenador do Comitê de Auditoria | 79 | 6 |
| Manoel Eduardo Lima Lopes | Conselheiro Independente e membro do Comitê de Auditoria | 81 | 4 |
| Rubens José Nascimento | Representante dos Empregados no Conselho | 61 | 1 |
| **Percentual de independentes: 44%** | | **Idade média: 63,2 anos** | **Tempo médio no Conselho: 9,2 anos** |

## Avaliação e remuneração

GRI 2-18; 2-19

A **Política de Remuneração de Conselheiros, Diretores e Membros de Comitês** também foi revisada em 2024 e tem, entre seus objetivos, a atração e a retenção de talentos alinhados aos valores e à cultura da ENGIE Brasil Energia, bem como a perenidade dos negócios e a criação de valor. Cada um dos órgãos da estrutura de governança possui uma composição de remuneração, definida a partir de critérios de mercado, dos conhecimentos exigidos, da complexidade das atividades e dos resultados alcançados. GRI 2-20

No caso do Conselho de Administração, todos os membros recebem uma remuneração fixa (pró-labore), composta por 13 parcelas mensais. Já o Presidente do Conselho, além da remuneração fixa, recebe uma parcela variável, calculada com base nos resultados alcançados pela Companhia e vinculada, de forma direta, ao desempenho coletivo e individual. Essa parcela considera indicadores de desempenho financeiros (EBIT, fluxo de caixa livre e despesas gerais administrativas) e não financeiros (resultados operacionais e cumprimento de objetivos estratégicos ESG, relacionados a saúde e segurança e diversidade no quadro funcional, entre outros aspectos). GRI 2-20

O valor máximo destinado à remuneração, somadas as parcelas fixas e variáveis, é aprovado pela Assembleia dos Acionistas. Em 2024, assim como em anos anteriores, o Conselho de Administração passou por um processo de avaliação estruturado, como órgão colegiado, e cada um dos conselheiros, complementarmente, também realizou uma autoavaliação individual, dando seguimento aos mecanismos de avaliação e de remuneração estabelecidos, e pautados pela **Política de Avaliação de Conselheiros, Diretores e Membros de Comitês**.

## Atualização contínua

GRI 2-18

Em 2024, um novo programa foi implementado visando ao aperfeiçoamento da governança, por meio da atualização contínua dos conselheiros. O objetivo é conectá-los de forma mais efetiva aos debates e pautas que influenciam os negócios da Companhia. A nova prática foi prevista formalmente na revisão do **Regimento Interno do Conselho de Administração** e as primeiras ações já foram realizadas ainda em 2024.

Os conselheiros participaram de um treinamento sobre gestão de riscos, ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, com foco em aspectos ESG, como mudanças climáticas, cibersegurança, inteligência artificial e aspectos tributários.
A formação complementou capacitações realizadas anteriormente, sobre mudanças climáticas, em 2022, e sobre mercado de carbono, em 2023.

## Órgãos de assessoramento

GRI 2-9

Para apoiar a tomada de decisão nos diferentes níveis hierárquicos e unidades da ENGIE Brasil Energia, há órgãos de assessoramento especializados em diversas temáticas. Todos deles têm caráter permanente e se reportam diretamente ao Conselho de Administração:



- **Comitê de Sustentabilidade**: atua para internalizar a sustentabilidade na cultura organizacional, propondo metas e ações relacionadas e estimulando iniciativas aderentes aos compromissos ESG. Composto por representantes de diferentes áreas corporativas, incluindo um membro do Conselho de Administração, é coordenado pela Diretoria de Pessoas, Processos e Sustentabilidade. Importante destacar que, conforme prevê seu Regimento, **o Comitê realiza reportes semestrais ao Conselho de Administração**, cuja pauta regular é: a) **metas do Comitê de Sustentabilidade** - usualmente temas transversais na gestão da sustentabilidade corporativa; e b) **indicadores de desempenho**, tendo como pano de fundo a Política de Gestão Sustentável e seus subtemas – Governança, Qualidade, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Saúde e Segurança, Responsabilidade Social, Engajamento com Partes Interessadas e Gestão de Ativos.



- **Comitê de Auditoria Estatutário**: tem como principal missão fortalecer o *compliance* e a cultura anticorrupção na Companhia e promover uma abordagem de melhoria contínua. Também assessora o Conselho de Administração em questões relativas a auditorias externas e internas, controle interno, demonstrações financeiras, gestão de riscos e políticas institucionais. É composto por no mínimo três membros, sendo pelo menos um conselheiro independente, todos com mandato de dois anos.



- **Auditoria Interna:** tem o objetivo de fortalecer a capacidade da ENGIE Brasil Energia de criar e proteger valor, fornecendo à Alta Gestão avaliações, pareceres, recomendações e informações baseadas em riscos. Busca também avaliar e aprimorar a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controles, fortalecendo a reputação e credibilidade junto aos *stakeholders*. Para máxima autonomia e independência em suas funções, reporta diretamente ao Conselho de Administração, tendo suas atividades supervisionadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário.



- **Comitê de Ética**: responsável pela divulgação e aplicação dos referenciais de ética e conformidade, bem como pela conscientização e sensibilização dos públicos em relação a essa temática. Monitora, identifica e gerencia riscos éticos, apura violações e propõe medidas disciplinares, quando cabíveis. Em 2024, era formado por cinco membros: Diretora Jurídica e de Ética, responsável pela coordenação do Comitê; Diretora de Pessoas, Processos e Sustentabilidade; Gerente de Auditoria Interna; Gerente de Gestão de Pessoas e Cultura; e Gerente de Governança, Riscos e Controles (**veja mais a seguir, em Compromisso Ético, na página 35**).



- **Comitê Estratégico**: órgão consultivo que aconselha a alta administração em assuntos estratégicos, como oportunidades de mercado, expansão do parque gerador e tendências e riscos do setor elétrico.

Há ainda outros dois órgãos de assessoramento que atuam em caráter não permanente:



- **Conselho Fiscal**: totalmente independente da administração da Companhia e de qualquer empresa de auditoria externa contratada, é instalado a pedido dos acionistas para fiscalização dos atos dos administradores e do cumprimento de deveres legais e estatutários - atividades previstas em lei. É formado por três membros efetivos e três suplentes, sendo um deles e o respectivo suplente indicados pelos acionistas minoritários.

- **Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas**: instituído pelo Conselho de Administração quando há a necessidade de analisar, negociar e recomendar transações a serem aprovadas pelo Conselho ou pela Assembleia Geral. Zela pelo cumprimento dos preceitos da Política de Transações com Partes Relacionadas, em especial a observância de condições comutativas e a prevenção de conflitos de interesses. É formado por três a cinco integrantes, a maioria deles conselheiros independentes.

Os Fóruns complementam a estrutura consultiva e de assessoramento da administração, apoiando a tomada de decisão em temas estratégicos, por meio de suas equipes multidisciplinares. Em 2024, estavam vigentes os seguintes:

- **Fórum de Energia**: voltado à estratégia de comercialização de energia e à gestão de risco do portfólio de clientes.
- **Fórum de Governança Tributária**: atua sobre mecanismos voltados à diminuição da exposição a riscos e ao aproveitamento de benefícios fiscais.
- **Fórum de Produtos**: atua nas temáticas pertinentes aos novos produtos – identificação, desenvolvimento e validação, bem como na melhoria dos produtos já existentes.
- **Fórum de Inovação**: estimula a cultura intraempreendedora e a inovação contínua, recomendando a alocação de recursos na área, avaliando propostas apresentadas pelos empregados e promovendo o reconhecimento dos autores das ideias implementadas.
- **Fórum de Seguros**: atua com políticas e atividades relacionadas a seguros.
- **Fórum Financeiro**: direcionado a temas relacionados a finanças corporativas, tesouraria, seguros, riscos financeiros e de contraparte.
- **Fórum de Processos**: apoia a priorização de processos de modo que eles permaneçam alinhados aos objetivos estratégicos da ENGIE, sejam otimizados e gerem valor.
- **Fórum de Gerenciamento de Riscos**: apoia os processos de mapeamento e classificação de riscos e a definição de procedimentos de controle. Também promove a conscientização sobre o tema.
- **Fórum de Segurança de Barragens**: direciona suas atividades para a prevenção de riscos e a adoção das melhores práticas de segurança.
- **Fórum de Segurança em Sistemas de Controle Industrial**: voltado para as políticas e planos de ação pertinentes à segurança dos sistemas de controle industrial.
- **Fórum de Performance Humana**: voltado a temas relacionados à segurança e à produtividade de empregados e terceirizados, à disponibilidade das usinas e à redução de impactos ambientais e de custos operacionais.
- **Fórum de Transmissão de Energia**: atua especificamente no segmento de transmissão, abrangendo o desenvolvimento, a implantação e a estruturação de projetos. Também define orçamentos e avalia fornecedores e parceiros.

## Diretoria Estatutária

Ao final de 2024, a Diretoria da ENGIE Brasil Energia era composta por oito membros eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de três anos[2], permitida a reeleição. GRI 2-9

### Composição da Diretoria Estatutária (em 31.12.2024)

| Diretor(a) | Diretoria | Idade | Anos no cargo | Gênero |
|---|---|---|---|---|
| Eduardo Antonio Gori Sattamini | Presidência | 59 | 8 | M |
| Eduardo Takamori Guiyotoku | Financeiro e de Relações com Investidores | 45 | 1 | M |
| Gabriel Mann dos Santos | Comercialização de Energia | 49 | 6 | M |
| Guilherme Slovinski Ferrari | Novos Negócios | 51 | 5 | M |
| José Luiz Jansson Laydner | Operação | 63 | 8 | M |
| Luciana Moura Nabarrete | Pessoas, Processos e Sustentabilidade | 52 | 4 | F |
| Marcos Keller Amboni | Regulação e Mercado | 50 | 5 | M |
| Paulo Henrique Muller | Implantação | 47 | 0 | M |
| | | **Idade média: 52,0** | **Média: 4,6 anos** | **12% de mulheres** |

[2] A Diretoria em atividade ao final de 2024 foi eleita em maio de 2022 e permanece até maio de 2025, com exceção do Diretor de Implantação, eleito em setembro de 2024 – Paulo Henrique Muller assumiu a posição em substituição a Márcio Daian Neves, que passou a ocupar um cargo global na ENGIE, em Paris.

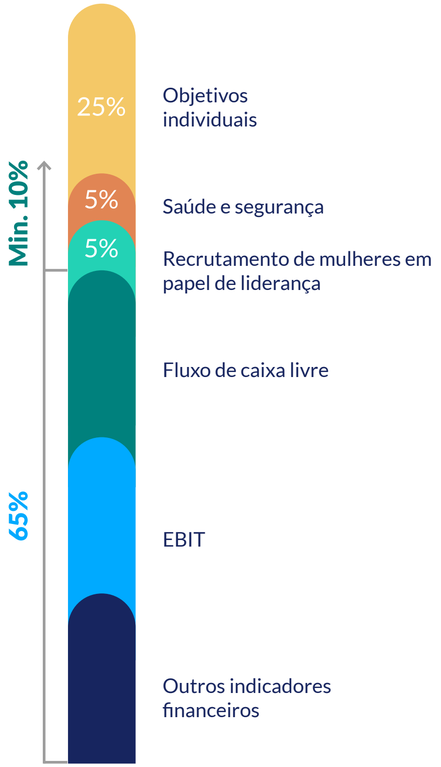
## Avaliação e remuneração

GRI 2-18; 2-19

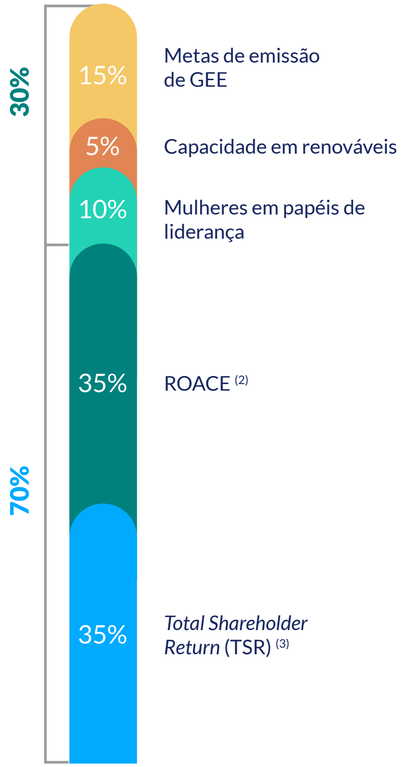
Conforme previsto na Política de Remuneração, adota-se a seguinte composição remuneratória para os diretores, incluindo o Diretor-Presidente:

- Remuneração fixa, paga em 13,33 parcelas durante o exercício, como pagamento direto pelos serviços prestados.
- Remuneração variável, de curto prazo, conforme o cargo ocupado, o cumprimento de objetivos coletivos e individuais, os resultados da Companhia e, em menor proporção, os resultados do Grupo. É paga anualmente, relativa ao desempenho do exercício anterior, e pode variar de 40% a 90% da remuneração anual fixa.
- Incentivo de longo prazo, para assegurar a geração de valor, atrelado ao desempenho de *phantom shares* e indicadores corporativos, bem como às *performances shares* e à Política de Opção de Compra de Ações do Grupo. É paga pela controladora direta da Companhia, ENGIE Brasil Participações Ltda. ao final dos três anos de mandato.
- Pacote de benefícios para assegurar as condições sociais e de saúde exigidas pela posição que ocupam, incluindo seguro-saúde, programas de assistência à prevenção e à recuperação da saúde, *check up* médico anual, auxílio-alimentação, seguro de vida e previdência complementar.

## Remuneração variável de curto prazo




## Remuneração variável de longo prazo[1]




(1) Indicadores da ENGIE S.A.

(2) ROACE: *Return on Average Capital Employed* ou retorno sobre capital médio empregado.

(3) Em comparação com Eurostoxx, índice de *Utilities*.

Assim como ocorre com a remuneração dos conselheiros, o montante anual direcionado à remuneração da Diretoria é aprovado pela Assembleia Geral. Em relação à remuneração variável, adota-se a mesma metodologia de cálculo aplicada pelo Grupo ENGIE:
GRI 2-19; 2-20

## Composição da remuneração variável

**65%**
atrelados a objetivos financeiros (EBIT, Fluxo de Caixa Livre, entre outros).

**25%**
atrelados a metas individuais de gestão.

**10%**
atrelados a objetivos ESG (não financeiros), com duas temáticas com igual peso: Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e diversidade de gênero no quadro funcional.

A metodologia contempla também penalidades de até 20% nos casos de:

- Queda significativa nos resultados de Saúde e Segurança do Trabalho.
- Descumprimento dos valores relacionados à ética e à conformidade.
- Comportamento gerencial inadequado.

A aferição de desempenho e de atingimento das metas e indicadores é feita mediante uma avaliação formal realizada anualmente. O Diretor-Presidente avalia os demais sete diretores e, por sua vez, é avaliado pelo Presidente do Conselho de Administração. Os resultados dessas avaliações são discutidos e aprovados pelos conselheiros.

Para a realização de processos sucessórios que assegurem a maior segurança e estabilidade à Companhia (sejam eles planejados ou não planejados), planos de sucessão para todos os cargos da Diretoria Estatutária são atualizados regularmente pela área de Gestão de Pessoas e Cultura, e apresentados ao Conselho de Administração anualmente.

# POLÍTICAS E DIRETRIZES

A governança da ENGIE Brasil Energia se sustenta também em suas políticas e códigos de conduta, aprovados pela Diretoria Executiva, a depender de sua hierarquia e tema, e pelo Conselho de Administração. Aplicáveis a toda a estrutura organizacional da Companhia, incluindo empresas controladas, esses documentos elencam valores e diretrizes que asseguram **integridade e transparência** aos negócios e às relações com os diferentes públicos. Também contribuem com a **conformidade legal** das atividades e com o cumprimento de padrões e de compromissos em diferentes âmbitos, como **direitos humanos, proteção ambiental, competição, proteção de dados e combate à corrupção**. GRI 2-23

**A governança da ENGIE Brasil Energia se sustenta também em suas políticas e Código de Conduta, aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.**

As orientações estabelecidas são de observância obrigatória por todos que agem em nome da ENGIE Brasil Energia. Publicados no *website* da Companhia, esses documentos são periodicamente revisados, para que permaneçam aderentes às melhores práticas do mercado e aos propósitos e valores da ENGIE. Em 2024, foram revisados e disponibilizados em suas versões atualizadas os seguintes documentos:
GRI 2-23

- **Política de Remuneração de Conselheiros, Diretores e Membros de Comitês** (fevereiro) e **Política de Indicação de Conselheiros, Diretores e Membros de Comitês** (junho): ambas as políticas estão voltadas à integridade e ao aperfeiçoamento contínuo da governança, a partir de diretrizes e procedimentos transparentes para a composição dos quadros da alta administração e para a compensação pelos serviços prestados. Por meio das metodologias estabelecidas, contribuem também com o atingimento dos objetivos da Companhia.

- **Política de Divulgação de Informações e Negociação de Valores Mobiliários** e **Cartilha Política de Divulgação de Informações e de Negociação de Ações** (fevereiro): asseguram a transparência necessária na relação com o mercado e com investidores.

- **Código de Conduta em Relações com Fornecedores** (maio): segue os parâmetros já previstos no Código adotado pelo Grupo ENGIE, com algumas adaptações aplicáveis ao contexto nacional, e busca promover a ética e o *compliance* em toda a cadeia de valor. Determina, de forma expressa, que todas as partes envolvidas nos fornecimentos deverão observar regras nacionais e internacionais de direitos humanos, competição, proteção de dados, combate à corrupção, fraudes, proteção ambiental, direitos dos trabalhadores, entre outras temáticas. Estabelece ainda que os fornecedores devem aceitar cláusulas contratuais de ética, meio ambiente e responsabilidade social (**saiba mais na página 79**).

- **Regimento Interno do Conselho de Administração** (junho), **Regimento Interno da Auditoria Interna** (novembro) e **Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário** (novembro): descrevem as atribuições e responsabilidades desses órgãos e processos de controle, garantindo que possam desempenhar seus papéis com independência e segurança, de forma a manter uma governança sólida e madura. O Regimento de Auditoria Interna foi atualizado com base nos padrões internacionais do Instituto de Auditores Internos (IIA) e nas Normas Globais de Auditoria Interna. Já o Regimento do Conselho de Administração, juntamente com a Política de Indicação de Membros, aprimorou a governança com regras para evitar o *overboarding* e assegurar a frequência mínima de participação em reuniões e a diversidade da composição do Conselho. A revisão promoveu ainda a implantação de um programa de atualização contínua para os conselheiros (**saiba mais em Estrutura Organizacional**).

- **Política de Gestão Sustentável** (junho): declara expressamente o apoio da ENGIE Brasil Energia ao Pacto Global da ONU, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, aos princípios norteadores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e ao Acordo de Paris. Estabelece princípios para a saúde e a segurança no trabalho, a qualidade, a governança, a responsabilidade social, o engajamento de partes interessadas, mudanças climáticas, o respeito ao meio ambiente e, como tópico incluído na versão revisada em 2024, a gestão de ativos.

- **Código de Conduta Ética** (julho): reflete o compromisso da Companhia com a integridade, a responsabilidade, a honestidade e a transparência, e repudia todas as formas de corrupção e de fraude, bem como quaisquer violações a direitos humanos, a leis e a regulamentos em vigor, incluindo as políticas da ENGIE Brasil Energia (veja mais na página seguinte). A versão revisada aprofundou o conteúdo de diretrizes para relações pautadas na integridade e lealdade, incluindo a transparência com autoridades públicas; o respeito aos direitos humanos, abrangendo o combate a toda forma de violência, assédio e a comportamentos sexistas; e a proteção ambiental.

- **Política de Prevenção de Conflito de Interesses** e **Política de Combate à Corrupção e ao Suborno** (agosto): em apoio ao Código de Conduta Ética, trazem de forma mais detalhada diretrizes para prevenir, identificar e gerir situações de conflitos de interesse e de corrupção ou suborno, assegurando a conformidade legal e a integridade nos negócios.

# GESTÃO INTEGRADA

Desde 2021, a ENGIE Brasil Energia mantém em sua estrutura organizacional uma **Gerência de Governança, Riscos e Controles**, que fomenta a **integração de processos**, a partir de uma **visão sistêmica** do negócio. Com isso, consegue alcançar níveis mais eficientes de gestão, com supervisão atenta a todos os aspectos sensíveis das atividades.

Outra medida voltada à maior eficiência da governança é a manutenção do Sistema Integrado de Gestão (SIG), abrangendo as normas NBR ISO 9001 — Gestão da Qualidade, NBR ISO 14001 — Gestão Ambiental e NBR ISO 45001 — Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. Em 2024, a Companhia completou 20 anos de certificação nessas normas e assegurou a continuidade da certificação, em 11 dos seus ativos, além da sede da Companhia, — o que corresponde a 72,0% da capacidade instalada operada no segmento de geração, e 85,3% dos colaboradores.

Foram verificados procedimentos operacionais, cumprimento de requisitos legais, indicadores de performance, entre outros aspectos relevantes, capazes de demonstrar a conformidade dos processos em relação aos requisitos previstos nas três normas e em legislações aplicáveis e nas próprias políticas da ENGIE. A condução da certificação por um organismo independente, contratado a partir de critérios isonômicos, assegura a **imparcialidade e a confiabilidade** indispensáveis a esse processo.

As outras unidades operacionais da Companhia, embora não certificadas, também seguem os procedimentos implantados no âmbito do SIG. Essa adesão é relevante, já que o Sistema facilita a padronização de documentos e de rotinas e estimula uma maior conscientização dos colaboradores sobre questões relacionadas a saúde, segurança, meio ambiente e melhoria contínua.

CERTIFIED ISO 9001 CERTIFIED · CERTIFIED ISO 45000 CERTIFIED · CERTIFIED ISO 14001 CERTIFIED

### Abrangência das certificações

**72,0%**
da capacidade operada em geração.

**85,3%**
dos colaboradores diretos em *sites* certificados.

# COMPROMISSO ÉTICO

## Programa de Integridade

Metas da Agenda 2030: 16.5;16.6

Componente indissociável da cultura da ENGIE Brasil Energia, a ética guia a gestão dos negócios, a governança e as práticas profissionais, coletivas e individuais.
A Companhia adota diretrizes claras para assegurar o **respeito aos Direitos Humanos** em todas as suas operações e atividades e declara expressamente a **tolerância zero a qualquer forma de corrupção e ao trabalho infantil, forçado ou compulsório** (saiba mais na página 81). GRI 2-23; 3-3

Os preceitos éticos e de integridade assumidos permeiam as relações com todos os públicos e são apresentados em diversas políticas institucionais, em especial o **Código de Conduta Ética**.
Esses documentos estão alinhados também a padrões e compromissos estabelecidos em pactos e declarações internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e as Diretrizes da OCDE relativas às empresas multinacionais. GRI 2-23; 2-24; 3-3

Para assegurar o cumprimento desses compromissos e o aprimoramento contínuo do *compliance*, a ENGIE Brasil Energia conta com a atuação do **Comitê de Ética**, órgão de governança com reporte direto ao Conselho de Administração. Além de supervisionar o tema e de fazer a gestão das questões relacionadas à ética e à integridade, o Comitê estabelece planos de ação para mitigar riscos éticos, envolvendo aspectos como assegurar **condições dignas de trabalho** em toda a cadeia de valor e respeitar os **direitos das comunidades locais e populações tradicionais** das regiões dos ativos. GRI 2-13; 3-3

No que toca ao risco de corrupção ou fraude, são monitorados e gerenciados riscos de suborno, uso fraudulento de propriedades, interferência em processos de concorrência, entre outras formas de transgressão.

A Companhia é certificada na Norma **ISO 37001 – Gestão Antissuborno**, que passa por auditorias de terceira parte regulares.

A Companhia também adere a **compromissos voluntários**, como o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, a Iniciativa para a Transparência nas Indústrias Extrativas (EITI) e a seção francesa da ONG *Transparency International*. GRI 2-23; 2-24

### Políticas de ética e *compliance* vigentes

GRI 2-23

- Código de Conduta Ética
- Guia de Práticas Éticas
- Política de Combate à Corrupção e ao Suborno
- Política de Direitos Humanos
- Política de Prevenção de Conflitos de Interesses
- Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais
- Políticas de *Due Diligence* de Contrapartes
- Política de Embargo
- Política de Relacionamento com Agentes Públicos
- Código de Conduta em Relações com Fornecedores
- Procedimento de Brindes e Hospitalidades

## Ações em destaque 2024

**Instituto Ethos:** a ENGIE Brasil Energia associou-se ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, uma OSCIP que busca mobilizar, sensibilizar e apoiar empresas para que façam a gestão de seus negócios de forma responsável e contribuam com a construção de uma **sociedade justa e ética**. Além de manter a Companhia conectada a boas práticas do mercado, a associação é uma forma de ampliar sua participação em discussões sobre políticas públicas voltadas à promoção da integridade. Vale lembrar que, no final de 2023, a ENGIE Brasil Energia obteve o **Selo Pró-Ética**, concedido pela Controladoria Geral da União (CGU), em parceria com o Instituto Ethos, a empresas que adotam boas práticas de ética, transparência e integridade na gestão dos seus negócios.

**Parceria MPSC:** a Companhia firmou uma parceria com o Ministério Público do Estado de Santa Catarina, para apoiar o programa "Educando Cidadãos: o que você tem a ver com a corrupção".
A iniciativa reúne parceiros públicos e privados na criação de uma nova cultura de controle social, a partir da formação de **cidadãos ativos e conscientes** para atuação preventiva e estratégica no combate à corrupção.

**Ações de sensibilização:** foram realizados eventos focados na sensibilização de colaboradores e parceiros sobre a importância da ética nas atividades e rotinas de trabalho. Uma das iniciativas promoveu mais de dez encontros para **compartilhamento de boas práticas** com fornecedores de ativos da Companhia. Já os colaboradores, tanto da sede quanto dos ativos, participaram de "Rodas de Conversa", com participação de gestores e de membros do Comitê de Ética, que reforçaram como se dá o funcionamento do Canal de Ética, proporcionaram o esclarecimento de dúvidas e reiteraram a confidencialidade e a não retaliação para os usuários. No âmbito da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, foi oferecida uma palestra com um renomado professor e filósofo, abordando a importância da ética nas atividades do dia a dia e o combate a todas as formas de assédio. Os novos colaboradores, por sua vez, participaram do *onboarding* de ética. Alguns temas específicos também foram objeto de **campanhas de orientação**, como as regras para brindes e hospitalidades e as regras eleitorais, devido ao período das eleições municipais.

**Revisão de políticas:** algumas das políticas que tratam de aspectos ligados à ética e à conformidade foram revisadas em 2024, com destaque para o Código de Conduta Ética, reafirmando o compromisso da ENGIE Brasil Energia com a honestidade, a integridade e a transparência. Foram revisadas também a Política de Combate à Corrupção e ao Suborno, a Política de Prevenção de Conflitos de Interesses e o Código de Conduta em Relações com Fornecedores.



## Mecanismos de *Compliance*

Os papéis atribuídos aos órgãos de governança da ENGIE Brasil Energia e as dinâmicas de controle e de gestão instituídas asseguram que o *compliance* esteja internalizado em todos os processos, áreas e níveis hierárquicos da Companhia. O Comitê de Ética ocupa papel central, garantindo o cumprimento dos **valores individuais e coletivos** estabelecidos e a aplicação das políticas e dos códigos pertinentes.

Cabem ao Comitê de Ética também as ações de divulgação, conscientização e sensibilização sobre os referenciais de ética e de integridade, bem como a identificação, prevenção, mitigação e gerenciamento de riscos éticos. É ele ainda que apura denúncias de violações e propõe medidas disciplinares, quando cabíveis, podendo instituir **Comissão de Averiguação** para esse fim. GRI 2-25

Como forma de conferir maior robustez e confiabilidade ao *compliance* ético, o Comitê de Ética reporta trimestralmente ao Conselho de Administração as atividades realizadas e os fatos relevantes, incluindo incidentes éticos e o tratamento dado a cada caso. Esses relatórios são compartilhados com o Diretor de Ética e *Compliance* da ENGIE Brasil Participações, com o Comitê de Auditoria Estatutário e com entidades controladoras. GRI 2-13; 2-25

Em 2024, todas as operações da Companhia passaram por avaliação de riscos relacionados à corrupção. Durante essas análises, foram identificados riscos como violação de valores e princípios do Código de Conduta Ética, incluindo práticas ilícitas, uso indevido de propriedades da ENGIE Brasil Energia, interferência em concorrências e desrespeito aos Direitos Humanos – com potencial para afetar tanto as condições laborais quanto os relacionamentos profissionais. Além disso, foram apontadas possíveis não conformidades (*compliance*) com normas e regulamentos aplicáveis às atividades da Companhia. GRI 3-3; 205-1

Os principais riscos mapeados envolvem transgressões ao Código de Conduta Ética, como suborno, apropriação indevida de recursos e manipulação em processos concorrenciais. A interação com órgãos públicos, especialmente para obtenção de licenças ou realização de parcerias institucionais, pode representar vulnerabilidades associadas a práticas irregulares. Além disso, a necessidade de interagir com diferentes municipalidades e contextos culturais pode dificultar a adaptação a exigências legais e éticas, aumentando a exposição a possíveis infrações, sobretudo em regiões com maior influência externa ou histórico de corrupção. GRI 3-3; 205-1

Outra ferramenta de *compliance* relevante é o **Programa INCOME**, instituído pela ENGIE Brasil Energia em 2006 para **aperfeiçoar os controles internos e a gestão de riscos.** Ele prevê uma autoavaliação anual dos principais processos e controles da Companhia e a testagem de uma amostra de processos e controles por uma terceira parte independente. Os desvios identificados são tratados com planos de ação específicos e todos os resultados são comunicados à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração. GRI 2-13; 2-25; 3-3

Por fim, as avaliações periódicas dos fornecedores reforçam os mecanismos de *compliance*, estendendo esse cuidado a toda a cadeia de valor. São previstas avaliações para novos parceiros e também para aqueles que já fazem parte da relação de fornecedores ativos. Fornecimentos que envolvam maior volume de recursos são ainda objeto de medidas de controle mais aprofundadas (saiba mais na página 80).

### Capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

GRI 3-3; 205-2

| Grupo treinado | Número de pessoas treinadas | % do total |
|---|---|---|
| Membros do órgão de governança aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção | 18 | 100% |
| Colaboradores aos quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos de combate à corrupção | 1.173 | 100% |
| Novos parceiros de negócios aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção | 1.773 | 100% |
| Membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção | 13 (4 Conselheiros + 9 Diretores) | 72% |
| Colaboradores que receberam capacitação em combate à corrupção | 1.173 | 100% |

## Canal de Denúncias

Mais do que colocar a ética como pilar fundamental de sua cultura, a ENGIE Brasil Energia entende ser preponderante propiciar os **meios adequados para o registro e o tratamento de episódios que possam caracterizar desrespeito aos valores e princípios compartilhados**. Nesse sentido, disponibiliza ao público o Canal de Ética, aberto a qualquer pessoa que queira relatar situações inapropriadas, como assédio, conflito de interesses, corrupção, discriminação, fraude, quebra de sigilo, violação de leis ou de políticas institucionais e quaisquer outras condutas inadequadas. GRI 3-3; 2-26

A Companhia incentiva a utilização do Canal, divulgando sua existência junto aos públicos internos e externos e estimulando colaboradores e parceiros a registrarem eventuais desvios observados em toda a cadeia de valor. As denúncias podem ser feitas por meio de um ***website*** ou de uma linha telefônica gratuita, com atendimento 24 horas por dia, sete dias por semana. Aos denunciantes, garante-se o anonimato, a segurança e a não retaliação. GRI 3-3; 2-26

**Companhia incentiva a utilização do Canal de Denúncias e estimula colaboradores e parceiros a registrarem eventuais desvios observados em toda a cadeia de valor.**

A gestão do Canal é feita por uma empresa externa independente, conferindo mais confiabilidade ao processo. É essa empresa quem registra as denúncias e faz a análise preliminar do conteúdo das comunicações. Apenas depois disso, encaminha os registros ao Comitê de Ética da ENGIE Brasil Energia, para análise inicial de admissibilidade e tratamento, previsto no **Procedimento Interno de Tratamento de Alegações**. GRI 3-3; 2-25; 2-26

O Comitê de Ética, após análise e tratamento do caso, encaminha as recomendações cabíveis ao gestor responsável, conforme padrões internos e aspectos legais. Havendo comprovação de violação, pode haver também medidas disciplinares, desde advertência até demissão, a depender da gravidade do caso. Para as empresas contratadas, pode haver sanções contratuais ou suspensão imediata do contrato, sem prejuízo das medidas jurídicas eventualmente necessárias. GRI 3-3; 2-25; 2-26

O denunciante é informado periodicamente sobre os encaminhamentos e os resultados alcançados. As informações relativas à denúncia, como registro da comunicação, relatório de investigação e atas do Comitê de Ética, são armazenadas, garantidas a confidencialidade e a proteção dos dados. GRI 3-3; 2-25; 2-26

### Denúncias recebidas e tratamento

| | Denúncias relacionadas a agentes ou processos internos (colaboradores da Companhia) | Denúncias relacionadas a agentes ou processos na cadeia de valor (fornecedores, parceiros de negócios etc.) | Total |
|---|---|---|---|
| Número total de registros recebidos | 34 | 20 | 54 |
| Número total de registros endereçados | 34 | 20 | 54 (100%) |
| Número total de denúncias relacionadas a potenciais violações éticas | 19 | 5 | 24 |

Ao longo de 2024, não foram recebidas denúncias relacionadas a corrupção e suborno, lavagem de dinheiro e *insider trading*. Das denúncias recebidas, sete eram relacionadas a conflitos de interesse e duas a assédio e/ou discriminação. Após análise do Comitê de Ética, foram consideradas procedentes duas denúncias de conflitos de interesse e nenhuma das relacionadas a assédio moral e/ou discriminação. GRI 2-15; 3-3; 205-3; 406-1

# Segurança da informação

Uma conduta ética e íntegra envolve também o **respeito à privacidade alheia** e, consequentemente, a **proteção de dados pessoais**. A ENGIE Brasil Energia tem como compromisso garantir a segurança da informação e a proteção de dados e manifesta essa responsabilidade de forma expressa em suas políticas institucionais. Os documentos estão disponíveis para consulta no *site* da Companhia e são aderentes à Lei Geral de Proteção de Dados, ao Código de Conduta Ética da ENGIE e aos mecanismos de gerenciamento de riscos e de proteção do patrimônio.

A Política de Segurança da Informação reúne os princípios gerais de proteção de ativos e as diretrizes para o gerenciamento de riscos e o tratamento de incidentes. Já a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais estabelece as premissas a serem seguidas na coleta e processamento de dados, sem desvios de finalidades. Determina ainda a observância de requisitos de notificação e de consentimento prévio do titular dos dados, bem como a responsabilização e a prestação de contas inerentes à manipulação de informações. GRI 2-23

Ambas as políticas são aprovadas pelo Comitê Executivo da ENGIE Brasil Energia. Já ao **Comitê de Segurança da Informação e Privacidade**, cabe a responsabilidade de mantê-las atualizadas e divulgadas, supervisionar o seu cumprimento, realizar treinamentos e conscientizações e manter um **Programa de Proteção de Dados Pessoais** ativo. O Comitê é formado por um *Chief Information Security Officer* (CISO - Coordenador), *Data Privacy Officer* (DPO), *Chief Information Officer* (CIO) e representantes das áreas de Riscos, Controles Internos, Jurídico e Segurança Patrimonial.

Além do Comitê, a gestão das Políticas e dos programas é conduzida pela Diretoria de Pessoas, Processos e Sustentabilidade, a qual, por sua vez, reporta ao Conselho de Administração questões estratégicas, envolvendo riscos e oportunidades relacionados ao tema. Subordinada à Diretoria está a Gerência de Tecnologia da Informação e Digitalização.

Para facilitar a integração e a conscientização de colaboradores quanto a riscos digitais, são realizados regularmente treinamentos obrigatórios a todos os colaboradores, complementados por conteúdos de segurança voltados a públicos específicos (gestores, equipes industriais). A Companhia avalia mensalmente a capacidade dos colaboradores identificarem e reportarem e-mails de *phishing*, por meio do envio de mensagens com simulações.

Entre as principais capacitações oferecidas em 2024, destaca-se o curso sobre segurança de sistemas industriais, requisitado a todos os colaboradores.

Há, ainda, regularmente testes de contingenciamento e de resposta a crises, com a participação das principais áreas de negócios (Geração e Transmissão).

Aliado a isso, a ENGIE Brasil Energia adota mecanismos rígidos de **controle de acesso e de operação** em sua infraestrutura e utiliza tecnologia de ponta para a **proteção de redes e dispositivos**. Os processos de segurança são ainda objeto de avaliação nas auditorias internas e externas realizadas, de modo a antecipar eventuais vulnerabilidades e planejar as correspondentes medidas de tratamento.

Em 2024, não foram registrados casos de violação pela Companhia, incluindo dados de clientes. GRI 418-1; SASB IF-EU-550a.1

# Transparência e engajamento

## Gestão de *Stakeholders*

A ENGIE Brasil Energia enxerga seus públicos como importantes norteadores da melhoria contínua dos processos da Companhia. A **escuta ativa das experiências, demandas e pontos de vista** dos diferentes *stakeholders*, dentro de uma relação baseada na **lealdade e na cooperação**, contribui expressivamente para identificar, de forma mais assertiva, oportunidades e riscos e a forma mais adequada de gerenciá-los.

Nesse sentido, o engajamento de *stakeholders* é primordial para ampliar ao máximo a consulta e a participação desses públicos na definição de estratégias e no planejamento de ações. Só assim a ENGIE Brasil Energia entende ser possível promover efetivamente o **desenvolvimento sustentável**. Com isso, persegue também o cumprimento de um dos seus objetivos não financeiros, que prevê que 100% dos ativos e projetos contemplem planos de ação social baseados em um amplo diálogo com *stakeholders*, segundo as metodologias do Grupo ENGIE.

Para tanto, mantém uma postura de **transparência proativa**, disponibilizando informações e possibilitando que as partes interessadas estejam a par de sua realidade e das possibilidades envolvidas nos diferentes cenários decorrentes das operações da Companhia. Práticas estruturadas de comunicação, com ferramentas adequadas ao relacionamento com cada público, viabilizam esse diálogo e a informação das partes.

Destacam-se nesse âmbito os **Painéis de Sustentabilidade**, realizados, geralmente a cada dois anos, nas comunidades das regiões em que há ativos em operação, para fortalecer o relacionamento e identificar oportunidades de contribuição para o desenvolvimento local. A última edição foi realizada entre os meses de março e setembro de 2024 e abrangeu 21 municípios, sendo 20 na área de influência dos ativos operacionais, mais a sede da Companhia, em Florianópolis, Santa Catarina. GRI 2-29

Ao todo, os painéis reuniram cerca de 800 pessoas, incluindo colaboradores da ENGIE Brasil Energia, diretos ou terceirizados, dado seu duplo viés, como colaborador da Companhia e parte da comunidade. Fizeram parte do público também líderes comunitários, educadores, fornecedores locais, representantes do terceiro setor e de órgãos públicos.

Como desdobramento dos painéis, a Companhia estabelece metas e planos de ação plurianuais (locais e corporativos) para endereçar as demandas identificadas, apoiando, direta e indiretamente, a sustentabilidade e desenvolvimento local. O Comitê de Sustentabilidade acompanha a execução dos planos, a fim de avaliar resultados e práticas passíveis de replicação em diferentes territórios.

Além dos painéis, são disponibilizados sistemas atendimento e ouvidoria, acessíveis por telefone, e-mail ou aplicativos de mensagens, linhas telefônicas gratuitas e endereços eletrônicos para contato e esclarecimento de dúvidas. GRI 2-29

As plataformas de interação são permanentes e existem tanto nos ativos em operação, quanto nos projetos em implantação, já que essa fase dos empreendimentos é marcada por maior impacto sobre as comunidades. Nesses casos, a construção do relacionamento com os *stakeholders* inicia ainda antes das obras, por meio de audiências públicas voltadas à apresentação dos projetos. Ao longo de toda a construção, são mantidos também mecanismos de registro, avaliação e tratamento das manifestações recebidas. GRI 2-29

Em todos os empreendimentos, inclusive os operacionais, há ainda um canal aberto de diálogo junto às equipes de campo e aos gestores locais da ENGIE Brasil Energia. A maior parte dos ativos também está aberta à visitação, por meio do **Programa Conexão** (saiba mais na página 90), o que promove maior aproximação e estreitamento dos diálogos.

O engajamento das partes é impulsionado ainda por iniciativas de **educação ambiental e projetos de responsabilidade social**, permitindo que os públicos externos conheçam melhor as atividades da Companhia e seus impactos e participem de forma mais ativa do planejamento de ações de apoio ao desenvolvimento local. GRI 2-29

O mapa de *stakeholders* da ENGIE Brasil Energia contempla ainda diversos grupos, como entidades do setor, universidades, representantes do poder público, imprensa, organizações sem fins lucrativos, entre outros. Com todos eles, a relação é pautada pela ética e pela cooperação.

No quadro a seguir, estão relacionados os *stakeholders* da Companhia, acompanhados dos meios de comunicação adotados com cada um deles, bem como dos temas considerados relevantes nas ações de engajamento. GRI 2-29

| Grupo de *stakeholders* | Tópicos relevantes para engajamento | Principais fontes de comunicação/engajamento |
|---|---|---|
| **Clientes** | • Qualidade do serviço.<br>• Experiência e satisfação do cliente.<br>• Gestão de reclamações e incidentes.<br>• Produtos/soluções personalizados.<br>• Informações sobre produtos que incluam requisitos socioambientais. | • Plataformas e processos de compra.<br>• Interações do time comercial / eventos.<br>• Alianças e parcerias.<br>• Canais digitais (*site*, redes sociais, aplicativo, blog).<br>• Canal não presencial (telefone, e-mail).<br>• Pesquisas de satisfação.<br>• Canais de reclamação.<br>• Projetos sociais cooperativos (Programa Parcerias do Bem).<br>• Canal de Denúncias. |
| **Colaboradores** | • Saúde e segurança do trabalho.<br>• Diversidade, equidade e inclusão.<br>• Captação, desenvolvimento e retenção de talentos.<br>• Cultura corporativa (propósito, valores, etc.).<br>• Plano de carreira e benefícios.<br>• Ações de bem-estar. | • Interações diárias entre os pares.<br>• Pesquisas de clima.<br>• Censo de Diversidade.<br>• Reuniões com lideranças.<br>• Intranet, boletins e plataforma para gestão.<br>• Canal de Denúncias. |
| **Sindicatos – Representantes dos empregados** | • Saúde e segurança do trabalho.<br>• Plano de carreira e benefícios.<br>• Ações de bem-estar. | • Contatos diretos com área responsável pela negociação dos acordos coletivos. |
| **Investidores** | • Desempenho econômico e financeiro.<br>• Desempenho e classificação ESG.<br>• Preço das ações e dos dividendos.<br>• Investimentos e novos negócios.<br>• Impactos das operações.<br>• Estratégias para demandas ESG.<br>• Conduta ética do negócio.<br>• Gestão de riscos. | • Investor Day / Por Dentro da ENGIE.<br>• Videoconferências de resultados.<br>• Pesquisas com investidores.<br>• Assembleia Geral e Extraordinária de Acionistas.<br>• Site do RI (canal exclusivo).<br>• Canais digitais (*site*, redes sociais, aplicativo, blog).<br>• Canal não presencial (telefone, e-mail).<br>• Conteúdos publicados na imprensa.<br>• Canal de Denúncias. |
| **Comunidade** | • Impacto no desenvolvimento das comunidades (emprego, investimentos, impostos, compras locais, etc.).<br>• Ações de responsabilidade social.<br>• Ações ambientais.<br>• Investimentos na infraestrutura da região do empreendimento. | • Reuniões comunitárias.<br>• Audiências públicas.<br>• Ouvidorias (em campo, telefone, email).<br>• Atendimento presencial pelos times locais.<br>• Alianças e parcerias com entidades locais.<br>• Canais digitais (*site*, redes sociais, aplicativo, blog).<br>• Conteúdos publicados na imprensa (nacional e local).<br>• Painéis de Sustentabilidade.<br>• Canal de Denúncias. |
| **Fornecedores** | • Sustentabilidade na cadeia de suprimentos.<br>• Formas de contratação e pagamentos.<br>• Novos projetos.<br>• Ações de apoio à qualificação de fornecedores. | • Plataforma de cadastramento e avaliação de fornecedores.<br>• Portal de fornecedores.<br>• Gestores dos contratos.<br>• Canal de Denúncias. |

| Grupo de *stakeholders* | Tópicos relevantes para engajamento | Principais fontes de comunicação/engajamento |
|---|---|---|
| **Imprensa / Formadores de opinião** | • Desempenho ESG, econômico, operacional e financeiro.<br>• Impacto e contribuição social.<br>• Novos projetos e operações.<br>• Perspectivas setoriais. | • *Site* corporativo.<br>• Contato direto com os times locais.<br>• Eventos.<br>• Publicações / Assessoria de Imprensa.<br>• Canais digitais (*site*, redes sociais, aplicativo, blog). |
| **Poder público - Executivo** | • Transição para uma economia de baixo carbono.<br>• Dados sobre a operação dos empreendimentos.<br>• Qualidade das operações.<br>• Ampliação de investimentos.<br>• Desempenho econômico-financeiro.<br>• Geração de emprego e renda / Impostos. | • Reuniões, ofícios, audiências públicas. |
| **Poder público - Legislativo** | • Pautas legislativas que envolvam a Companhia direta ou indiretamente (setor elétrico, conservação ambiental etc). | • Reuniões, ofícios, audiências e consultas públicas. |
| **Poder público - Judiciário** | • Conformidade com regulamentos ambientais.<br>• Cumprimento de condicionantes.<br>• Apoio à sociedade.<br>• Investimentos socioambientais locais. | • Contato com os times locais.<br>• Notificações para esclarecimentos. |
| **Órgãos reguladores** | • Conformidade com regulamentos ambientais.<br>• Cumprimento de condicionantes.<br>• Apoio à sociedade.<br>• Investimentos socioambientais locais. | • Contato com os times locais.<br>• Notificações para esclarecimentos. |
| **Fóruns de Desenvolv. Local / Comitês de Bacias** | • Desenvolvimento local sustentável.<br>• Desempenho Econômico-Financeiro. | • Reuniões e eventos. |
| **Entidades representativas** | • Desempenho econômico - financeiro.<br>• Desempenho e classificação ESG.<br>• Investimentos e novos negócios.<br>• Pautas legislativas.<br>• Melhoria das condições de infraestrutura e competitividade empresarial. | • Reuniões e eventos. |
| **Organizações do terceiro setor** | • Desempenho ESG e econômico-financeiro.<br>• Impacto e contribuição socioambiental.<br>• Novos projetos e operações. | • Reuniões, eventos, patrocínios e doações. |

# GESTÃO DE RISCOS E DE OPORTUNIDADES

Pilar fundamental da governança, a gestão de riscos e de oportunidades é tida pela ENGIE Brasil Energia como um meio indispensável para assegurar a **perenidade dos negócios** e a obtenção de **resultados consistentes e sustentáveis**. É assim que a Companhia se mantém competitiva e resiliente em cenários adversos, apta à captura de bons projetos e à tomada de decisões assertivas para o **crescimento continuado, com geração de valor**.

Os procedimentos adotados são orientados pela **Política de Gestão de Riscos e Oportunidades Empresariais**, aprovada pelo Conselho de Administração. A **Gerência de Governança, Riscos e Controles** promove a gestão transversal de riscos e oportunidades, baseada em uma visão sistêmica do negócio, com reporte direto ao Diretor-Presidente. O Comitê de Auditoria Estatutário supervisiona o processo de gestão de riscos e o Fórum de Gerenciamento de Riscos apoia a gestão do tema. GRI 2-12; 2-13; 2-23; 2-24; 2-26

Assim, a gestão de riscos é uma atividade que envolve toda a Companhia, de forma compartilhada e permanente.

## Matriz de riscos e de oportunidades

Uma das ferramentas importantes de apoio à governança é a **Matriz de Riscos e Oportunidades Empresariais**. O documento apresenta a identificação e classificação dos riscos do negócio quanto à probabilidade de ocorrência e à relevância dos possíveis impactos reputacionais, financeiros, estratégicos e operacionais. Também traz os planos de prevenção e de mitigação dos riscos e orienta o **Plano Anual de Auditoria Interna**, para a melhoria contínua da gestão.

A Matriz é elaborada anualmente pela Gerência de Governança, Riscos e Controles, com participação direta e aprovação da Diretoria Executiva, sendo validada também pelo Conselho de Administração. O documento é construído após um ciclo de análise de riscos realizado segundo a metodologia adotada pelo Grupo ENGIE, com base na ISO 31000 e no COSO ERM. Além de identificar novos riscos em entrevistas com diretores e gestores, são analisados os riscos residuais, que remanescem após a execução de planos de mitigação, e os riscos inerentes, existentes antes desses planos. GRI 2-12

Em 2024, o ciclo resultou na consolidação de 11 grupos principais de riscos, que originaram a elaboração de 57 planos de mitigação, acompanhados trimestralmente. De forma complementar, o processo de gestão de riscos é abrangido no escopo das auditorias anuais, internas e externas, realizadas no âmbito das certificações das Normas ISO (9001, 14001, 37001 e 45001). GRI 2-25

**Matriz de Riscos e Oportunidades – Temas monitorados em 2024**



### Risco de Operacionalização da Estratégia

**Síntese**: eventuais adversidades ao implementar o posicionamento estratégico e o propósito de agir para acelerar a transição energética para uma economia de baixo carbono ou ainda adversidades na atração e retenção de profissionais com as habilidades necessárias e de forma alinhada a um contexto de diversidade e inclusão, bem como na gestão do crescimento e na digitalização.

**Impactos em caso de materialização**: eventual não alinhamento de clientes com as soluções ofertadas pela Companhia pode resultar em menor interesse comercial, afetando receitas e resultados financeiros. Consideram-se ainda danos reputacionais e perda de engajamento de colaboradores.

**Meios de mitigação**: execução e comunicação clara da estratégia de descarbonização em todas as suas etapas; planejamento e gerenciamento de mudanças; ações de atração, retenção e engajamento de profissionais; projetos de transformação digital e empresarial.

**Métricas de desempenho:** pesquisa de satisfação com clientes; pesquisa ENGIE&Me (colaboradores); índice de descarbonização de clientes; volume de venda de produtos verdes.

### Risco de Projetos em Implantação

**Síntese**: eventos na implantação ou modernização de ativos, que possam acarretar cenários diferentes dos previstos nos estudos de viabilidade.

**Impactos em caso de materialização**: atraso de cronogramas; custos adicionais; danos reputacionais; acidentes envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados; ineficiência operacional; chegando, em casos extremos, na inviabilização do ativo.

**Meios de mitigação**: adoção de premissas realistas no estudo de viabilidade dos projetos; planos de contingência e mitigação de riscos; seleção de fornecedores sólidos e experientes, estabelecendo parcerias proativas e colaborativas; adoção das melhores práticas socioambientais, de forma a minimizar riscos de licenciamento, financiamento ou reputação.

**Métricas de desempenho**: atingimento de marcos de implantação; relação CAPEX estimado/realizado; indicadores de saúde e segurança do trabalho; relacionamento com *stakeholders;* sinergia de projetos.

### Risco da Operação

**Síntese**: qualquer episódio ou incidente decorrente da operação dos ativos e das demais atividades da Companhia, que possa trazer danos à integridade de instalações, ao meio ambiente, à sociedade, à saúde ou à segurança das pessoas.

**Impactos em caso de materialização**: podem ser de natureza operacional e financeira, no caso, por exemplo, de indisponibilidades operacionais, mas podem chegar a cenários mais graves, como avarias irreversíveis e danos socioambientais de grandes proporções, envolvendo impactos de diversas naturezas – operacional, financeira, jurídica, reputacional, socioambiental.

**Meios de mitigação**: programas de manutenção e monitoramento constante dos ativos, incluindo modernização e melhorias operacionais; atendimento de exigências ambientais; contratação de seguros; Planos de Atendimento à Emergência, com realização de simulados periódicos envolvendo comunidades e autoridades locais; Plano de Segurança de Barragens e atuação permanente do Fórum de Segurança de Barragens; fortalecimento da cultura ética e de saúde e segurança junto a colaboradores e prestadores de serviços; avaliação de performance dos ativos; plano de continuidade dos negócios.

**Métricas de desempenho**: desempenho operacional e execução dos planos de manutenção preventiva; cumprimento dos cronogramas de inspeções de segurança; indicadores de saúde e segurança do trabalho; manutenção de Planos de Emergência atualizados e testados.

### Risco de Segurança

**Síntese**: riscos relacionados a atos maliciosos contra ativos, pessoas, informações ou dados da ENGIE Brasil Energia, podendo incluir roubo, ataque físico a indivíduos e estruturas, espionagem, vandalismo, rebelião, sequestro e terrorismo, entre outros.

**Impactos em caso de materialização**: interrupção parcial ou total de operações; danos físicos a pessoas ou ativos (podendo materializar riscos da operação); danos reputacionais; perdas financeiras.

**Meios de mitigação**: equipamentos e pessoal adequados aos níveis de exposição ao risco e ao contexto local; conscientizações e treinamentos de segurança; gestão de controles de acesso a instalações; monitoramento de informações de inteligência; implementação de projetos de segurança em novos ativos.

**Métricas de desempenho:** número de ocorrências de segurança.

## Risco de Ética e *Compliance*

**Síntese**: descumprimento de valores e princípios do Código de Conduta Ética e não conformidades (*compliance*) relacionadas a normas e regulamentos aplicáveis. Envolve corrupção, uso fraudulento de propriedades, interferência em processos de concorrência, desrespeito a direitos humanos, abrangendo condições de trabalho e relacionamentos laborais.

**Impactos em caso de materialização**: danos reputacionais; descontinuidade da operação; afetação de resultados financeiros, incluindo a possibilidade de multas e ações judiciais.

**Meios de mitigação**: atuação do Comitê de Ética; treinamento e sensibilização voltados a questões de ética e de conformidade; auditorias regulares e testes anuais de conformidade (Programa de Controles Internos – INCOME); disponibilização de canal confidencial e independente para denúncias, 24 horas por dia; ações mitigadoras baseadas no Código de Conduta Ética e no Guia de Práticas Éticas da Companhia.

**Métricas de desempenho**: número de denúncias procedentes no Canal de Ética; total de horas de capacitação ofertadas sobre o tema.

## Risco de Segurança Cibernética

**Síntese**: falta ou falha de planejamento, gestão, monitoramento ou segurança de recursos e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Tecnologia de Automação e Internet das Coisas (IoT).

**Impactos em caso da materialização**: prejuízo à continuidade das operações, impactando os resultados e a imagem da Companhia.

**Meios de mitigação**: definição de políticas, processos de gestão, controles e conscientização dos colaboradores para o uso correto de tecnologias digitais por meio de treinamentos regulares; revisão da tecnologia e de processos internos; atuação sobre os procedimentos e controles de segurança, impossibilitando acessos indevidos aos ambientes tecnológicos da Companhia.

**Métricas de desempenho**: indicadores técnicos de segurança e desempenho.



## Risco de Privacidade de Dados Pessoais

**Síntese**: divulgação indevida de informações pessoais coletadas, no relacionamento da Companhia com empresas ou pessoas físicas, infringindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

**Impactos em caso da materialização:** multas, processos judiciais, danos reputacionais.

**Meios de mitigação**: inclusão de cláusulas específicas nos contratos com os fornecedores e clientes; revisão de segurança de sistemas de informática utilizados; treinamento ministrados para colaboradores e terceiros; observância das determinações da LGPD na coleta e tratamento de dados em toda a Companhia.

**Métricas de desempenho**: ocorrência de divulgação indevida de dados pessoais, testes e auditorias.

## Risco de Mudanças Climáticas GRI 201-2

**Síntese**: considera as diferentes formas pelas quais as atividades e infraestruturas da Companhia, suas cadeias de abastecimento e clientes podem ser afetadas pela maior incidência de fenômenos climáticos extremos – como secas, incêndios, tempestades, chuvas excessivas, ondas de calor, deslizamentos, ventos extremos, estresse hídrico e enchentes. Abrange, ainda, os riscos conectados a alterações nas estruturas tecnológicas, regulatórias, comerciais e sociais demandadas pela transição energética.

**Impactos em caso de materialização**: indisponibilidade operacional; avarias em instalações físicas; danos à saúde e à segurança de colaboradores, prestadores de serviços e moradores locais; entre outros.

**Meios de mitigação**: análise dos impactos das mudanças climáticas sobre os ativos da ENGIE Brasil Energia, a partir de estudos em escala local e regional; elaboração de Planos de Adaptação às Mudanças do Clima para cada ativo da Companhia; Programa Jornada pelo Clima.

**Métricas de desempenho**: número de incidentes associáveis às mudanças climáticas e quantidade de ativos com Planos de adaptação climática.

## Risco Tributário

**Síntese**: evolução adversa da legislação tributária.

**Impactos em caso de materialização**: impactos diretos sobre os resultados financeiros como a reavaliação dos preços cobrados por serviços utilizados pela Companhia, o que viria a impactar, positiva ou negativamente, sua competitividade e seus resultados. Os tributos também são fator chave no desenvolvimento de projetos.

**Meios de mitigação**: adoção de cláusulas contratuais com clientes que gerem renegociação em caso de alterações tributárias; engajamento em pautas regulatórias que gerem impacto tributário; atuação na esfera judicial para neutralizar eventuais reflexos tributários negativos.

**Métricas de monitoramento:** novos tributos criados; acompanhamento de discussões tributárias que influenciem significativamente os negócios; litigâncias.

## Risco Regulatório

**Síntese**: efeitos de eventuais alterações na legislação ou na regulamentação imposta por órgãos governamentais, como Ministério de Minas e Energia (MME) e Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que possam influenciar a competitividade dos ativos, o cumprimento de disposições contratuais e a criação de novos encargos setoriais, entre outros fatores.

**Impactos em caso de materialização**: aumento de despesas; inviabilização de novos projetos; influência sobre a competitividade dos ativos; alteração de requisitos para obtenção ou manutenção de concessões, outorgas ou autorizações; mudanças operativas; alterações em processos de licenciamento; etc. Em casos extremos, penalidades poderiam levar à revogação de concessões, outorgas ou autorizações.  Outro impacto poderia ser a involução de pautas alinhadas ao propósito da transição energética para uma economia de baixo carbono, prejudicando a operacionalização da estratégia da Companhia.

**Meios de mitigação**: atuação proativa no acompanhamento de discussões regulatórias, seja por meio de associações ou individualmente, via consultas públicas, inclusive buscando evitar o aumento de subsídios no setor elétrico, principalmente em momentos de sobreoferta de energia.

**Métricas de desempenho:** impacto de alterações regulatórias nos resultados da Companhia.



## Risco de Mercado

**Síntese**: a oferta e a demanda de energia elétrica podem apresentar comportamento diferente do previsto no plano de negócios da Companhia, com impacto sobre volumes e preços. Essa variação tem origem diversa — desde condições operacionais do Sistema Interligado (situação de reservatórios, mudanças regulatórias) até fatores de mercado (volatilidade do PLD, desequilíbrio entre oferta e demanda, crescimento da geração distribuída, *curtailment*).

**Impactos em caso de materialização**: redução de receitas provenientes de venda de energia; aumento de custos com compra de energia; exposição adicional no balanço operativo; redução da atratividade dos investimentos no setor.

**Meios de mitigação**: controle permanente do portfólio, com manutenção e gestão contínua da reserva estratégica de energia; dispersão da carteira comercial em diferentes segmentos industriais e classes de clientes, para que impactos setoriais não sejam fortemente sentidos; aplicação e atualização contínua da Política de Crédito.

**Métricas de desempenho**: indicadores comerciais e impactos nos resultados; pesquisa de satisfação; conquista e retenção de clientes.

A infografia apresentada na **página 113** elenca, por tema material e em maior profundidade, os impactos aos quais a Companhia está exposta.

## Riscos Emergentes

Os riscos emergentes são caracterizados por sua novidade, falta de dados suficientes e/ou a ausência de informações verificáveis necessárias para a sua ampla mensuração. Consequentemente, representam um desafio para a implementação de ações de mitigação. Podem gerar impacto de longo prazo nos negócios, embora em alguns casos os impactos possam ser imediatos. Os principais riscos emergentes mapeados pela Companhia em 2024, com ações de monitoramento em curso, eram:

### Instabilidades geopolíticas

**Descrição:** Tensões geopolíticas têm se agravado globalmente, o que inclui disputas comerciais e tecnológicas, bem como questões de soberania nacional. Em determinadas regiões, tais tensões resultam em conflitos armados. Organizações internacionais como ONU, OTAN e OMC desempenham papéis cruciais na tentativa de mediar tais conflitos e promover estabilidade global. No entanto, a eficácia dessas organizações é frequentemente limitada dada a complexidade política e econômicas envolvida.

**Impacto para os negócios:** eventuais retrocessos nas cadeias comerciais globais (a chamada "desglobalização"), gerando aumento do protecionismo, que se reflete em elevação de custos em cadeia. Em um grau mais elevado de tensão (conflito armado, por exemplo), as cadeias de determinados insumos podem ser temporária ou permanentemente interrompidas.

**Ações de mitigação:** i) Revisão das cadeias de suprimentos, especialmente de insumos críticos, para o mapeamento de fontes alternativas de materiais e produtos. Além disso, é importante considerar a localização de fornecedores em regiões menos expostas a tais riscos. ii) A volatilidade econômica e as flutuações nos mercados financeiros são comuns em períodos de tensões geopolíticas. A depender da evolução das tensões, é prudente manter uma situação financeira equilibrada e ter acesso a linhas de crédito ou fundos de emergência para enfrentar incertezas e choques econômicos.

### Novas tecnologias disruptivas nos setores de energia e gás

**Descrição:** Relacionado ao surgimento de tecnologias disruptivas nos setores de energia e gás, ainda não conhecidas, motivadas pela transição energética e em resposta à dependência dos fatores naturais no setor de energia (hidrologia, regime de ventos, insolação etc.).

**Impacto para os negócios:** Obsolescência dos ativos da Companhia e alteração da regulação do setor, implicando em aumento de custos ou mesmo na inviabilidade econômica das operações.

**Ações de mitigação:** Participação em pesquisas sobre novas tecnologias promovidas pelo Grupo ENGIE; desenvolvimento de parcerias com agentes de inovação do setor; monitoramento e engajamento na definição do arcabouço regulatório.

### Danos à biodiversidade

**Descrição:** Relacionado a eventuais danos causados à biodiversidade devido à pegada ambiental no uso do solo ou à disrupção da continuidade ecológica.

**Impacto para os negócios:** Aumento de custos, pagamento de multas, sanções não monetárias, perda de licença de operação ou inviabilização de ativos operacionais ou em implantação, por estarem em desacordo com a regulação atual ou futura em relação à biodiversidade. Adicionalmente, impactos reputacionais e relacionais derivados do não atendimento às expectativas dos diversos *stakeholders* em relação ao tema.

**Ações de mitigação:** Acompanhamento da legislação relativa ao tema; *due diligence* de biodiversidade nos ativos da Companhia e para projetos em desenvolvimento; e ações proativas para conservação e recuperação da biodiversidade.






# 4

# CAPITAL HUMANO

Nosso time — Saúde, segurança e bem-estar
Diversidade, equidade e inclusão — Desenvolvimento profissional

## Nosso time

**1.173 colaboradores**
**(+6,7% ante 2023)**

Programa de **Diversidade, Equidade e Inclusão** gerando resultados:

**32,1%**
**mulheres**
**(+2,7 p.p. vs 2023)**

**31,4%**
**mulheres**
**em posições de liderança**
**(+3,8 p.p vs 2023)**

Capacitações, cursos, vagas afirmativas e **Programa para PCDs.**

## Saúde e Segurança

**ZERO**
fatalidades em 2024 – colaboradores próprios e prestadores de serviços.

**ENGIE *One Safety***
jornada de transformação para zero fatalidade.

***No mind at risk***
pilares de saúde mental.

## Desenvolvimento e engajamento

Cerca de
**R$ 8 milhões**
**investidos em treinamentos.**

**73,5 mil horas de colaboradores envolvidos.**

**Pesquisa ENGIE&ME de clima organizacional:**

**94%**
recomendariam a ENGIE como um bom lugar para se trabalhar.

**98%**
acreditam firmemente na capacidade da ENGIE de avançar rumo a uma economia neutra em carbono.

# NOSSO TIME

Os processos voltados à formação e ao engajamento de equipes na ENGIE Brasil Energia buscam, primordialmente, promover um **ambiente de trabalho seguro, respeitoso, diverso, inclusivo e inovador**. A Companhia fomenta **relações baseadas na confiança, na transparência e na honestidade** e oportuniza que os colaboradores possam realizar seu pleno potencial. Esse é um compromisso assumido em sua agenda de impacto social e é dessa forma também que a ENGIE Brasil Energia entende ser possível obter um crescimento consistente dos negócios, alinhado aos propósitos estabelecidos, em especial aqueles relacionados ao ESG.

Nesse sentido, são oferecidas condições para que os profissionais tenham as habilidades necessárias e estejam empoderados para desempenharem seus papéis. Adicionalmente, programas e iniciativas são implementados com foco no **trabalho seguro** e no **respeito à diversidade**, estimulando a inclusão em todas as suas formas. Treinamentos e campanhas de sensibilização, por sua vez, promovem os valores da Companhia, fortalecendo a cultura corporativa e engajando os colaboradores nos propósitos e compromissos firmados.

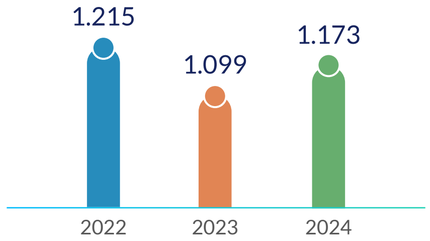
A gestão das iniciativas e dos programas é conduzida pela Diretoria de Pessoas, Processos e Sustentabilidade, que, por sua vez, reporta ao Conselho de Administração questões estratégicas, envolvendo riscos e oportunidades. A estrutura de governança sobre o tema envolve a Gerência de Pessoas e Cultura e equipes multidisciplinares alocadas nos ativos, que atuam em sinergia para alinhar as políticas e ações da Companhia à realidade de cada ativo. GRI 2-12; 2-13



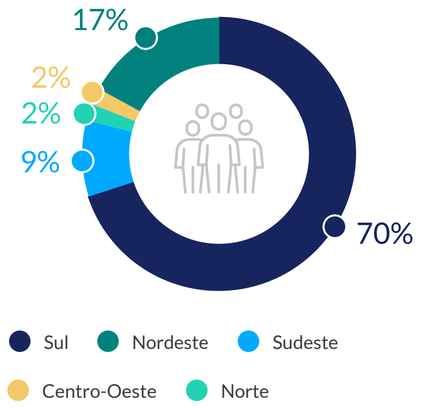

## Perfil do time

Ao final de 2024, o quadro funcional da ENGIE Brasil Energia era formado por 1.173[3] colaboradores diretos, um incremento de 6,7% em relação a 2023, decorrente da aquisição de cinco conjuntos fotovoltaicos e do início das obras do Sistema de Transmissão Asa Branca. A força de trabalho contou também com cerca 100 estagiários, dois aprendizes[4] e 347 profissionais vinculados a empresas não controladas integralmente – TAG (312), Companhia Energética Estreito (31) e Itá Energética (4). Além disso, durante o ano outros 7.118 profissionais, em média, prestaram serviços regularmente nas instalações ou projetos da ENGIE Brasil Energia – 66,6% deles vinculados aos projetos em implantação. GRI 2-7; 2-8

**Colaboradores próprios**




**Colaboradores por região**




### Livre associação e negociação coletiva

GRI 2-30; 407-1

A Companhia assegura aos seus colaboradores os direitos à representação interna, à negociação coletiva e à liberdade sindical, alinhando-se às diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Em 2024, todos os profissionais dedicados a projetos operacionais (98,1% do total) estavam abrangidos por acordos de negociação coletiva firmados com entidades representativas. Já os colaboradores com dedicação exclusiva aos projetos em implantação (1,9% do total) não estão incluídos nesses acordos, devido à natureza transitória e específica de seus contratos, que seguem a legislação pertinente.

Mais detalhes e indicadores sobre o quadro funcional estão disponíveis no **Caderno Complementar**.

[3] O dado se refere aos profissionais que trabalhavam em ativos nos quais a ENGIE Brasil Energia detém 100% de controle. Todos cumpriam jornada de trabalho em período integral e 97% eram contratados por tempo indeterminado – 30 pessoas mantinham contrato temporário.

[4] Em dezembro de 2024 ocorreu o encerramento de uma turma do Programa de Aprendizagem, o que gerou a redução no quadro de aprendizes da Companhia — no último ciclo foram 10 vagas no Programa. Uma nova turma iniciará em 2025.

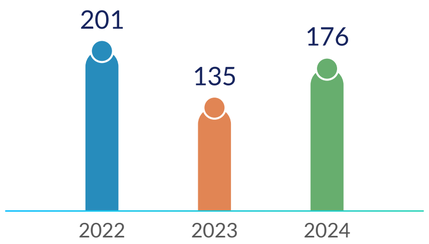
# Admissões e demissões

Ao longo de 2024, foram realizadas 176 admissões, número 30% superior ao registrado em 2023. Dessas, 36% foram na Região Nordeste, especialmente em decorrência dos projetos em implantação — Conjunto Eólico Serra do Assuruá e Conjunto Fotovoltaico Assú Sol. Das vagas abertas no ano, 41% foram preenchidas por candidatos internos, número 17 p.p. acima do registrado em 2023 (24%).

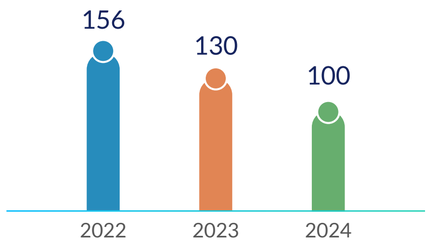
As demissões no período somaram 100 profissionais, 23% a menos que no ano anterior. A taxa de rotatividade (*turnover*) foi de 9,1%, e a de rotatividade voluntária, quando o colaborador deixa a Companhia por livre iniciativa, de 5,5%, dos quais 43,3% foram originados por adesões ao Programa de Demissão Voluntário (PDV) da Companhia. Desconsiderado o impacto do Programa, o *turnover* voluntário representa apenas 3,1%. GRI 401-1

O tempo médio dos contratos de trabalho na Companhia, somados os contratos por tempo determinado e por tempo indeterminado e as diferentes categorias funcionais, foi de 7,9 anos.

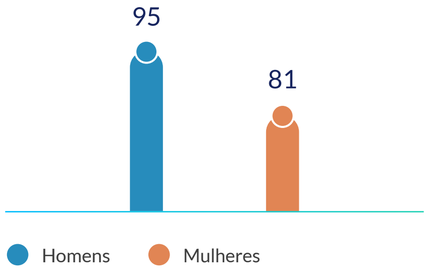
**Admissões**



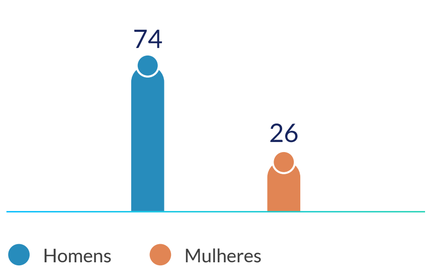

**Demissões**




**Admissões por gênero**




**Demissões por gênero**






**Tempo médio do contrato de trabalho (em anos)**

| Média geral homens | Média geral mulheres | Média geral |
|---|---|---|
| 9,0 | 5,7 | 7,9 |

Mais detalhes e indicadores sobre admissões, demissões e *turnover* estão disponíveis no **Caderno Complementar**.

# Remuneração e benefícios

Uma política de remuneração justa, acompanhada de benefícios que propiciem melhores **condições de saúde e de qualidade de vida**, é um dos importantes elementos na atração e no engajamento de profissionais. A ENGIE Brasil Energia tem como prática remunerar seus colaboradores com parcelas fixas e variáveis, compondo um valor total justo e competitivo. Pesquisas anuais de mercado são realizadas para garantir que a referência salarial esteja devidamente posicionada e alinhada às melhores práticas do setor, assegurando competitividade e atratividade na remuneração dos colaboradores.

A parcela variável corresponde à Participação nos Lucros e/ou Resultados, negociada anualmente com os sindicatos e paga a todos os colaboradores, como forma de incentivo ao alcance dos objetivos corporativos, a partir do desempenho individual. Há ainda um bônus gerencial pago aos gestores, como remuneração de curto prazo em recompensa ao desempenho de cada um.

**Uma política de remuneração justa, acompanhada de benefícios que propiciem melhores condições de saúde e de qualidade de vida, é um dos importantes elementos na atração e no engajamento de profissionais.**

Além da remuneração financeira e dos benefícios previstos em lei, como férias remuneradas, 13º salário e adicional de 1/3 de férias, são concedidos os seguintes benefícios:
GRI 401-2

- **Adicional** de férias (1/3 além do exigido por lei);
- **Assistência** médica e odontológica, estendida a filhos e cônjuges;
- **Auxílio-creche** para filhos em idade pré-escolar;
- **Auxílio-farmácia**, estendido a filhos e cônjuges;
- **Extensão da licença** maternidade (6 meses) e da licença paternidade (28 dias);
- **Horário flexível** e regime híbrido de trabalho, com possibilidade de realização de até dois dias por semana de trabalho remoto, conforme a atividade exercida;
- **Previdência privada**, com coparticipação da Companhia;
- **Programa de apoio** psicológico, estendido a filhos e cônjuges;
- **Programas de qualidade** de vida, com incentivo a adoção de hábitos saudáveis;
- **Atendimento médico**, nutricional e psicológico via teleconferência com profissionais especializados;
- **Seguro** de vida;
- **Vale-refeição** e/ou alimentação;
- **Vale-transporte** e/ou transporte fretado para deslocamento até os ativos.

# Saúde, segurança e bem-estar

A ENGIE Brasil Energia prioriza o bem-estar em todas as suas formas e busca, a partir de suas políticas institucionais, assegurar **saúde e segurança física e psicológica** aos seus colaboradores. Adota ainda uma série de práticas, constantemente revisadas e aprimoradas, para assegurar **ética e integridade** em suas relações e operações, com tolerância zero a qualquer tipo de assédio, discriminação e outras formas de intolerância e violência, preservando a liberdade de todos.

O sistema de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) da Companhia está alinhado às diretrizes da norma ISO 45001 e abrange todas as operações, ativos e colaboradores. Os procedimentos vigentes contribuem para prevenir, controlar, eliminar ou reduzir riscos, assegurar a conformidade legal e manter as equipes orientadas. GRI 3-3; 403-1; 403-8

A governança do tema é conduzida por equipes formadas por diretores, gerentes e técnicos especializados que atuam nos ativos. Entre suas responsabilidades, está o monitoramento diário de indicadores de desempenho e dos perigos e riscos pertinentes a todos os processos, inclusive a elaboração de projetos e a implantação de novas instalações. GRI 3-3; 403-1

O **Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)** prevê ações contínuas, multidisciplinares e sistematizadas, focadas na identificação de perigos, avaliação de riscos e medidas de prevenção correspondentes. A Companhia trata como "riscos principais" aqueles que podem gerar acidentes com consequências graves e que demandam, portanto, ações prioritárias de tratamento. Em geral, eles estão relacionados a energia ativa, trabalho em altura, içamento/movimentação de cargas, tráfego (veículos, máquinas, equipamentos pesados etc.), supressão vegetal e saúde mental. GRI 3-3; 403-2



Outra prática relevante é o estímulo para que colaboradores e prestadores de serviço mantenham o ***mind of risk*** e registrem as situações de risco identificadas, promovendo a melhoria contínua do ambiente de trabalho e o fortalecimento da cultura de segurança. Os relatos são analisados, qualificados e validados por um profissional de segurança do trabalho e garante-se aos comunicantes a proteção contra qualquer tipo de represália.
GRI 3-3; 403-2; 403-7

Os seguintes meios e canais são disponibilizados para manifestações relacionadas a riscos e perigos:
GRI 3-3; 403-4

- **Sistema GSR – Gestão de Situação de Risco e Quase Acidentes**: plataforma *on-line*, acessível a todos os colaboradores, para registro de situações de risco ou perigo;
- **Visita gerencial de Segurança do Trabalho**: verificação *in loco*, por gestores e colaboradores da área técnica e operacional, das instalações e atividades de trabalho, a fim de identificar riscos e comportamentos inseguros;
- **Comitê de Ética**: acessível aos colaboradores, orienta e assegura o cumprimento do Código de Conduta Ética, que aborda aspectos de Saúde e Segurança do Trabalho;
- **Pesquisa ENGIE&Me**: pesquisa de clima e engajamento que possibilita a descrição de eventos e comportamentos relacionados ao tema;
- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA)**: constituída por representantes dos empregados e da Companhia, conforme requisitos legais. Tem entre seus papéis o recebimento de relatos de situações de risco.

Em 2024, a Companhia identificou como principais riscos laborais o trabalho com energia ativa e em altura, a movimentação de carga, as atividades de supressão vegetal e o tráfego de veículos e equipamentos, além da saúde mental dos colaboradores. Esses fatores são monitorados continuamente, com medidas preventivas e protocolos de segurança para minimizar riscos. GRI 3-3; 403-2

Sempre que uma ocorrência é registrada, a Companhia forma um grupo multidisciplinar para investigar suas causas raiz de maneira detalhada. Após a identificação do problema, são desenvolvidos planos de ação visando a aplicação das medidas mais eficazes dentro da hierarquia de controles. No entanto, embora o objetivo principal seja eliminar a causa do incidente, nem sempre essa solução é viável, exigindo a implementação de estratégias mitigatórias para minimizar riscos e evitar recorrências. GRI 3-3; 403-2

No acumulado de 2024, 13.392 ocorrências foram registradas, número 212% superior ao de 2023 (4.297). O aumento se deve, sobretudo, ao fortalecimento da cultura de segurança, dado o comprometimento crescente dos colaboradores com o tema, o aumento de percepção sobre os perigos e riscos e o trabalho intenso de comunicação e treinamento – focado nos essenciais de segurança, realizado junto a equipes próprias e contratadas.

*TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.

**TG = nº de dias perdidos com acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.

Todos os registros foram analisados e tratados, de modo que as medidas corretivas e preventivas integraram planos de ação específicos. Do total de ocorrências, 16 foram classificadas como HIPOs (*High Potential Events* – Eventos de Alto Potencial) - categoria que recebe tratamento diferenciado, com planos de ação mais detalhados.

No período não foram registradas doenças ocupacionais em colaboradores e prestadores de serviços. 403-10

A seguir são apresentados os indicadores consolidados sobre o tema. GRI 403-9

**Indicadores de Segurança do Trabalho – colaboradores próprios**

| Indicador | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Número de horas de exposição ao risco | 2.219.779 | 2.178.077 | 2.217.961 |
| Número de acidentes fatais (óbitos) | 0 | 0 | 0 |
| Número de acidentes de trabalho e de trajeto com e sem afastamento | 0 | 2 | 2 |
| Número de dias perdidos — acidentes de trabalho com afastamento | 0 | 0 | 0 |

**Indicadores de Segurança do Trabalho – prestadores de serviços**

| Indicador | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Número de horas de exposição ao risco | 13.822.341 | 8.656.082 | 16.031.713 |
| Número de acidentes fatais (óbitos) | 0 | 1 | 0 |
| Número de acidentes de trabalho e de trajeto com e sem afastamento | 107 | 50 | 55 |
| Número de dias perdidos — acidentes de trabalho com afastamento | 269 | 41 | 218 |

**Taxa de frequência e gravidade**

| | 2022 | 2023 | 2024 | Meta 2024 | Meta 2025 |
|---|---|---|---|---|---|
| Taxa de Frequência (TF)* empregados próprios | 0,000 | 0,000 | 0,000 | ≤ 1,4 | ≤ 1,4 |
| Taxa de Frequência (TF)* prestadores de serviços | 1,290 | 0,920 | 0,274 | ≤ 1,4 | ≤ 1,4 |
| Taxa de Gravidade (TG)** empregados próprios | 0,000 | 0,000 | 0,000 | ≤ 0,02 | ≤ 0,02 |
| Taxa de Gravidade (TG)** prestadores de serviços | 0,017 | 0,005 | 0,013 | ≤ 0,02 | ≤ 0,02 |

## Programa ENGIE *One Safety Culture* (EOSC)

A Companhia realiza a campanha "Nenhuma Vida em Risco", focada na prevenção de acidentes, de forma alinhada ao programa global do Grupo ENGIE ENGIE *One Safety Culture*. São destacados cinco comportamentos essenciais que os colaboradores devem adotar em suas rotinas de trabalho:
GRI 403-3

- Conhecimento e aplicação das "**regras que salvam vidas**";
- **Análise de risco de último minuto**: verificar as condições de segurança antes de iniciar ou de retomar qualquer atividade;
- **Parada de atividade/direito de recusa:** todo colaborador tem o direito de interromper as atividades, se considerar as condições inseguras, e de alertar supervisores e colegas;
- **Vigilância compartilhada**: autocuidado, abertura para ser cuidado e corresponsabilidade ao cuidar dos colegas. Todos devem estar atentos à própria segurança e alertar aqueles que estejam com a segurança ameaçada;
- **Reporte de eventos e incidentes:** reportar todos os eventos indesejados ocorridos durante as atividades, de forma transparente, bem como situações de insegurança, para que a Companhia possa desenvolver mecanismos de prevenção cada vez mais eficazes e estimular o comportamento seguro.

Em 2024, foi alcançada a marca de **100% de treinamento** da média e alta liderança no Programa ENGIE *One Safety Culture*. Complementarmente, houve ações práticas em campo junto aos líderes, abordando métricas de avaliação do impacto causado pela conscientização junto às equipes lideradas (próprias e contratadas). GRI 403-5




### Projetos em implantação

A Segurança do Trabalho é um valor da ENGIE Brasil Energia e ganha ênfase nos projetos em implantação, já que as obras e atividades atreladas oferecem, naturalmente, maior risco aos colaboradores. Os dados históricos de registros de incidentes demonstram que os episódios de maior gravidade ocorrem na fase de implantação dos ativos, devido ao tipo de serviço prestado e ao grande contingente de trabalhadores e fornecedores concentrados nas obras.

Assim, as políticas de segurança da Companhia são fortemente disseminadas nos projetos em implantação, por meio de treinamentos e campanhas contínuas, que alertam para os riscos, orientam sobre os procedimentos para o trabalho seguro e divulgam os meios disponibilizados para a comunicação e o registro de riscos, perigos, incidentes e acidentes. As empresas que prestam serviços nessas obras também cumprem requisitos previstos em contrato, sob pena de sanção ou rescisão em caso de descumprimento.



## Capacitações

Os treinamentos focados na segurança do trabalho são parte fundamental do processo de conscientização e sensibilização dos colaboradores, os preparando para que realizem as atividades laborais seguindo os procedimentos estabelecidos. Em 2024, foram realizadas mais de 40 mil horas de treinamentos no tema, envolvendo 1.167 profissionais em abordagens sobre atendimento a requisitos legais (Normas Regulamentadoras), Brigada de Emergência e conscientização de segurança. GRI 403-5

Outra prática que contribui para fomentar a cultura da segurança e sensibilizar as equipes é a realização de eventos específicos, como as Paradas Gerais de Segurança com todos os colaboradores e prestadores de serviços que atuam dentro das instalações da Companhia, onde a Diretoria compartilha indicadores de desempenho e reforça políticas sobre o tema – foram quatro paradas realizadas em 2024 – e as auditorias internas. Também reforça o engajamento no tema a adesão da Companhia em campanhas nacionais de promoção à saúde, incluindo campanhas de combate a doenças e a acidentes. GRI 3-3; 403-7

Mais indicadores sobre saúde e segurança no trabalho estão disponíveis no **Caderno Complementar**.



## Promoção da saúde

A ENGIE Brasil Energia valoriza e promove a qualidade de vida, tendo como uma de suas premissas centrais a **saúde integral** dos colaboradores, abrangendo **bem-estar físico, social e mental**. As ações nesse âmbito são preventivas e corretivas, planejadas com base em estatísticas de saúde e nas percepções das equipes responsáveis pela área.

Entre as práticas adotadas, está a oferta de atendimento médico e psicológico, a realização de exames médicos e clínicos anuais, campanhas de vacinação e o incentivo a hábitos saudáveis, como atividades físicas e alimentação equilibrada. Todos os colaboradores e dependentes têm à disposição dois planos de saúde com cobertura nacional, que contemplam diversas especialidades médicas e complementares e cobrem procedimentos como cirurgias, internações e transporte. GRI 3-3; 403-3; 403-6

Há ainda um ambulatório na sede da Companhia, com médicos do trabalho, enfermeiras e psicólogos, que fazem atendimento presencial, em ambientes seguros e privativos, e estão disponíveis também por meio de canais digitais. Nos ativos, é oferecido apoio, com atendimento e acolhimento à distância. Todas as informações de saúde dos colaboradores obtidas nos atendimentos são **protegidas por sigilo absoluto**, inclusive em relação aos seus gestores e líderes. GRI 3-3; 403-3; 403-6

Os benefícios oferecidos pela Companhia incluem ainda plano odontológico, auxílio-farmácia, auxílio-atividade física, massoterapia, assistência financeira para aquisição de óculos de grau, lentes oftalmológicas, aparelhos auditivos e dispositivos ortopédicos. GRI 3-3; 403-3; 403-6



## Saúde mental

GRI 403-6

Os colaboradores da ENGIE Brasil Energia são estimulados a olharem de forma atenta para a saúde integral, com destaque para o **conforto emocional**, dentro e fora do ambiente de trabalho. Seis pilares principais direcionam as ações de sensibilização na área: qualidade do sono, bem-estar no trabalho, relacionamentos, lazer, atividade física e alimentação.

Como parte da estrutura dedicada ao tema, são disponibilizados psicólogos pela área de Cultura, Saúde e Segurança, para acolhimento, mediações e outros encaminhamentos. Há ainda plataforma de telemedicina, com acesso ilimitado para colaboradores e dependentes, que oferece, entre outras especialidades, **atendimento psicológico**.

Os atendimentos realizados geram subsídios para o planejamento de ações preventivas ou corretivas focadas na saúde integral. Também são considerados nesse planejamento os resultados das pesquisas de clima e engajamento e os questionários de autopercepção da saúde, aplicados durante os exames clínicos anuais.

Em 2024, a Companhia adotou como prática também a aplicação de um questionário adicional, voltado ao cuidado integral dos colaboradores, abrangendo, entre outros temas, a saúde mental. Aqueles que manifestam condições graves ou moderadas nos aspectos abordados pela pesquisa, recebem **acompanhamento e apoio** para gerenciar suas demandas emocionais.

A ENGIE Brasil Energia promove ainda o curso *No Mind At Risk*, que aborda a importância de valorizar todos os pilares de saúde, em quatro módulos: Compreender a Qualidade de Vida no Trabalho, Prevenir, Identificar e Agir. Em 2024, 40% dos colaboradores concluíram o curso na plataforma.

A sensibilização também é reforçada pela campanha Verão Branco, com encontros envolvendo as equipes de saúde em todas as unidades – presencialmente na sede e de forma *on-line* nos ativos, com trocas de experiências acerca da saúde emocional e apoio aos colaboradores que estejam enfrentando doenças mentais ou situações de vulnerabilidade emocional. Na edição de 2024, foi promovida ainda uma palestra *on-line* intitulada **"Compartilhamento de responsabilidades – o que eu posso fazer pela minha saúde mental? E a instituição onde trabalho: o que ela pode fazer?",** com mais de 400 conexões simultâneas.

**Em 2024, a Companhia adotou como prática também a aplicação de um questionário adicional, voltado ao cuidado integral dos colaboradores, abrangendo, entre outros temas, a saúde mental.**

# Diversidade, Equidade e Inclusão

A ENGIE Brasil Energia promove e defende ativamente os direitos humanos e age de forma concreta para **combater a discriminação e eliminar desigualdades**, assegurando um ambiente de trabalho saudável, harmonioso e marcado pelo **respeito a todos os colaboradores**. A Companhia acredita que promover a diversidade, a equidade e a inclusão também é uma forma de valorizar a riqueza das diferenças e a diversidade de pensamentos, o que leva a um maior senso de colaboração e desenvolvimento dos profissionais e, assim, a um crescimento mais sustentável dos negócios.

As ações voltadas ao tema são orientadas pela Política de Diversidade & Inclusão da Companhia e pelas diretrizes da Be.U@ENGIE, a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão do Grupo ENGIE, com compromissos formalmente assumidos em cinco dimensões: gênero, raça, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e geracional. Em 2024, foi formalizada a criação de um Comitê de Diversidade e Inclusão, composto pelas empresas ENGIE Brasil Energia, ENGIE Brasil Participações, ENGIE Soluções, TAG e Jirau, com foco na construção de ações voltadas à política global do Grupo. GRI 2-23; 2-24

Todos os colaboradores da Companhia são orientados a realizar um treinamento-base de Diversidade & Inclusão, que aborda vieses inconscientes e atitudes para tornar o ambiente de trabalho mais inclusivo.

Em 2024, foram realizados também dez *workshops* sobre diversidade, inclusão e ética, dos quais participaram 179 colaboradores de prestadores de serviços – como parte das iniciativas de desenvolvimento dos fornecedores em aspectos ESG. O tema também é abordado no processo de integração dos profissionais terceirizados, garantindo sua disseminação entre todos que acessam as instalações da Companhia.

A ENGIE Brasil Energia busca ser um lugar onde todos possam ocupar espaço, ser quem são, expressar ideias com segurança e atingir seu pleno potencial. O posicionamento da Companhia frente ao tema fez com que ficasse, pelo segundo ano consecutivo, na carteira do **IDIVERSA B3**, primeiro índice do mercado financeiro focado em diversidade da América Latina, criado em 2023.

A relevância da pauta também é demonstrada pela sua inclusão, desde 2023, nas reuniões do Conselho de Administração, para alinhamento de estratégias e comunicação dos resultados de programas realizados. Entre eles, está o **#geraDiversidade**, que implementa ações distribuídas em três pilares – cultura, desenvolvimento e atração. O objetivo é **promover respeito e bem-estar no ambiente de trabalho**, por meio da educação e da capacitação dos colaboradores, além da atração e desenvolvimento de grupos



subrepresentados dentro e fora da Companhia, aumentando o percentual de pessoas diversas nas equipes. GRI 2-12; 2-16

O tema da diversidade integra as atividades de avaliação de riscos, para o monitoramento constante de oportunidades de melhoria e de pontos sensíveis a serem trabalhados. Contribui para essa avaliação a pesquisa de engajamento ENGIE&Me, realizada anualmente junto aos colaboradores, com aspectos como relacionamentos, condições de trabalho e segurança no ambiente corporativo. Outra fonte de subsídios para o planejamento de ações na área é o Censo da Diversidade, que teve sua primeira edição realizada em 2023, apoiando a compreensão da composição demográfica da força de trabalho, a elaboração de programas específicos e a execução de ações afirmativas.

## Gera Inclusão PCDs

Buscando ir além da contratação de pessoas com deficiência e assegurar sua inclusão efetiva, o Programa #geraInclusão oferece oportunidade de capacitação e desenvolvimento a esse público, em suas áreas de interesse e de especialização, preparando-os para o mercado de trabalho. Em 2024, os resultados obtidos levaram o programa à classificação como finalista do Prêmio Ser Humano (PSH), da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).

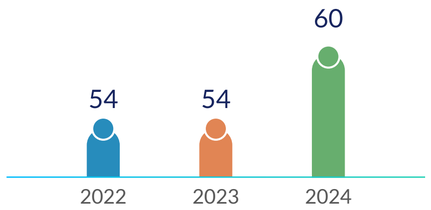
As ações envolvem capacitação em habilidades comportamentais e técnicas e experiência prática em processos e projetos da Companhia, o que facilita a empregabilidade dos participantes.
As atividades se estendem por 15 meses e, ao final, os aprovados passam a fazer parte do banco de talentos da ENGIE, podendo participar dos processos seletivos oferecidos.

Ao longo do ano, foi encerrada a primeira edição do Programa, com dez pessoas contratadas dentre os 18 participantes. Os que não foram contratados passaram pelo processo de *outplacement*, com consultoria especializada, e conseguiram recolocação no mercado. Logo após, teve início a segunda edição do #geraInclusão, tendo como novidade a extensão do Programa para ativos da ENGIE Brasil Energia, em diferentes regiões do país - antes era desenvolvido apenas na sede da Companhia. Ao todo, foram selecionados 12 participantes.

Além de ampliar o público PCD atendido, a oferta do Programa nos ativos teve como efeito uma maior conscientização dos colaboradores acerca das questões voltadas à diversidade e à inclusão. As lideranças envolvidas também participaram de uma capacitação sobre o contexto histórico da inclusão de PCDs, liderança inclusiva, atitudes anticapacitistas e equidade na prática. O tema foi abordado ainda em uma palestra sobre Política do Cuidado, com a participação de aproximadamente 700 colaboradores.

Em 2024, a Companhia orientou a contratação de diagnósticos entre seus ativos, para ampliar as condições de acessibilidade, em especial às pessoas de mobilidade reduzida, a fim de garantir a inclusão, o conforto, a saúde e a segurança no ambiente de trabalho. Como a acessibilidade, a ergonomia é promovida a partir da gestão e atendimento da legislação aplicável e do levantamento das necessidades específicas dos colaboradores.

**Colaboradores com deficiência ou necessidades especiais** GRI 405-1






## Equidade de gênero

Um dos compromissos assumidos na Política de Diversidade & Inclusão da ENGIE Brasil Energia é propiciar **igualdade de oportunidades** no acesso ao mercado de trabalho, na permanência, remuneração e crescimento profissional. Essa diretriz depende, de forma significativa, da **promoção da equidade de gênero**, que, por sua vez, é um dos objetivos não financeiros declarados de forma expressa pela Companhia (veja na página 10).

Diversos programas e iniciativas da ENGIE Brasil Energia vêm ampliando o acesso de mulheres ao mercado de trabalho e diminuindo desigualdades historicamente observadas. Um exemplo é o **Trilha de Carreiras Femininas**, que apoia e desenvolve mulheres nas diferentes etapas de construção de suas carreiras. O público-alvo é composto por jovens do ensino médio e estudantes de graduação, que recebem **capacitação gratuita**, inclusive sobre o setor elétrico, e **bolsas de estudos**.

Em 2024, no âmbito do Trilha de Carreiras Femininas, foi promovido o curso **Jovens na Ciência**, em parceria com o SENAI do Município de Dois Vizinhos, no Paraná. Voltado a jovens do ensino médio, para aproximá-los do setor de energia, o curso reservou 50% das vagas para mulheres e 30% para pessoas negras. Ao final das atividades, foram ofertadas ainda três bolsas de estudo em curso de eletrotécnica para os alunos que mais se destacaram – uma menina e dois meninos.





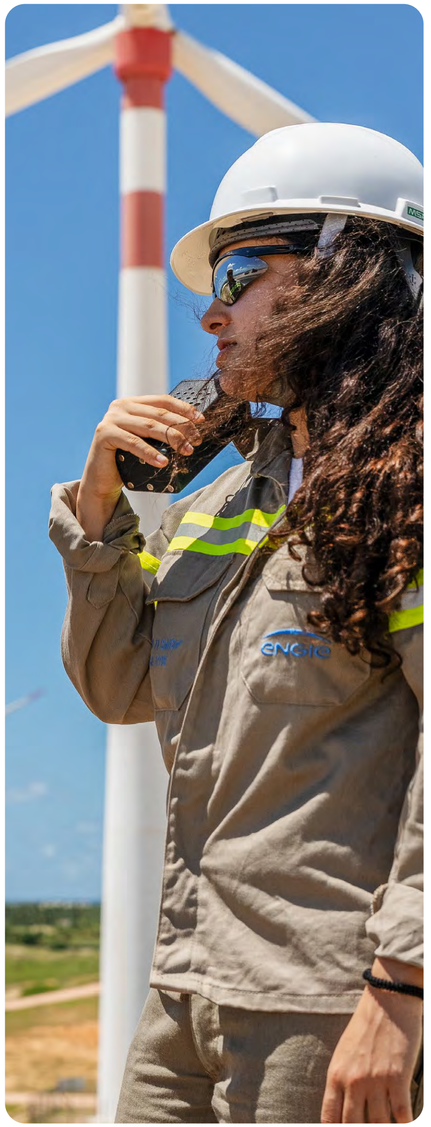
Além de promover o desenvolvimento profissional de mulheres, a Companhia adota práticas para fomentar a atração desse público, como:

- Garantir a presença de pelo menos uma candidata mulher nas listas finais dos processos seletivos realizados;
- Assegurar 50% das vagas dos programas de estágio, técnico e de graduação, e do Jovem Aprendiz para mulheres;
- Oferecer bolsas de estudos em cidades próximas aos ativos para estimular o aumento de alunas de instituições de ensino do entorno em cursos nas áreas de conhecimento correlatas à O&M. Foram concedidas 20 bolsas em 2024, assim distribuídas: 12 em Goiás, 7 no Maranhão e 1 no Rio Grande do Sul (uma das bolsistas foi efetivada como Técnica de Manutenção da Companhia);
- Oferecer programas de *trainee* afirmativos, com vagas exclusivas para mulheres. A primeira turma formou-se em 2023 e todas as 13 formandas foram contratadas como engenheiras pela Companhia. Em 2024, foram oferecidas mais 24 vagas em um Programa do Grupo ENGIE para toda a América Latina (21 delas preenchidas por mulheres e 12 pessoas eram pardas ou pretas, promovendo a diversidade ampla). Das vagas, 12 era destinadas à ENGIE Brasil Energia. Todos os selecionados têm formação em Engenharia. Pelos resultados obtidos, a iniciativa foi finalista do *One ENGIE Awards*, na categoria *People*, e conquistou o segundo lugar no Prêmio Ser Humano, concedido pela ABRH SC;
- Realizar mapeamento proativo de mulheres no mercado para oportunidades futuras.

Para as colaboradoras que já fazem parte do quadro funcional, são direcionadas outras iniciativas focadas no desenvolvimento de competências e na **aceleração de carreiras**, como mentorias internas e externas. E ainda, de modo a preparar as lideranças para contribuírem com esse impulso profissional das colaboradoras, há ações de sensibilização, letramento e desenvolvimento em gestão de liderança inclusiva.

Em 2024, destacou-se um movimento forte da Companhia no sentido de **ampliar a presença feminina em cargos de liderança** nas áreas até então ocupadas predominantemente por homens. A Diretoria de Operações, por exemplo, passou a contar, desde fevereiro, com:

- a primeira gerente de usina, no comando da Usina Hidrelétrica Passo Fundo (RS);
- a primeira gerente de projeto alocada em ativo, no Conjunto Fotovoltaico Paracatu (MG); e
- a primeira coordenadora de operação em tempo real, na Sede da Companhia, em Florianópolis (SC).



De forma geral, a presença feminina tem aumentado na ENGIE Brasil Energia. Em 2024, houve um aumento de 2,7 p.p no número de mulheres no quadro funcional, passando de 29,4% para 32,1%. O incremento também foi observado nas posições de liderança: de 27,7% em 2023 para 31,4% em 2024, aumento de 3,8 p.p. Ressalta-se que a Diretoria também conta com mulheres em seu quadro, respondendo pela Diretora de Pessoas, Processos e Sustentabilidade, desde 2020, e pela Diretora Jurídica e de Ética, desde 2023. GRI 405-1

No que se refere à diferença salarial entre gêneros, a perspectiva da Companhia é de que o conjunto de ações em andamento no âmbito da diversidade e da inclusão traga reflexos também nesse aspecto da equidade. A expectativa é que os programas implementados contribuam para o avanço da **equidade em cargos de liderança**, bem como a paridade salarial. GRI 405-2

Mais que conformidade legal, a ENGIE Brasil Energia aposta em um **impacto social positivo** mais abrangente, a partir do incremento de oportunidades de carreiras femininas, de forma gradual e sustentável, no setor elétrico e em outros segmentos de infraestrutura.
Os dados referentes às remunerações constam na tabela "Proporção entre o salário-base de homens e mulheres por categoria funcional", com estratificação simplificada, conforme proposto pela GRI, e na tabela "Proporção considerando cargos e níveis conforme PCR e tempo no cargo", com premissas que comparam colaboradores que apresentam as mesmas características (temporalidade, tipo e nível do cargo, entre outros aspectos).

## Equidade salarial entre gêneros GRI 405-2

**Proporção entre o salário-base de homens e mulheres por categoria funcional***

| Categoria funcional | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Diretoria (Executiva e Funcional) | 68,7% | 60,6% | 64,5% |
| Gerentes | 89,0% | 86,8% | 87,0% |
| Analistas, engenheiros e especialistas | 79,0% | 79,6% | 78,7% |
| Operadores e técnicos | 69,1% | 66,3% | 66,1% |
| Geral | 78,0% | 78,3% | 80,1% |

* Fórmula: média remuneração de mulheres / média de remuneração de homens.

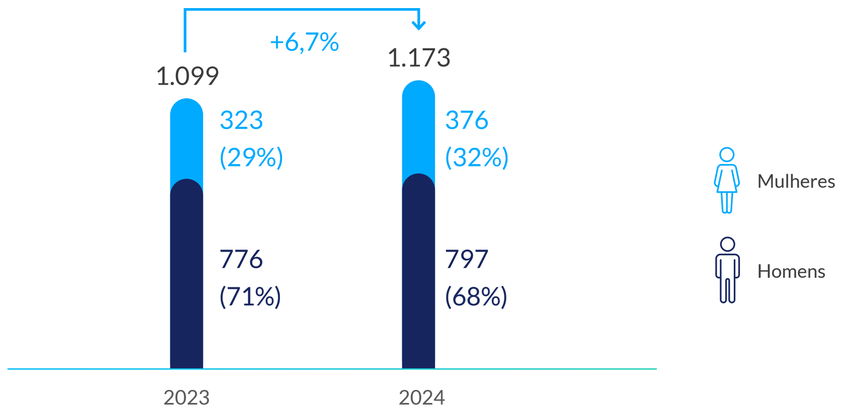
**Proporção considerando cargos e níveis conforme PCR e tempo de cargo****

| Categoria funcional | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Diretoria (Executiva e Funcional) | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
| Gerentes | 95,3% | 97,4% | 89,9% |
| Analistas, engenheiros e especialistas | 97,6% | 99,0% | 97,5% |
| Operadores e técnicos | 99,6% | 100,2% | 99,2% |
| Geral | 98,2% | 99,2% | 97,6% |

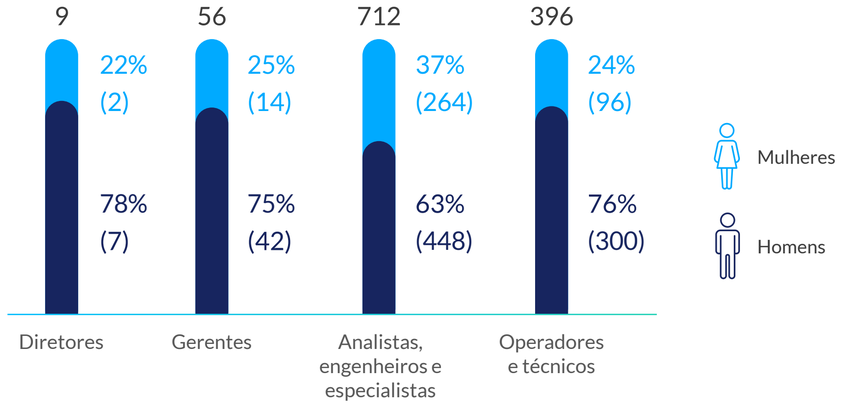
** Fórmula: média da remuneração mulheres nos mesmos tipos de cargos, conforme Plano de Cargos e Salários (PCR), e mesmo tempo no tipo de cargo / média da remuneração homens nos mesmos tipos de cargos, conforme Plano de Cargos e Salários (PCR), e mesmo tempo no tipo de cargo.

## Indicadores de diversidade GRI 405-1

### Colaboradores por gênero




### Colaboradores por categoria funcional e gênero



# Equidade de gênero: adesões e reconhecimentos

Diversas iniciativas voltadas à equidade de gênero e à liderança feminina têm a adesão e o apoio da ENGIE Brasil Energia e estão relacionadas aos compromissos não financeiros assumidos pelo Grupo. Entre elas estão:

- **Princípios de Empoderamento das Mulheres** (WEP – sigla em inglês para *Women's Empowerment Principles*): são sete princípios, estabelecidos pela ONU Mulheres, que orientam a comunidade empresarial a incorporar nos negócios práticas e valores que promovam igualdade de oportunidades, inclusão, não discriminação, saúde, segurança, fim da violência, educação, desenvolvimento etc.

- **Movimento Mulher 360**: iniciativa empresarial que busca o empoderamento econômico das mulheres e o aumento da participação feminina nos ambientes corporativos e nas cadeias de valor.

- **Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas**: movimento de empresas para unir esforços e recursos a fim de conscientizar e mobilizar a sociedade na causa, com foco de atuação no ambiente de trabalho.

Certifier for

EDGE CERTIFIED

- **EDGE**: uma das principais certificações globais no que se refere à equidade de gênero e à interseccionalidade. A ENGIE é a única organização do setor elétrico a ter o certificado no País. A certificação envolve a avaliação de diferentes quesitos, como representação feminina na liderança, equidade de remuneração, cultura organizacional inclusiva e eficácia de políticas e práticas implementadas. A certificação foi recentemente revalidada, ampliando o nível atingido pela Companhia de "Access" (o mais básico) para o "Move". Tal evolução demonstra o engajamento da Companhia em sua jornada para a equidade de gênero.

## Novas frentes

Em 2024, a ENGIE Brasil Energia ofereceu estágio na Sede da Companhia e em alguns de seus ativos, com **vagas afirmativas para mulheres e pessoas negras**. Ao todo, 78% das 39 vagas foram preenchidas pelo público-alvo. Foram 51% de mulheres (17 brancas e 4 negras) e 27% de homens negros. Em apoio ao desenvolvimento dos estagiários, foi promovido treinamento de letramento racial para colaboradores da área de recursos humanos e gestores, com participação de 64 pessoas. GRI 405-1

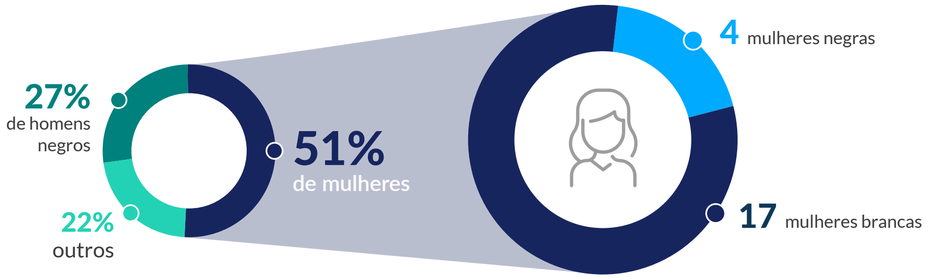
Os estagiários têm jornada de trabalho conforme prevê a legislação vigente e contrato com duração mínima de 12 meses. Além da remuneração, recebem como benefícios vale-refeição, vale-transporte, telemedicina e seguro de vida, além da possibilidade de serem efetivados como colaboradores. Em média, cerca de 30% dos estagiários são contratados pela Companhia ao final do estágio.

Outra iniciativa voltada à **ampla diversidade** foi a oferta de uma nova turma de curso técnico em eletrotécnica, dessa vez com **30 bolsas de estudo** para moradores da região de Gentio do Ouro, na Bahia, onde a Companhia está implantando o Conjunto Eólico Serra do Assuruá. As bolsas foram distribuídas igualmente entre 15 mulheres e 15 homens, sendo **80% do grupo composto por pessoas pretas, pardas e indígenas**, residentes em áreas urbanas, rurais e comunidades tradicionais.

A ação é realizada em parceria com a empresa Vestas e tem o apoio do SENAI. As aulas iniciam em maio de 2025 e o objetivo é capacitar a população local para carreiras em O&M. Ao final de 2024, havia ainda uma outra turma de eletrotécnica em andamento, no município baiano de Umburanas, com 25 estudantes, dos quais 13 são mulheres.

Mais detalhes e indicadores sobre diversidade estão disponíveis no Caderno Complementar.

**78%**
das vagas foram preenchidas pelo **público-alvo**.



# Desenvolvimento profissional

O desenvolvimento contínuo dos colaboradores é parte imprescindível dos negócios e a ENGIE Brasil Energia atua para promover uma **mentalidade de aprendizagem permanente** em seus ambientes de trabalho. A Companhia também mantém escuta ativa das equipes, buscando equilibrar aspirações pessoais de carreira com as necessidades e objetivos corporativos e assim impulsionar o crescimento de todos.

Em 2024, o Grupo lançou o PDS – *People Development Strategy*, uma iniciativa estratégica para garantir oportunidades de desenvolvimento a todos os colaboradores da Companhia. Sua implementação ocorrerá em etapas ao longo de três anos: em 2024, com foco na sucessão da Diretoria Executiva; em 2025, sendo expandida para as demais lideranças; e, em 2026, abrangendo todos os colaboradores.

A equipe de Pessoas e Cultura, junto aos gestores das áreas, identifica as demandas de treinamentos técnicos e de *soft skills* das equipes. Em 2024, mais de R$ 8 milhões foram investidos em ações de treinamento e capacitação, um incremento de 15% em relação ao ano anterior. Foram ao todo, mais de 73 mil horas dedicadas à aprendizagem. GRI 404-1

As principais iniciativas da Companhia voltadas ao desenvolvimento dos colaboradores estão destacadas no box ao lado.
GRI 404-2

## Iniciativas em destaque

***Hub* de Desenvolvimento**: plataforma *on-line* que reúne informações sobre as iniciativas de desenvolvimento, ofertados aos colaboradores com base nos Planos de Desenvolvimento Individual. Ao longo de 2024, mais de 300 pessoas foram impactadas pelas ações do Hub, com índice de satisfação em média de 80%.

**Programa Novos Líderes**: apoia o desenvolvimento de profissionais recém-movimentados ou contratados para cargos de gestão, considerando conteúdos estratégicos em termos de *soft skills*, de conhecimentos do negócio e de processos internos. Em 2024, 21 novas lideranças participaram do programa, totalizando 26 horas de desenvolvimento, com 90% de satisfação em relação aos temas abordados.

**Programa de Educação Corporativa**: treinamentos *on-line* e presenciais voltados às competências estratégicas para o negócio, oferecidos a partir das demandas identificadas nos Planos de Desenvolvimento Individual dos colaboradores.

**Desenvolvimento da Alta Liderança**: tem como público-alvo gerentes em posição estratégica e o seu desenvolvimento contínuo.

**Programa de Formação Escolar**: apoio financeiro para a conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação. Ao todo, em 2024, 51 colaboradores receberam reembolso de mensalidades pagas em cursos.

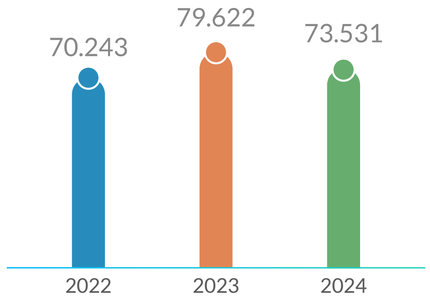
**Idiomas**: focado na aceleração da aprendizagem dos idiomas inglês, francês ou espanhol. Viabiliza apoio financeiro para a participação em cursos ou aulas particulares, programas de imersão, grupos de conversação e outras ações de aprendizagem. Foram concedidos incentivos para 500 colaboradores em 2024.

**Viva Aposentadoria**: voltado à transição de profissionais que estão em vias de se aposentar, preparando-os para essa nova etapa de vida. Aborda temas como saúde, maturidade, equilíbrio pessoal, relacionamento com o trabalho, relações familiares e sociais, novos negócios, lazer, esportes, questões financeiras e legais. Em 2024, 32 colaboradores participaram das atividades.

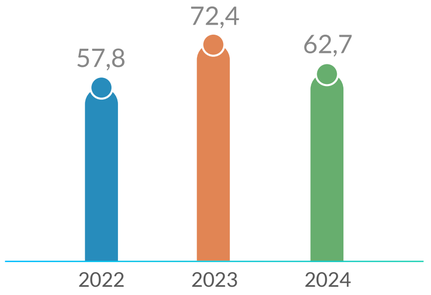
Além dos programas desenvolvidos pela ENGIE Brasil Energia, os colaboradores têm acesso a programas livres do Grupo ENGIE, por meio da plataforma *on-line* e de eventos realizados e divulgados para a Companhia. Cada treinamento é seguido de uma etapa de avaliação, para aferir a qualidade e a assertividade das ações, seus impactos em termos de aprendizagem e desenvolvimento e a pertinência de aplicação. GRI 404-2

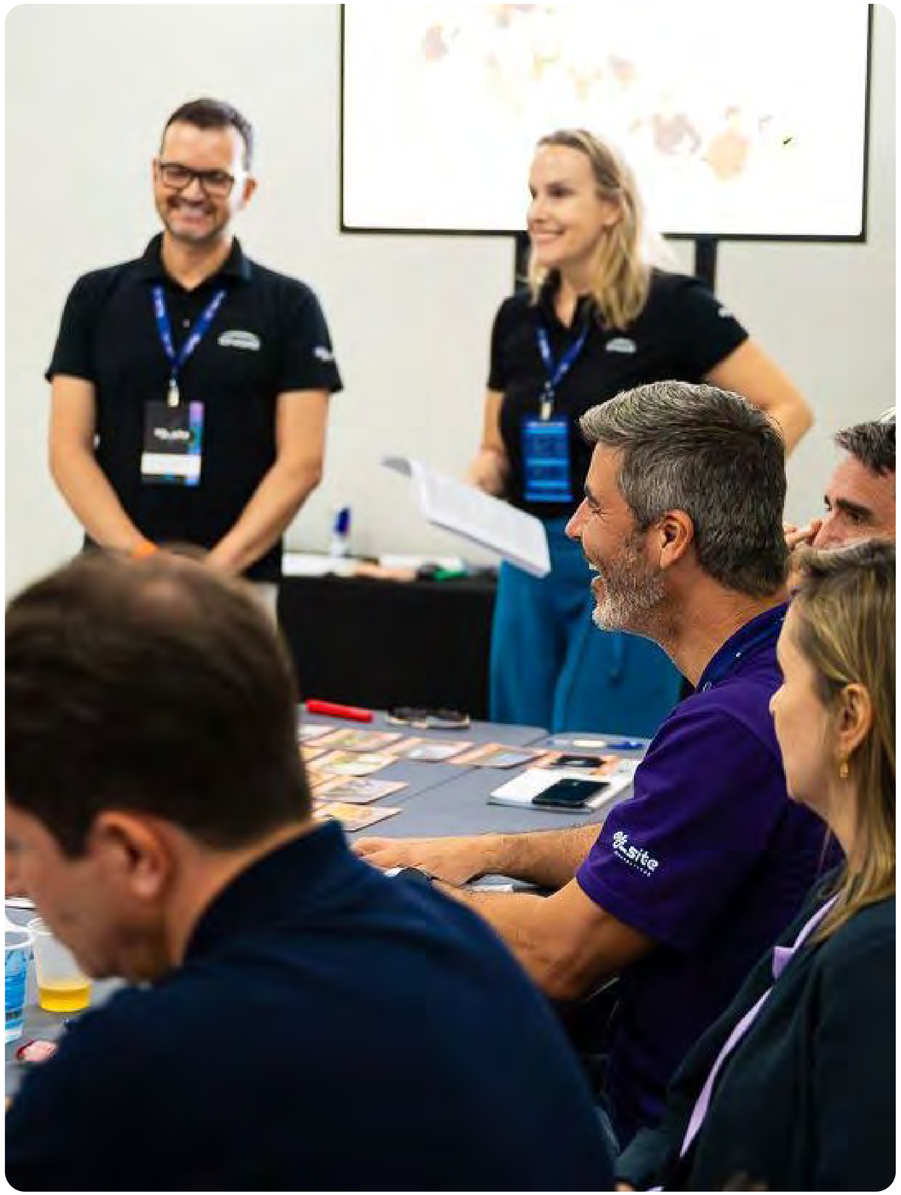
As informações colhidas nas avaliações de treinamentos apoiam a melhoria contínua dos programas e dos cursos ofertados e contribuem para uma identificação mais assertiva das temáticas prioritárias para os ciclos de treinamento seguintes. Os gestores da área também fazem o acompanhamento permanente das metas de desenvolvimento, incluindo percentual de participações, acesso aos programas, atendimento dos treinamentos obrigatórios, horas de desenvolvimento e temas desdobrados em ações efetivas.

**Total de horas de treinamento** GRI 404-1




**Número médio de horas de treinamento por colaborador** GRI 404-1





## Geração. E

O impulso ao desenvolvimento profissional é alvo de ações específicas quando se trata da sucessão de cargos de gestão na Companhia. A ENGIE Brasil Energia mantém o programa Geração.E, dedicado a fazer essa gestão e assegurar a disponibilidade de profissionais aptos e diversos para assumirem posições-chave no organograma, sempre que isso se mostrar necessário ou adequado.

Para isso, são mapeados previamente e de forma proativa os potenciais sucessores para todos os cargos de gestão. Os profissionais identificados participam de atividades de aceleração de carreira, abrangendo incentivo financeiro, capacitação, oportunidades de *networking* e engajamento. Além de desenvolvê-los, a iniciativa mitiga riscos relacionados à manutenção de talentos no quadro funcional.

Em 2024, o Programa passou por uma reformulação, considerando, sobretudo, a nova estratégia de desenvolvimento profissional da Companhia, com foco em ações para todas as pessoas. A nova metodologia implementada contempla 40 posições de liderança, entre diretores e gerentes de nível I e II. Como resultado, tem-se um processo de avaliação de cada liderança, contemplando ambições de carreira, motivações para crescimento, histórico de desempenho, estratégia do negócio e possibilidades de mobilidade lateral, de escopo ou geográfica.

A partir de 2025, o Programa assumirá nova nomenclatura: **PPR – *People & Position Review.***

## Avaliação de desempenho

O estímulo ao desenvolvimento profissional passa também pela avaliação de desempenho, prática que proporciona ***feedbacks* construtivos mútuos e uma comunicação aberta e alinhada à mentalidade de aprendizagem contínua**. A Companhia realiza ciclos anuais de avaliação de 100% dos colaboradores, englobando habilidades técnicas e comportamentais e o atingimento de metas. O próprio colaborador se avalia e é avaliado também pelo gestor direto e, em alguns casos, por gestor matricial. GRI 404-3

Os resultados das avaliações indicam oportunidades de melhoria no desempenho da função e apontam caminhos para a progressão de carreira. Ao final do ciclo, o colaborador registra seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que é validado pelo gestor e, posteriormente, avaliado pela área de Gestão de Pessoas e Cultura, que pode identificar necessidades de formação coletiva, consideradas no planejamento de treinamentos e de capacitações.

**Percentual de análises de desempenho, por categoria funcional*** GRI 404-3

| Categoria | Percentual |
|---|---|
| Diretores | 100% |
| Gerentes | 98% |
| Analistas, engenheiros e especialistas | 96% |
| Operadores e técnicos | 93% |

* Participaram da avaliação 100% dos contratados até 02/08/2024 – de modo que as categorias indicadas com totais inferiores a 100% continham colaboradores contratados após essa data.

Todo o processo de avaliação de desempenho é conduzido com base no "Jeito ENGIE de Liderar" – *Ways of Leading* e no "Jeito ENGIE de Trabalhar" – *Ways of Working*, que abordam, cada um, cinco princípios e valores:

### *Ways of Leading*

- **Segurança e Integridade:** alto padrão de desempenho em saúde e segurança das pessoas, cibersegurança, ética e integridade, com "tolerância zero" a comportamentos inadequados, em alinhamento com o Código de Conduta Ética.
- **ONE ENGIE:** implementação e cumprimento da estratégia organizacional, por meio dos valores culturais corporativos, impulsionados pela criação de valor para a ENGIE Brasil Energia e seus clientes, promovendo a diversidade, a equidade e a inclusão.
- **Responsabilidade (*accountability*):** foco e clareza sobre objetivos corporativos e responsabilidades para as equipes e partes interessadas, empoderando pessoas e times para o sucesso e conduzindo conversas francas e engajadoras.
- **Confiança**: cumprimento de acordos, liderando e inspirando pelo exemplo as equipes, partes interessadas e clientes, comunicando e agindo com transparência e honestidade.
- **Cuidado (*care*):** promoção do interesse mútuo, a partir da escuta ativa das pessoas; respeito e cuidado dentro das equipes, fortalecendo o bem-estar no local de trabalho e praticando a cultura de *feedback* construtivo e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores.

### *Ways of Working*

- **Priorizar**: alinhar-se com os objetivos estratégicos e com o planejamento da Companhia, focando em prioridades. Fazer escolhas e se ater a elas. Dar sentido às ações.
- **Foco no negócio**: concentrar no que realmente cria valor para a Companhia e para o Grupo, fortalecendo a mentalidade empresarial e focando na gestão do desempenho.
- **Entregar**: ser responsável pelos próprios atos e ter compromisso com objetivos e resultados.
- **Engajar**: incorporar o propósito da ENGIE e disseminar a estratégia, promovendo engajamento.
- **Colaborar**: fazer o melhor possível, além da responsabilidade hierárquica, com uma mentalidade de projeto multifuncional.

Mais detalhes e indicadores sobre desenvolvimento profissional estão disponíveis no Caderno Complementar.

## Clima organizacional

A ENGIE Brasil Energia tem como prática realizar anualmente pesquisas de clima organizacional, como importante ferramenta para avaliar a efetividade dos programas de gestão de pessoas e identificar oportunidades de melhoria para a área. Em 2024, 93% dos colaboradores participaram da consulta ENGIE&ME, que aborda aspectos como confiança nos objetivos corporativos, engajamento e crença nos compromissos da Companhia em relação à sustentabilidade.

**Resultados ENGIE&ME - ENGIE Brasil Energia**

| Questão | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Acredito plenamente nas metas e objetivos da ENGIE | 96% | 97% | 98% |
| Eu recomendaria a ENGIE como um bom lugar para se trabalhar | 95% | 93% | 94% |
| Tenho orgulho de ser associado à ENGIE | 97% | 98% | 98% |
| Acredito firmemente na capacidade da ENGIE de avançar rumo a uma economia neutra em carbono | 97% | 97% | 98% |
| A ENGIE é uma empresa socialmente responsável | 97% | 98% | 98% |
| Compreendo como meu trabalho contribui para os objetivos de negócio da minha empresa | 96% | 97% | 97% |

Em 2024, **a ENGIE Brasil Energia esteve entre as empresas certificadas com o selo *Great Place To Work***, obtendo uma pontuação de 85%. A certificação leva em conta questionários respondidos pelos colaboradores, avaliando quesitos como relacionamento com colegas e lideranças, remuneração, benefícios, inovação, confiança e vínculo com o propósito e a estratégia da organização. Além do questionário, as práticas de gestão são auditadas, para construção de um relatório detalhado.





# 5

# NATUREZA E CLIMA

Estratégia de conservação — Governança ambiental
Jornada pela Natureza — Jornada pelo Clima — Outros controles ambientais

## Jornadas pelo Clima e pela Natureza

Centralizam metas, compromissos e ações da Companhia nos temas.

**309 colaboradores** receberam treinamento na metodologia FRESK - *Climate and Biodiversity.*

## Evolução contínua de indicadores ambientais:

Emissões totais:
259 mil $tCO_2e$
**(-61% ante 2023).**

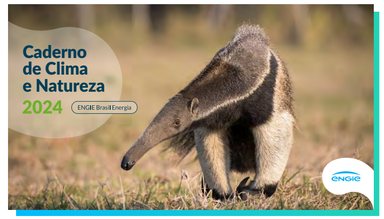
Captação de água:
3,2 mil ML
**(-12% ante 2023).**

Intensidade de emissões:
0,006 $MW/tCO_2e$
**(-70% ante 2023).**

Resíduos gerados:
96 mil t **(-45% ante 2023),**
com recuperação/reciclagem de **75%.**

## NOVA PUBLICAÇÃO

Caderno dedicado a Clima e Natureza



# ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO

As operações e atividades da ENGIE Brasil Energia são planejadas e organizadas a partir de uma avaliação rigorosa acerca do uso de recursos naturais, dos impactos atrelados e da inter-relação com o planeta e as pessoas. Mais do que assegurar a conformidade legal dos negócios, a Companhia atua de forma ativa na construção de **soluções para os desafios ambientais da sociedade** e na promoção do **desenvolvimento sustentável**.

A estratégia de conservação adotada tem entre seus principais elementos o gerenciamento de riscos, a implementação de ações de mitigação e de compensação de impactos e o engajamento de *stakeholders* na preservação e conservação dos recursos naturais e do clima. As atividades são orientadas por políticas institucionais, diretrizes corporativas e compromissos voluntários assumidos, tendo em vista sempre a **melhoria contínua do desempenho ambiental**.

## Direcionadores ambientais estratégicos

- Promover iniciativas pela conservação da biodiversidade.
- Incentivar o florestamento e a regeneração dos ecossistemas.
- Respeitar a cultura das comunidades tradicionais.
- Assegurar a conformidade legal dos ativos e projetos.
- Engajar *stakeholders* na conservação dos recursos naturais.
- Valorizar os serviços ecossistêmicos e incentivar soluções baseadas na natureza.
- Evitar, reduzir e compensar impactos ambientais, mitigando riscos socioambientais.
- Potencializar o impacto positivo nos territórios onde a Companhia opera.
- Acelerar a jornada pelo clima, assegurando mitigação, adaptação e resiliência climática.
- Controlar e monitorar condições ambientais nos ativos.
- Desenvolver parcerias e contribuir com as políticas públicas do setor.
- Gerar valor a partir de iniciativas ambientais.



### Publicação dedicada

A fim de aprofundar o relato sobre dois temas essenciais a sua estratégia ambiental, a ENGIE Brasil Energia publicará, pela primeira vez, junto a este Relatório de Sustentabilidade, um Caderno Complementar com foco em Clima e Natureza.
A publicação consolida dados e iniciativas relacionadas, detalhando ações para mitigação e adaptação às mudanças climáticas, bem como para conservação e regeneração dos biomas brasileiros.

Alinhado às diretrizes globais de reporte sobre os dois temas, o Caderno reflete o avanço dos programas “Jornada pelo Clima” e “Jornada pela Natureza,” desenvolvidos em paralelo e alinhados à visão da Companhia de liderar soluções de energia renovável e construir um futuro mais resiliente e justo para as próximas gerações.

Ao longo deste capítulo, são indicados os conteúdos complementares ao Relatório que podem ser acessados no **Caderno Clima e Natureza**.

# GOVERNANÇA AMBIENTAL

As práticas e diretrizes ambientais da ENGIE Brasil Energia abrangem aspectos diversos, como biodiversidade, florestas, água, economia circular e clima. Direcionada pela **Política Ambiental do Grupo ENGIE** e a **Política de Gestão Sustentável**, a gestão das iniciativas e dos programas é conduzida pela Diretoria de Pessoas, Processos e Sustentabilidade, que, por sua vez, reporta ao Conselho de Administração questões estratégicas, envolvendo riscos e oportunidades.
A estrutura de governança ambiental inclui também a Gerência de Meio Ambiente e Clima e equipes multidisciplinares alocadas nos ativos, que atuam matricialmente em sinergia para alinhar as políticas e ações da Companhia à realidade de cada território. GRI 3-3; 2-12; 2-13

A gestão ambiental é orientada ainda pelas diretrizes da norma NBR ISO 14001 — Gestão Ambiental, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão (**saiba mais em Gestão Integrada, no capítulo 3**). Assim, reforça o compromisso da Companhia com a melhoria contínua e o estabelecimento de metas e objetivos para reduzir impactos, bem como com o engajamento das partes interessadas no desenvolvimento e implementação das diretrizes – o que inclui fornecer treinamento para que os colaboradores compreendam os impactos ambientais das atividades. As metas e indicadores aplicáveis a 2024 estão citados no decorrer deste capítulo, como parte da abordagem dos temas ambientais materiais — biodiversidade, água, energia e emissões, além de resíduos.

## Gestão ambiental em obras

Assim como na maior parte dos ativos operacionais, os projetos em implantação contam com o Projeto Básico Ambiental (PBA), que reúne os programas ambientais planejados para mitigar riscos e impactos dos empreendimentos sobre o meio ambiente e as comunidades do entorno.
Em 2024, 47 programas ambientais encontravam-se em andamento, sendo 12 no Conjunto Fotovoltaico Assú Sul, 26 no Conjunto Eólico Serra do Assuruá e nove no Sistema de Transmissão Asa Branca.

Há ainda ações socioambientais desenvolvidas de forma voluntária, desvinculadas do licenciamento ambiental dos ativos, que são originadas em demandas identificadas junto aos stakeholders ou mesmo nos monitoramentos e controles realizados no âmbito dos PBAs. Cerca de R$ 3,4 milhões foram investidos pela Companhia nesse tipo de iniciativa em 2024.

Ao longo do ano, a ENGIE Brasil Energia assegurou a continuidade da certificação em 11 dos seus ativos, além da sede da Companhia, — o que corresponde a 72,0% da capacidade instalada operada no segmento de geração, e 85,3% dos colaboradores.
Os ativos ainda não certificados seguem os mesmos requisitos de gestão e desempenho.

Além das certificações ISO, em 2024, a ENGIE Brasil Energia, obteve a Certificação *Sustainable Energy Transition* – SET LABEL, aplicável aos ativos de geração solar e eólica, com compromissos assumidos desde a fase de desenvolvimento de projetos, passando pela implantação, até a operação, com cobertura em 100% desses tipos de ativos da Companhia. Essa certificação, avaliada e concedida por terceira parte independente, foi implementada pelo Grupo ENGIE para garantir a operação sustentável e rigorosa de projetos de energias renováveis, com base em três pilares: Comunidade, Natureza e Clima.

**Além das certificações ISO, em 2024, a ENGIE Brasil Energia obteve a Certificação *Sustainable Energy Transition* – SET LABEL, aplicável aos ativos de geração solar e eólica.**



# CONFORMIDADE

O licenciamento ambiental dos ativos é um importante parâmetro de conformidade dos processos e atividades da Companhia. Ao final de 2024, a ENGIE Brasil Energia gerenciava um total de 157 licenças de operação – 25 estão em fase de renovação – e 14 licenças de instalação, que juntas reúnem mais de **4,2 mil condicionantes de monitoramento e controle**, cujo cumprimento é supervisionado pelos órgãos competentes. Ao longo do ano, 27 novas Licenças de Operação foram obtidas e 16 foram renovadas, demonstrando a **conformidade de 100% das operações**. GRI 2-27

Assim como nos últimos cinco anos fiscais, a Companhia não foi condenada a sanções monetárias significativas[6] decorrentes de não atendimento a requisitos legais ou impactos ambientais. O volume total investido em 2024 para manutenção dos processos de licenciamento ambiental, bem como iniciativas voluntárias, nos ativos em operação foi de R$ 33 milhões. Outros R$ 23 milhões foram investidos nos programas dos Projetos Básicos Ambientais dos ativos em implantação.
GRI 2-27; SASB IF-EU-140a.2

[6] São consideradas significativas pela Companhia as sanções com valor superior a U$ 10 mil.

# JORNADA PELA NATUREZA

A biodiversidade é um dos focos prioritários da estratégia de conservação da ENGIE Brasil Energia, especialmente levando em conta sua interdependência com a questão climática – não haverá neutralidade climática sem conservação das áreas que abrigam biodiversidade, assim como não será possível reduzir a perda da biodiversidade, sem amenizar os efeitos das mudanças climáticas. Nesse sentido, a Política de Gestão Sustentável da Companhia estabelece como premissa de atuação o **uso sustentável dos recursos naturais**, minimizando a pegada ecológica sobre água, ar, solo, florestas e clima, tendo como prioridade a **redução da pressão sobre a biodiversidade**, juntamente com a conservação dos recursos hídricos. GRI 2-23; 3-3

Além de implementar programas e ações voltados à conservação da biodiversidade, a ENGIE Brasil Energia acompanha os debates públicos sobre a temática, de modo a **somar esforços nas políticas de preservação**. Em outubro de 2024, por exemplo, esteve representada na 16ª Conferência das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (COP16), realizada na Colômbia, com o slogan "Paz com a Natureza". No evento, contribuiu com sua expertise no monitoramento ambiental de cerca de 6 mil quilômetros de perímetro de reservatórios de suas hidrelétricas, abrangendo diversos corredores ecológicos, com vegetação nativa e nascentes preservadas. GRI 3-3

Alinhada às mudanças de mercado e à estratégia do Grupo ENGIE em relação ao tema, a Companhia deu início, em 2023, à reestruturação do seu Programa Matriz Biodiversidade – agora denominado "Programa Jornada pela Natureza", considerando a materialidade do tema e o potencial de impacto positivo à natureza. Com horizonte temporal de curto, médio e longo prazos, essa iniciativa busca apresentar diretrizes para identificar dependências e impactos das operações da Companhia, além de mapear e mitigar riscos, bem como desenvolver oportunidades para contribuir com a recuperação dos ecossistemas e proteção dos biomas onde está inserida. GRI 3-3

Para tanto, a ENGIE Brasil Energia passou a incorporar às suas iniciativas ambientais as diretrizes previstas pela Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (TNFD), tendo como base os desafios materiais de conservação que se apresentam em cada bioma brasileiro, sob perspectiva territorial, de modo a atuar continuamente para potencializar meios para impacto positivo na natureza – aqui compreendida, conforme definição da TNFD, como o mundo natural, enfatizando a diversidade dos organismos vivos, incluindo as pessoas, e as suas interações entre si e com o seu ambiente.

O detalhamento do modelo estratégico e das iniciativas realizadas em 2024 para conservação da biodiversidade pode ser acessado no Caderno Clima e Natureza.



# Treinamentos relacionados

Em 2024, 309 colaboradores da Companhia participaram do treinamento nas metodologias *FRESK - Climate and Biodiversity*, também denominadas Mural do Clima e da Biodiversidade. Por meio de *Workshops* presenciais, foram discutidos temas estratégicos, como água, energia, florestas, resíduos, biodiversidade, mudanças climáticas e emissões atmosféricas. As atividades permitiram que os participantes não apenas adquirissem conhecimento sobre os desafios ambientais, mas também entendessem suas correlações e buscassem soluções práticas, que inspirassem ações aplicáveis tanto no contexto pessoal dos colaboradores quanto nas operações da Companhia.

Além dos eventos presenciais, as temáticas biodiversidade e clima foram abordadas em outra linha de treinamento obrigatório para todas as áreas da Companhia, em formato *on-line*, dos quais participaram 372 colaboradores ao longo de 2024.

## Impactos e dependências identificados nas operações

No contexto de atuação da Companhia, a interface com serviços ecossistêmicos ocorre em diversos níveis de dependência e impacto, a depender das características das operações e dos territórios onde estão inseridas. A análise a seguir foi realizada pelo Grupo ENGIE, que considerou os resultados do *World Business Council for Sustainable Development - WBCSD's Energy Pathway*.[7] GRI 3-3; 304-2

### Geração de Energia

**_Dependência**: fontes renováveis (vento, sol, água, biomassa); uso do solo; manutenção de ciclo hidrológico.

**_Impactos negativos**: desvio de rios; formação de lago do reservatório; alteração de características do ambiente aquático; supressão vegetal; fragmentação de habitats; mudança de paisagem; ruído; emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

**_Impactos positivos**: uso múltiplo (regrado) do reservatório; prevenção de queimadas; reciclagem de resíduos; conservação de espécies-alvo da fauna e flora brasileira; combate à caça ilegal; educação ambiental; monitoramento e controle de espécies invasoras e de processos erosivos; geração de emprego e renda; desenvolvimento socioeconômico; geração de energia renovável.

### Transmissão de Energia

**_Dependência**: uso do solo.

**_Impactos negativos**: supressão vegetal; fragmentação de habitats; mudança de paisagem; emissões de gases de efeito estufa (GEE).

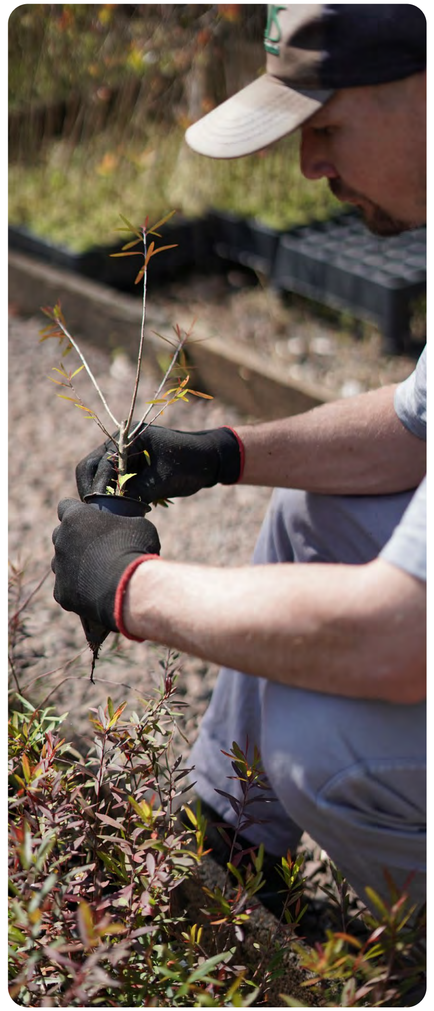
**_Impactos positivos**: prevenção de queimadas; monitoramento e conservação de espécies nativas; educação ambiental; monitoramento e controle de espécies invasoras e de processos erosivos; geração de emprego e renda; desenvolvimento socioeconômico; expansão da rede de transmissão para escoamento de energia renovável.

## Conservação de espécies

A conservação da biodiversidade também é apoiada pela manutenção de oito viveiros florestais em ativos da ENGIE Brasil Energia, localizados em oito estados brasileiros. Ao todo, eles têm capacidade para **produção anual de mais de 444 mil mudas de espécies nativas** de três dos seis biomas nacionais. As mudas se destinam ao plantio em áreas da Companhia e também são doadas a escolas e comunidades, para plantio em áreas de terceiros. Nas regiões onde a ENGIE Brasil Energia não possui viveiros próprios, as mudas são fornecidas por meio de parceiros locais. GRI 3-3; 304-2

As doações geralmente ocorrem em atividades e eventos de caráter educativo, promovidos em escolas ou espaços comunitários, como forma de **sensibilizar os públicos sobre a importância da preservação do meio ambiente**. O plantio contribui com a proteção de nascentes e com a recuperação de áreas de preservação e de Unidades de Conservação localizadas nas regiões próximas aos ativos.

Uma série de outras iniciativas são desenvolvidas, em diferentes regiões do Brasil, com foco na conservação ou regeneração de espécies nativas (de flora e fauna). Acesse informações detalhadas sobre essas iniciativas iniciativas no **Caderno de Clima e Natureza**.



[7] Roadmap to Nature Positive: Foundations for the energy system – WBCSD

# GESTÃO DE ÁREAS

Ao final de 2024, a ENGIE Brasil Energia mantinha 299,2 mil hectares de áreas sob sua responsabilidade, somadas aquelas oriundas de contratos de concessão, áreas próprias, arrendadas de terceiros e/ou em regime de servidão administrativa, todas elas objeto de fiscalização e de ações para recomposição e disciplina de uso e ocupação. Desse total, as Áreas de Preservação Permanente, Reservas Legais e outras áreas conservadas obrigatoriamente somavam 29.531 hectares. GRI 3-3; 304-3

Os Planos Ambientais de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (Pacueras) são elaborados em conformidade com a legislação ambiental e mediante **ampla discussão com os *stakeholders*** envolvidos, como comunidades ribeirinhas, prefeituras, associações e proprietários do entorno. Após consultas públicas e discussões em comitês técnicos, os documentos são aprovados pelo órgão licenciador e passam a orientar as rotinas de fiscalização. Sempre que necessário, os Planos são atualizados, visando à máxima convergência à realidade local. GRI 2-29

É o caso do Pacuera das Usinas Hidrelétricas Salto Santiago e Salto Osório, localizadas no estado do Paraná. Desde 2022, a ENGIE Brasil Energia, juntamente com o Instituto de Água e Terra (IAT), órgão licenciador, vem debatendo com a população a atualização do Plano dessas Usinas.

**As Áreas de Preservação Permanente, Reservas Legais e outras áreas conservadas obrigatoriamente somavam 29.531 hectares.**

Em novembro de 2024, em atendimento à Resolução CONAMA nº 302/2002, foram realizadas consultas públicas a comunidades dos municípios de Saudades do Iguaçu, Candói, Quedas do Iguaçu e São Jorge d' Oeste, para atualização do Pacuera, que deverá ser finalizado no primeiro semestre de 2025. As consultas nos municípios se deram em centros comunitários e culturais, contando com a participação de 482 pessoas, em especial lideranças locais. Além de ampla divulgação, a Companhia forneceu transporte aos participantes e buscou realizar as reuniões em horários acessíveis à maior parte da população. Assim, a iniciativa facilitou o diálogo com as comunidades locais, esclarecendo diversas questões relacionadas aos aspectos legais e práticos de uso, ocupação e conservação do reservatório e seu entorno, em conformidade com a legislação ambiental e reforçando o compromisso com o engajamento de *stakeholders*.

Já nas áreas de propriedade de terceiros geridas pela Companhia, como faixas de servidão administrativa das linhas de transmissão e áreas arrendadas para operação dos ativos de geração eólica e solar, os regramentos mínimos de uso estão previstos nos respectivos contratos de cessão de uso e planos de gestão socioambiental. Além dessas, a ENGIE Brasil Energia dispõe de áreas próprias onde são realizadas atividades de conservação e recomposição ambiental, como os 358 hectares da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Jacob, em Nova Ponte, no estado de Minas Gerais, contígua ao reservatório da UHE Miranda. GRI 3-3; 304-3

Outra área, composta por 750 hectares, está localizada no bioma Mata Atlântica, no município de Castro, no estado do Paraná. Lá são realizadas atividades de restauração, em caráter de compensação ambiental, devido à implantação do Sistema de Transmissão Gralha Azul. Espécies legalmente protegidas como Araucária, Cedro Rosa, Pau Marfim, Imbuia e Canela são cultivadas, atendendo às exigências de reposição florestal do ativo, o que tem colaborado para a conservação de espécies ameaçadas. Aproximadamente 163 mil mudas foram plantadas (entre plantio e replantio), com cerca de 94% de efetividade no plantio. GRI 3-3; 304-3

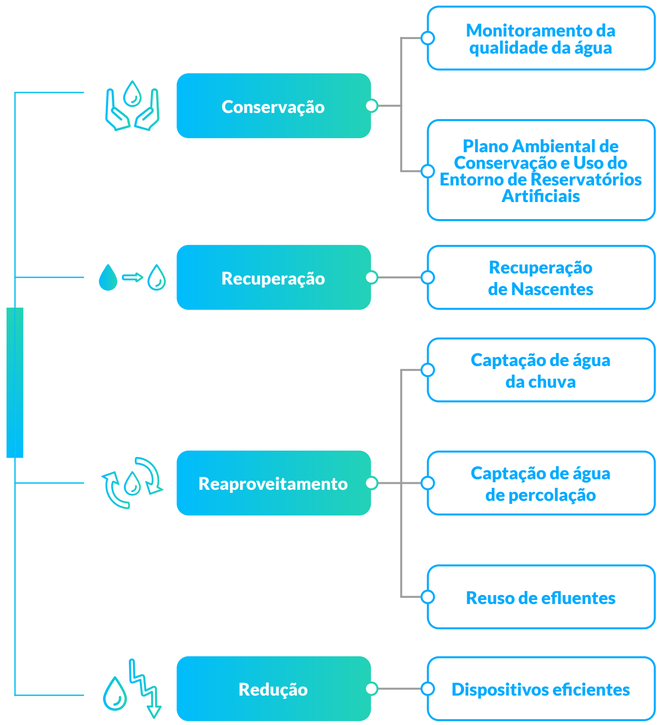


A gestão das áreas e ativos da Companhia é apoiada pelo uso da plataforma de geoprocessamento ENGIS, desenvolvida pela própria ENGIE Brasil Energia. A ferramenta permite criar, armazenar, compartilhar e consultar informações geoespaciais a partir de fontes públicas e da base de dados interna, possibilitando diversas aplicações, como análises espaciais, alertas de queimadas, acompanhamento de programas ambientais e inspeções de campo. Outros benefícios são a padronização de normas, procedimentos e métodos, a otimização de custos, a segurança e a transparência das informações.

# GESTÃO DA ÁGUA

O **uso sustentável e responsável dos recursos hídricos** é premissa fundamental de atuação da ENGIE Brasil Energia e uma prioridade estabelecida de forma expressa em sua Política de Gestão Sustentável. A água é um recurso essencial não apenas para as operações da Companhia, mas para toda a sociedade e o planeta.

O compromisso de promover o uso eficiente dos recursos hídricos também está expresso nos Objetivos Não Financeiros do Grupo ENGIE, que prevê uma redução no consumo de água em relação a energia produzida, atingindo patamar de 0,1 m³/MWh até 2030. Além de identificar potenciais contribuições à conservação da água, com qualidade e disponibilidade, a Companhia desenvolve iniciativas de redução do consumo, buscando reduzir a pegada hídrica de suas atividades. O infográfico a seguir categoriza essas iniciativas.




Assim como nos últimos cinco anos fiscais, a Companhia também não foi submetida a sanções monetárias significativas[8], decorrentes de incidentes relacionados à água.

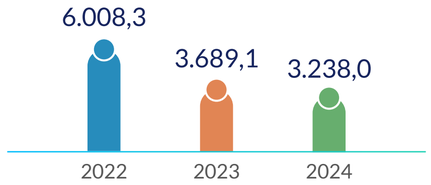
No que se refere às operações da ENGIE Brasil Energia, a demanda por água se concentra principalmente nas usinas hidrelétricas. Contudo, o volume utilizado para a geração de energia é integralmente devolvido ao corpo hídrico, em condições iguais ou melhores do que aquelas apresentadas no momento da captação, e portanto, não integra os quantitativos dos indicadores. GRI 3-3; 303-1

Em 2024, o volume total de água captada das fontes foi de 3,2 mil megalitros, redução de 12,2% em relação ao ano anterior. Contribuíram para essa redução a desincorporação completa da Usina Termelétrica Pampa Sul, bem como a venda da Usina Termelétrica de Lages. Considerando o indicador e a meta estabelecidos pelo Grupo, a taxa de consumo de água doce passou de 0,19m³/MWh em 2019 para 0,031 m³/MWh em 2024, uma redução de 84%. GRI 3-3; 303-3; SASB IF-EU-140a.1

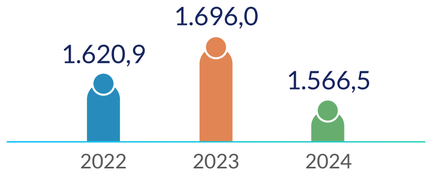
Em relação ao descarte de água, a Companhia define padrões que consideram as características do corpo hídrico receptor e respeita os limites mais rigorosos previstos na legislação vigente. Todos os efluentes gerados nas operações, assim como nas atividades de implantação, são tratados antes de sua disposição final ou lançamento.

Em 2024, acompanhando a redução do volume captado, foram descartados 1,56 mil megalitros, queda de aproximadamente 7,7% em relação ao ano anterior. GRI 3-3; 303-2

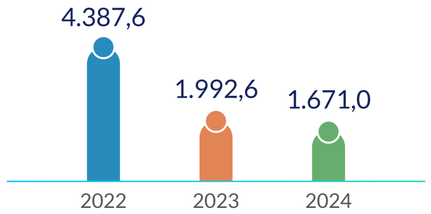
**Captação de água (em ML)** GRI 303-3




**Descarte de água (em ML)** GRI 303-4




**Consumo de água (em ML)** GRI 303-5




## Estresse hídrico

GRI 3-3; SASB IF-EU-140a.1

Na ENGIE Brasil Energia, a vulnerabilidade dos ativos quanto ao risco de estresse hídrico é identificada a partir das definições do *Aqueduct Water Risk Atlas* — ferramenta gerada pelo *World Resources Institute* (WRI) e adotada globalmente em 189 países para avaliação de estresse hídrico, riscos de seca e enchentes. Em 2024, após uma revisão dessas definições, o único ativo que até então era apontado como presente em área de alto estresse hídrico, o Conjunto Fotovoltaico Floresta, no estado do Rio Grande do Norte, deixou de ser assim classificado – dados os novos parâmetros adotados pela ferramenta para a classificação.

Conforme as novas definições, **a ENGIE Brasil Energia não opera ativos em área de alto/muito alto estresse hídrico**. São classificados como presentes em áreas de médio-alto o Conjunto Fotovoltaico Floresta e Conjunto Fotovoltaico Sol do Futuro, localizados nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, respectivamente, nos quais não se utiliza de água em processos produtivos, apenas para limpeza e manutenção de seus painéis fotovoltaicos.

Ainda assim, a Companhia investe em iniciativas de proteção e conservação de recursos hídricos nessas regiões, bem como em áreas que tenham histórico de racionamentos e locais onde as comunidades apontam esse tema como prioritário.

[8] São consideradas significativas pela Companhia as sanções com valor superior a U$ 10 mil.

Entre os principais riscos relacionados à gestão da água, destacam-se:
GRI 3-3; SASB IF-EU-140a.3

- **Risco de vazamentos emergenciais de óleo nas usinas de geração de energia, em especial as hidrelétricas, com potencial de contaminação de água.**
  → **Estratégias e práticas para mitigação**: monitoramento da qualidade de água superficial e Sistema de Gestão Ambiental certificado conforme a NBR ISO 14001, com procedimentos de manutenção preventiva, testes e inspeções da operação; sistemas anti-incêndio; bacias de contenção; sistemas separadores água-óleo e, em caso de acidente, Plano de Resposta a Emergências.

- **Risco de poluição das águas dos reservatórios das usinas hidrelétricas por uso e ocupação ilegal das margens dos reservatórios.**
  → **Estratégias e práticas para mitigação**: atuação das equipes de vigilância ambiental e sociopatrimonial nos reservatórios e seus entornos; Plano Ambiental de Conservação e Uso de Reservatórios Artificiais (Pacuera); monitoramento periódico de qualidade da água superficial.

- **Lançamento de efluentes fora dos padrões estabelecidos pela legislação vigente.**
  → **Estratégias e práticas para mitigação**: monitoramento de efluentes e da qualidade da água superficial.

- **Uso da água em áreas de estresse hídrico**
  → **Estratégias e práticas para mitigação**: otimização de consumo da água; prospecção de soluções inovadoras para limpeza de painéis fotovoltaicos; incentivo a práticas de conservação de água nas regiões de atuação. Vide box sobre o tema na página 68.

## Controle de qualidade em reservatórios

Para assegurar o atendimento de padrões de qualidade superiores aos parâmetros exigidos pela legislação na conservação de recursos hídricos, a Companhia **monitora de forma permanente a qualidade da água superficial nos reservatórios** que gerencia. Esse controle é realizado com o apoio de empresas especializadas e independentes, o que confere maior confiabilidade aos dados coletados. GRI 3-3; 303-2

Em 2024, os resultados consolidados do monitoramento classificaram a qualidade da água dos reservatórios, de forma geral, como "ótima" ou "boa", conforme a metodologia estabelecida pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) para o Índice de Qualidade das Águas. Além dos reservatórios artificiais, a ENGIE Brasil Energia monitora a qualidade da água superficial e subterrânea em outros pontos, a depender da localização e da necessidade de cada ativo. GRI 3-3; 303-2

No âmbito do monitoramento de qualidade da água dos reservatórios artificiais, bem como de fiscalização de seus usos, são monitoradas as condições de possíveis pontos de assoreamento, com a devida intervenção sempre que pertinente. A equipe de fiscalização observa em suas rotinas pontos potenciais que poderiam desencadear processos erosivos e – considerando a qualidade da água, por meio de sólidos suspensos e sedimentáveis – são observados possíveis carreamentos suspeitos de sólidos.

De forma complementar, possui **Planos de Atendimento a Emergências**, que contemplam riscos de acidentes ou incidentes com potencial impacto sobre os recursos hídricos. Os Planos estabelecem como deve se dar a preparação e o atendimento de situações emergenciais, o treinamento das equipes locais e quais são os materiais necessários, como equipamentos para contenção de vazamentos e caixas separadoras de água e óleo. GRI 3-3; 303-2

Comprometida com a conservação dos recursos hídricos, a ENGIE Brasil Energia também participa dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Grande, do Rio Iguaçu, do Rio Uruguai e do Rio Tocantins, assim como dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos dos estados de Santa Catarina e do Paraná. O intuito é contribuir ativamente com as políticas públicas de uso dos recursos hídricos e estimular a melhoria contínua da gestão dos usos múltiplos dos reservatórios que estão sob sua concessão. GRI 2-28

## Proteção de nascentes

Outra relevante prática que contribui diretamente com a proteção da biodiversidade é o **Programa de Conservação de Nascentes**, implementado de forma voluntária pela Companhia desde 2010, em diferentes regiões do País. Por meio dele, a ENGIE Brasil Energia **já protegeu mais de 2,6 mil nascentes em parceria com comunidades locais de seis ativos**, envolvendo milhares de famílias. O propósito é aliar preservação e educação ambiental, mobilizando entidades e moradores do entorno dos ativos na proteção e na recuperação desses bens naturais.

As nascentes mapeadas passam por **análises de contaminação e de qualidade da água e do ar**. São identificados também os recursos e a infraestrutura necessários para a proteção das nascentes e para o **reflorestamento das áreas** onde elas se localizam. Já as ações de educação e de conscientização são planejadas conforme o perfil e a realidade de cada comunidade, contribuindo com a construção de uma **cultura de preservação dos recursos hídricos** nas regiões em que a Companhia atua.

Ao proteger mananciais e contribuir para a melhoria da qualidade da água consumida pela população, o Programa está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 6 – *Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos*. Em regiões com histórico de escassez hídrica, os benefícios são sentidos ainda mais intensamente.

### Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos

A Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos (CFURH) é um valor repassado pelas usinas hidrelétricas aos municípios, estados e à União pelo aproveitamento das águas na geração de energia elétrica. Trata-se de uma forma de indenização pela utilização de bens públicos.

Os pagamentos, detalhados por município, unidade federativa ou usina, podem ser consultados **neste link**.

# JORNADA PELO CLIMA

## Estratégia climática

Com o firme propósito de agir para **acelerar a transição energética** para uma economia de baixo carbono, a ENGIE Brasil Energia vem intensificando sua participação no debate público que envolve as mudanças climáticas e a **urgência de ações para o enfrentamento ao aquecimento global**. Em novembro de 2024, esteve na Conferência das Nações Sobre Mudanças Climáticas (COP29), com discussões focadas especialmente em novas metas coletivas de financiamento climático e mecanismos de adaptação. Durante o evento, recebeu uma honraria do Pacto Global da ONU, que reconheceu a Companhia como "Guardiã pelo Clima", devido ao seu programa de descarbonização de fornecedores (saiba mais em 79).

Para facilitar a consolidação da estratégia climática, a gestão de riscos e o acompanhamento das métricas e metas estabelecidas, a ENGIE Brasil Energia criou uma plataforma de governança - **Jornada pelo Clima** - estruturada em três pilares: gestão, mitigação e adaptação. A partir de um diagnóstico de emissões de GEE, que abrange tanto as operações diretas da Companhia quanto as emissões de sua cadeia de valor, foram assumidas metas de redução de emissões para 2025 e 2030. Para atingir as metas, foram estabelecidos projetos de descarbonização, como a substituição de combustível fóssil por renovável e o engajamento de fornecedores a assumirem metas de redução alinhadas à Ciência. Quanto à adaptação, foram elaborados planos de adaptação para todos os ativos visando o aumento de sua resiliência climática. GRI 3-3

**Jornada pelo Clima – Métricas e metas** SASB IF-EU-110a.3

| | Metas | Compromissos |
|---|---|---|
| **Gestão** | • Engajar 100% dos principais fornecedores ofensores[1] do escopo 3 a definirem metas alinhadas a ciência até 2030.<br>• Realização de 02 treinamentos anuais (aplicáveis para colaboradores e/ou diretoria e conselho de administração) sobre mudanças climáticas. | • Realizar o controle e registro de emissões de GEE, em toda a cadeia de valor, por meio de inventário de GEE auditado e certificado por terceira parte, bem como sua divulgação à sociedade.<br>• Oferecer aos seus clientes produtos que auxiliem na redução de sua pegada de carbono.<br>• Incentivar projeto de P&D e inovação que visem a eficiência energética, a mitigação e a adaptação climática.<br>• Selecionar e avaliar fornecedores com base em critérios de sustentabilidade.<br>• Contribuir para a transição energética guiando-se por uma transição energética justa. |
| **Mitigação** | • Reduzir a intensidade emissões de GEE (escopo 1,2 e 3) em 30% até 2025 e 56% até 2030[2].<br>• Ampliar a geração de energia renovável em 3,8GW até 2030. | • Buscar soluções de absorção, captura e remoção de $CO_2$.<br>• Manter o estoque de carbono por meio da preservação das áreas naturais que se encontram sob posse, propriedade e concessão à Companhia. |
| **Adaptação** | • Ter 100% dos ativos[3] cobertos por planos de adaptação climática até 2030. | • Gerir continuamente riscos e oportunidades climáticas, preparando ativos para enfrentamento das mudanças climáticas, avaliando vulnerabilidade e desenvolvendo planos de adaptação.<br>• Desenvolver projetos de soluções baseadas na natureza que apoiam a mitigação climática e a conservação da biodiversidade.<br>• Apoiar soluções de impacto climático positivo nas comunidades. |

**Para conhecer de forma aprofundada a Jornada pelo Clima e saber mais sobre o posicionamento e os compromissos da ENGIE Brasil Energia relativos a mudanças climáticas, acesse o Caderno de Clima e Natureza.**

[1] Principais fornecedores ofensores correspondem a 70% das emissões de escopo 3 (Categorias 1 e 2).

[2] *Targets* considerando ano-base 2021 sem térmicas CTJL e UTPS na base de cálculo.

[3] Novos ativos serão elegíveis 2 anos após entrada em operação/aquisição.

# Governança climática

Elemento central do propósito e do modelo de negócios da Companhia, o combate às mudanças climáticas é um **tema estratégico permanente** na governança, tratado pela alta gestão e pelas áreas responsáveis. Cabe ao Conselho de Administração orientar o papel da ENGIE Brasil Energia no desdobramento dos compromissos globais assumidos pelo Grupo ENGIE, alinhando políticas, investimentos e iniciativas, e aprovar metas e compromissos que contribuam para a ação climática do Grupo, inclusive no âmbito da Jornada pelo Clima. GRI 3-3

A Diretoria Executiva, por sua vez, aprova a **Matriz de Riscos Empresariais**, que inclui o **monitoramento do risco climático** e seus impactos operacionais, financeiros e socioambientais, bem como os respectivos planos de mitigação e adaptação. Conselheiros e diretores também têm a função de aprovar o Relatório de Sustentabilidade, divulgado anualmente pela Companhia, com informações públicas sobre o tema, abrangendo o atingimento de indicadores de desempenho e o progresso em relação aos Objetivos Não Financeiros do Grupo ENGIE e aos demais compromissos voluntários assumidos. GRI 3-3

A estrutura de governança climática conta ainda com o Comitê de Sustentabilidade, de caráter transversal e multidisciplinar, para assessorar a alta gestão no tema e acompanhar sistematicamente o desenvolvimento da Jornada pelo Clima e seus resultados. GRI 2-9; 2-16; 3-3

### Reconhecimento internacional

Em 2024, a ENGIE Brasil Energia conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o conceito “A-” no módulo de Mudanças Climáticas do questionário CDP. Além disso, obteve nota A no módulo de Segurança Hídrica, reportado pela primeira vez pela Companhia, o que assegura a posição no “A List” do CDP. O desempenho alcançado em ambos os temas atesta que a Companhia investe continuamente na adoção das melhores práticas de mercado, sendo reconhecida como uma empresa líder global em mudanças climáticas e segurança hídrica.

Em 2023, a Companhia obteve nota “A” no quesito *Supplier Engagement Rating*, que avalia o desempenho em governança, metas, emissões do Escopo 3 e engajamento da cadeia de valor no enfrentamento às mudanças climáticas.

# Ações para mitigação

A Companhia mantém planos de ação focados na redução das emissões de GEE, de forma complementar aos planos de adaptação climática. O foco é a **descarbonização das operações**, incluindo a cadeia de valor, e a promoção da **eficiência energética**. Entre as iniciativas, está a substituição da frota, priorizando veículos movidos a etanol ou eletricidade; a substituição de gases refrigerantes em condicionadores de ar e de gases isolantes (SF6) utilizados em subestações; e o consumo de energia 100% renovável. GRI 3-3

Ciente da importância de abordar toda a cadeia de valor na transição para uma economia de baixo carbono, a ENGIE Brasil Energia também tem aprimorado sistematicamente as métricas da sua Jornada pelo Clima e as ações desenvolvidas no âmbito do seu Programa de Descarbonização de Fornecedores.

**Ciente da importância de abordar toda a cadeia de valor na transição para uma economia de baixo carbono, a ENGIE Brasil Energia também tem aprimorado sistematicamente as métricas da sua Jornada pelo Clima.**

# Ações para adaptação

A partir dos riscos climáticos identificados pela Companhia, Planos de Adaptação às Mudanças do Clima vêm sendo elaborados e aprimorados com foco em estratégias e ações desenvolvidas para gerenciar impactos e riscos associados às mudanças climáticas, considerando projeções e cenários possíveis. GRI 3-3

Tais planos contribuem para a resposta eficaz da ENGIE Brasil Energia às condições ambientais causadas pela elevação da temperatura do planeta. Ao longo de 2024, a Companhia aprofundou os planos de adaptação de cada ativo, com base em riscos físicos e de transição, causas, consequências e impactos financeiros dos efeitos da mudança do clima, entre outros aspectos.

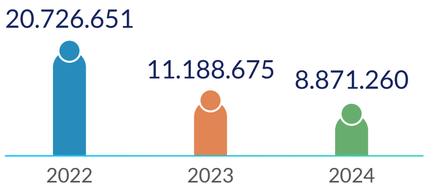
Para informações detalhadas sobre a agenda de adaptação da ENGIE Brasil Energia, acesse o **Caderno de Clima e Natureza**.



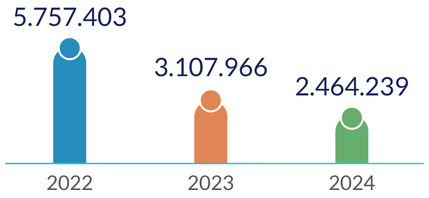
# Gestão da energia

Com um parque gerador 100% renovável e tendo em vista as metas de expansão de sua capacidade instalada, a Companhia contribui significativamente para diminuir o consumo de fontes de energia não renováveis. O maior consumo dessas fontes em suas operações é proveniente das usinas de biomassa, que utilizam esse insumo para a geração de energia elétrica. Os dados de consumo referentes ao ano de 2024 estão demonstrados nos gráficos a seguir. As diminuições são por conta da saída da Termelétrica Pampa Sul (parcialmente contabilizada em 2023) e da Usina de Cogeração Lages, vendida em meados de 2024. GRI 302-1; 302-3

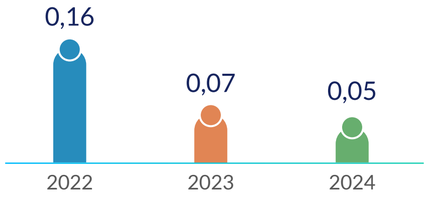
**Consumo total de energia (em GJ)**




**Consumo total de energia (em MWh)**




**Intensidade energética (em GJ)**




# Gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

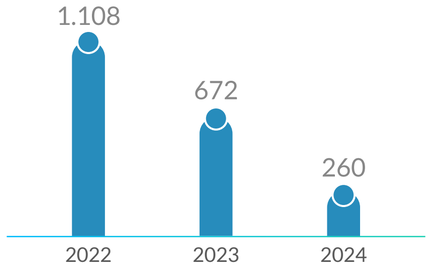
A ENGIE Brasil Energia está comprometida em promover a **melhoria contínua de processos e operações** para reduzir suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), bem como estimular e apoiar a descarbonização de toda a cadeia de valor. Desde 2010, faz um **controle rigoroso de emissões**, avalia sua intensidade e adota medidas para reduzi-las.

Esse acompanhamento ocorre por meio do Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), que segue os princípios e diretrizes de contabilização, quantificação e publicação de inventários do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) e do Painel Intergovernamental de Mudanças do Clima (IPCC). A estrutura do relatório segue ainda especificações da norma ISO 14.064:2022— Sistema de Gestão de Gases do Efeito Estufa. GRI 3-3

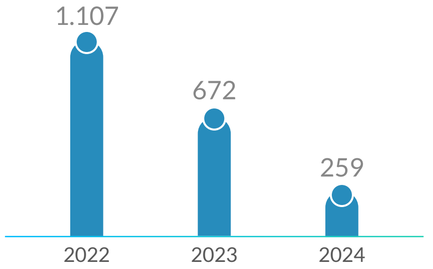
As emissões totais de GEE da ENGIE Brasil Energia são calculadas e classificadas em Escopo 1 (emissões diretas), Escopo 2 (emissões indiretas por energia adquirida e perdas dos sistemas) e Escopo 3 (outras emissões indiretas), **utilizando como base o ano 2021, quando ocorreu a venda do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda. A saída das termelétricas do portfólio de ativos, os desinvestimentos dos últimos anos, bem como a incorporação de outras categorias ao Escopo 3, foram considerados nos recálculos das emissões a partir de 2023, apresentados integralmente no Inventário**. O documento é verificado e acreditado por parte externa independente e consolida dados a partir das duas abordagens utilizadas pelo Programa: controle operacional e participação societária. GRI 3-3

Em 2024, a Companhia emitiu 259.875,76 $tCO_2e$ na abordagem por controle operacional e 258.914,16 $tCO_2e$ na abordagem por participação societária — redução de cerca de 61% em relação ao ano anterior, nas duas abordagens. A diminuição se deu, majoritariamente, pela venda da Termelétrica Pampa Sul, ocorrida no primeiro semestre de 2023. GRI 305-1; 305-2; 305-3; IF-EU-110a.1

**Emissões totais – controle operacional (em milhares de $tCO_2e$)**




**Emissões totais – participação societária (em milhares de $tCO_2e$)**

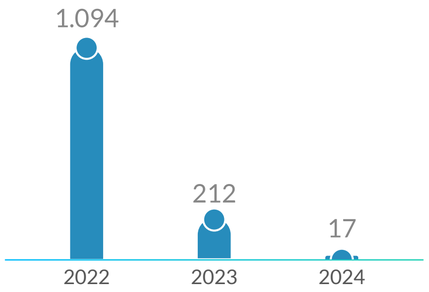



**Clique aqui para acessar o Inventário de Emissões 2024 completo.**

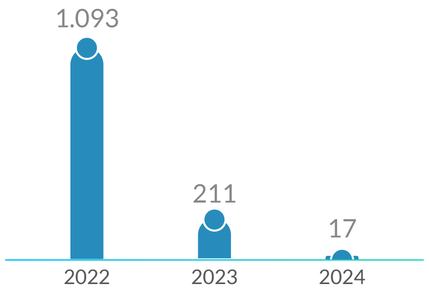
## Emissões diretas (Escopo 1)

As emissões diretas da Companhia em 2024 totalizaram 17.361,38 $tCO_2e$ na abordagem por controle operacional e 16.099,02 $tCO_2e$ na abordagem por participação societária – redução de cerca de 92%, se comparado ao ano anterior. A diminuição se deu, majoritariamente, pela venda da Termelétrica Pampa Sul, ocorrida no primeiro semestre de 2023. 305-1; IF-EU-110a.1

**Emissões diretas (escopo 1) – controle operacional (em milhares de $tCO_2e$)**




**Emissões diretas (escopo 1) – participação societária (em milhares de $tCO_2e$)**




## Emissões indiretas (Escopo 2)

As emissões indiretas em 2024 foram realizadas na abordagem escolha de compra, sendo as **emissões do Escopo 2 zeradas** através de certificados de origem (I-RECs), atestando que o **consumo de energia da Companhia foi 100% oriunda de fontes renováveis** – importante avanço no atendimento das metas da Jornada pelo Clima e na redução da intensidade de carbono. As emissões de Escopo 2 consideram o consumo de eletricidade da rede pelos ativos e as perdas na transmissão, que, em 2024, foram de 0,8% no consolidado – sendo 0,6% referente ao Sistema Gralha Azul, e 1,4% ao Sistema Novo Estado (correspondendo a 53% e 42% do escopo, respectivamente). O Sistema Gavião Real não apresenta perdas. GRI 305-2

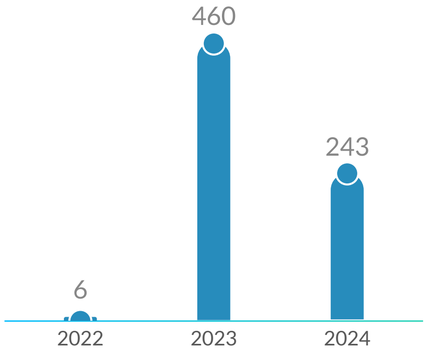
## Emissões de outras fontes (escopo 3)

Ao final de 2024, o Escopo 3 era o foco principal da ENGIE Brasil Energia, respondendo por cerca de 90% de suas emissões de GEE. O gerenciamento desse escopo é desafiador, já que ele trata das emissões indiretas da cadeia de valor – compras de materiais, transporte, contratações de serviços – atividades sobre as quais a Companhia não possui gestão e controle direto.

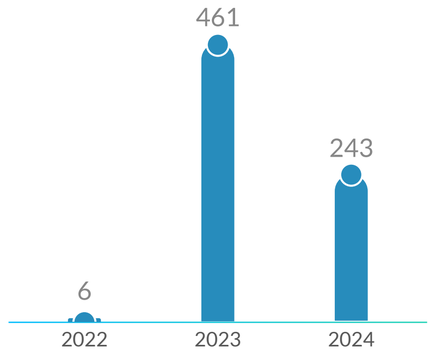
Além de estabelecer compromissos e metas específicas para esse público na Jornada pelo Clima, a ENGIE Brasil Energia lançou, em 2024, o **Programa de Descarbonização de Fornecedores**, estruturado em cinco etapas: seleção de fornecedores *target*, diagnóstico de maturidade, coleta de dados de GEE, realização de treinamentos e acompanhamento de indicadores. O objetivo é ampliar o engajamento desses parceiros e apoiá-los de forma mais efetiva em suas jornadas de descarbonização. De forma complementar, a Companhia apoiou o lançamento do **Guia do Escopo 3**: por que e como medir a pegada de carbono da cadeia de valor, publicado no portal Capital Reset.

As emissões do Escopo 3 da ENGIE Brasil Energia totalizaram, em 2024, 242.514,38 $tCO_2e$ na abordagem por controle operacional e 242.815,14 $tCO_2e$ na abordagem por participação societária - uma redução de aproximadamente 47% em relação ao ano anterior. A variação se explica pela alteração na metodologia de cálculo, que passou a considerar fatores de emissão atualizados da USA EPA (*Environmental Protection Agency*), recomendados pelo GHG Protocol – ao invés da base de dados Quantis, também recomendada, porém descontinuada em 2023. 305-3

**Emissões de outras fontes (escopo 3) – controle operacional (em milhares de $tCO_2e$)**

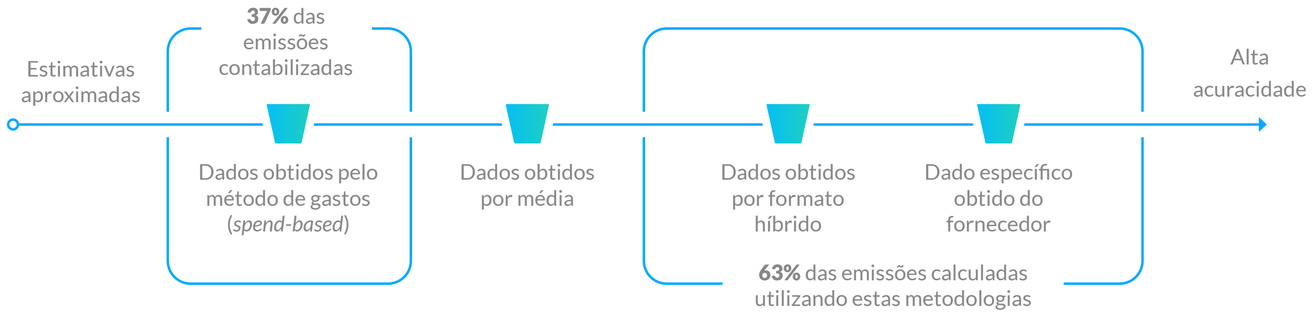



**Emissões de outras fontes (escopo 3) – participação societária (em milhares de $tCO_2e$)**



Das 15 categorias do Escopo 3, nove são aplicáveis às operações da ENGIE Brasil Energia, e compõem integralmente o inventário. Dessas, destacam-se as categorias de Bens e Serviços Comprados e Bens de Capital, que correspondem às emissões dos fornecedores de produtos, equipamentos e serviços. Visando aprimorar o cálculo dessas emissões, a Companhia passou a também adotar, em 2024, metodologias de cálculo baseadas em dados específicos do fornecedor, como por exemplo a sua pegada de carbono ou inventário de GEE.

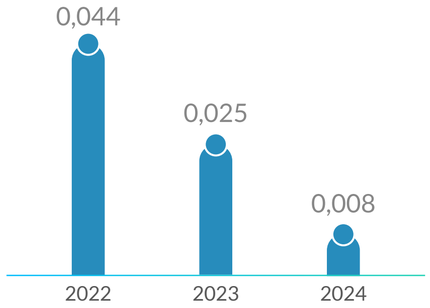
Para os fornecedores que mais contribuíram com as emissões históricas da ENGIE Brasil Energia, foi disponibilizada gratuitamente uma plataforma de cálculo e todo o suporte necessário para inventariar as suas emissões. Gradualmente, a Companhia está aumentando o nível de acurácia das suas emissões indiretas ao incorporar, em seu inventário, um número maior de dados específicos de fornecedores.



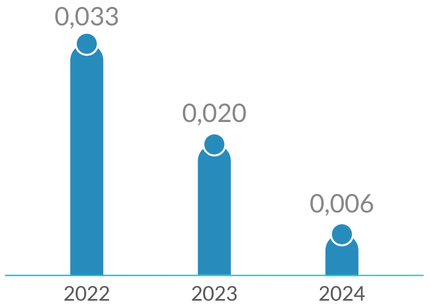

## Intensidade de Emissões

Em 2024, o indicador de emissões por geração — quantidade de gás carbônico equivalente emitido para a geração de 1 MWh — atingiu 0,008 $tCO_2e$/MWh no controle operacional e 0,006 $tCO_2e$/MWh na abordagem de participação societária, uma redução em relação a 2023 de 68% e 70%, respectivamente. 305-4

**Intensidade de Emissões – controle operacional ($tCO_2e$/MWh)**




**Intensidade de Emissões – participação societária ($tCO_2e$/MWh)**




**As divulgações, nos parâmetros solicitados pelo TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures) estão disponíveis no Caderno de Clima e Natureza.**

# OUTROS CONTROLES AMBIENTAIS

## Resíduos e poluentes

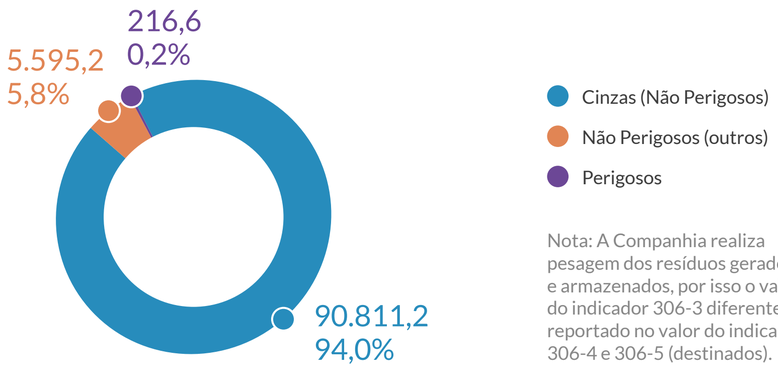
O adequado gerenciamento de resíduos é um processo preponderante para a preservação ambiental e apoia a prevenção de diversos riscos e impactos, como a contaminação do solo e de mananciais. Todas as unidades da ENGIE Brasil Energia possuem um **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**, compatível com suas atividades e aderente à Política de Gestão Sustentável da Companhia e à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010). GRI 3-3; 306-1

A metodologia adotada **prioriza a eliminação ou a máxima redução da geração de resíduos**. Apenas quando isso não é possível, a prioridade passa a ser a reutilização, a reciclagem, o tratamento e a disposição final adequada, nessa ordem. A Companhia realiza treinamentos e sensibilizações para engajar os colaboradores e parceiros na redução da geração e no correto descarte. A temática também é abordada na integração de novos colaboradores e terceiros e em ações promovidas pelo Programa de Educação Ambiental dos ativos. GRI 3-3; 306-1

Os resíduos gerados pela ENGIE Brasil Energia, ou que estão sob sua responsabilidade, são armazenados em locais apropriados e segregados conforme seu estado físico, nível de periculosidade e incompatibilidade química, de modo a garantir o **completo atendimento à legislação e às boas práticas ambientais**. O controle e a rastreabilidade dos processos se dão de forma digitalizada, por meio de um *software* específico, que também possibilita o controle da documentação de fornecedores, para homologação, assegurando que o transporte e a destinação de resíduos sejam realizados por empresas habilitadas. GRI 3-3; 306-2

Mensalmente, a Companhia acompanha indicadores de desempenho relacionados e avalia parâmetros de geração, destinação e recuperação de materiais. Em 2024, estabeleceu como meta a recuperação média de 57% dos resíduos[9] e, ao final do ano, obteve um índice de 75%. Para resíduos perigosos, a meta de recuperação média era de 56% e foi alcançado 73%. GRI 3-3; 306-1; 306-2

**Volume e percentual de resíduos gerados por tipo (em toneladas)**
GRI 306-3



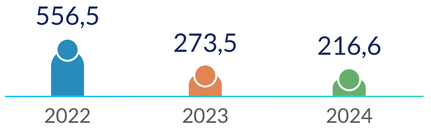

Nota: A Companhia realiza pesagem dos resíduos gerados e armazenados, por isso o valor do indicador 306-3 diferente do reportado no valor do indicador 306-4 e 306-5 (destinados).

[9] A redução da meta em relação ao ano anterior (de 72% para 57%) está relacionada à exclusão das usinas termelétricas que tinham recuperação próxima a 100%, bem como pelo ingresso de novos ativos, internalizando procedimentos.

**Volume total de resíduos não perigosos (em toneladas)**




**Volume total de resíduos perigosos (em toneladas)**




**Volume total de resíduos gerados (em toneladas)**



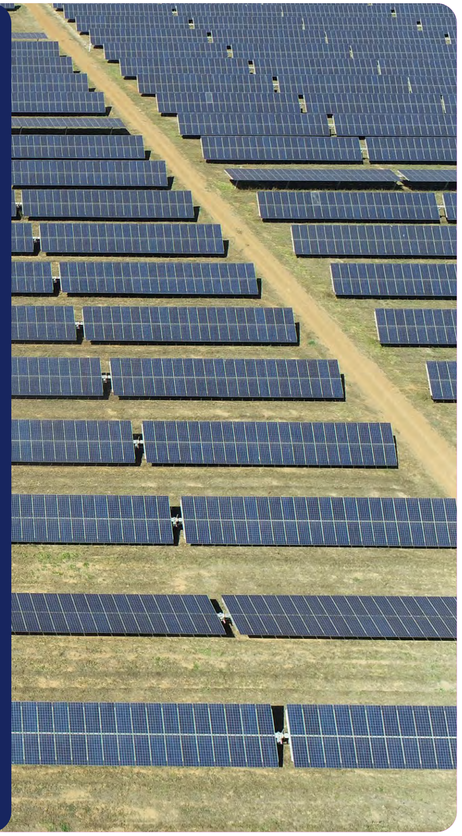

Comparado ao ano anterior, o volume total de resíduos gerados registrou redução de 44,6%, em virtude, especialmente, da venda da Usina Termelétrica Pampa Sul e Unidade de Cogeração Lages.

## Circularidade

A circularidade é um fator essencial para o desempenho econômico e ambiental, contribuindo significativamente para **reduzir a pressão sobre os recursos naturais**. A Companhia busca integrar suas atividades a uma economia circular a partir de três frentes**: reuso de resíduos orgânicos, gestão de materiais ao fim de sua vida útil e uso sustentável de recursos**. O foco é aumentar a taxa de reciclagem de resíduos gerados por atividades industriais e identificar meios de reciclagem para materiais usados na geração solar e eólica. Algumas iniciativas de destaque: GRI 3-3; 306-2

### Reciclagem de painéis fotovoltaicos

Apesar de terem longa vida útil, os painéis fotovoltaicos podem precisar de substituição antecipada devido a fissuras e rachaduras que comprometem sua eficiência, um impacto que tem sido identificado em escala global. As peças substituídas, por serem compostas por materiais de alto valor agregado, quando recicladas, são transformadas em componentes para novos painéis ou destinadas à utilização em outros setores da indústria. Desde 2022, em parceria com uma startup brasileira pioneira na América Latina na reciclagem completa de painéis fotovoltaicos, a Companhia já reciclou mais de 3 mil toneladas de placas, um percentual de eficácia de 99% de reaproveitamento desse material, evitando a disposição final em aterros industriais.



- **Logística reversa de baterias estacionárias**: as baterias estacionárias utilizadas nos rastreadores solares das usinas fotovoltaicas e nos geradores em geral, quando inservíveis, são 100% recicladas, por meio de um processo de logística reversa. Ao retornarem à origem, os materiais são separados e triturados, para reutilização no processo fabril do fornecedor de baterias. Em 2024, mais de 13 toneladas de baterias foram enviadas à reciclagem.

- **Reaproveitamento de paletes**: cerca de 25 toneladas de resíduos foram evitadas com o reaproveitamento de 1.560 paletes provenientes de um parque solar vizinho ao Conjunto Fotovoltaico Paracatu. Essa iniciativa eliminou a necessidade de aquisição de novos paletes descartáveis para o transporte de módulos, reduzindo significativamente o impacto ambiental e promovendo a economia circular na cadeia de suprimentos.

## Outras emissões atmosféricas

A ENGIE Brasil Energia possui duas usinas movidas à biomassa de cana de açúcar, que concentram as outras emissões atmosféricas (não relacionadas ao efeito estufa[10]), resultantes da queima do bagaço para geração de energia termelétrica. Esses ativos possuem **sistemas eficientes de controle da poluição**, que seguem parâmetros legais e/ou estabelecidos nas licenças de operação, definidos como parâmetros para a determinação de limites e metas de emissão. A Companhia também estabelece metas e limites de emissão e monitora o atingimento desses parâmetros regularmente. GRI 2-25; 3-3

Já nos projetos em implantação, no âmbito de seus Projetos Básicos Ambientais (PBAs), são executados **programas ambientais específicos para controle de emissões atmosféricas e material particulado**. Na construção do Conjunto Eólico Serra Assuruá, no estado da Bahia, por exemplo, as ações de controle e prevenção incluem umidificação de vias de acesso e áreas comuns, manutenção e revisão de equipamentos, cobertura das caçambas dos veículos, sinalização e controle da velocidade nas vias de acesso. Também é feito o controle de emissões de material particulado nas Centrais de Concreto, bem como o monitoramento da emissão de fumaça preta do escapamento de veículos a diesel. GRI 2-25; 3-3

**Consulte indicadores referentes a emissões atmosféricas das operações no Caderno Complementar.**

[10] A Companhia não emite mercúrio em suas operações desde maio de 2023, data da venda da Usina Termelétrica Pampa Sul.




# 6

# RELAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Clientes — Fornecedores — Comunidades — Investidores

## Comunidades

**R$ 48 milhões** em investimentos sociais **(+160% ante 2023)**

**4 Eixos**

principais de atuação em investimentos sociais:

- Acesso à educação, à cultura e ao esporte
- Proteção da infância e da juventude
- Geração de renda
- Bem-Estar Social

## Clientes

**1.854 clientes**
**(+32% vs 2023)**

**Energy Place**
Plataforma digital para venda de energia.

**E-conomiza**
Solução de migração para o mercado livre simplificada para pequenos consumidores.

## Fornecedores

**3,8 mil**
Fornecedores em 2024

Sustentabilidade da cadeia:

ESG — Programa ESG de Fornecedores.

Engajamento para evolução em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e Descarbonização.

# CLIENTES

Ao final de 2024, a carteira comercial da ENGIE Brasil Energia era composta por 1.854 clientes livres, responsáveis por 3.826 Unidades Consumidoras, que juntas representavam 7,5% do *market share*. O relacionamento próximo com esse público permite à Companhia manter-se competitiva, desenvolvendo ações para prospecção de novos consumidores e fidelização dos já conquistados. Da mesma forma, possibilita acompanhar as demandas e tendências do mercado, para identificar soluções que facilitem a gestão da energia, e, ao mesmo tempo, contribuam para acelerar a transição energética. GRI 3-3; G4-EU3; SASB IF-EU-000.A

Nesse sentido, a ENGIE Brasil Energia se posiciona como parceira de empresas que buscam descarbonizar suas operações, com soluções específicas para compensar emissões de carbono nos três escopos: emissões diretas (escopo 1), emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (escopo 2) e emissões indiretas relativas a fontes sobre as quais a empresa não tem controle (escopo 3). As principais soluções oferecidas para descarbonização são:
GRI 3-3

- **I-RECs e ENGIE-RECs (Certificados de Energia Renovável**): atesta que o consumo de energia elétrica é feito a partir de fontes renováveis, sem emissões de GEE. O certificado é reconhecido internacionalmente e pode ser utilizado para neutralizar as emissões de Escopo 2. No acumulado do ano, 12,5 mil GWh foram comercializados com a emissão de I-RECs e ENGIE-RECs.
- **Créditos de carbono**: permitem compensar as emissões diretas e indiretas de GEE dos Escopos 1, 2 e 3, inclusive de períodos anteriores ao do ano vigente do inventário de GEE. Em 2024, foram comercializados 74,7 mil créditos de carbono. As empresas que tiverem interesse no acesso aos créditos, poderão ainda contar com a plataforma Descarbonize para facilitar o cálculo e a gestão das suas emissões (saiba mais na página 79).

Além disso, a ENGIE Brasil Energia oferece produtos e soluções digitais voltados a facilitar a migração de empresas para o mercado livre de energia e suas transações, um trabalho que ganha cada vez mais relevância, na medida em que ocorre a abertura gradual do ACL a novos perfis de consumidores. Em 2024, 446 novos clientes livres foram absorvidos, um crescimento de 31,7% em relação a 2023 (saiba mais em Comercialização, na página 16).
GRI 3-3; G4-EU3; SASB IF-EU-000.A

Uma das soluções da ENGIE Brasil Energia que cumpre esse papel é o E-conomiza, uma linha de produtos para consumidores que buscam reduzir custos com energia e que facilita a migração para o ACL, principalmente para pequenas e médias empresas. Também aumenta a autonomia dos consumidores, pois permite a autogestão da energia nos negócios.

Outro destaque é o Energy Place, uma plataforma digital que funciona como um *e-commerce* de energia, para todos os agentes do ACL. Nela, pode-se cotar e comprar energia de curto e longo prazo e gerenciar contratos e estratégias de sazonalização, de forma prática e 100% digital.

Para estreitar ainda mais o relacionamento com esse público, a Companhia ampliou os canais de contato disponíveis e agregou novos parceiros ao time de representantes que mantém, em diferentes regiões do país, para a geração de negócios no mercado livre de energia, tornando o atendimento mais próximo.

Outra iniciativa é a manutenção de um programa de *customer success* que, entre outras ações, realiza uma pesquisa para identificar oportunidades de melhoria. Cada cliente responde a pesquisa uma vez por ano. O índice de satisfação levantado em 2024 foi de 94,9% - em 2023, havia sido de 93,5%. GRI 3-3

## Destaques comerciais 2024

**3.826**
Unidades Consumidoras atendidas.

**12,5 mil**
GWh – CERs comercializados em 2024 (certificados de energia renovável - RECs).

**7,5%**
*Market Share* ACL.

**74,7 mil**
toneladas $CO_2$ – RCEs vendidas em 2024 (Redução certificada de emissões – créditos de carbono).

**40,0%**
participação de clientes livres no total de vendas físicas.

**35,3%**
participação de clientes livres nas vendas contratadas que compõem a ROL do segmento de geração.

**94,9%**
índice de satisfação de clientes em 2024.

# FORNECEDORES

A cadeia de fornecimento da ENGIE Brasil Energia é constituída por milhares de empresas nacionais e estrangeiras, de diferentes portes e segmentos produtivos, com as quais são negociados bens e serviços. A fim de assegurar o alinhamento desses parceiros às diretrizes que norteiam sua conduta, a Companhia desenvolve programas e processos específicos, dedicados à disseminação de boas práticas e, em consequência, ao desenvolvimento da cadeia de valor.

A **Política de Gestão Sustentável** da ENGIE Brasil Energia determina de forma expressa que seja exigido dos fornecedores, inclusive contratualmente, o atendimento de requisitos de ética, responsabilidade socioambiental, saúde e segurança do trabalho. Essa orientação reflete a relevância do engajamento desse público para a uma gestão compartilhada de riscos e oportunidades relativos à cadeia de valor. GRI 2-23

Contribui para essa gestão a pesquisa ESG aplicada junto a fornecedores, com questões que permitem compreender seu estágio de maturidade em relação a aspectos socioambientais – tais como ética, saúde e segurança do trabalho, Direitos Humanos, meio ambiente e emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), entre outros. Os resultados oferecem subsídios a ações com foco na mitigação de impactos negativos reais ou potenciais, bem como na potencialização de efeitos positivos aos negócios, ao meio ambiente e à sociedade.

A pontuação obtida pelos fornecedores no questionário, que exige envio de evidências das práticas relatadas, determina sua classificação entre diferentes níveis de maturidade ESG. Cabe destacar que o desempenho registrado nas questões sobre Saúde e Segurança no Trabalho também serve de base para qualificação ou desqualificação dos fornecedores em processos concorrenciais, de modo que uma pontuação mínima é exigida para a participação em cotações de serviços a serem executados nas instalações da Companhia. GRI 3-3

Os procedimentos de gestão de fornecedores são continuamente revisados para garantir o alinhamento com o Código de Conduta em Relações com Fornecedores e para evitar conflitos com requisitos ESG. Além disso, os compradores da Companhia e demais colaboradores diretamente envolvidos no relacionamento com os fornecedores recebem treinamentos regulares sobre o seu papel frente a esses requisitos.

Entre os documentos revisados em 2024 está o **Código de Conduta em Relações com Fornecedores**, atualizado no mês de maio. O documento, que se soma à **Política de Suprimentos**, esclarece os princípios a serem seguidos nessa relação e orienta os parceiros a estendê-los a suas cadeias de suprimentos, de modo a assegurar que seus próprios fornecedores também atuem em conformidade com os requisitos estabelecidos pela Companhia. A responsabilidade das contratadas com esses requisitos se refletem nos contratos firmados com a ENGIE Brasil Energia, que incluem cláusulas sobre ética, meio ambiente e responsabilidade social. GRI 2-23

Para fortalecer esse movimento, foi implantado, em 2024, o Programa de Gestão Sustentável de Fornecedores, com supervisão direta do Conselho de Administração, por meio dos reportes do Comitê de Sustentabilidade. Com foco no engajamento estratégico desse público, o Programa foi iniciado com três projetos:

- **Projeto ESG de Fornecedores**: Promove treinamentos periódicos sobre temas socioambientais de relevância para a cadeia de valor. Em 2024, foram realizados quatro webinars – um por trimestre. O primeiro foi dedicado à análise da avaliação trimestral de desempenho aplicada pela Companhia. Os demais foram temáticos: o segundo abordou Diversidade, Equidade, Inclusão e Ética Corporativa e o terceiro Saúde e Segurança do Trabalho. O último treinamento do ano foi sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, com recorde de público: 109 fornecedores. Em complemento aos webinars, a Companhia enviou aos parceiros boletins informativos mensais sobre temas identificados como de maior interesse na pesquisa ESG.
- **Projeto Saúde e Segurança do Trabalho (SST) de Fornecedores**: Visa a estimular os fornecedores a responderem ao questionário ESG, garantindo que empresas com mais de 10 colaboradores atendam aos requisitos mínimos relacionados a SST. Também prevê suporte para empresas com desempenho inferior ao mínimo exigido, para ações preventivas e corretivas.
- **Projeto de Descarbonização de Fornecedores**: Integra a **Jornada pelo Clima** desenvolvida pela Companhia, com foco na identificação de fornecedores responsáveis pelo maior volume de emissões (*top-emitters*). Abrange, ainda, diagnóstico de maturidade, engajamento para adesão futura a planos de redução, suporte técnico e oferta de uma plataforma para elaboração do inventário de GEE do fornecedor. Entre as atividades desenvolvidas em 2024, destacam-se cinco *webinars*. No primeiro, em março, participaram 31 fornecedores, aos quais a ENGIE Brasil Energia apresentou sua Jornada pelo Clima e as premissas do Programa de Descarbonização. Em maio, um encontro foi dedicado à apresentação da plataforma sugerida para a realização do Inventário (Descarbonize) e contou com 28 parceiros. No restante do ano, foram realizados três webinars temáticos: (i) Introdução às Mudanças Climáticas e Inventário de Gases de Efeito Estufa, com 13 fornecedores (ii) Mercado de Carbono, engajando 20 fornecedores; e (iii) Mudanças Climáticas, Riscos e Oportunidades para Empresas, com 13 fornecedores.



A estimativa é que, por meio do Programa, haja a redução superior a 100 mil $tCO_2e$, o que corresponde a mais de 20% das emissões totais da Companhia, que em 2024 contou com a participação de 39 fornecedores mapeados e que passaram pelo Diagnóstico de Maturidade. Nesse primeiro ano, mais de 59% dos fornecedores elegíveis aderiram à iniciativa, participando de capacitações e treinamentos. Ao final de 2024, **a iniciativa recebeu o Prêmio do Pacto Global ONU – Rede Brasil na categoria "Guardiões Pelo Clima", durante a 29ª Conferência do Clima (COP 29)**.

# Mecanismos de avaliação e monitoramento contínuo

As práticas de avaliação aplicadas pela Companhia para a gestão dos fornecedores são amparadas por sua Política de *Due Diligence*, que busca mitigar riscos de corrupção e outras transgressões às diretrizes éticas, de *compliance* e socioambientais. São elas:

- **Análise ética prévia:** aplicável a qualquer novo fornecedor, é realizada por meio de uma plataforma automatizada, com recursos de big data, e cobre, entre diversos itens, aspectos relacionados a ética e relações trabalhistas (incluindo medidas de embargo a países considerados de risco, nos termos da Política de Embargo da Companhia e do Grupo ENGIE). A análise é reaplicada a toda a base de fornecedores anualmente.

- **Avaliação crítica:** é realizada em dois níveis de diligência. O primeiro (*Due Diligence* 1) é realizada por equipes da Companhia e aplicável aos, no mínimo, 50 fornecedores[7] que recebem o maior volume anual de recursos. Por meio de ferramentas específicas de pesquisa, busca detectar infrações do fornecedor nos âmbitos de saúde, segurança, meio ambiente e direitos humanos. Caso seja identificado algum problema nessa etapa, o fornecedor passa ao segundo nível de avaliação (*Due Diligence* 2), realizada por uma empresa terceirizada. Nesse nível são avaliados critérios mais aprofundados de análise, como condenações por atos de improbidade, associação a trabalho escravo, registro em cadastros de empresas inidôneas ou punidas e processos ligados a questões ambientais, entre outros.

Somam-se a essas avaliações outros dois procedimentos fundamentais ao monitoramento da cadeia de valor:

- **Avaliação trimestral de desempenho**: aplicada aos fornecedores de longo prazo ou fornecedores considerados críticos[8], quando prestam serviço dentro das instalações da ENGIE Brasil Energia. A análise contempla critérios comerciais, sociais e de saúde e segurança e é conduzida por equipes da Companhia, que acompanham diretamente a execução das atividades.

- **Monitoramento de reputação, por meio da ferramenta RepRisk**: aplicável a dois perfis de fornecedores, os de longo prazo e os que recebem volumes de recursos mais expressivos.

Havendo resultado insatisfatório em alguma dessas análises, são previstos planos de ação para tratamento dos pontos de correção e melhoria identificados, com apoio e acompanhamento da Companhia. Caso não haja evolução, o fornecedor pode ser desqualificado para o ingresso ou permanência na lista de parceiros comerciais da ENGIE Brasil Energia. Além das avaliações listadas, os processos de compras e de gestão dos fornecedores também são objeto das auditoras externas das certificações ISO 9001, 14001 e 45001, que contempla também atividades executadas por prestadores de serviços em ativos certificados (**veja escopo das certificações na página 35**).



[7] O Comitê de Ética pode estabelecer, a seu critério, grupos adicionais de fornecedores que devam passar por *Due Diligence* de Nível, para além do grupo de 50 citado.

[8] Fornecedores de materiais com contrato ativo com valor superior a R$ 1 milhão ou fornecedores selecionados pelas unidades contratantes em função da sua criticidade e relevância.

Ao longo de 2024, a Companhia manteve relações comerciais com cerca de 3,8 mil fornecedores e cadastrou 2.063 novos, dos quais 744 foram contratados – desses, 100% passaram pela análise de critérios sociais, éticos e de *compliance* e 0,3% em critérios ambientais. Em relação à análise ética prévia, realizada anualmente com toda a base de fornecedores cadastrados, 155 fornecedores foram inativados devido à infração de alguma regra prevista nos procedimentos internos da Companhia. GRI 308-1; 414-1

Durante o ano, 100% dos fornecedores foram submetidos a avaliações de impacto social. Ao todo, foram identificadas 51 empresas com impactos negativos, reais ou potenciais. Entre os principais estão inconformidade com padrões e regulamentos de governança, associação ao trabalho escravo e processos judiciais na categoria criminal, corrupção, casos de assédio, vazamento de dados e discriminação. Como resultado dessas avaliações, 22 fornecedores foram inativados da base. GRI 414-2

Na avaliação de impacto ambiental, 98 fornecedores foram submetidos à verificação. Como resultado, foram identificados dois com impactos ambientais negativos significativos, decorrentes de acidentes pontuais envolvendo os prestadores de serviço. Após análise interna para entendimento das ocorrências, a Companhia decidiu pelo monitoramento das ações mitigadoras desses fornecedores, sem inativá-los. GRI 308-2

**Ao longo de 2024, a Companhia manteve relações comerciais com cerca de 3,8 mil fornecedores e cadastrou 2.063 novos, dos quais 744 foram contratados.**

Os pagamentos efetuados a fornecedores em 2024 totalizaram cerca de R$ 7,3 bilhões, sendo 91% direcionados a empresas com base no Brasil – o montante está abaixo do padrão histórico de materiais adquiridos em território nacional (usualmente, próximo a 99%) por conta do grande volume de importações relacionadas à implantação do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, cujos equipamentos são majoritariamente advindos do exterior. A Companhia tem como diretriz priorizar, sempre que possível, a aquisição de insumos nas regiões em que seus ativos estão localizados, como forma de dinamizar a economia local. Os principais produtos fornecidos à ENGIE Brasil Energia nesse período foram componentes de equipamentos para conjuntos eólicos e fotovoltaicos, bem como para a modernização de hidrelétricas. GRI 204-1

Mais informações referentes a fornecedores estão disponíveis no **Caderno Complementar**.

## Combate ao trabalho infantil, forçado e compulsório

GRI 408-1; 409-1

Comprometida com a promoção dos Direitos Humanos, a ENGIE Brasil Energia não admite, em hipótese alguma, a exploração do trabalho infantil, forçado ou compulsório. Assim, recusa relações comerciais com organizações envolvidas com essas práticas e tem por orientação denunciar aos órgãos competentes os casos que venha a ter conhecimento. A conduta esperada de colaboradores, fornecedores e parceiros em relação ao tema está descrita na **Política de Direitos Humanos** e no **Código de Conduta Ética** da ENGIE Brasil Energia, amplamente divulgados a todos os públicos e acessíveis no *website* da Companhia.

Procedimentos de *Due Diligence* buscam identificar fornecedores listados no Cadastro de Empregadores do Ministério do Trabalho do Brasil, que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão. Em tais casos, a Companhia se compromete a encerrar qualquer relacionamento com parceiros envolvidos nessas práticas.

Além disso, em contratos firmados com países caracterizados por contextos de maior vulnerabilidade trabalhista ou legislações menos protetivas, são implementadas medidas rigorosas para garantir a segurança e o bem-estar dos trabalhadores envolvidos, sejam eles terceirizados ou não.

Cabe destacar que a Companhia oferece um **Canal de Ética** acessível a todos os *stakeholders*, permitindo a denúncia de qualquer irregularidade relacionada às condições de trabalho ou ao desrespeito aos Direitos Humanos, seja no ambiente interno ou entre fornecedores com os quais mantém relações.

# COMUNIDADES

Ciente dos impactos que suas operações podem provocar, especialmente no entorno dos ativos, a ENGIE Brasil Energia mantém postura atenta a esses territórios e busca se posicionar como um **agente de transformação social**. A Política de Gestão Sustentável da Companhia declara expressamente esse compromisso. O documento estabelece como premissa de atuação a **criação de valor de forma compartilhada**, a partir da escuta ativa desses públicos e do impulso a projetos e iniciativas que tragam desenvolvimento sustentável e qualidade de vida. GRI 2-23; 3-3

Assim, a definição de programas, investimentos e ações de responsabilidade social ocorre de forma participativa, por meio de uma **relação transparente e cooperativa** com as comunidades (**saiba mais em Engajamento de *Stakeholders*, na página 39**). Além de atender demandas previamente mapeadas, busca-se promover, prioritariamente, **acesso à educação, cultura e esporte**, geração de renda, bem como proteger a infância e a juventude. As ações impulsionadas também fomentam o associativismo e o cooperativismo, empoderando comunidades e viabilizando resultados mais consistentes e duradouros, com melhoria de condições socioeconômicas dos grupos sociais mais vulneráveis. GRI 3-3

Em 2024, a Companhia consolidou uma área prioritária de investimento em responsabilidade social: Bem-Estar Social. Voltado à promoção de saúde das pessoas que vivem nas comunidades próximas aos ativos, o novo programa inclui uma série de ações que visam prevenir doenças crônicas não transmissíveis e facilitar o acesso primário à saúde.

## Áreas prioritárias de investimento social:

- Acesso à educação, à cultura e ao esporte.
- Geração de renda.
- Proteção da infância e da juventude.
- Bem-Estar Social.



Em 2024, cerca R$ 48 milhões foram investidos em projetos socioambientais, incluindo investimentos voluntários, desvinculados do processo de licenciamento, nas regiões dos projetos em implantação. As ações envolvem recursos próprios e decorrentes de mecanismos de incentivo fiscal, conforme demonstra o quadro a seguir.

Os investimentos respeitam as diretrizes do Código de Conduta Ética da Companhia, as políticas de *compliance* e a Norma de Investimento Social Privado, que veda doações ou engajamento em iniciativas de cunho político-partidário ou que tenham natureza sectária, religiosa, sexista, racista ou xenófoba ou que representem qualquer violação aos Direitos Humanos. GRI 3-3; 413-1

| Fonte de Recurso | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024 x 2023 |
|---|---|---|---|---|
| Investimentos não incentivados relacionados a ativos operacionais ou programas corporativos (R$ mil) | 3.449 | 3.944 | 5.832 | 47,9% |
| Investimentos não incentivados e voluntários, relacionados a projetos em implantação (R$ mil) | 1.389 | 4.394 | 3.475 | -20,9% |
| Investimentos com recursos incentivados* (R$ mil) | 16.487 | 10.339 | 39.352 | 280,6% |
| **Total (R$ mil)** | **21.375** | **18.677** | **48.659** | **160,5%** |

* Fundo da Infância e Adolescência, Lei de Incentivo à Cultura (Rouanet e do Audiovisual), Lei de incentivo ao Esporte, Fundo Municipal do Idoso, Pronon e Pronas/PcD.

O aumento significativo nos investimentos em relação a anos anteriores se deve à maior disponibilidade de recursos incentivados, derivados do crescimento do lucro da Companhia – que em 2024 foi consideravelmente maior que o auferido em exercícios anteriores, devido especialmente à venda de percentual de participação acionária na TAG, concretizada no início do ano (vide mais detalhes sobre o resultado financeiro no item **Desempenho Financeiro e Operacional**).

## Solidariedade: apoio ao Rio Grande do Sul

Em apoio aos impactados pelas enchentes ocorridas no Estado do Rio Grande do Sul no primeiro semestre, a ENGIE Brasil Energia destinou cerca de R$ 900 mil a ações e projetos com foco em saúde, retomada econômica e desenvolvimento comunitário. Entre essas iniciativas, destacam-se:

- **Missão RS:** atendimento de saúde mental a pessoas atingidas e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), triagens de demandas e direcionamento de pacientes para mutirões de saúde e instalação de instalação de três unidades móveis de saúde.

- **Estímulo Retomada RS**: apoio financeiro e qualificação de pequenos empreendimentos, direta e indiretamente afetados pelas enchentes, com o objetivo de impulsionar a reconstrução socioeconômica do estado, garantindo a continuidade dos negócios e a preservação dos empregos.

- ***Hubs* de regeneração comunitária**: voltado à reestruturação de organizações da sociedade civil atingidas pela enchente em regiões mais vulneráveis das cidades de Porto Alegre e Canoas, reestabelecendo sua capacidade de servir como pontos de acolhimento, prestação de serviços e defesa dos direitos das suas comunidades.

- **Visão RS**: em parceria com a EssilorLuxottica, para a doação gratuita de óculos e lentes aos impactados pelas chuvas que se encontravam em abrigos e lares temporários.

- **Pulso RS**: em parceria com a Rede Asta, e com o objetivo de gerar renda e esperança para mulheres diretamente impactadas pelas enchentes através da oportunidade de recomeçar, por meio do trabalho artesanal.



# Eixos prioritários

GRI 413-1

## Educação

Certa de que a educação é capaz de **acelerar a transformação social e impulsionar o desenvolvimento sustentável**, a ENGIE Brasil Energia apoia projetos e ações que promovam o **acesso à educação e a melhoria das condições de aprendizagem de crianças e adolescentes**. Uma das iniciativas mais relevantes nesse âmbito são os editais de educação, lançados anualmente pela Companhia desde 2021. O objetivo é reconhecer e incentivar projetos inovadores e inclusivos que beneficiem alunos do Ensino Fundamental e Médio das redes públicas e privadas das regiões em que a Companhia atua. Mais de 25 mil crianças e adolescentes já foram impactados.

Em 2024, o **4º Edital da Educação** priorizou projetos voltados à saúde mental ou iniciativas que fomentassem as disciplinas instrumentais (Português e Matemática), importantes para a evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). A aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU também foi um critério considerado na seleção. Houve recorde de inscritos – 272 projetos no total, quase 20% a mais do que no ano anterior, o que demonstra o reconhecimento do programa.

Ao todo, 36 projetos foram selecionados, de 29 municípios, localizados em 12 Estados. Desses, 30 foram apoiados integralmente pela ENGIE Brasil Energia, três pela Portonave, dois pela Voltalia e um pela Oiapoque Energia, via programa Parcerias do Bem (saiba mais na página 88). Os vencedores receberam um incentivo de R$ 10 mil cada um, para serem investidos nos projetos, além de acompanhamento das atividades por um período de 12 meses.

EDITAL DE EDUCAÇÃO ENGIE 4ª EDIÇÃO

**4º Edital da Educação**

**272**
projetos inscritos.

**36**
projetos selecionados.

**R$ 10 mil**
investido em cada projeto.

**29**
municípios contemplados, em 12 estados.

Entre outros projetos apoiados dentro do Programa de Educação está o "Aprendizagem para Corações e Mentes". Originalmente denominada SEE Learning (*Social, Emotional and Ethical Learning* - Aprendizagem Social, Emocional e Ética), trata-se de um programa internacional liderado pela Universidade Emory, dos Estados Unidos, para fomentar o desenvolvimento de habilidades social, emocional e ética em todos os níveis de formação, da Educação Infantil ao Ensino Superior.

No Brasil, o projeto contemplou oito encontros semanais, *on-line* e síncronas, o que possibilitou a participação de professores de todo o país. Na edição de 2024, 303 educadores participaram do curso, contribuindo para impactar 39.211 estudantes, distribuídos em 37 municípios de 12 estados. Em resposta a uma pesquisa aplicada após a formação, os participantes indicaram que o conteúdo e as atividades auxiliaram em seu bem-estar, aumentando sua percepção de atenção em 19% e de motivação em 17%; e diminuindo a frustração em 43% e o estresse em 41%.

### Profissões do futuro

Outra iniciativa que se destaca na área da educação é o **Profissões do Futuro**, uma parceria da ENGIE Brasil Energia com a *edtech* Cubos *Academy*. A ação promove **cursos gratuitos na área de tecnologia**, em comunidades nas quais a Companhia atua, e está transformando a realidade dos jovens participantes. Mais de **cinco mil bolsas de estudos** foram oferecidas e o único requisito exigido dos interessados é o ensino médio completo.

Em 2024, os alunos que concluíram os cursos introdutórios em tecnologia puderam participar de processo seletivo para **100 bolsas integrais** em cursos de aprofundamento, nas áreas de Desenvolvimento de Software, UX/UI Design, Análise de Dados e Product Management. Dos alunos selecionados para os cursos aprofundados, 69% apresentavam renda familiar mensal *per capita* inferior a R$ 3,5 mil. Além disso, 44% das bolsas foram destinadas a mulheres e 40% a pessoas negras, reforçando o compromisso com a diversidade e a equidade social.

Além da formação técnica, os cursos abordam preparação para entrevistas de emprego, habilidades comportamentais e estratégias no uso do LinkedIn, ampliando as **oportunidades de empregabilidade** desses jovens. Com isso, o Profissões do Futuro atende um anseio manifestado pelas próprias comunidades, já que foi planejado a partir de diálogos com *stakeholders*, quando a ENGIE Brasil Energia verificou que o desemprego juvenil é uma das maiores preocupações nessas regiões.



## Cultura

GRI 413-1

A **democratização da cultura** é uma diretriz importante para os investimentos sociais da ENGIE Brasil Energia. A Companhia entende a cultura como elemento imprescindível para a formação humana e para o exercício efetivo da cidadania e atua para tornar manifestações como música, teatro e cinema mais acessíveis para a população. Uma das ações relevantes nesse âmbito são os **Centros de Cultura e Sustentabilidade**, implantados e apoiados nas regiões dos ativos com patrocínio da ENGIE Brasil Energia, principalmente por meio de recursos incentivados, e também com recursos de empresas parceiras, via programa Parcerias do Bem.

**Ao todo, a ENGIE Brasil Energia já investiu mais de R$ 30 milhões nos Centros de Cultura. Todas as unidades dispõem de anfiteatro, museu, biblioteca e ambientes para oficinas, exposições e outras atividades culturais, educativas e recreativas.**

Ao todo, a ENGIE Brasil Energia já investiu mais de R$ 30 milhões nos Centros de Cultura. Todas as unidades dispõem de anfiteatro, museu, biblioteca e ambientes para oficinas, exposições e outras **atividades culturais, educativas e recreativas**. A gestão dos espaços é feita pelas próprias comunidades, por meio de associações, de forma totalmente autônoma e independente do poder público e da Companhia.

Os equipamentos contribuem com a **preservação da cultura local** e com a **valorização da história e dos costumes** desses territórios. Funcionam ainda como contraturno escolar, apoiando o **combate à vulnerabilidade social** e à criminalidade, especialmente entre jovens, por meio de inclusão social e digital. Mais de 400 crianças frequentam as oficinas oferecidas nos Centros de Cultura e mais de 4 mil jovens já foram atendidos nesses locais. Estima-se também que cerca de meio milhão de pessoas os tenham visitado.

Ao final de 2024, seis Centros estavam em funcionamento, nos municípios de Alto Bela Vista (SC), Concórdia (SC), Entre Rios do Sul (RS), Quedas do Iguaçu (PR), Minaçu (GO) e Trairi (CE), sendo este o último a entrar em operação, após ser inaugurado no mês de junho, em comemoração aos dez anos de operação do Conjunto Eólico Trairi. O evento contou com shows e apresentações, incluindo a primeira ida do Teatro Bolshoi à cidade.

Outros dois se encontravam em construção: Saudade do Iguaçu, no estado do Paraná, com inauguração prevista para o segundo semestre de 2025, e Estreito, no Estado do Maranhão. Nesse último, o projeto prevê a readequação de espaços do Instituto Gotas de Esperança, entidade social local, que será transformado em um Centro de Cultura ainda em 2025, ampliando o benefício social às comunidades locais.

Adicionalmente, foram realizados novos investimentos para a construção do Centro de Cultura de Itá (SC), com início das obras previstos para 2025. Também em 2024, a Companhia investiu na readequação de espaços comunitários no município de Umburanas, no Estado da Bahia. A perspectiva é a inauguração de um novo Centro de Cultura no município, com o primeiro cinema da cidade e salas para oficinas de artes.

Mais de
**400 crianças**
frequentam as oficinas oferecidas nos Centros de Cultura.



# Geração de renda e equidade de gênero

GRI 413-1

## Mulheres do Nosso Bairro

Engajada na defesa dos direitos humanos e na **eliminação das desigualdades**, a ENGIE Brasil Energia adota iniciativas voltadas a ampliar o empreendedorismo feminino e o acesso de mulheres ao mercado de trabalho. Desde 2020, mantém um programa permanente, chamado Mulheres do Nosso Bairro, que visa impulsionar a **equidade de gênero** a partir de quatro eixos fundamentais: educação, saúde, geração de renda e combate à violência doméstica.

A cada ano, um novo edital é lançado e a Companhia seleciona negócios liderados por mulheres (cisgêneros e transgêneros), que recebem R$ 10 mil cada, como apoio financeiro, além de capacitação gratuita em educação empreendedora e gestão de negócios. São realizadas ainda, no âmbito do Programa, ações de sensibilização e conscientização para **combater a violência doméstica,** além de mutirões de saúde física e mental e ações de educação empreendedora com o SEBRAE, por exemplo.

O **5º Edital**, lançado em 2024 e o maior desde a criação do Programa, trouxe como foco prioritário **negócios liderados por mulheres negras e/ou mães** – a edição anterior também trabalhou com priorização racial. Foram selecionadas 100 iniciativas, em 65 cidades de 22 estados brasileiros, totalizando um aporte de R$ 1 milhão.

A seleção levou em conta a viabilidade econômica dos negócios, sua continuidade após o aporte, o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o potencial de **impactar positivamente a comunidade local**.

Desde o seu início, o Mulheres do Nosso Bairro **beneficiou mais de 50 mil mulheres** e apoiou 260 empreendimentos. O acompanhamento das iniciativas apoiadas vem apontando que grande parte dos negócios se torna a **principal fonte de renda das famílias** participantes. Os índices já levantados demonstram a importância do Programa:

**81%**
dos empreendimentos declaram ter aumento de faturamento após a participação nos editais.

**92%**
é o índice de felicidade das mulheres com seus negócios.

**98%**
das empreendedoras se sentem mais confiantes e preparadas para a condução dos negócios.

**36%**
dos negócios já são a principal fonte de renda das famílias participantes.



A cada ano, o número de estados e municípios abrangidos vem se ampliando, reflexo da soma de esforços impulsionada pelo programa Parcerias do Bem (veja mais a seguir). Os parceiros da ENGIE Brasil Energia no 5º edital do Mulheres do Nosso Bairro foram Aliança Energia, Baía Sul, CESTE, Consulado da Mulher, Fort Atacadista, Goedert, Habitasul, Jirau, Koerich, Malwee, Oiapoque Energia, Porto Itapoá, Portobello, Portonave, Renault, TAG, Técnica Geração, Tigre e Voltalia. A Companhia também conta com o Instituto Maria da Penha e com a plataforma de educação EduK na condução das ações.

Mulheres do nosso bairro

**Mulheres do Nosso Bairro – Edital 2024**

**100** mulheres contempladas

**65** municípios

**22** Unidades da Federação

mais de **R$ 1 milhão** em premiações

## Combate à violência contra a mulher

Em 2024, o Mulheres do Nosso Bairro promoveu ações para combater a violência contra a mulher, durante a **Jornada Agosto Lilás**. Dessa vez, a iniciativa ampliou seu alcance, com atividades em três estados – Santa Catarina, Alagoas e Ceará – e sete municípios, mobilizando cerca de **2 mil pessoas**, entre colaboradores da ENGIE Brasil Energia, empresas parceiras e comunidades.

Ao longo do ano, as ações foram realizadas em conjunto com o Instituto Maria da Penha e outros 23 parceiros, via Parcerias do Bem. A programação da Jornada incluiu palestras presenciais com representantes do Instituto e ampla divulgação de vídeos informativos, além de um treinamento *on-line* sobre importunação sexual nas ruas. Em Florianópolis, Santa Catarina, foi promovida uma palestra com Maria da Penha Maia Fernandes, fundadora do Instituto, abordando sua história de vida, marcada pela violência doméstica, e a importância da **educação para a prevenção** e o enfrentamento dessa realidade no país.

A ENGIE Brasil Energia também apoiou, em 2024, mais um ciclo de atividades do **Programa Mulheres Protegidas**, criado em 2023 por meio de parcerias de agentes públicos e privados, incluindo a Usina Hidrelétrica Cana Brava, operada pela Companhia. O objetivo é **fortalecer a rede de enfrentamento à violência doméstica** contra a mulher no Estado de Goiás. As ações abrangem palestras de conscientização, cursos de capacitação para melhorar o atendimento de autoridades que atuam nas ocorrências e oficinas e cursos profissionalizantes para mulheres vítimas de violência, fomentando a geração de renda e o protagonismo social.

## Bem-Estar Social

GRI 413-1

Em 2024, a ENGIE Brasil Energia lançou um novo programa estruturante e permanente, de abrangência nacional, voltado à saúde nas comunidades do entorno dos ativos. Denominado **Bem-Estar Social**, o programa foi estruturado em dois pilares: **prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e promoção do acesso primário à saúde**.

No pilar das doenças crônicas não transmissíveis, são abordadas enfermidades cardiovasculares, cânceres, diabetes e doenças respiratórias, principais causas de mortes no Brasil, mas que **podem ser evitadas com mudanças de hábitos,** como tabagismo, consumo de álcool e sedentarismo. As ações envolvem atendimento da população, qualificação de profissionais de saúde, fomento às redes e casas de apoio, campanhas educativas e investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

No que se refere ao acesso primário à saúde, são previstas jornadas oftalmológicas e odontológicas, com **consultas e exames gratuitos** para a população, ações de **fomento à saúde mental** e jornadas de **combate à desnutrição infantil**. Em 2024, em Umburanas (BA), cerca de 2,1 mil alunos da rede pública de ensino dos municípios de Lajes e Pedro Avelino (RN) tiveram acesso a triagem e consultas/exames oftalmológicos gratuitos.

Após as triagens e exames, foram doados 485 óculos para os alunos que precisavam de lentes corretivas. A ação foi realizada em parceria com a ESSILORLuxottica, líder global em lentes oftalmológicas, no âmbito do Parcerias do Bem.

### Saúde ocular dos alunos de Lajes e Pedro Avelino (RN):

Número de escolas:
**22**

Número de alunos triados:
**2.130**

Número de consultas oftalmológicas:
**693**

Número de óculos doados:
**485**




Já em Mossoró (RN), 100 profissionais de saúde foram capacitados para atuarem na luta contra o câncer infanto-juvenil e foram sensibilizados para a identificação dos primeiros sinais e sintomas da doença, aumentando as chances de cura de crianças e adolescentes. Houve ações formativas também com 99 agentes da Atenção Básica de Saúde de Estreito (MA) e com 50 profissionais de saúde de Lajes e Pedro Avelino (RN). A iniciativa também foi viabilizada pelo Parcerias do Bem, tendo como parceiro o Instituto Ronald McDonald, que lidera o Programa Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil.

## Parcerias do Bem

Buscando **ampliar o alcance de suas iniciativas de responsabilidade social**, a ENGIE Brasil Energia lançou em 2021 o programa **Parcerias do Bem**, para atrair clientes e parceiros de setores diversos a se engajarem em ações e projetos com impacto positivo. Em 2024, completando três anos de existência, **mais de 60 mil pessoas já haviam sido beneficiadas** por cerca de 200 projetos, executados com mais de 80 empresas parceiras – dessas, ao final de 2024, 52 continuavam ativas (vide relação ao lado). Foram R$ 9 milhões aplicados em **geração de renda, educação, saúde e cultura**.

Ao longo do ano, 91 projetos foram firmados e 24 mil pessoas diretamente beneficiadas. Os "parceiros do bem" da ENGIE Brasil Energia são empresas de diferentes portes e segmentos, inclusive do setor elétrico, bancos, supermercados, indústrias e outras organizações. A soma de esforços na responsabilidade social está alinhada ao 17º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, que prevê fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

**135 parcerias estabelecidas.**

**Mais de R$ 360 mil investidos em projetos de educação.**

**Mais de R$ 1 milhão em programas de geração de renda (Mulheres do Nosso Bairro).**

Entre as ações viabilizadas pelo Programa, estão a implantação dos Centros de Cultura e Sustentabilidade, a realização do programa Mulheres do Nosso Bairro e ações do programa Bem-Estar Social. Em Jaraguá do Sul (SC), por exemplo, a união da Companhia com a empresa WEG e o Banco Safra garantiu a doação de R$ 1 milhão para investimentos em uma nova ala de atendimento semi-intensivo para idosos, no Hospital São José, com capacidade de atendimento de cerca de 2,3 mil pacientes.

### Empresas Parceiras 2024

ADVB, BOSCH, Consulado da Mulher, FIESC, Instituto Cultural Vale, Portobello, Baía Sul Hospital, Tigre, Alcoa, Celesc, Diamante, Fort Atacadista, Irani, Multilog, Portonave, Cemig, Duas Rodas, Goedert, Voltalia, Algar Telecom, Renault, WEG, Aliança, Jirau Energia, Nauterra, Koerich, Olapoque Energia S.A., Ceste, Eletrobras, Grupo DVA, Clínica Imagem, Escola Técnica Geração, RGE, Habitasul, Krona Tubos e Conexões, Pointer, Grupo Softplan, Safra, Comerc Energia, TAG, EssilorLuxottica, Hitachi, Malwee, Porto Ilapoá

## Outros destaques em investimentos sociais

### Capacitar

Como forma de apoiar o desenvolvimento das comunidades do entorno dos ativos, a Companhia mantém o programa Capacitar, que oferece **capacitação gratuita sobre os mecanismos de incentivo fiscal**, como Lei *Rouanet*, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo do Idoso e Fundo da Infância e da Adolescência, Pronon e Pronas/PCD. O objetivo é facilitar o entendimento desses mecanismos para que lideranças comunitárias, organizações do terceiro setor e entidades públicas e privadas em geral estejam mais preparadas para acessar esses recursos e **viabilizar projetos e ações** em suas comunidades.

Ainda que a ENGIE Brasil Energia priorize as regiões dos ativos na destinação de aportes incentivados, muitas vezes não encontra projetos aptos à captação conforme os requisitos dos órgãos responsáveis, o que inviabiliza o apoio da Companhia. O Capacitar contribui para sanar essa lacuna e ainda atua para conscientizar os contribuintes de imposto de renda (pessoas físicas) sobre a possibilidade de destinarem parte do imposto que pagam em causas sociais.

Em 2024, foram realizadas duas ações de capacitação presenciais, das quais participaram mais de 70 pessoas, nos estados de Santa Catarina e Minas Gerais. Ao final de 2024, o conteúdo disponibilizado pelo Capacitar no canal da ENGIE no Youtube acumulava mais de 1,2 mil visualizações.

**O Capacitar contribui para difusão dos mecanismos de investimento social incentivados - seja para capitadores ou para potenciais doadores.**

## Voluntariado

O **Programa de Voluntariado** da ENGIE Brasil Energia (VC+E) estimula os colaboradores da Companhia a se engajarem em campanhas e projetos com impacto social. Ao final de 2024, tendo pouco mais de um ano de existência, contava com 128 colaboradores engajados e **700 horas de voluntariado dedicadas**. Entre as ações coordenadas em 2024, destaca-se a arrecadação de recursos para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Ao todo, 389 colaboradores fizeram doações em dinheiro e, para cada R$ 1 doado, a ENGIE Brasil Energia doou outros R$ 2 como contrapartida. O montante total, somados os recursos dos colaboradores e da Companhia, foi de R$ 150 mil, repassados à Central Única das Favelas (CUFA), para a compra de produtos de higiene, alimentos, materiais de construção e utensílios domésticos para as comunidades afetadas.




Em uma segunda ação, foram arrecadados itens de material escolar e caixas de leite, também destinados às famílias atingidas pela enchente. Quase R$ 100 mil foram doados e viabilizaram a aquisição de 313 mochilas, 8.346 itens de material escolar e 1.830 caixas de leite. A entrega dos donativos ficou a cargo da RGE, distribuidora de energia gaúcha, por meio do Parcerias do Bem.

Outras 10 ações de voluntariado foram realizadas ao longo do ano, com destaque para o ensino de xadrez para crianças em Sonora, Mato Grosso do Sul, o plantio de árvores em Florianópolis, Santa Catarina, e a revitalização de uma escola em Marcelino Ramos, também em Santa Catarina.

Também no âmbito do voluntariado, desde 2018 os colaboradores da Companhia são incentivados a destinarem parte do seu Imposto de Renda, como pessoas físicas, com destino a projetos ou entidades socioculturais, como creches, orfanatos, lares de idosos e hospitais.

Em 2024, a ENGIE Brasil Energia disponibilizou uma campanha semelhante para empresas participantes do Parcerias do Bem. Cinco empresas participaram da iniciativa e também incentivaram seus colaboradores a destinarem parte do seu IR para projetos sociais.

# Ações sociais na fase de implantação

A fase de implantação dos ativos tem atuação diferenciada no que se refere aos investimentos sociais, já que essa etapa dos empreendimentos se caracteriza por impactos mais perceptíveis pelas comunidades. Ao mesmo tempo em que as obras estimulam a economia local, gerando emprego, renda, impostos e outras oportunidades, também podem acarretar aumento populacional, tráfego de veículos pesados e sobrecarga temporária em serviços e equipamentos públicos. GRI 3-3

Nesse sentido, são mapeadas as principais demandas junto aos *stakeholders* e planejadas ações para minimizar impactos e impulsionar o desenvolvimento local. Seguem abaixo algumas iniciativas realizadas em 2024: GRI 413-1

## Conjunto Eólico Serra do Assuruá

- **Construção de sedes comunitárias**: a Companhia deu início à construção das sedes da Comunidade Remanescente de Quilombola Gregório e Silvério, Comunidade Remanescente de Quilombola Pacheco, Comunidade Fundo e Comunidade Fecho de Pasto Tiririca, localizadas no município de Gentio do Ouro (BA). Mais de 400 moradores serão beneficiados com a disponibilização de estruturas adequadas para o engajamento comunitário e a realização de encontros culturais, oficinas, cursos, entre outras atividades. O investimento total é de aproximadamente R$ 5,3 milhões – somente em 2024 foi aportado cerca de R$ 1,9 milhão – e as obras serão concluídas no primeiro semestre de 2025.

- **Apoio ao esporte**: A Companhia também realizou uma doação de 60 quimonos com faixas e 36 tatames para o Colégio Estadual Maria Quitéria. Outra doação de materiais esportivos teve como destino a Secretaria Municipal de Esportes, beneficiando 120 atletas.

- **Geração de renda**: a Companhia realizou capacitações na região, no âmbito dos projetos Transformando Vidas e Empreender para Transformar, com qualificação profissional em culinária, atividades com Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANCs, artesanato, confecção de velas e sabonetes. Já no âmbito do projeto Garimpar, foi oferecida uma oficina de xilogravura para 40 alunos do Centro Educacional Municipal de Gentio do Ouro.

- **Apoio à saúde**: doação de van para a Secretaria de Saúde de Gentio do Ouro realizar o transporte de pacientes.




- **Apoio à segurança**: doação de viatura para a Polícia Civil de Gentio do Ouro.

- **Acesso à água**: implantação de rede de água na Comunidade de Poções, para melhorar o abastecimento dos moradores. O sistema instalado é composto de seis painéis solares e bomba d'água. Cerca de R$ 400 mil foram investidos, ainda, na recuperação de duas nascentes e estruturação de rede d'água para a Comunidade Remanescente Quilombola Pacheco.

Ao todo, cerca de R$ 8,4 milhões serão investidos pela Companhia em projetos voluntários (não vinculados ao processo de licenciamento ambiental).

### Conjunto Fotovoltaico Assú Sol

- **Geração de renda**: foram oferecidos cursos de capacitação em culinária e cursos de qualificação profissional em instalação e montagem de sistemas fotovoltaicos nas comunidades de Professor Maurício, Compasa, Novos Pingos, Palheiros IV e Bela Vista Piató, com centenas de participantes. Em Novos Pingos, a comunidade também recebeu equipamentos para apoiar a produção da cozinha comunitária, no âmbito do projeto Mãos na Massa. Já a comunidade quilombola Bela Vista Piató, foi beneficiada com a doação de um trator agrícola, insumos e com um curso de capacitação em direito quilombola, abordando também a elaboração e a captação de projetos.

- **Infraestrutura comunitária**: a comunidade Bela Vista Piató recebeu a doação de equipamentos para infraestrutura para a associação comunitária. Foram iniciadas, também, as obras para implantação de uma caixa d'água na comunidade, com capacidade para 40 mil litros, uma escola e um posto de saúde. Já em Novos Pingos, a Companhia doou uma caixa d'água com capacidade de dez mil litros e um aparelho de ar-condicionado para a Escola Maria Lídia.



### Sistema de Transmissão Asa Branca

- **Plano de Ocupação e Investimentos Sociais**: iniciado o diagnóstico da região, com oitiva de quatro comunidades remanescentes de quilombolas que também serão alvo de encontros e escuta, para definição de planos de ações e de investimentos sociais, conforme as demandas identificadas.

- **Patrocínio do II Seminário Estadual de Turismo de Observação de Aves da Bahia**: evento promovido pela Secretaria Estadual de Turismo, em parceria com a ONG Instituto Adroaldo Moraes, para discussão de estratégias de desenvolvimento e de fortalecimento do turismo de observação de aves, que tem crescido no estado.

## Programa Conexão

A estratégia de conservação ambiental da ENGIE Brasil Energia se apoia no engajamento das comunidades locais, como forma de **multiplicar esforços** e de **potencializar impactos positivos** a partir das ações implementadas. Nesse sentido, são desenvolvidas iniciativas de educação ambiental, tanto nos ativos operacionais, quanto nos projetos em implantação, visando ao desenvolvimento sustentável.

Uma parte das ações é desenvolvida no âmbito do licenciamento ambiental dos ativos e envolve a orientação de colaboradores e membros da comunidade, por meio de palestras e materiais educativos. Naqueles ativos em que o programa de Educação Ambiental atrelado ao licenciamento já foi concluído, são previstas outras atividades, vinculadas ao **Programa Conexão**, para um público diversificado, formado por comunidades, rede escolar pública e privada, poder público e comunidade acadêmica e científica em geral. GRI 2-29; 3-3

O Conexão também oferece **rotinas de visitação pública às usinas e outras instalações do parque gerador** da Companhia e, com isso, facilita o entendimento de como funcionam os ativos, o processo de geração de energia e suas interfaces com o meio ambiente e a sociedade. Também aborda temas socioambientais relevantes junto aos participantes, como as mudanças climáticas e suas consequências. Ao longo de 2024, mais de 122 mil participantes foram registrados.



# Comunidades quilombolas e indígenas

A agenda ESG da ENGIE Brasil Energia tem entre seus pilares essenciais o respeito às comunidades tradicionais, como povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas, entre outros que habitam as regiões próximas aos ativos. O relacionamento com essas comunidades observa as diretrizes da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e tem como premissa a consulta prévia e informada sobre questões de seu interesse, de forma compatível com sua cultura, garantindo a plena preservação de direitos e o apoio ao desenvolvimento socioeconômico. GRI 3-3

Entre os destaques de 2024 nesse sentido estão as ações desenvolvidas junto à Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ) Bela Vista do Piató, em Assú, Rio Grande do Norte, na região onde está sendo implantado Conjunto Fotovoltaico Assu Sul. Atendendo às exigências do órgão licenciador – o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) – o Plano de Ação Quilombola foi elaborado pela Companhia com foco na melhoria da qualidade de vida das cerca de 150 famílias que formam a comunidade. GRI 2-25; 3-3

O Plano foi estruturado em seis eixos estratégicos, incluindo atividades em educação ambiental, capacitação profissional, geração de renda e melhorias na infraestrutura comunitária, entre outros. O investimento total previsto é de cerca de R$ 6 milhões, a serem aplicados em ações como construção de caixa d'água para abastecimento da comunidade, oferta de cursos profissionalizantes e direitos quilombolas, doação de equipamentos agrícolas para pequenos produtores, quintais produtivos, a construção de escola e posto de saúde, instalação de energia fotovoltaica em estruturas comunitárias e ampliação de cozinha comunitária, além de reforma de quadra poliesportiva e melhorias no acesso à comunidade.

Na região do Conjunto Eólico Serra do Assuruá, em implantação no município de Gentio do Ouro, no estado da Bahia, foram identificadas cinco comunidades tradicionais na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento: três quilombolas e duas de fundo de pasto. O relacionamento da Companhia com todas é balizada por planos de ação específicos, que consideram as características culturais e socioeconômicas de cada uma, incluindo projetos de recuperação de nascentes, melhoria no abastecimento d'água, casa de farinha, doação de tratores e trituradores. Nessas ações para as comunidades tradicionais estão previstos investimentos diretos de cerca de R$ 3,9 milhões. GRI 3-3

Ainda entre as iniciativas desenvolvidas nas comunidades tradicionais ao longo de 2024, destacam-se as oficinas para produção de mel de abelhas sem ferrão, a implantação de hortas comunitárias e o Programa de Atividades Agrícolas, realizados em 33 unidades demonstrativas selecionadas, entre propriedades rurais da região. Além disso, foram realizadas iniciativas de Comunicação Social, Educação Ambiental, Educação em Saúde e Resgate do Patrimônio Cultural, com a produção de vídeos e livretos para cada uma dessas comunidades. Em complemento, a ENGIE Brasil Energia deu início a construção de sedes para as associações de moradores – espaços de uso comunitário que abrigarão cursos e atividades culturais, além de fortalecer a convivência entre as famílias.

Na Região Centro-Oeste, foi dada continuidade à execução do Plano de Trabalho focado na Terra Indígena Avá-Canoeiro, na área de influência da Usina Hidrelétrica Cana Brava. Validado pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o Plano complementa os estudos de impacto na comunidade, por meio de campanhas em campo, para coletas de dados socioeconômicos e ambientais, e de diagnósticos e entrevistas realizadas por antropólogos especializados na etnia e que falam a língua indígena Avá. GRI 2-25; 3-3

Os resultados dos estudos indicarão eventuais ações e medidas que ainda demandem mitigação e compensação e foram entregues à Funai para avaliação. Posteriormente, também serão apresentados à comunidade indígena. O objetivo principal é resgatar e fortalecer a identidade étnica e cultural Avá-Canoeiro, considerado um povo originário da região da Bacia dos Rios Araguaia e Tocantins.



# Segurança de barragens de hidrelétricas e coordenação comunitária

GRI 3-3

Na ENGIE Brasil Energia, o cuidado com a gestão operacional das barragens de usinas hidrelétricas inclui rigorosas práticas de segurança, desenvolvidas conforme a Política Nacional de Segurança de Barragens (Lei nº 12.334/2010, alterada pela Lei nº 14.066/2020), a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei nº 12.608/2012) e a Resolução Normativa ANEEL nº 1.064/2023.

Conforme previsto no Plano de Segurança de Barragem (PSB), as estruturas passam regularmente por inspeções técnicas para garantir sua integridade, em conformidade com os padrões de segurança vigentes. De caráter preventivo, essas ações reduzem a probabilidade de acidentes ou desastres e seus impactos.

A gestão desses ativos está integrada a ações coordenadas com os Órgãos de Proteção e Defesa Civil, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura de prevenção nas comunidades situadas nas áreas de influência das usinas. Nesse contexto, a ENGIE Brasil Energia adotou uma abordagem estratégica, com **investimento previsto superior a R$ 100 milhões** ao longo de uma década, destinado à implementação e à manutenção de elementos de autoproteção em prontidão de uso em toda a Zona de Autossalvamento (ZAS).

Essas ações reforçam os procedimentos do Plano de Ação de Emergência (PAE) nos 13 ativos de geração hidrelétrica, representando um avanço significativo na segurança operacional da Companhia. Garantem, ainda, a gestão eficiente e uma resposta articulada em situações emergenciais, em parceria com os órgãos públicos e as comunidades potencialmente afetadas.

A abrangência dos PAEs dos 13 ativos envolve diretamente 80 municípios, dos quais 31 estão localizados na Zona de Autossalvamento (ZAS), que demandam soluções ágeis, práticas e eficazes de autoproteção. Outros 49 estão inseridos na Zona Secundária de Segurança (ZSS), regiões onde há tempo hábil para ações de suporte das equipes oficiais de emergência.

Desde 2021, a Companhia vem intensificando as ações preventivas nas usinas, realizadas em cinco etapas, conforme apresenta o infográfico a seguir.



**Etapas das ações preventivas**

1

## Aerolevantamento:

Foram realizados mapeamentos aéreos com o uso de drones, com o objetivo de identificar com precisão edificações, acessos, áreas habitadas e as condições do terreno a jusante da barragem, dentro da área de influência operacional, visando à consolidação da Zona de Autossalvamento (ZAS) que compõe o Plano de Ação de Emergência (PAE).

2

## Cadastramento populacional:

Uma equipe contratada, com o apoio da Defesa Civil, realiza visitas aos moradores da região para cadastramento, registrando dados sobre as edificações e informações dos residentes de cada grupo sociofamiliar. O objetivo é mapear o contingente populacional a ser considerado em situações de evacuação da Zona de Autossalvamento (ZAS). O cadastramento foi realizado em 2022 e passará por atualização durante o ano de 2025.

3

## Sinalização de evacuação:

Foram realizados mapeamentos aéreos com o uso de drones, com o objetivo de identificar com precisão edificações, acessos, áreas habitadas e as condições do terreno a jusante da barragem, dentro da área de influência operacional, visando à consolidação da Zona de Autossalvamento (ZAS) que compõe o Plano de Ação de Emergência (PAE).

4

## Sistema de alerta sonoro:

É composto por conjuntos de sirenes instalados na Zona de Autossalvamento (ZAS), com capacidade para emissão de mensagens de voz e sinais sonoros de alerta, com o objetivo de orientar a população em situações de emergência. O sistema é operado pela ENGIE Brasil Energia, e seu acionamento ocorre com a anuência dos Órgãos de Proteção e Defesa Civil.

5

## Programa de treinamentos e divulgação:

O Plano de Ação de Emergência (PAE) contempla um programa estruturado de testes, exercícios e treinamentos, classificados em duas categorias principais:

**a) Exercícios baseados em discussões:** Têm como principal objetivo disseminar conhecimentos sobre os cenários de emergência, procedimentos operacionais e fluxos de comunicação estabelecidos no PAE. Também visam promover ações preventivas e fortalecer o entendimento da população potencialmente afetada, dos colaboradores e dos órgãos que integram o Sistema de Proteção e Defesa Civil.

**b) Exercícios baseados em operações:** Focados em atividades práticas, com o propósito de capacitar pessoas-chave para atuação em situações emergenciais, testar equipamentos, validar fluxos de comunicação e avaliar a funcionalidade dos sistemas operacionais. Esses exercícios possibilitam ainda a identificação de eventuais lacunas em recursos ou sinalização e incentivam a participação ativa da população potencialmente afetada, por meio da simulação de cenários reais de resposta.

Em 2024, todas as usinas operadas pela Companhia concluíram o ciclo de implantação dos Planos de Ação de Emergência (PAE) e iniciaram o programa de treinamentos e as ações de divulgação junto às comunidades potencialmente afetadas.

Ao todo, foram mapeados aproximadamente 20 mil hectares de áreas potencialmente impactadas e cadastradas cerca de 8 mil pessoas residentes na Zona de Autossalvamento (ZAS). Em outra frente, mais de 4 mil placas foram instaladas, abrangendo 668 pontos de rotas de fuga e 297 pontos de encontro, de modo a assegurar orientação adequada à população em situações emergenciais.

Além disso, foram implantados 153 conjuntos sonoros, totalizando 918 sirenes, garantindo cobertura integral da Zona de Autossalvamento (ZAS), assegurando capacidade de alerta às comunidades em caso de emergência.

Simulações em escala real foram realizadas nas Usinas Hidrelétricas Itá, Machadinho e Passo Fundo e nas PCHs Rondonópolis e José Gelázio. Adicionalmente, foram conduzidos exercícios funcionais nas Usinas Hidrelétricas Salto Santiago, Salto Osório, Jaguara, Miranda, Ponte de Pedra, Cana Brava, São Salvador e Estreito, com foco em verificar a prontidão da população e o reconhecimento da sinalização de evacuação.

Ao longo do ano, 46 reuniões foram realizadas com órgãos de proteção e Defesa Civil, prefeituras e serviços de urgência e emergência, evidenciando uma articulação robusta e eficaz entre a ENGIE Brasil Energia e esses agentes.

Além disso, foram disponibilizados, por meio do *site* da Companhia e dos Consórcios Itá, Machadinho e Estreito, os Planos de Ação de Emergência e um atlas cartográfico detalhado das áreas mapeadas. A publicação representa um avanço significativo na transparência e no acesso à informação para suporte à tomada de decisão em cenários críticos. Os Planos de Ação de Emergência de todas as usinas operadas pela companhia são públicos e estão disponíveis [**neste link**].

Entre os principais resultados, destacam-se o aumento da conscientização da população, o fortalecimento do sistema de autossalvamento e a disseminação de boas práticas operacionais de segurança. Como proposta adicional, o modelo integrado e sistêmico adotado pela ENGIE Brasil Energia pode ser replicado em outras localidades, promovendo a cultura de prevenção e a eficiência na resposta a emergências.

Em 2025, dando continuidade ao programa de treinamentos e ações de divulgação, estão previstas novas simulações em escala real nas Usinas Hidrelétricas Salto Osório, Salto Santiago, Jaguara, Miranda, Ponte de Pedra, Cana Brava, São Salvador e Estreito.

## Zona de Autossalvamento (ZAS)

| | ZAS | Rotas de fuga | Pontos de encontro | Conjuntos Sonoros | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Usina Hidrelétrica** | **Hectares** | **Quantidade** | **Quantidade** | **Quantidade** | **Nº Sirenes** |
| Itá | 1.706 | 94 | 36 | 22 | 132 |
| Machadinho | 1.021 | 24 | 19 | 11 | 66 |
| Passo Fundo | 1.189 | 24 | 21 | 12 | 72 |
| Salto Osório | 710 | 9 | 9 | 7 | 42 |
| Salto Santiago | 2.568 | 171 | 38 | 16 | 96 |
| Jose Gelásio (PCH) | 59 | 1 | 1 | 1 | 6 |
| Rondonópolis (PCH) | 59 | 1 | 1 | 1 | 6 |
| Jaguara | 1.649 | 42 | 23 | 18 | 108 |
| Miranda | 2.265 | 57 | 26 | 18 | 108 |
| Cana Brava | 3.672 | 19 | 9 | 13 | 78 |
| São Salvador | 2.950 | 72 | 31 | 11 | 66 |
| Ponte de Pedra | 914 | 51 | 12 | 5 | 30 |
| Estreito | 2.150 | 103 | 71 | 18 | 108 |
| **Total** | **20.911** | **668** | **297** | **153** | **918** |

# INVESTIDORES

A **transparência e a confiança** constituem premissas de relacionamento da ENGIE Brasil energia com todos os seus públicos, de modo que a Companhia mantém uma postura proativa no que tange à disponibilização de informações para seus investidores. Assim, reporta resultados de maneira sistemática e não se limita às informações financeiras, compartilhando resultados referentes a todos os aspectos do negócio.

Os fatos relevantes, relatórios, avisos aos acionistas e demais comunicados ao mercado são publicados na área "Investidores" do *website* da Companhia, assim como nas páginas da CVM e da B3. Outras diretrizes pertinentes estão presentes na **Política de Divulgação de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários.** GRI 2-29

A ENGIE Brasil Energia também tem como prática realizar encontros trimestrais, *roadshows*, conferências, lives e encontros individuais com investidores e analistas de mercado, para apresentar resultados e debater estratégias. Com isso, estreita o relacionamento com esse público, estimula sua participação nas discussões relevantes e aumenta a transparência dessa relação. GRI 2-29

Em complemento, realiza anualmente o "**Por Dentro da ENGIE Brasil Energia**", uma reunião pública transmitida pelo canal da Companhia no YouTube, em que são discutidos os resultados do ano, estratégias, desafios e oportunidades do setor. GRI 2-29

O atendimento a esse público também se dá por telefone, formulário em uma área dedicada do ***website*** da Companhia e e-mail. Em 2024, a Companhia iniciou um projeto para aplicar ferramentas de Inteligência Artificial nos canais de atendimento, com o objetivo de agilizar e padronizar comunicações, melhorando a eficiência e a qualidade no atendimento. GRI 2-29

Ao final de 2024, a ENGIE Brasil Energia contava com cerca de 280 mil acionistas, somadas pessoas físicas e jurídicas, um decréscimo de 6,7% em relação ao ano anterior. Todos eles recebem tratamento isonômico no que se refere aos reportes sobre a estratégia corporativa, a governança, os riscos e o desempenho dos negócios.

## Interações com investidores em 2024

**184**
analistas e investidores institucionais atendidos via conferências e *non-deal roadshows*.

**5,5 mil**
espectadores em videoconferências de resultados trimestrais.

**8 lives**
com foco em investidores pessoas físicas (com mais de 9 mil acessos).

**1,6 mil**
participantes no Por Dentro da ENGIE (sendo 38 presenciais).

**55,8 mil**
acessos à área "Investidores" do *website* da Companhia.






7

# DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Contexto macroeconômico — Cenário setorial
Desempenho operacional — Desempenho econômico e financeiro

## Desempenho financeiro

EBITDA Ajustado:
**R$ 7,4 bilhões**
**(+1,3% vs 2023).**

Lucro Líquido:
**R$ 4,3 bilhões**
**(+25,5% vs 2023).**

Valor Adicionado e Distribuído:
**R$ 10,4 bilhões**
**(+19,5% vs 2023).**

Proventos referentes a 2024:
**R$1,9 bilhão.**

Investimentos:
**R$ 9,7 bilhões (recorde histórico).**

## Desempenho operacional

Produção de energia:
**54.223 GWh**
**(+24% vs 2023).**

Disponibilidade:
**89,6%**
**(-3,0 p.p).**

## Contexto setorial

Consumo de energia elétrica no país:
**560.219 GWh**
**(+5% vs 2023).**

Mercado Livre de Energia
**(+11%).**

Mercado Regulado de Energia
**(-7%).**

# CONTEXTO MACROECONÔMICO

O panorama econômico global em 2024 foi marcado por crescimento superior ao registrado em 2023, em parte, devido à redução das taxas de inflação, sem grandes impactos negativos no nível de atividade econômica, e à redução de juros pelos bancos centrais dos Estados Unidos e Europa. Entretanto, conflitos geopolíticos complexos, como as guerras entre Rússia e Ucrânia e entre Israel e Hamas, mantêm o cenário instável, com possibilidades de novas escaladas inflacionárias.

No Brasil, a economia teve desempenho superior à média mundial. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 3,4%, a maior alta dos últimos três anos. O resultado foi ajudado pelo bom desempenho do setor de serviços e pelo aumento de gastos públicos. Com o crescimento econômico, a queda do desemprego foi impulsionada e atingiu o menor nível da série histórica.

A inflação, por outro lado, foi pressionada, ficando fora do teto da meta, tanto pelo aumento de demanda por produtos e serviços, gerado pelo crescimento econômico, por efeitos da seca sobre o preço dos alimentos e da energia elétrica e pela valorização do dólar, que pressiona tanto produtos importados quanto *commodities*. O dólar PTAX encerrou o ano em R$ 6,19, cerca de 28% maior que a cotação ao final de 2023, que era de R$ 4,84. Com a inflação pressionada, o Banco Central promoveu aumentos da taxa Selic e prevê novos acréscimos para 2025 para que a curva de juros retorne à meta, que é de 3% a.a., com teto em 4,5% a.a.



# CENÁRIO SETORIAL

De acordo com levantamento da International Energy Agency (IEA), a demanda global por eletricidade aumentou 4,3% em 2024 e a previsão é que continue a crescer perto de 4% até 2027, superando o próprio crescimento do PIB mundial. Energias renováveis devem atender a cerca de 95% do crescimento da demanda por eletricidade no período. Espera-se que a rápida expansão da energia solar fotovoltaica, cada vez mais barata, seja responsável por cerca de metade do crescimento da demanda global por eletricidade até 2027, ante 40% em 2024.

A maior parte da demanda adicional por eletricidade virá das economias emergentes, que deverão representar 85% do crescimento. A elevação é motivada, entre outros fatores, pelas altas temperaturas, o que acarreta maior uso de ar-condicionado, e pelo já citado ritmo econômico da Índia, da China e do Sudeste Asiático, que contrabalanceiam crescimentos menores dos países desenvolvidos.

No Brasil, também houve forte aumento no consumo, decorrente da alta no setor industrial, com destaque para a metalurgia e a fabricação de papel e celulose e, em menor escala, da alta do consumo residencial e comercial. O consumo anual no país, em 2024, segundo boletim da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), foi 560.219 GWh, um crescimento de 5,3% frente ao observado em 2023, de 531.881 GWh. O mercado regulado (ACR) diminuiu 7,1%, e o mercado livre (ACL) cresceu 10,6%. O crescimento no setor residencial foi de 7,1%, industrial 4,8%, comercial 5,2% e outros 3,1%. Já entre as regiões do país, o crescimento foi bastante uniforme, sendo o maior na região Norte (6,9%) e o menor na região Sudeste (5,0%).

### Perspectivas energéticas mundiais

À medida que a demanda global por eletricidade aumenta, os contornos de um novo sistema de energia entram em foco. No mundo, o uso de eletricidade cresceu duas vezes mais rápido que a demanda geral de energia na última década. **Porém, até 2035 deve crescer seis vezes mais rápido**, graças à crescente adoção de veículos elétricos, ar-condicionado, chips e Inteligência Artificial, (IA) entre outros itens.

Considerando o contexto vigente em 2024, estima-se que **fontes de baixa emissão de GEE devem gerar mais da metade da eletricidade do mundo antes de 2030**. No entanto, para cada dólar gasto em energia renovável, apenas 60 centavos de dólar são gastos em redes e armazenamento atualmente. A descarbonização segura do setor elétrico exige que **o investimento em redes e armazenamento aumente ainda mais rapidamente do que o investimento em geração limpa**. Além disso, muitos sistemas de energia estão vulneráveis a uma série de ameaças, incluindo o **aumento de eventos climáticos extremos e ataques cibernéticos**. Isso agrega valor aos esforços para reforçar a resiliência e a segurança digital dos sistemas de energia.

Fonte: International Energy Agency (IEA) - **https://www.iea.org/reports/world-energy-outlook-2024**.

# Debates setoriais e regulatórios

A ENGIE Brasil Energia participa, seja por meio de associações ou individualmente, via consultas públicas formais, de debates setoriais junto aos órgãos reguladores. O engajamento ocorre sempre de forma pública, respeitando as diretrizes corporativas, como o Código de Conduta Ética e o Guia de Práticas Éticas.

A Gerência de Assuntos Regulatórios e de Mercado é responsável pela gestão dos debates, em parceria com as áreas responsáveis pelos temas em discussão, e reporta ao Diretor de Regulação e Mercado, que integra a Diretoria Executiva. Suas atribuições incluem monitoramento, análise, reporte e informação da evolução e dos pontos críticos dos assuntos regulatórios e dos projetos de lei que impactam os negócios da Companhia.

Na tabela a seguir, são apresentados os principais temas acompanhados pela ENGIE Brasil Energia em 2024, e cujo foco estratégico é defender pautas alinhadas a nosso Propósito e ao Acordo de Paris, rumo a uma sociedade neutra em carbono. Alguns temas em destaque foram o marco regulatório do Hidrogênio Verde (PL nº 2.308/23), a redução de tributos para produtos adequados à economia verde de baixo carbono (PL nº 2148/15), a sinalização adequada dos custos da transmissão no Brasil (PDL nº 365/22), a valorização de serviços prestados por usinas hidráulicas e a exportação de energia hidrelétrica para a Argentina e o Uruguai.

| Tema | Por que o tema é importante para a ENGIE Brasil Energia | Posicionamento da Companhia |
|---|---|---|
| **Marco regulatório do Hidrogênio Verde (Lei 14948/2024 e normas infralegais) e regulação para conexão de datacenters/ IA/ criptomoedas.** | O marco do hidrogênio visa estabelecer as bases regulatórias para o hidrogênio de baixo carbono no país, que influenciará o desenvolvimento do mercado interno e sua competitividade frente ao mercado global de hidrogênio. Além do $H_2$, outros ajustes regulatórios são necessários para atrair novas cargas para o sistema, resultando em novas oportunidades para o portfólio de geração. O Grupo ENGIE vê grande potencial no Brasil para o desenvolvimento da cadeia. | O acompanhamento do tema visa alavancar oportunidades para desenvolver projetos de produção de hidrogênio verde e seus derivados, tanto para exportação quanto para atender a demanda interna das indústrias brasileiras que buscam descarbonizar seus processos produtivos. Além disso, novas cargas no país mitigam sobreoferta de geração e valoriza o portfólio existente, além de permitir antecipação de expansão de geração no país. |
| **Projeto de Decreto Legislativo nº 365/22.** | O PDL 365/22 visa suspender resoluções normativas da Aneel que trataram sobre ajustes na metodologia de alocação de custos de transmissão no Brasil. Anular resoluções normativas, incorporadas após anos de discussão com a sociedade, traria insegurança jurídica ao setor elétrico brasileiro. | A ENGIE Brasil Energia apoia a Aneel na necessidade de sustar o PDL 365/22, visando proteger o setor elétrico brasileiro, assim como a metodologia tarifária aprovada pelo órgão, visando uma melhor alocação dos custos da transmissão no país. |
| **Valorização de serviços prestados por usinas hidrelétricas.** | As usinas hidrelétricas, além de gerar energia, fornecem flexibilidade e confiabilidade para o sistema elétrico. Tais atributos, inerentes às hidrelétricas da Companhia e diversas outras usinas do Sistema Interligado Nacional, não são devidamente remunerados, ainda que extremamente importantes no contexto de crescimento das fontes de geração renováveis não despacháveis, como solares e eólicas. | A Companhia é a favor de remuneração adicional pelos serviços ancilares e de flexibilidade que as usinas prestam para além da geração de energia. |
| **Exportação de energia hidrelétrica para a Argentina e o Uruguai. Importação do Uruguai.** | A exportação de energia hidrelétrica permite a redução de desperdício de energia na forma de água vertida pelas usinas, se convertendo em mais receitas para o Brasil.<br><br>A importação de energia do Paraguai tem a modalidade firme e limitação a 120 MWm. | A ENGIE Brasil Energia defende a exportação de energia hidrelétrica turbinável, proporcionando maior eficiência ao sistema, benefícios aos agentes nacionais, e a descarbonização – dado que a aquisição no Brasil diminuirá a demanda por geração térmica em outros países.<br><br>A importação de energia pode reduzir custos no horário de ponta, porém, é importante que não seja concomitante com cortes de energia. |

| Tema | Por que o tema é importante para a ENGIE Brasil Energia | Posicionamento da Companhia |
|---|---|---|
| **Redução de tributos para produtos adequados à economia verde de baixo carbono (PL nº 2148/15). O PL anterior foi apensado ao Mercado de Carbono (PL nº 182/2024).** | A ENGIE Brasil Energia tem como propósito agir para acelerar a transição rumo a uma sociedade neutra em carbono, por meio do consumo reduzido de energia e de soluções mais sustentáveis. Dessa forma, segue atenta às oportunidades de atuação e consolidando uma posição privilegiada, com práticas que respondem aos desafios e oportunidades decorrentes do movimento de descarbonização, adotado por diversos setores e abastecendo suas operações, através de alternativas de geração 100% renovável, com geração de eletricidade de origem energia hídrica. Todo o arcabouço de governança do que é oferecido, não só facilita a transição para os clientes, mas também apresenta um compromisso com a sustentabilidade, aderente aos princípios sustentáveis. | A Companhia entende como fundamental e tem atuado junto às entidades do setor de energia para a criação de políticas públicas voltadas ao estabelecimento de um mercado regulado de carbono, que auxilie o Brasil no atendimento de seus compromissos no âmbito do Acordo de Paris e também com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global.<br><br>A ENGIE Brasil Energia defende um mercado de natureza multissetorial, em que estejam previstas diversas fontes de energia e ativos com estrutura de governança regulatória robusta e competitivo em nível global, oferecendo segurança jurídica aos usuários e às transações. Além disso, apoia a criação de diretrizes e parâmetros técnicos devidamente regulamentados que formem a contemplar todas as fontes dentro dos princípios sustentáveis. |
| **Redução de subsídios.** | A Companhia entende que os subsídios distorcem o mercado e acabam gerando custos adicionais para consumidores e geradores de energia. As distorções se acumulam e geram efeitos nocivos, como altas tarifas de energia (especialmente para o consumidor pessoa física) e cortes de geração renovável. | A Companhia defende que os subsídios devem ser utilizados com um objetivo específico, garantindo o retorno para sociedade. Atualmente, as fontes renováveis, especialmente a Geração Distribuída, já são competitivas e podem evoluir sem pesar no bolso da população com subsídios e distorções de mercado. |
| **Redução de cortes de energia renovável.** | Dado cenário de expansão de renováveis concentrada na região Nordeste e consequente sobreoferta sistêmica, vem se agravando consideravelmente o nível de cortes/limitações de geração ao longo dia, sobretudo nas fontes eólica e solar (*curtailment*). É esperado que o nível de cortes se agrave nos próximos anos, trazendo impactos financeiros consideráveis à companhia. | A Companhia busca alternativas para mitigar o impacto dos cortes de geração no futuro, seja por meio de fomento de políticas de expansão da demanda no país (para reduzir sobreoferta), alterações regulatórias ou ajustes operativos que mitiguem o volume de cortes nas usinas de seu portfólio. |

Já a relação das associações às quais a Companhia é vinculada, bem como dos valores dispendidos com contribuições para tais entidades, estão publicados no Caderno Complementar. Em 2024, foram aportados cerca de R$ 1,6 milhão em associações e centros de pesquisa para participação em discussões de temas do setor elétrico. A relação de parceiros de representação regulatória também é apresentada no **Caderno Complementar, na página 130**.

### Vedação a financiamentos políticos

Assim como nos últimos anos, em 2024 nenhuma doação ou parceria foi realizada pela ENGIE Brasil Energia envolvendo partidos ou agentes políticos, bem como campanhas políticas de qualquer natureza.

O Código de Conduta Ética da Companhia reprova o tráfico de influência e proíbe qualquer financiamento de atividade política, inclusive nos países em que esse tipo de apoio seja autorizado e abrangido pela lei. No Brasil, doações políticas por pessoas jurídicas são vedadas desde a aprovação da Lei nº 13.165, de 2015.

# DESEMPENHO OPERACIONAL

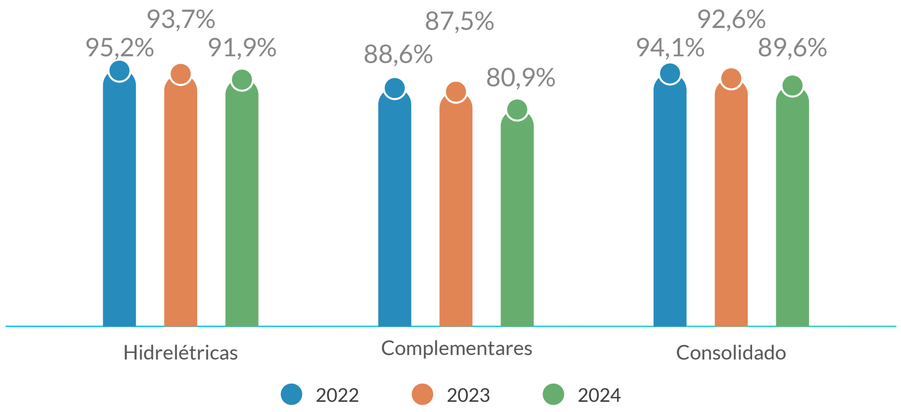
## Disponibilidade do parque gerador

Em 2024, considerando-se todas as paradas programadas e forçadas, as usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia atingiram índice de disponibilidade de 89,6% – 91,9% nas usinas hidrelétricas e 80,9% nas usinas de fontes complementares. Houve redução de 3,0 p.p. na disponibilidade global, sendo 1,8 p.p. nas usinas hidrelétricas e 6,6 p.p. nas usinas complementares. GRI G4-EU30

A disponibilidade das usinas hidrelétricas no ano, comparada aos mesmos períodos de 2023, foi influenciada pelo desligamento da Unidade Geradora 2 da Usina Hidrelétrica Salto Santiago, no estado do Paraná, que teve o rotor da turbina enviado para reparo na fábrica, voltando a operar em janeiro de 2025 – fato subsequente aos reportados neste Relatório.

Em relação às usinas complementares, a redução nos índices de disponibilidade foi influenciada principalmente por manutenções corretivas na Unidade Geradora 4 da Usina Termelétrica Ferrari, nos aerogeradores dos Conjuntos Eólicos Umburanas e na Pequena Central Hidrelétrica Rondonópolis.

**Disponibilidade (considerando as paradas programadas)**





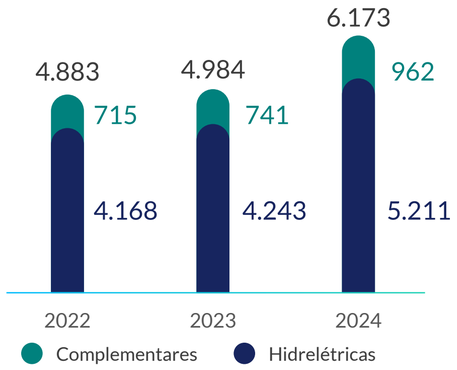

# Produção de energia

GRI G4-EU2; SASB IF-EU-000.D

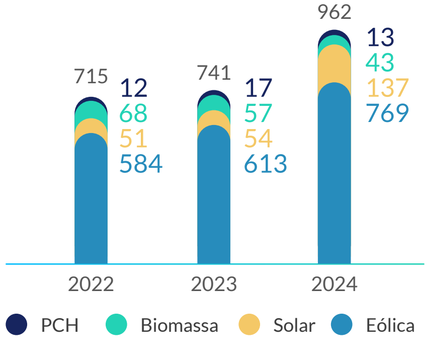
No acumulado de 12 meses de 2024, a geração global das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia foi de 54.223 GWh (6.173 MW médios), 24,2% superior ao ano de 2023, quando o total gerado foi de 43.662 GWh (4.984 MW médios), desconsiderando-se a geração da Usina Termelétrica Pampa Sul, em razão da sua venda em maio de 2023.

Nas usinas hidrelétricas, a produção no ano de 2024 foi de 45.770 GWh (5.211 MW médios), valor 23,1% superior ao ano anterior. Como as condições hidrológicas não diferiram significativamente entre os anos avaliados, as diferenças são associadas à política operativa do Sistema Interligado Nacional (SIN) e às intervenções realizadas nas unidades geradoras.

**Geração – todas as fontes (MW médios)**




**Geração - fontes complementares (MW médios)**




Nas usinas complementares, a produção de energia verificada no ano de 2024 foi de 8.452 GWh (962 MW médios), total 30,2% superior ao registrado ano anterior. Essa maior produção deve-se principalmente à entrada em operação dos Conjuntos Eólicos Santo Agostinho e Serra do Assuruá e pela aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos citados acima.

Cumpre destacar que o aumento da geração hidrelétrica da Companhia não resulta necessariamente em melhoria do seu desempenho econômico-financeiro. Da mesma maneira, uma redução desse tipo de geração não implica obrigatoriamente em deterioração do desempenho econômico-financeiro. Isso se deve à aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que compartilha os riscos hidrológicos inerentes à geração hidrelétrica entre seus participantes.

# Desempenho operacional dos sistemas de transmissão

A ENGIE Brasil Energia apresentou alto desempenho operacional dos seus ativos de transmissão, Gralha Azul e Novo Estado, com um índice de disponibilidade total de 99,99% no acumulado de 2024. O valor foi superior ao registrado no ano de 2023, no qual a disponibilidade total acumulada foi de 99,95%. Os ativos de transmissão têm apresentado resultados de performance operacional de excelência, desde sua entrada em operação comercial.

As perdas de energia elétrica na transmissão (energia perdida na rede dividida pela energia transmitida) foram de 0,84% em 2024 ou 290.124,8 MWh - sendo 0,60% para o Sistema Gralha Azul e 1,36% para o Sistema Novo Estado. O Sistema Gavião Real não possui perdas.

**A geração em 2024 foi 24,2% maior que a observada em 2023, parte pela maior geração em hidrelétricas, parte pela aquisição dos ativos solares, e parte pela entrada em operação de ativos em implantação.**



# Modernizações do parque gerador

A alta disponibilidade dos ativos e sua eficiência operacional também são resultado de investimentos realizados na modernização dos empreendimentos, a exemplo da Usina Hidrelétrica Miranda, com 408 MW, localizada em Indianópolis (MG). Em 2024, a Companhia concluiu integralmente a modernização dos sistemas de controle e instrumentação da Usina, iniciados em 2022.

A iniciativa tem ainda mais relevância quando se leva em conta que a hidrelétrica é operada de forma remota pelo Centro de Operação da Geração, que fica na sede da ENGIE Brasil Energia, em Florianópolis (SC). Agregou-se, assim, mais segurança e confiabilidade ao monitoramento da geração.

Ao longo do ano, foi dado seguimento também aos projetos de modernização das Usinas Hidrelétricas Salto Osório (PR), Ponte de Pedra (MT) e Jaguara (SP). Em Salto Osório, o projeto, considerado de grande porte, inclui a substituição de equipamentos e sistemas com tecnologias atualizadas e deve ser concluído em todas as seis unidades geradoras até 2025. Em Ponte de Pedra, o projeto de engenharia avança conforme o cronograma, com previsão de finalização em 2026. Já em Jaguara, as ações estão programadas para serem executadas até 2028, aumentando a vida útil, a confiabilidade e a disponibilidade do ativo, cuja concessão se encerra somente em 2048.

Os ativos fotovoltaicos também estão passando por modernizações, que visam melhorias operacionais e aumento da performance. No Conjunto Fotovoltaico Paracatu, a Companhia também realiza a recuperação de um sinistro (vendaval) ocorrido em abril de 2023, e que contava com seguro com cobertura de danos materiais e lucro cessantes. Os Conjuntos Fotovoltaicos Assu V, Paracatu e Floresta passam por modernização dos sistemas de controle e comunicação dos *trackers*. Em Paracatu foi também recuperado plenamente os equipamentos de geração painéis, *trackers* e estruturas, que haviam sido danificados pelo evento climático. O Conjunto conta agora com um novo Parque Gerador IV, com equipamentos mais modernos, eficientes e mais resistentes.

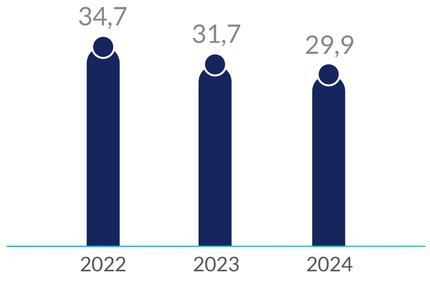
O investimento em modernizações somou R$ 147 milhões em 2024.



# Transporte de gás

Em 2024, a TAG transportou um volume médio de gás de 29,9 milhões de m³/dia (31,7 milhões de m³/dia em 2023). O volume dos contratos extraordinários foi de 10,6 milhões de m³/dia, representando aproximadamente 11% do volume total contratado pela TAG, e 15% considerando somente a malha integrada (excluindo Gasoduto de Transporte de Gás (GTA) Urucu-Manaus, onde a Petrobras se mantém como único carregador). Em 2024, a TAG assinou 228 contratos firmes (45 ativos) com 24 carregadores.

**Volume médio de gás movimentado (MM m³/dia)**





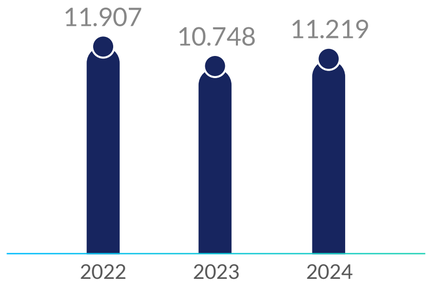

# DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A seguir, é apresentada uma síntese dos principais componentes do resultado financeiro, reportados de forma detalhada no Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2024, que pode ser acessado neste ***link***.

## Receita Operacional Liquida

A receita operacional líquida passou de R$ 10.748 milhões em 2023 para R$ 11.219 milhões em 2024, ou seja, aumento de R$ 471 milhões (4,4%). A variação reflete, principalmente, a entrada em operação de projetos em implantação e a aquisição de ativos renováveis já operacionais, somada a indenização por descumprimento de condições contratuais com fornecedor, relacionados ao atraso na conclusão da obra do Conjunto Eólico Santo Agostinho. Tais efeitos positivos foram atenuados pelo desinvestimento na Usina Termelétrica Pampa Sul, ocorrido em 2023.

**Receita operacional líquida (R$ milhões)**



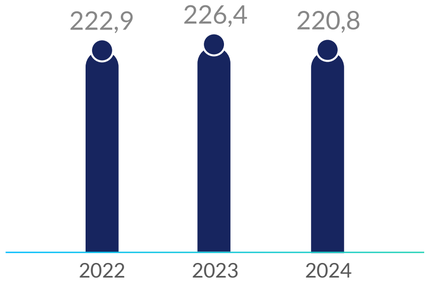

## Preço Médio Líquido de Vendas

O preço médio de venda de energia, líquido dos encargos sobre a receita e operações de *trading*, foi de R$ 220,79/MWh, 2,5% inferior ao praticado em 2023, que foi de R$ 226,42/MWh.
SASB IF-EU-240a.1

A redução do preço entre os períodos em análise foi motivada, substancialmente pelos seguintes fatores:

- **melhoria do cenário hidrológico** dos últimos anos, combinada ao aumento de oferta de energias renováveis e ao crescimento da geração distribuída, a qual impacta no decréscimo dos preços de energia do mercado livre;
- **alienação da Usina Termelétrica Pampa Sul**, ocorrida em maio de 2023, que vendia energia por preços acima do preço médio do restante do portfólio da Companhia; parcialmente atenuada pela aquisição, efetivada no início de 2024, dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol – ativos com energia contratada a preços superiores à média do restante do portfólio da Companhia; e
- **atualização monetária** dos contratos de longo prazo vigentes.

**Preço médio líquido de vendas (R$/MWh)**

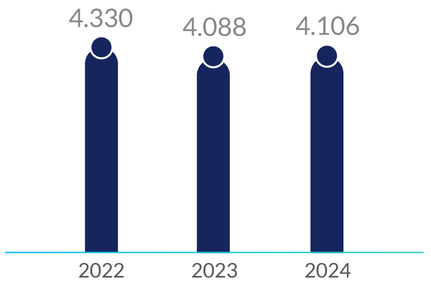



## Volume de Vendas

A quantidade de energia vendida em contratos, líquida de operações de *trading*, foi de 36.064 GWh (4.106 MW médios) em 2024, contra 35.816 GWh (4.088 MW médios) registrados em 2023, incremento de 248 GWh (18 MW médios) ou 0,4%.

O aumento na quantidade de energia vendida observado no ano foi motivada, substancialmente, pela aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol e pelo aumento de venda no ACL, ocasionado pelo acréscimo da capacidade instalada própria entre os períodos analisados – e suavizada pelo decréscimo do volume de venda às distribuidoras, em decorrência da alienação de Pampa Sul.

**Volume de vendas (MW médios)**

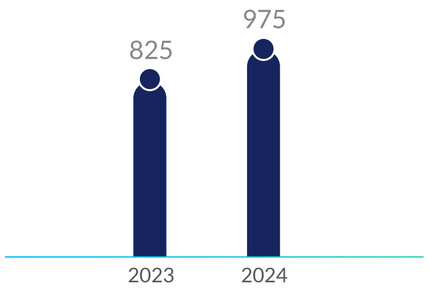


## Resultado operacional do segmento de transmissão de energia

A Receita Anual Permitida (RAP), forma de remuneração das transmissoras de energia, é recebida apenas a partir da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão. Os Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado entraram em operação comercial integral em de fevereiro de 2023. Adicionalmente, em julho de 2024, a Companhia finalizou a implantação do projeto Gavião Real Transmissora de Energia.

No ano de 2024 o resultado bruto do segmento de transmissão de energia foi de R$ 975 milhões, R$ 150 milhões (18,2%) superior ao registrado em 2023, de R$ 825 milhões. As variações decorrem, substancialmente pelo reajuste das receitas, consequência do aumento dos índices inflacionários.

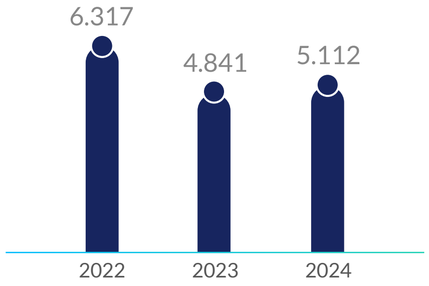
**Resultado bruto - transmissão de energia (R$ milhões)**




## Custos Operacionais

Em 2024, os custos operacionais atingiram R$ 5.112 milhões, superiores em R$ 271 milhões (5,6%) aos custos de 2023, de R$ 4.841 milhões. Essa variação foi reflexo da combinação dos seguintes fatores: acréscimo nos custos do segmento de transmissão, substancialmente pelo aumento dos custos de construção dos Sistemas de Transmissão Asa Branca e Gavião Real; acréscimo no segmento de geração e venda de energia do portfólio; e redução nos custos de operações de *trading* de energia.

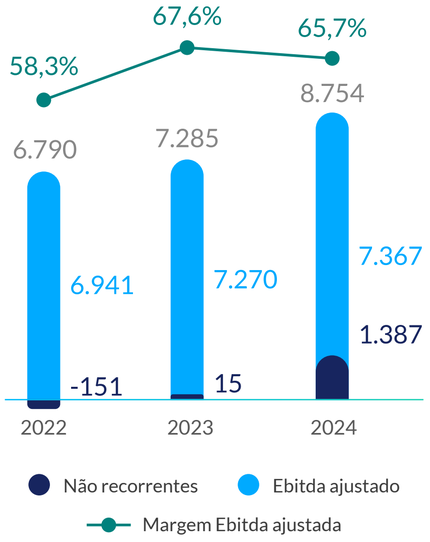
**Custos (R$ milhões)**




## EBITDA e Margem EBITDA

Entre 2024 e 2023, **o Ebitda ajustado aumentou R$ 97 milhões (1,3%), passando de R$ 7.270 milhões para R$ 7.367 milhões**. A variação foi consequência da combinação dos seguintes efeitos positivos: (i) R$ 221 milhões (29,2%) oriundos do segmento de transmissão de energia; e (ii) R$ 167 milhões (3,0%) no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia. Os referidos impactos positivos foram parcialmente atenuados pelos seguintes efeitos negativos: (iii) R$ 279 milhões (28,1%) decorrentes, principalmente, da redução do percentual de participação societária em controlada em conjunto – TAG; e (iv) R$ 12 milhões oriundos do segmento de *trading* de energia.

**Ebitda e Margem Ebitda Ajustados[1] (R$ milhões)**

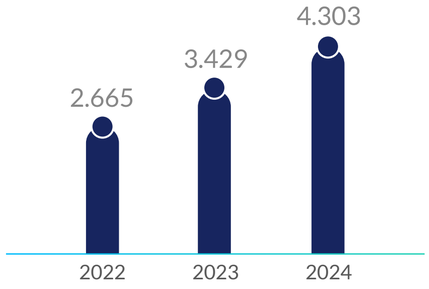



[1] Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment* + efeitos não recorrentes.

## Lucro Líquido

**O lucro líquido passou de R$ 3.429 milhões em 2023 para R$ 4.303 milhões em 2024, ou seja, acréscimo de R$ 874 milhões ou 25,5%**. Esse aumento é consequência da combinação dos seguintes efeitos: (i) variação de efeitos não recorrentes com impacto líquido positivo de R$ 923 milhões; (ii) aumento de R$ 97 milhões no Ebitda ajustado; (iii) redução de R$ 14 milhões do imposto de renda e da contribuição social, considerando as transações recorrentes; atenuado pelo (iv) aumento de R$ 147 milhões da depreciação e amortização; e pelo (v) efeito negativo de R$ 13 milhões do resultado financeiro líquido. Excluindo-se os efeitos não recorrentes, de custos de aquisição de subsidiárias, reversão de *impairment* líquido, alienação de subsidiária, alienação de participação societária em controlada em conjunto (TAG) e indenização de seguros, o lucro líquido reduziu em R$ 49 milhões (1,4%) entre os anos em comparação.

**Lucro líquido (R$ milhões)**

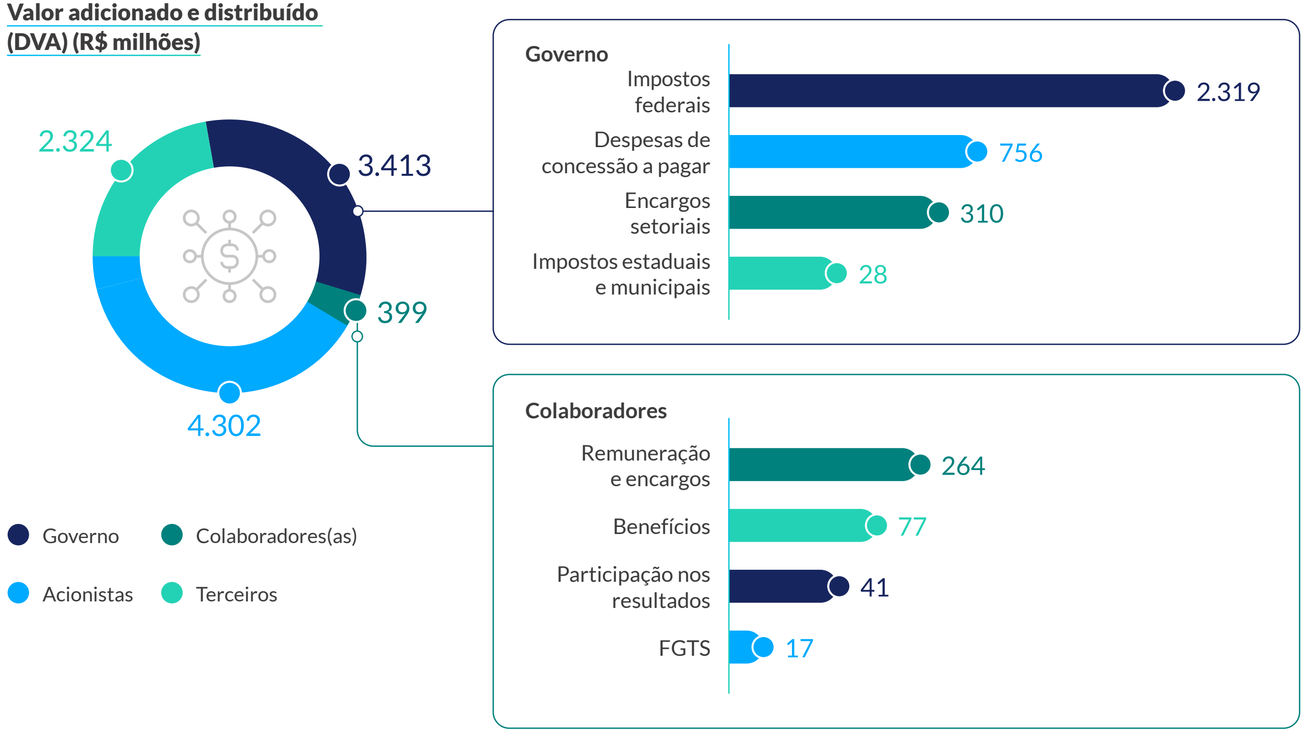


## Valor adicionado e distribuído (DVA)

GRI 201-1

Em 2024, a Companhia gerou R$ 10.438 milhões em valor adicionado, que foi distribuído entre seus *stakeholders* conforme indicam os gráficos a seguir. Esse valor foi 19,5% maior que os R$ 8.734 milhões distribuídos em 2023.

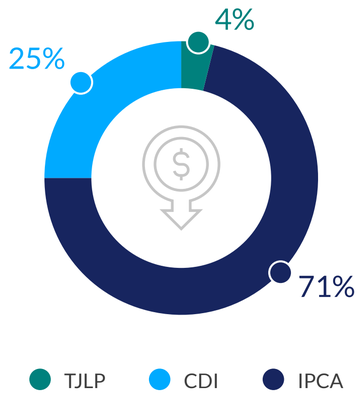
**Valor adicionado e distribuído (DVA) (R$ milhões)**




## Endividamento

Em 31 de dezembro de 2024, a dívida bruta total consolidada, representada, principalmente, por empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis, líquidos dos efeitos de operações de hedge, totalizava R$ 24.442 milhões — aumento de 16,9% (R$ 3.538 milhões) comparativamente à posição de 31 de dezembro de 2023. O prazo médio de vencimento da dívida no fim do ano era de 7,6 anos. O custo médio ponderado nominal da dívida ao fim do ano foi 10,5% — equivalente a IPCA + 5,4% — 0,4 p.p. acima do registrado no fim do 2023 (10,1% — equivalente a IPCA + 5,3%).

**Composição da dívida**




**Dívida bruta (R$ milhões)**



# INVESTIMENTO

No ano de 2024, a Companhia investiu **R$ 9.664 milhões**, um recorde em sua trajetória, dos quais:

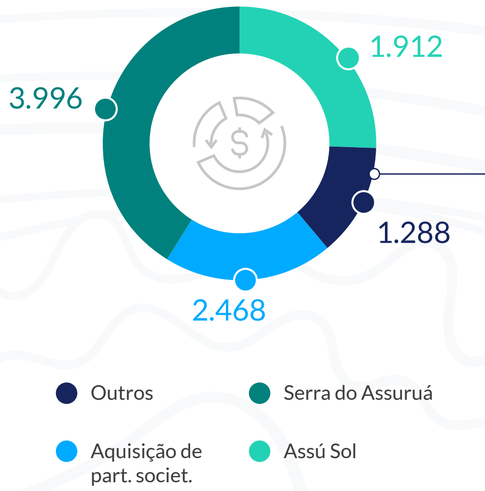
- **R$ 2.468 milhões** foram aplicados na aquisição de participações societárias, sendo **R$ 2.364 milhões** na aquisição das usinas fotovoltaicas e **R$ 104 milhões** no Conjunto Eólico Serra do Assuruá;

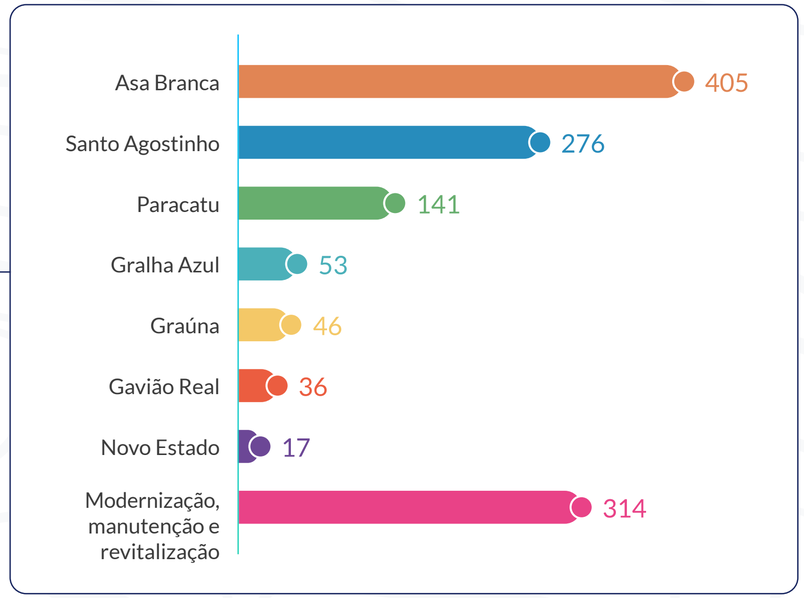
- **R$ 6.882 milhões** na construção de novos projetos, dos quais:
  **R$ 3.996 milhões** concentrados no Conjunto Eólico Serra do Assuruá; **R$ 1.912 milhão** no Conjunto Fotovoltaico Assú Sol;
  **R$ 405 milhões** na Asa Branca Transmissora de Energia;
  **R$ 276 milhões** no conjunto Eólico Santo Agostinho;
  **R$ 141 milhões** na recuperação do Conjunto Fotovoltaico Paracatu;
  **R$ 46 milhões** na indenização de ativos operacionais da Graúna Transmissora de Energia; e
  **R$ 106 milhões** nas demais linhas de transmissão.

- **R$ 167 milhões** destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador; e

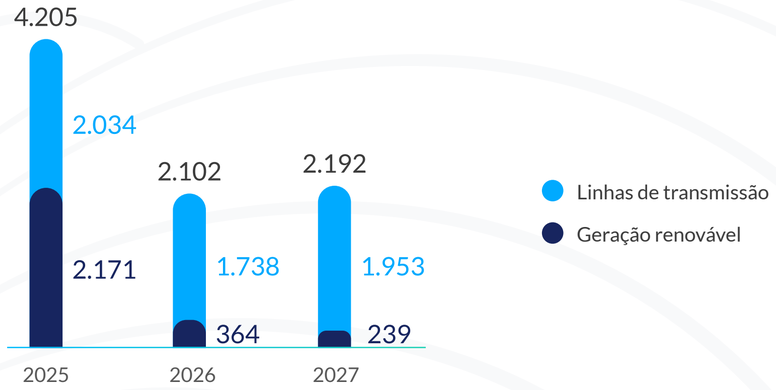
- **R$ 147 milhões** aportados na modernização das Usinas Hidrelétricas Salto Osório, Jaguara e Miranda.

**Investimentos (R$ milhões)**




**Investimentos orçados para os próximos anos, por linha de negócio (R$ milhões)**



## Mercado de capitais

A ENGIE Brasil Energia integra mais de dez índices do mercado brasileiro. Desde sua adesão ao Novo Mercado da B3, passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), os quais reúnem companhias que oferecem ao acionista minoritário proteção maior em caso de alienação do controle.

Suas ações fazem parte ainda do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), que agrega empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice do Setor de Energia Elétrica (IEE), de caráter setorial, constituído por empresas abertas de grande relevância no setor elétrico brasileiro.

As ações também estão inclusas no principal índice de ações da B3 — o Índice Bovespa — e são negociadas sob o código EGIE3. No mercado de balcão americano *Over-The-Counter* (OTC), os *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I da ENGIE Brasil Energia são negociados com o código EGIEY, sendo a relação de um ADR para cada ação ordinária.

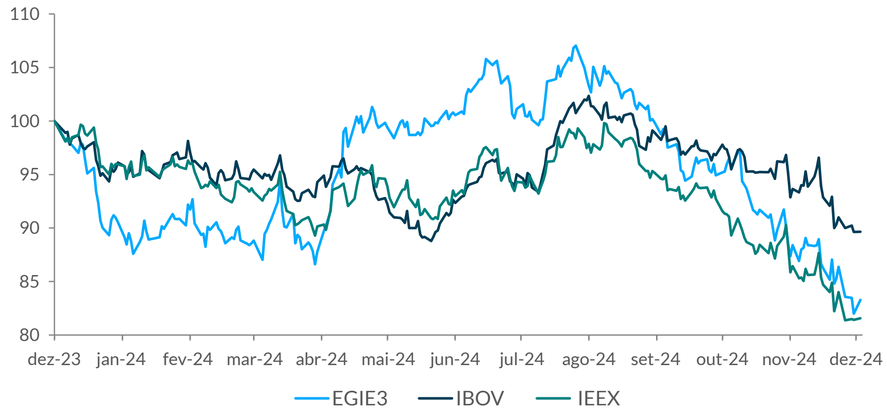
## Desempenho das ações

O mercado financeiro brasileiro enfrentou um desempenho desafiador em 2024. A crescente desconfiança dos investidores, ao longo do ano, em relação à condução da política fiscal no país, aumentou as incertezas sobre o futuro da economia. Essa situação, aliada à instabilidade econômica global, incluindo elevados juros nos Estados Unidos e a desaceleração da economia chinesa, foram os principais fatores que levaram à queda acumulada de 10,4% do Ibovespa em 2024, em seu pior desempenho desde 2021.

As ações da Companhia desempenharam negativamente em 16,7%, enquanto IEEX e Ibovespa desvalorizaram 18,4% e 10,4%, respectivamente.

O volume médio diário de negociação da EGIE3 foi de R$ 62,0 milhões no acumulado de 2024, decréscimo de 9,7% em relação a 2023, quando atingiu R$ 68,7 milhões.

**EGIE3 vs. Ibovespa vs. IEEX (Base 100 – 31.12.2023)**




**Ibovespa = 120.283**

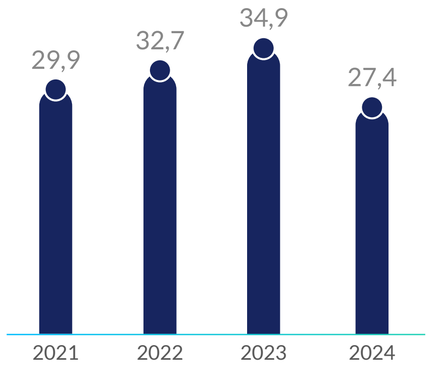
**EGIE3 = R$ 35,50**

**IEEX = 77.455**

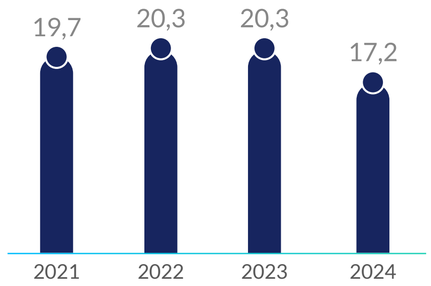
## ROE e ROIC

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado (ROE) e o Retorno sobre o Capital Investido Ajustado (ROIC) são duas das principais métricas financeiras para a mensuração da geração de valor para o acionista e rentabilidade. Os valores alcançados pela Companhia nos últimos exercícios são apresentados nos gráficos a seguir.

**ROE[1] - Retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado (%)**




**ROIC[2] -Retorno sobre o Capital Investido Ajustado (%)**




Notas: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

[1] ROE: lucro líquido dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido. ROE ajustado desconsidera não recorrentes. [2] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL). ROIC ajustado desconsidera não recorrentes.

## Dividendos e juros sobre o capital próprio

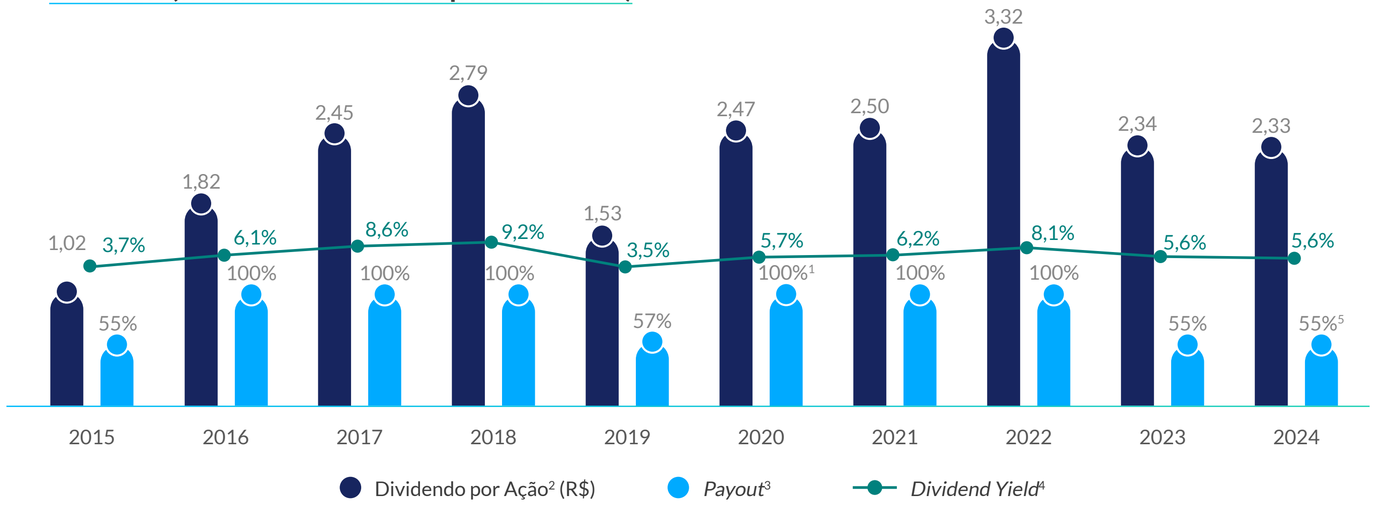
O Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia aprovou, em reunião realizada em 7 de agosto de 2024, o crédito de dividendos intercalares com base nas Demonstrações Financeiras levantadas em 30 de junho de 2024, no valor de R$ 932,8 milhões (R$ 1,14324649075 por ação), representando um *payout* de 55% do lucro líquido distribuível — excluindo ganhos com alienação parcial dos investimentos na TAG — do primeiro semestre de 2024. As ações da Companhia foram negociadas ex-dividendos a partir de 22 de agosto de 2024 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva.

Posteriormente, na reunião do dia 13 de dezembro de 2024, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio referentes ao exercício do ano, no valor de R$ 250,0 milhões (R$ 0,30639968191 por ação). A data ex-juros sobre o capital próprio foi 20 de dezembro de 2024 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva.

Adicionalmente, na Reunião do Conselho de Administração de 20 de fevereiro de 2025, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos obrigatórios e complementares ao exercício de 2024, no montante de R$ 715,1 milhões (R$ 0,87648135220 por ação). A proposta mencionada será ratificada na Assembleia Geral Ordinária, a quem caberá definir as condições de crédito e pagamento.

O valor total proposto de proventos no ano de 2024 atingiu R$ 1.898,0 milhões (R$ 2,32612752486 por ação), equivalente a 55% do lucro líquido ajustado, com *dividend yield* de 5,6%.

**Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)**




Notas: [1] Considerando *payout* equivalente a 100% do lucro líquido ajustado distribuível ex-repactuação do risco hidrológico. [2] Para fins de comparabilidade entre os anos, houve ajuste do dividendo por ação decorrente da bonificação aprovada em 07.12.2018. [3] Considera o lucro líquido distribuível do exercício. [4] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período. [5] *Payout* equivalente a 55% do lucro líquido distribuível (excluindo ganhos com alienação parcial dos investimentos na TAG).



# 8

# SOBRE O RELATÓRIO

Perfil do Reporte — Engajamento de *stakeholders* — Temas relevantes
Sumário GRI/SASB — Declaração de Verificação Independente

# PERFIL DO REPORTE

Reflexo do compromisso da ENGIE Brasil Energia com a transparência de suas ações, este Relatório de Sustentabilidade oferece aos diversos *stakeholders* da Companhia informações relevantes sobre sua atuação, que incluem, para além de aspectos ambientais, sociais e de governança, seu posicionamento de mercado e estratégia de negócios. Todo o conteúdo reportado se refere ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024[9] e às atividades da ENGIE Brasil Energia, sediada em Florianópolis (SC), e todas as suas controladas – conforme apresentado no **Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras 2024**, **página 89 e 90**. GRI 2-1; 2-2; 2-3

Elaborado com base nas diretrizes propostas pela Global Reporting Initiative - GRI (Standards), a publicação foi submetida à verificação externa independente, executada pela Bureau Veritas – veja a Carta de Asseguração emitida pelos auditores independentes **na página 128**. Além das diretrizes GRI, a Companhia orientou o reporte por recomendações de outras instituições de referência no tema, tais como International Sustainability Standard Boards, da IFRS Fundation, Sustainability Accounting Standards Board (SASB), International Integrated Reporting Council (IIRC), Pacto Global das Nações Unidas, World Economic Forum e Financial Sustainability Board (FSB) – no âmbito da Taskforce on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) e da Taskforce on Nature-Related Financial Disclosures (TNFD). GRI 2-5

A fim de reportar de forma abrangente o contexto de sustentabilidade da ENGIE Brasil Energia, diversas áreas da Companhia são envolvidas na produção do Relatório, fornecendo informações, indicadores e análises relacionadas à gestão em diferentes frentes dos negócios. A versão final da publicação é analisada e aprovada pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração. O Conselho Fiscal valida o documento[10]. GRI 2-14

### Publicação

Os Relatórios de Sustentabilidade da ENGIE Brasil Energia têm periodicidade anual. Todas as edições já publicadas, desde 2007, podem ser acessadas no ***website*** da Companhia. Considerações, contribuições ou dúvidas sobre a publicação podem ser enviadas para o e-mail **ri.brenergia@engie.com**.

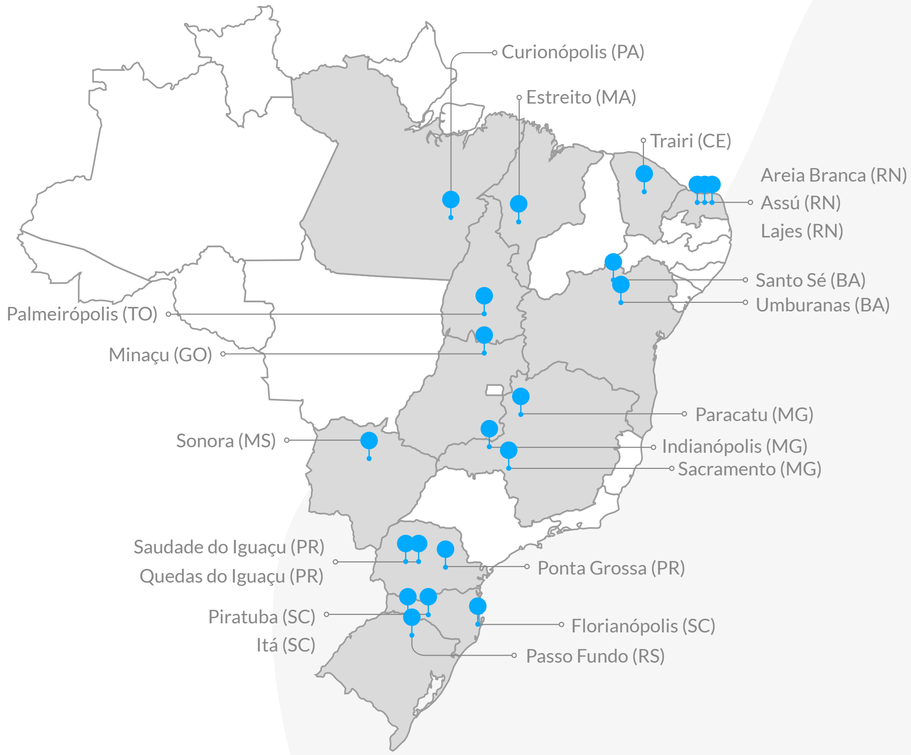
# ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*

O engajamento de *stakeholders* realizado pela ENGIE Brasil Energia constitui uma das bases fundamentais à definição dos temas a serem reportados neste Relatório, considerados os mais relevantes à sustentabilidade da Companhia (portanto, materiais). Além de se manter atenta aos interesses de informação apresentados por diferentes públicos nos diversos canais de relacionamento, a Companhia realiza, desde 2019, um processo sistemático de diálogo com as comunidades da qual faz parte.

Desse processo, liderado pelo Comitê de Sustentabilidade, participa uma amostra de *stakeholders* estratégicos para a ENGIE Brasil Energia nos diferentes territórios em que atua: colaboradores (diretos e indiretos), fornecedores, entidades sociais e de terceiro setor, órgãos públicos, empresas e outros agentes de desenvolvimento local. Reunida em um evento denominado "Painel de Sustentabilidade", essa amostra é convidada a dialogar sobre os impactos positivos e negativos da atuação da Companhia, além dos desafios que se apresentam ao desenvolvimento sustentável, local e globalmente. GRI 2-29; 3-1

Em 2024, os Painéis foram realizados entre os meses de abril e setembro, em 21 municípios, envolvendo comunidades próximas aos ativos de geração e de transmissão de energia, além da sede (vide infográfico). Somados, os diálogos reuniram cerca de 800 pessoas. Em paralelo aos painéis, entrevistas individuais com outros membros dessas comunidades - em especial gestores públicos, foram realizadas para ampliar a escuta. O processo foi coordenado por uma consultoria especializada – a fim de assegurar a isenção e o equilíbrio da coleta de opiniões. GRI 3-1

**Municípios onde foram realizados os Painéis de Sustentabilidade em 2024**




[9] Mesmo período aplicado à divulgação anual das informações financeiras. Todo relato referente a fatos anteriores ou subsequentes ao período reportado são devidamente indicadas em notas explicativas, ao longo da publicação.

[10] O documento foi formalmente avaliado pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal em reuniões ocorridas em 17/04/2025.

Principais impactos das atividades da Companhia identificados pelos participantes dos Painéis de Sustentabilidade. GRI 413-2

| Positivos | Negativos |
|---|---|
| Geração de emprego, renda e oportunidades de negócios. | Realocação de famílias/ comunidades para a implantação de empreendimentos. |
| Arrecadação de tributos. | Transtornos gerados por obras de implantação – aumento populacional, intensificação de tráfego, sobrecarga de serviços públicos, questões fundiárias. |
| Cooperação com as comunidades – apoio a projetos socioambientais. | Alteração das condições ambientais: impacto sobre a fauna e a flora, ruídos, emissões, paisagem. |
| Melhoria de infraestrutura local – acessos, sistemas de saneamento e equipamentos públicos de saúde, educação e segurança. | Insuficiência da divulgação de informações sobre as operações e impactos socioambientais e econômicos. |
| Geração de energia renovável. | Exposição das comunidades ao risco de rompimento de barragem nas hidrelétricas. |
| Gestão ambiental efetiva – mitigação de impactos e promoção da conservação. | |
| Qualidade de vida para colaboradores. | |

Conforme orienta GRI, o grau do impacto nos *stakeholders* constituiu o parâmetro para o grau de engajamento de outros públicos, além de comunidades, colaboradores e fornecedores locais, que formaram a amostra presente nos painéis. Assim, a ENGIE Brasil Energia priorizou a consulta a outros dois grupos sociais potencialmente afetados por suas atividades: investidores e clientes, que contribuíram com 19 e seis respostas, respectivamente. Por fim, a Companhia também considerou, para a materialidade, os temas indicados como de maior interesse pelos 780 respondentes da Pesquisa ESG aplicada junto a fornecedores. GRI 3-1



# TEMAS RELEVANTES

Para definição dos temas materiais tanto para gestão e reporte, a ENGIE Brasil Energia avaliou temas prioritários em ESG sob a perspectiva da dupla materialidade: materialidade de impacto e materialidade financeira, considerando a interdependência entre essas duas dimensões.

Alinhada às orientações de *frameworks* globais de reporte, a Companhia considera que um impacto de sustentabilidade pode ser financeiramente relevante desde o início ou se tornar financeiramente relevante, quando se espera que afete a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa, o acesso ao financiamento ou o custo de capital da empresa no curto, médio ou longo prazo.

Neste ciclo, foi avaliada a conexão entre temas materiais e grupos de risco monitorados, grau de impacto já identificado, possíveis impactos não financeiros, efeitos financeiros potenciais e métricas de desempenho relacionadas.

O exercício de dupla materialidade realizado considerou riscos e oportunidades monitorados pela Companhia em 2024, incluindo grau de impacto previstos na versão atualizada de sua Matriz de Riscos. Dessa forma, buscou relacionar temas materiais à influência na criação ou proteção de valor. Assim, a dupla materialidade resultou de uma avaliação integrada dos seguintes elementos:
GRI 3-1

1. Aspectos ambientais, sociais e de governança mais relevantes à Companhia e a seus principais *stakeholders*, identificados a partir do contexto interno e externo – incluindo o resultado dos processos de engajamento;
2. Os riscos e oportunidades relacionados a esses temas, já monitorados pela ENGIE Brasil Energia, os quais podem impactar a capacidade de criar ou proteger valor a longo prazo;
3. O grau de impacto desses temas ao desempenho financeiro da Companhia – classificado como severo, moderado e baixo, conforme categorização adotada pela Matriz de Riscos e Oportunidades. Cabe destacar que, nessa avaliação, foi considerado o mais alto grau de impacto, registrado na Matriz, relacionado ao grupo de risco conectado ao tema material;
4. A classificação do tema na Matriz de Materialidade do Grupo ENGIE 2024; e
5. A extensão do impacto – se apenas dentro, fora ou dentro e fora da organização.

A partir dessas análises, foram propostos os tópicos materiais e seus respectivos indicadores de desempenho, avaliados pela Companhia quanto à viabilidade do monitoramento e do reporte, considerando a gestão efetiva sobre esses temas, bem como questões operacionais e estratégicas envolvidas. GRI 3-1

A seguir está a lista dos 14 temas materiais vigentes ENGIE Brasil Energia, considerando a relevância externa e criação de valor para a Companhia:
GRI 3-2




Por fim, as tabelas a seguir justificam os temas elencados, correlacionando impactos positivos e negativos advindos de uma adequada ou inadequada gestão dos temas, tanto para os stakeholders quanto para a Companhia. GRI 3-2

| | | Perspectiva da sociedade | | Perspectiva da Companhia | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Tema material | Consequências possíveis da gestão inadequada do tema à sociedade OU Impactos negativos (reais ou potenciais) para os *stakeholders* | Consequências possíveis da gestão adequada do tema OU Impactos positivos (reais ou potenciais) para os *stakeholders* | Consequências possíveis da gestão inadequada do tema à Companhia OU Impactos negativos não financeiros (reais ou potenciais) para o negócio | Consequências possíveis da gestão adequada do tema à Companhia OU Impactos positivos não financeiros (reais ou potenciais) para o negócio | Grupos de risco relacionados* | Grau do impacto financeiro relacionado** |
| | Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores | • Dano à integridade física, mental/ emocional de pessoas.<br>• Óbito de pessoas. | • Desenvolvimento humano.<br>• Bem-estar social.<br>• Aumento da expectativa de vida. | • Perda de capital humano e intelectual (dificuldade de atração, turnover, baixo engajamento).<br>• Perda de eficiência / não atingimento de desempenho esperado.<br>• Litígios/ penalidades.<br>• Perda de reputação/ credibilidade. | • Aumento da eficiência operacional/ mitigação de riscos operacionais.<br>• Mitigação de riscos às pessoas e operações.<br>• Aumento do engajamento e produtividade/ atração de talentos. | • Projetos em construção.<br>• Regulatório.<br>• Operação.<br>• Ética e *compliance*.<br>• Mudanças climáticas.<br>• *Security*. | Severo |
| | Ética e integridade | • Violação a direitos e liberdades fundamentais de pessoas.<br>• Desrespeito à ordem jurídica.<br>• Riscos de corrupção e suborno ao longo da cadeia de valor.<br>• Prejuízos a pessoas ou organizações gerados por condutas ilícitas.<br>• Concorrência desleal, com prejuízo a mercados e consumidores. | • Justiça e instituições eficazes.<br>• Garantia de privacidade dos dados de colaboradores, fornecedores e clientes. | • Perda de credibilidade junto aos *stakeholders*.<br>• Perda/suspensão de contratos.<br>• Litígios/ penalidades.<br>• Perda de reputação/ credibilidade. | • Garantia de segurança jurídica das operações.<br>• Aumento da reputação corporativa.<br>• Relação positiva com *stakeholders*. | • Ética e *Compliance*.<br>• Operacionalização da estratégia. | Severo |
| | Mudanças do clima | • Agravamento dos fenômenos climáticos extremos e suas consequências econômicas e sociais.<br>• Alteração de ecossistemas / desequilíbrio ambiental.<br>• Dano à integridade física, mental/ emocional de pessoas. | • Oferta de energia elétrica renovável.<br>• Conservação do meio ambiente e do clima do planeta.<br>• Desenvolvimento humano.<br>• Resiliência climática de negócios e comunidades (adaptação às mudanças do clima). | • Danos físicos às instalações, com prejuízos operações.<br>• Incidentes relacionados a fenômenos climáticos extremos, com risco às pessoas e ao meio ambiente.<br>• Perda de eficiência/ não atingimento de desempenho esperado.<br>• Conflitos com *stakeholders*. | • Aumento da reputação corporativa.<br>• Mitigação de riscos às pessoas e operações.<br>• Ampliação de oportunidades de negócio/ competitividade.<br>• Aumento da resiliência dos ativos ou do negócio.<br>• Relação positiva com *stakeholders*. | • Regulatório.<br>• Operação.<br>• Mercado.<br>• Ética e *compliance*.<br>• Mudanças climáticas.<br>• Operacionalização da estratégia.<br>• *Security*. | Severo |

* Conforme Grupos de Riscos presentes na Matriz de Riscos da Companhia, atualizada em 2024.

** Conforme classificação aplicada na Matriz de Riscos da Companhia (2024), considerando o nível mais elevado de impacto previsto à eventual concretização do risco relacionado ao tema material.

| | Perspectiva da sociedade | | Perspectiva da Companhia | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Tema material | Consequências possíveis da gestão inadequada do tema à sociedade OU Impactos negativos (reais ou potenciais) para os *stakeholders* | Consequências possíveis da gestão adequada do tema OU Impactos positivos (reais ou potenciais) para os *stakeholders* | Consequências possíveis da gestão inadequada do tema à Companhia OU Impactos negativos não financeiros (reais ou potenciais) para o negócio | Consequências possíveis da gestão adequada do tema à Companhia OU Impactos positivos não financeiros (reais ou potenciais) para o negócio | Grupos de risco relacionados* | Grau do impacto financeiro relacionado** |
| Água | • Restrição de acesso à água com qualidade e disponibilidade.<br>• Escassez hídrica.<br>• Poluição de mananciais.<br>• Conflitos pela posse e uso dos recursos hídricos. | • Oferta de energia elétrica renovável.<br>• Conservação do meio ambiente e do clima do planeta.<br>• Controle de qualidade da água.<br>• Conservação de nascentes e mananciais.<br>• Uso múltiplo e seguro de reservatórios. | • Perda ou dificuldade para manutenção de licenças/ permissões para operar.<br>• Rejeição social ao projeto (local).<br>• Perda de reputação/ credibilidade.<br>• Perda de eficiência/ não atingimento de desempenho esperado.<br>• Conflitos com *stakeholders*. | • Aumento da reputação local.<br>• Aumento da reputação corporativa.<br>• Aumento da eficiência operacional / mitigação de riscos operacionais.<br>• Relação positiva com *stakeholders*. | • Projetos em construção.<br>• Operação.<br>• Ética e *compliance*.<br>• Mudanças climáticas.<br>• Operacionalização da estratégia. | Severo |
| Natureza | • Degradação de ecossistemas/ desequilíbrio ambiental.<br>• Perda da biodiversidade.<br>• Escassez e/ou restrição de acesso a recursos naturais e serviços ecossistêmicos.<br>• Conflitos por uso da terra / recursos hídricos. | • Redução do impacto ao meio ambiente causado pelo uso de recursos energéticos.<br>• Regeneração da natureza. | • Perda ou dificuldade para manutenção de licenças/ permissões para operar.<br>• Rejeição social ao projeto (local).<br>• Perda de reputação/ credibilidade.<br>• Conflitos com *stakeholders*. | • Aumento da reputação local.<br>• Aumento da reputação corporativa.<br>• Aumento da eficiência operacional / mitigação de riscos operacionais.<br>• Relação positiva com *stakeholders*. | • Projetos em construção.<br>• Operação.<br>• Ética e *compliance*.<br>• Mudanças climáticas.<br>• Operacionalização da estratégia. | Severo |
| Direitos Humanos | • Violação a direitos e liberdades fundamentais de pessoas. | • Justiça e instituições eficazes.<br>• Desenvolvimento humano.<br>• Redução de desigualdades sociais.<br>• Respeito aos direitos dos trabalhadores. | • Perda de reputação/ credibilidade.<br>• Litígios/ penalidades.<br>• Conflitos com *stakeholders*. | • Aumento da reputação local.<br>• Aumento da reputação corporativa.<br>• Mitigação de riscos às pessoas e operações.<br>• Relação positiva com *stakeholders*. | • Ética e *compliance*.<br>• Projetos em construção.<br>• Operação.<br>• Operacionalização da estratégia. | Severo |

* Conforme Grupos de Riscos presentes na Matriz de Riscos da Companhia, atualizada em 2024.

** Conforme classificação aplicada na Matriz de Riscos da Companhia (2024), considerando o nível mais elevado de impacto previsto à eventual concretização do risco relacionado ao tema material.

| | Perspectiva da sociedade | | Perspectiva da Companhia | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Tema material** | **Consequências possíveis da gestão inadequada do tema à sociedade OU Impactos negativos (reais ou potenciais) para os *stakeholders*** | **Consequências possíveis da gestão adequada do tema OU Impactos positivos (reais ou potenciais) para os *stakeholders*** | **Consequências possíveis da gestão inadequada do tema à Companhia OU Impactos negativos não financeiros (reais ou potenciais) para o negócio** | **Consequências possíveis da gestão adequada do tema à Companhia OU Impactos positivos não financeiros (reais ou potenciais) para o negócio** | **Grupos de risco relacionados*** | **Grau do impacto financeiro relacionado**** |
| **Sustentabilidade na cadeia de valor** | • Dano à integridade física, mental/ emocional de pessoas.<br>• Agravamento das mudanças climáticas e dificuldade de adaptação a seus efeitos.<br>• Violação a direitos e liberdades fundamentais de pessoas.<br>• Concorrência desleal, com prejuízo a mercados e consumidores. | • Asseguração dos Direitos Humanos e dos direitos dos trabalhadores ao longo da cadeia de valor.<br>• Desenvolvimento humano.<br>• Benefícios econômicos e sociais.<br>• Justiça e instituições eficazes.<br>• Resiliência climática de negócios e comunidades (adaptação às mudanças do clima). | • Perda de reputação/ credibilidade.<br>• Perda de eficiência/ não atingimento de desempenho esperado.<br>• Litígios/ penalidades.<br>• Conflitos com *stakeholders*. | • Aumento do engajamento e produtividade/ atração de talentos.<br>• Aumento da reputação corporativa.<br>• Relação positiva com *stakeholders*. | • Regulatório.<br>• Segurança Cibernética.<br>• Ética e *Compliance*. | Severo |
| **Energia renovável, acessível e confiável** | • Agravamento das mudanças climáticas e dificuldade de adaptação a seus efeitos.<br>• Inacessibilidade energética. | • Ampliação do acesso à energia elétrica renovável.<br>• Segurança energética.<br>• Acessibilidade e confiabilidade da oferta de eletricidade. | • Deterioração da competitividade da Companhia.<br>• Perda de eficiência/ não atingimento de desempenho esperado.<br>• Conflitos com *stakeholders*.<br>• Perda de reputação/ credibilidade. | • Aumento da reputação corporativa.<br>• Ampliação de oportunidades de negócio/ competitividade.<br>• Relação positiva com *stakeholders*. | • Regulatório.<br>• Operação.<br>• Mercado.<br>• Mudanças climáticas.<br>• Operacionalização da estratégia. | Severo |
| **Desenvolvimento de pessoas, diversidade, equidade e inclusão** | • Violação a direitos e liberdades fundamentais de pessoas.<br>• Desigualdades sociais e econômicas. | • Geração de emprego e renda.<br>• Desenvolvimento humano.<br>• Redução das desigualdades sociais. | • Perda de capital humano e intelectual (dificuldade de atração, turnover, baixo engajamento).<br>• Perda de eficiência/ não atingimento de desempenho esperado.<br>• Deterioração da competitividade da Companhia.<br>• Conflitos com *stakeholders*. | • Aumento da eficiência operacional/ mitigação de riscos operacionais.<br>• Mitigação de riscos às pessoas e operações.<br>• Aumento do engajamento e produtividade/ atração de talentos. | • Ética e *Compliance*.<br>• Operação.<br>• Projetos.<br>• Operacionalização da estratégia.<br>• *Security*. | Severo |
| **Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local** | • Violação a direitos e liberdades fundamentais de pessoas.<br>• Geração ou aprofundamento de desigualdades sociais e econômicas.<br>• Conflitos por uso da terra / recursos hídricos. | • Justiça e instituições eficazes<br>• Desenvolvimento.<br>• Redução do impacto ao meio ambiente causado pelo uso de recursos energéticos.<br>• Benefícios econômicos e sociais. | • Perda de reputação/ credibilidade.<br>• Perda ou dificuldade para manutenção de licenças/ permissões para operar.<br>• Rejeição social ao projeto (local).<br>• Conflitos com *stakeholders*. | • Aumento da reputação local.<br>• Aumento da reputação corporativa.<br>• Relação positiva com *stakeholders*. | • Projetos em construção.<br>• Operação.<br>• Ética e *compliance*.<br>• *Security*. | Severo |

* Conforme Grupos de Riscos presentes na Matriz de Riscos da Companhia, atualizada em 2024.

** Conforme classificação aplicada na Matriz de Riscos da Companhia (2024), considerando o nível mais elevado de impacto previsto à eventual concretização do risco relacionado ao tema material.

| | | Perspectiva da sociedade | | Perspectiva da Companhia | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Tema material | Consequências possíveis da gestão inadequada do tema à sociedade OU Impactos negativos (reais ou potenciais) para os *stakeholders* | Consequências possíveis da gestão adequada do tema OU Impactos positivos (reais ou potenciais) para os *stakeholders* | Consequências possíveis da gestão inadequada do tema à Companhia OU Impactos negativos não financeiros (reais ou potenciais) para o negócio | Consequências possíveis da gestão adequada do tema à Companhia OU Impactos positivos não financeiros (reais ou potenciais) para o negócio | Grupos de risco relacionados* | Grau do impacto financeiro relacionado** |
| | Inovação e tecnologia | • Perda de eficiência nos serviços prestados à sociedade. | • Desenvolvimento humano.<br>• Benefícios econômicos e sociais.<br>• Ampliação do acesso à energia elétrica renovável.<br>• Acessibilidade e confiabilidade da oferta de eletricidade. | • Perda de eficiência / não atingimento de desempenho esperado.<br>• Deterioração da competitividade da Companhia. | • Aumento da eficiência operacional/ mitigação de riscos operacionais.<br>• Ampliação de oportunidades de negócio/ competitividade. | • Projetos em construção.<br>• Operação.<br>• Mercado. | Severo |
| | Cibersegurança | • Violação a direitos e liberdades fundamentais de pessoas.<br>• Perda de confiabilidade e segurança nos serviços prestados à sociedade. | • Justiça e instituições eficazes.<br>• Proteção de dados pessoais. | • Perda de reputação/ credibilidade.<br>• Litígios / penalidades.<br>• Rejeição social à marca (corporativo).<br>• Conflitos com *stakeholders*. | • Aumento da eficiência operacional/ mitigação de riscos operacionais.<br>• Mitigação de riscos às pessoas e operações. | • Regulatório.<br>• Segurança Cibernética.<br>• Ética e *Compliance*. | Severo |
| | Resiliência a riscos físicos e de transição à uma economia de baixo carbono | • Agravamento das mudanças climáticas e dificuldade de adaptação/ enfrentamento a seus efeitos.<br>• Maior exposição ao risco de incidentes envolvendo as estruturas de geração e transmissão de energia.<br>• Dano à integridade física, mental/ emocional de pessoas. | • Oferta de energia elétrica renovável.<br>• Benefícios econômicos e sociais.<br>• Desenvolvimento humano.<br>• Resiliência climática de negócios e comunidades (adaptação às mudanças do clima). | • Danos físicos às operações.<br>• Perda de eficiência/ não atingimento de desempenho esperado.<br>• Deterioração da competitividade da Companhia.<br>• Litígios/ penalidades. | • Aumento da reputação local.<br>• Aumento da reputação corporativa.<br>• Mitigação de riscos às pessoas e operações.<br>• Ampliação de oportunidades de negócio/ competitividade. | • Ética e *compliance*.<br>• Projetos em construção.<br>• Operação.<br>• Operacionalização da estratégia.<br>• *Security*.<br>• Mudanças climáticas. | Severo |
| | Experiência do cliente | • Perda de eficiência e competitividade dos serviços prestados à sociedade. | • Oferta de energia elétrica renovável.<br>• Acessibilidade e confiabilidade da oferta de eletricidade.<br>• Benefícios econômicos e sociais. | • Deterioração da competitividade da Companhia.<br>• Perda de eficiência / não atingimento de desempenho esperado.<br>• Perda de reputação/ credibilidade. | • Aumento da reputação corporativa.<br>• Ampliação de oportunidades de negócio/ competitividade. | • Ética e *compliance*.<br>• Projetos em construção.<br>• Operação.<br>• Operacionalização da estratégia. | Severo |

* Conforme Grupos de Riscos presentes na Matriz de Riscos da Companhia, atualizada em 2024.

** Conforme classificação aplicada na Matriz de Riscos da Companhia (2024), considerando o nível mais elevado de impacto previsto à eventual concretização do risco relacionado ao tema material.

## Quadro Comparativo - Materialidade 2023 x 2024

| Tema 2023 | Tema 2024 | Observações |
|---|---|---|
| 1. Saúde e segurança dos colaboradores | 1. Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores | Ajuste da nomenclatura, considerando saídas do exercício de dupla materialidade. |
| 2. Governança e integridade | 2. Ética e integridade | Abrange aspectos de *Compliance*, Direitos Humanos, Relações Governamentais e *Advocacy*, além de Governança corporativa. |
| 3. Performance econômica e operacional | - | Tema entendido como de base pela Companhia, amparando os demais. Cabe destacar que parte da performance econômica e operacional está incluída nos temas "Experiência do cliente" e "Energia renovável, acessível e confiável". |
| 4. Ação climática | 3. Mudanças do clima | Ajuste da nomenclatura, com base nos resultados do engajamento de *stakeholders*, para enfatizar agenda de mitigação e adaptação. |
| 5. Água | 4. Água | - |
| 6. Biodiversidade<br>7. Resíduos sólidos | 5. Natureza | Ajuste da nomenclatura, considerando saídas do exercício de dupla materialidade. e estruturação, pela Companhia, da "Jornada pela Natureza". Tema resíduos se inclui (economia circular). |
| 8. Promoção dos Direitos Humanos | 6. Direitos Humanos | - |
| 9. Fomento à sustentabilidade na cadeia de valor | 7. Sustentabilidade na cadeia de valor | Ajuste da nomenclatura, considerando saídas do exercício de dupla materialidade. |
| 10. Energia renovável, acessível e confiável | 8. Energia renovável, acessível e confiável | - |
| 11. Gestão de riscos e oportunidades | - | Tema entendido como de base pela Companhia, transversal aos demais temas materiais. |
| 12. Fomento à Diversidade, Equidade e Inclusão<br>13. Desenvolvimento dos colaboradores | 9. Desenvolvimento de pessoas, diversidade, equidade e inclusão. | Ajuste da nomenclatura, considerando saídas do exercício de dupla materialidade. |
| 14. Apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades | 10. Comunidades e desenvolvimento local | Ajuste da nomenclatura, considerando saídas do exercício de dupla materialidade. |
| 15. Inovação | 11. Inovação e tecnologia | Ajuste da nomenclatura, considerando saídas do exercício de dupla materialidade. |
| 16. Cibersegurança | 12. Cibersegurança | - |
| - | 13. Resiliência a riscos físicos e de transição à uma economia de baixo carbono | Tema incluído a partir da análise de riscos, resultados do engajamento e saídas do exercício de dupla materialidade. |
| - | 14. Experiência do cliente | Tema incluído a partir da análise de riscos, resultados do engajamento e saídas do exercício de dupla materialidade. |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso

A ENGIE Brasil Energia elaborou o presente relatório **de acordo** com as normas de reporte da GRI para o período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

| Norma GRI | Conteúdo | Página | Explicação | ODS e Metas da Agenda 2030 |
|---|---|---|---|---|
| **A organização e suas práticas de relato** | | | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-1 Detalhes da organização | 8; 18; 110 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | 110 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato | 110 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-4 Reformulações de informações | 8; 13; 17; 18; 28 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-5 Verificação externa | 128 | | |
| **Atividades e trabalhadores** | | | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | 8; 13; 14; 15; 16; 17; 18; 19 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-7 Empregados | 48; 132 | Não há trabalhadores meio período | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-8 Trabalhadores que não são empregados | 48 | | |
| **Governança** | | | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-9 Estrutura de governança e sua composição | 27; 28; 30; 32; 71; 131 | Complementarmente às informações disponíveis neste Relatório, vide Formulário de Referência da Companhia, itens 7.1, 7.2, 7.3 e 7.4: **https://www.engie.com.br/wp-content/uploads/2025/02/FRE-EBE-2025.02.27-V8-compactado.pdf** | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | 28 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança | 28 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 28; 42; 48; 54; 64 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | 11; 35; 37; 42; 48; 64 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | 110 | | |

| Norma GRI | Conteúdo | Página | Explicação | ODS e Metas da Agenda 2030 |
|---|---|---|---|---|
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-15 Conflitos de interesse | 28; 38 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | 54; 71 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | https://www.engie.com.br/wp-content/uploads/2025/02/FRE-EBE-2025.02.27-V8-compactado.pdf | Complementarmente às informações disponíveis neste Relatório, vide Formulário de Referência da Companhia, item 7.3 | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | 29; 32 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-19 Políticas de remuneração | 29; 32; 33 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-20 Processo para determinação da remuneração | 29; 33 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-21 Proporção da remuneração total anual | 131 | | |
| **Estratégia, políticas e práticas** | | | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | 3 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-23 Compromissos de política | 9; 27; 28; 34; 35; 38; 42; 54; 65; 79; 82 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-24 Incorporação de compromissos de política | 27; 35; 42; 54 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-25 Processos para reparar impactos negativos | 37; 38; 42; 76; 91 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 38; 42 | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | 64 | | 16 (Meta da Agenda 2030: 16.6) |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-28 Participação em associações | 69; 149 | | 17 (Meta da Agenda 2030: 17.16) |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | *2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders* | 39; 67; 90; 95; 110 | | 11; 17 (Metas da Agenda 2030: 11.a; 17.16) |

| Norma GRI | Conteúdo | Página | Explicação | ODS e Metas da Agenda 2030 |
|---|---|---|---|---|
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-30 Acordos de negociação coletiva | 48 | | 8<br>(Meta da Agenda 2030: 8.8) |
| **Temas materiais** | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais | 11; 110; 111; 112 | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-2 Lista de temas materiais | 11; 112 | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 35; 37; 38; 50; 51; 53; 64; 65; 66; 67; 68; 69; 70; 71; 75; 76; 78; 79; 82; 84; 89; 90; 91; | | |
| **Desempenho Econômico** | | | | |
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016 | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído | 105 | | |
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016 | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas | 44 | Informações complementares estão disponíveis no Caderno Clima e Natureza. | 13<br>(Metas da Agenda 2030: 13.1; 13.2; 13.3) |
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016 | 201-4 Assistência financeira recebida do governo | - | a) i - Lucro da Exploração<br>ENGIE Brasil Energia - SUDAM - R$ 2,6 milhões<br>Companhia Energética Estreito - SUDENE - R$ 77,5 milhões<br>a) i - Desenvolve Bahia – R$ 44,3 milhões.<br>a) iii - Lei do Bem ano base 2024 - R$ 6,5 milhões<br>b) A Companhia só opera no Brasil.<br>c) O governo não participa da estrutura acionária. | 16<br>(Meta da Agenda 2030: 16.6) |
| **Práticas de Compra 2016** | | | | |
| GRI 204: Práticas de Compra 2016 | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais | 81; 147 | | 8<br>(Meta da Agenda 2030: 8.3) |

| Norma GRI | Conteúdo | Página | Explicação | ODS e Metas da Agenda 2030 |
|---|---|---|---|---|
| **Combate à Corrupção** | | | | |
| GRI 205: Combate à Corrupção 2016 | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | 37 | a) Todas as operações (100%).<br>b) Descumprimento, interno ou com conluio externo, de valores e princípios do Código de Conduta Ética: corrupção, uso fraudulento de propriedades da Companhia, interferência em processos de concorrência, desrespeito aos direitos humanos, incluindo condições de trabalho e relacionamentos no trabalho. Não conformidade (compliance) com as normas e regulamentos aplicáveis às atividades da Companhia. | 16<br>(Meta da Agenda 2030: 16.5) |
| GRI 205: Combate à Corrupção 2016 | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 37 | | 16<br>(Meta da Agenda 2030: 16.5) |
| GRI 205: Combate à Corrupção 2016 | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | 38 | | 16<br>(Meta da Agenda 2030: 16.5) |
| **Energia** | | | | |
| GRI 302: Energia 2016 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | 72; 137 | | 7<br>(Meta da Agenda 2030: 7.3) |
| GRI 302: Energia 2016 | 302-3 Intensidade energética | 72 | | 7<br>(Meta da Agenda 2030: 7.3) |
| **Água e Efluentes** | | | | |
| GRI 303: Água e Efluentes 2018 | 303-1 Interações com a água como recurso compartilhado | 68 | | 6; 12<br>(Metas da Agenda 2030: 6.4; 6.5; 12.2) |
| GRI 303: Água e Efluentes 2018 | 303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água | 68 | | 6<br>(Meta da Agenda 2030: 6.3) |
| GRI 303: Água e Efluentes 2018 | 303-3 Retirada de água | 68; 138 | | 6; 12<br>(Metas da Agenda 2030: 6.4; 6.5; 12.2) |
| GRI 303: Água e Efluentes 2018 | 303-4 Descarte de água | 68; 138 | | 6<br>(Meta da Agenda 2030: 6.3) |
| GRI 303: Água e Efluentes 2018 | 303-5 Consumo de água | 68; 138 | | 6; 12<br>(Metas da Agenda 2030: 6.4; 6.5; 12.2) |

| Norma GRI | Conteúdo | Página | Explicação | ODS e Metas da Agenda 2030 |
|---|---|---|---|---|
| **Biodiversidade** | | | | |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-1 Unidades localizadas dentro ou adjacentes a áreas protegidas e de alto índice de biodiversidade | 139 | | 15 (Metas da Agenda 2030: 15.2; 15.5) |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade | 66 | | 15 (Metas da Agenda 2030: 15.2; 15.5) |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-3 Habitats protegidos ou restaurados | 67 | | 15 (Metas da Agenda 2030: 15.2; 15.5) |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização | 139 | | 15 (Metas da Agenda 2030: 15.2; 15.5) |
| **Emissões** | | | | |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1) | 72; 73 | | 13 (Metas da Agenda 2030: 13.2; 13.3) |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-2 Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) | 72; 73 | | 13 (Metas da Agenda 2030: 13.2; 13.3) |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-3 Outras emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 3) | 72; 73 | | 13 (Metas da Agenda 2030: 13.2; 13.3) |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-4 Intensidade das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) | 74 | | 13 (Metas da Agenda 2030: 13.2; 13.3) |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-6 Emissão de Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio (SDO) | 146 | | 13 (Metas da Agenda 2030: 13.2; 13.3) |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas | 146 | | 13 (Metas da Agenda 2030: 13.2; 13.3) |
| **Resíduos** | | | | |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | 75 | | 12 (Metas da Agenda 2030: 12.4; 12.5) |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | 75; 76 | | 12 (Metas da Agenda 2030: 12.4; 12.5) |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-3 Resíduos gerados | 75; 145 | | 12 (Metas da Agenda 2030: 12.4; 12.5) |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-4 Resíduos não destinados para disposição final | 145 | | 12 (Metas da Agenda 2030: 12.4; 12.5) |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-5 Resíduos destinados para disposição final | 145 | | 12 (Metas da Agenda 2030: 12.4; 12.5) |

| Norma GRI | Conteúdo | Página | Explicação | ODS e Metas da Agenda 2030 |
|---|---|---|---|---|
| **Avaliação Ambiental de Fornecedores** | | | | |
| GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016 | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | 81 | | 8; 12<br>(Metas da Agenda 2030: 8.7; 12.6; 12.7) |
| GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016 | 308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e as medidas adotadas | 81 | | 8; 12<br>(Metas da Agenda 2030: 8.7; 12.6; 12.7) |
| **Emprego** | | | | |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários | 49; 132 | | 8; 10<br>(Meta da Agenda 2030: 8.5; 10.2) |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-2 Benefícios oferecidos a empregados | 50 | | 8<br>(Metas da Agenda 2030: 8.5; 8.8) |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-3 Licença maternidade/paternidade | 134 | | 8<br>(Metas da Agenda 2030: 8.5; 8.8) |
| **Saúde e Segurança do Trabalho** | | | | |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 50 | | 8<br>(Metas da Agenda 2030: 8.5; 8.8) |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 50; 51 | | 8<br>(Metas da Agenda 2030: 8.5; 8.8) |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-3 Serviços de saúde do trabalho | 52; 53 | | 8<br>(Metas da Agenda 2030: 8.5; 8.8) |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | 51 | | 8<br>(Metas da Agenda 2030: 8.5; 8.8) |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 52; 53 | | 3; 8<br>(Metas da Agenda 2030: 3.6; 8.5; 8.8) |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 53 | | 8<br>(Metas da Agenda 2030: 8.5; 8.8) |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios | 50; 53 | | 8<br>(Metas da Agenda 2030: 8.5; 8.8) |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 50 | | 8<br>(Metas da Agenda 2030: 8.5; 8.8) |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-9 Acidentes de trabalho | 51; 134 | | 3; 8<br>(Metas da Agenda 2030: 3.6; 8.5; 8.8) |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-10 Doenças profissionais | 51 | | 3; 8<br>(Metas da Agenda 2030: 3.6; 8.5; 8.8) |

| Norma GRI | Conteúdo | Página | Explicação | ODS e Metas da Agenda 2030 |
|---|---|---|---|---|
| **Capacitação e Educação** | | | | |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | 404-1 Número médio de horas de treinamento por funcionários | 59 | | 4; 8<br>(Metas da Agenda 2030: 4.3; 8.5; 8.6) |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira | 59 | | 4; 8<br>(Metas da Agenda 2030: 4.3; 8.5; 8.6) |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | 60 | | 4; 8<br>(Metas da Agenda 2030: 4.3; 8.5; 8.6) |
| **Diversidade e Igualdade de Oportunidades** | | | | |
| GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários | 55; 57; 58; 131; 136 | | 5; 8; 10<br>(Metas da Agenda 2030: 5.1; 5.5; 8.5; 10.3) |
| GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 | 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | 57 | | 5; 8; 10<br>(Metas da Agenda 2030: 5.1; 5.5; 8.5; 10.4) |
| **Não Discriminação** | | | | |
| GRI 406: Não Discriminação 2016 | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas adotadas | 38 | | 5; 16<br>(Metas da Agenda 2030: 5.1; 16.6) |
| **Comunidades Locais** | | | | |
| GRI 413: Comunidades Locais 2016 | 413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | 83; 84; 85; 86; 87; 89 | | 4; 8; 10; 11; 12; 17<br>(Metas da Agenda 2030: 4.7; 8.3; 10.2; 11.3; 11.A; 12.8; 17.17) |
| GRI 413: Comunidades Locais 2016 | 413-2 Operações com impactos negativos reais e potenciais nas comunidades locais | 111 | | 16<br>(Meta da Agenda 2030: 16.6) |
| **Avaliação Social de Fornecedores** | | | | |
| GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016 | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | 81 | | 8; 12<br>(Metas da Agenda 2030: 8.7; 12.6; 12.7) |
| GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016 | 414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecimento e as medidas adotadas | 81 | | 8; 12<br>(Metas da Agenda 2030: 8.7; 12.6; 12.7) |
| **Privacidade do Cliente** | | | | |
| GRI 418: Privacidade do Cliente 2016 | 418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes | 39 | | 16<br>(Meta da Agenda 2030: 16.6) |

| Norma GRI | Conteúdo | Página | Explicação | ODS e Metas da Agenda 2030 |
|---|---|---|---|---|
| **Indicadores Setoriais** | | | | |
| GRI G4: Setor Elétrico 2014 | G4-EU1 Capacidade instalada | 13 | | |
| GRI G4: Setor Elétrico 2014 | G4-EU2 Produção líquida de energia | 101 | | |
| GRI G4: Setor Elétrico 2014 | G4-EU3 Número de clientes | 78 | | |
| GRI G4: Setor Elétrico 2014 | G4-EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição por regime regulatório | 17 | | |
| GRI G4: Setor Elétrico 2014 | G4-EU8 Inovação | 21; 22; 23; 24; 25 | | |
| GRI G4: Setor Elétrico 2014 | G4-EU30 Fator de disponibilidade média | 100 | | |

## Sumário SASB

| Tema | Descrição | Página |
|---|---|---|
| Emissões de gases de efeito estufa e planejamento de recursos energéticos | IF-EU-110a.1 (1) Emissões brutas globais do Escopo 1, percentual coberto por (2) regulamentos limitadores de emissões e (3) regulamentos de notificação de emissões | 72; 73 |
| Emissões de gases de efeito estufa e planejamento de recursos energéticos | IF-EU-110a.2. Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas a entregas de energia | |
| Emissões de gases de efeito estufa e planejamento de recursos energéticos | IF-EU-110a.3. Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissõesdo escopo 1, metas de redução de emissões e análise de desempenho em relação a essas metas. | 70 |
| Qualidade do ar | IF-EU-120a.1 Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: NOx (excluindo N2O), SOx, material particulado (PM10), chumbo (Pb) e mercúrio (Hg); percentual de cada em áreas populacionais densas | 146 |
| Gestão da água | IF-EU-140a.1. Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada uma nas regiões com estresse hídrico | 68 |
| Gestão da água | IF-EU-140a.2 Número de casos de não conformidade associados à água | 64 |
| Gestão da água | IF-EU-140a.3 Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos | 69 |
| Gestão de cinzas de carvão | IF-EU-150a.1. Quantidade de resíduos de combustão de carvão gerados e porcentagem reciclada | - |
| Gestão de cinzas de carvão | IF-EU-150a.3 Descrição das políticas e procedimentos de gestão de produtos de combustão de carvão (CCPs) para operações ativas e inativas | - |
| Energia acessível | IF-EU-240a.1 Tarifa elétrica média de varejo para clientes (1) residenciais, (2) comerciais e (3) industriais | 103 |
| Energia acessível | IF-EU-240a.3 Número de clientes residenciais elétricos desconexões por falta de pagamento, percentual reconectado em 30 dias | - |
| Energia acessível | IF-EU-240a.4 Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do consumidor de eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço | - |
| Saúde e Segurança dos Trabalhadores | IF-EU-320a.1 Taxa total de incidentes registráveis, taxa de fatalidade e taxa de frequência | 134 |
| Eficiência de uso final e demanda | IF-EU-420a.2 Porcentagem de carga elétrica atendida pela tecnologia de rede inteligente | - |
| Eficiência de uso final e demanda | IF-EU-420a.3 Economia de eletricidade de clientes, a partir de medidas de eficiência, por mercado | - |

## Sumário SASB

| Tema | Descrição | Página |
|---|---|---|
| Segurança Nuclear e gestão de emergências | IF-EU-540a.1 Número total de unidades de energia nuclear | - |
| Segurança Nuclear e gestão de emergências | IF-UE-540a.2 Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e a preparação para emergências | - |
| Resiliência da rede | IF-EU-550a.1 Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física e/ou cibernética | 39 |
| Resiliência da rede | IF-EU-550a.2 (1) Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (SAIDI), (2) Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (SAIFI) e (3) Índice de Duração Média de Interrupção do Cliente (CAIDI), incluindo os principais dias de eventos | |
| Métrica de atividade | IF-EU-000.A Número de clientes (1) residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos | 78 |
| Métrica de atividade | IF-EU-000.B Total de eletricidade entregue para clientes: (1) residenciais, (2) comerciais, (3) industriais, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado | - |
| Métrica de atividade | IF-EU-000.C Comprimento das linhas de transmissão e distribuição | 17 |
| Métrica de atividade | IF-EU-000.D Total de eletricidade gerada, porcentagem por fonte de energia, porcentagem em mercados regulamentados | 101 |
| Métrica de atividade | IF-EU-000.E Total de eletricidade comprada | - |

# DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS

## INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela **ENGIE Brasil Energia (ENGIE)**, para conduzir uma asseguração independente do Relatório de Sustentabilidade 2024 da ENGIE (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da ENGIE. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

## ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios[1] da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

## RESPONSABILIDADES DA ENGIE E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da ENGIE. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

## METODOLOGIA

A asseguração contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e SASB e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela ENGIE para o período coberto pelo Relatório (2024);
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela ENGIE;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000[2], incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

## LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da ENGIE;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe do Bureau Veritas);
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da ENGIE.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

## PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE ASSEGURAÇÃO

- Em 2024, a Companhia deu continuidade aos exercícios de dupla materialidade, iniciados no ano anterior, ampliando a análise de riscos, oportunidades, impactos não financeiros e efeitos financeiros potenciais relacionados aos temas ESG, definidos a partir de um processo de engajamento de *stakeholders*;
- Em nosso entendimento o Relatório de Sustentabilidade da ENGIE apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada;
- A ENGIE demonstrou um método de coleta e compilação de dados adequado em relação ao Princípio de confiabilidade da GRI;
- As inconsistências encontradas no Relatório foram ajustadas durante o processo e foram corrigidas satisfatoriamente.

1. Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.
2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – *Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*.

# DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS

## CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A ENGIE não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do Padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

## DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 195 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a ENGIE, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a ENGIE possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

## CONTATO

https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente

São Paulo, abril de 2025.


Camila Pavão Chabar
Gerente Executiva de Sustentabilidade
Bureau Veritas Certification – Brasil

Nádia Lúcia Zuca Simões
Auditora líder - Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil



# 9

# CADERNO COMPLEMENTAR

## Governança

GRI 2-9; 2-21; 405-1

### Executivos em órgãos de governança por gênero

| | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Conselho de Administração | 7 (78%) | 2 (22%) | 9 |
| Diretoria (Estatuária e Funcional) | 7 (78%) | 2 (22%) | 9 |

### Membros do Conselho de Administração por faixa etária

| Região | Homens | Mulheres |
|---|---|---|
| Até 29 anos | 0 | 0 |
| Entre 30 e 50 anos | 0 | 1 |
| Mais de 50 anos | 7 | 1 |

### Membros do Diretoria Executiva e Funcional por faixa etária

| Região | Homens | Mulheres |
|---|---|---|
| Até 29 anos | 0 | 0 |
| Entre 30 e 50 anos | 4 | 1 |
| Mais de 50 anos | 3 | 1 |

### Número de Conselheiros por raça

| Raça | Conselheiros |
|---|---|
| Brancos | 9 |
| Negros | 0 |
| Pardos | 0 |
| Amarelos | 0 |
| Indígenas | 0 |

### Participação da Diretoria Executiva no controle da Companhia*

| Diretores Executivos | Múltiplo de ações do salário base |
|---|---|
| Eduardo Antonio Gori Sattamini | 0,000 |
| Eduardo Takamori Guiyotoku | 0,000 |
| Gabriel Mann dos Santos | 0,000 |
| Guilherme Slovinski Ferrari | 0,000 |
| José Luiz Jansson Laydner | 0,031 |
| Luciana Moura Nabarrete | 0,000 |
| Marcos Keller Amboni | 0,000 |
| Paulo Henrique Muller | 0,000 |
| Média - todos os Diretores | 0,004 |
| Média excluindo o CEO | 0,004 |

*Cálculo: Preço da ação da Companhia ao fim do ano multiplicado pelo número de ações detidas pelo(a) Diretor(a) no mesmo período, dividido pelo seu salário base. Preço da ação em 30/12/2024 = R$ 35,50.

### Proporção da remuneração total anual*

| Proporção da remuneração total anual | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) | 16,9 X | 20,3 X | 20,6 X |
| Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a mediana da remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) | 23,1 X | 28,2 X | 27,7 X |
| A proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) | -0,14 | 1,77 | 0,77 |

* Fórmula de cálculo: Remuneração anual para indivíduo mais bem pago / remuneração total (média ou mediana) de todos os colaboradores, exceto o mais bem pago.

## Perfil dos colaboradores

GRI 2-7

### Colaboradores próprios permanentes, por gênero e região

| Região | Homens | Mulheres | Proporção |
|---|---|---|---|
| Sul | 515 | 287 | 70% |
| Sudeste | 83 | 14 | 8% |
| Centro-Oeste | 24 | 6 | 3% |
| Norte | 17 | 4 | 2% |
| Nordeste | 145 | 48 | 17% |
| **Total** | **784** | **359** | |

### Colaboradores próprios temporários, por gênero e região

| Região | Homens | Mulheres | Proporção |
|---|---|---|---|
| Sul | 7 | 11 | 60% |
| Sudeste | 2 | 3 | 17% |
| Centro-Oeste | 0 | 0 | 0% |
| Norte | 0 | 0 | 0% |
| Nordeste | 4 | 3 | 23% |
| **Total** | **13** | **17** | |

## Admissões e demissões

GRI 401-1

### Admissões por gênero e faixa etária

| Região | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Até 29 anos | 37 | 32 | 69 |
| Entre 30 e 50 anos | 57 | 46 | 103 |
| Mais de 50 anos | 1 | 3 | 4 |
| **Total** | **95** | **81** | **176** |

### Admissões por gênero e região

| Região | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Sul | 44 | 58 | 102 |
| Nordeste | 44 | 19 | 63 |
| Sudeste | 6 | 2 | 8 |
| Norte | 1 | 2 | 3 |
| Centro-Oeste | 0 | 0 | 0 |

### Admissões por categoria funcional e gênero

| Categoria funcional | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Diretores (estatutário e funcional) | 0 | 0 | 0 |
| Gerentes | 0 | 3 | 3 |
| Analistas, engenheiros e especialistas | 44 | 45 | 89 |
| Operadores e técnicos | 51 | 33 | 84 |

### Taxa de contratação por gênero*

| Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|
| 12,2% | 25,1% | 16,0% |

* Fórmula: número de colaboradores contratados em cada classificação / número total de colaboradores em cada classificação no final do ano anterior.

### Taxa de contratação por faixa etária*

| Até 29 anos | Entre 30 e 50 anos | Mais de 50 anos |
|---|---|---|
| 41,6% | 12,4% | 4,0% |

* Fórmula: número de colaboradores contratados em cada classificação / número total de colaboradores em cada classificação no final do ano anterior.

### Demissões por gênero e faixa etária

| Região | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Até 29 anos | 10 | 6 | 16 |
| Entre 30 e 50 anos | 36 | 16 | 52 |
| Mais de 50 anos | 28 | 4 | 32 |
| **Total** | **74** | **26** | **100** |

### Demissões por gênero e região

| Região | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Sul | 53 | 19 | 72 |
| Nordeste | 14 | 6 | 20 |
| Sudeste | 5 | 1 | 6 |
| Centro-Oeste | 1 | 0 | 1 |
| Norte | 1 | 0 | 1 |
| **Total** | **74** | **26** | **100** |

### Demissões por categoria funcional e gênero

| Categoria funcional | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Diretores (estatutário e funcional) | 0 | 0 | 0 |
| Gerentes | 6 | 0 | 6 |
| Analistas, engenheiros e especialistas | 45 | 13 | 58 |
| Operadores e técnicos | 23 | 13 | 36 |
| **Total** | **74** | **26** | **100** |

### Taxa de rotatividade por gênero**

| Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|
| 9,5% | 8,0% | 9,1% |

**Desligados de cada classificação dividido por 2 / pelo total de colaboradores de cada classificação no final do ano anterior.

### Taxa de rotatividade por faixa etária**

| Até 29 anos | Entre 30 e 50 anos | Mais de 50 anos |
|---|---|---|
| 9,6% | 6,2% | 32,0% |

**Desligados de cada classificação dividido por 2 / pelo total de colaboradores de cada classificação no final do ano anterior.

### Taxa de rotatividade voluntária por gênero**

| Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|
| 6,1% | 4,3% | 5,5% |

**Desligados de cada classificação dividido por 2 / pelo total de colaboradores de cada classificação no final do ano anterior.

**Taxa de rotatividade voluntária por faixa etária****

| Até 29 anos | Entre 30 e 50 anos | Mais de 50 anos |
|---|---|---|
| 5,4% | 2,8% | 28,0% |

**Desligados de cada classificação dividido por 2 / pelo total de colaboradores de cada classificação no final do ano anterior.

**Taxa de rotatividade voluntária por gênero (sem Programa de Demissão Voluntária - PDV)****

| Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|
| 3,0% | 3,4% | 3,1% |

**Desligados de cada classificação dividido por 2 / pelo total de colaboradores de cada classificação no final do ano anterior.

**Tempo médio do contrato de trabalho por faixa etária e gênero (em anos)**

| Região | Homens | Mulheres |
|---|---|---|
| Até 29 anos | 2,4 | 2,2 |
| Entre 30 e 50 anos | 8,8 | 6,3 |
| Mais de 50 anos | 18,8 | 16,0 |

## Licença Maternidade/Paternidade GRI 401-3

| | 2022 | | 2023 | | 2024 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Indicador** | **Homens** | **Mulheres** | **Homens** | **Mulheres** | **Homens** | **Mulheres** |
| Total de empregados que tiveram direito a usufruir de licença maternidade/paternidade. | 45 | 9 | 35 | 7 | 34 | 17 |
| Total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade. | 45 | 9 | 35 | 7 | 34 | 17 |
| Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença maternidade/paternidade. | 44 | 7 | 35 | 7 | 33* | 15** |
| Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho. | 42 | 6 | 30 | 5 | 33 | 5 |
| **Taxa de retorno** (empregados que retornaram ao trabalho após licença / empregados que deveriam retornar ao trabalho após licença). | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| **Taxa de retenção** (empregados que continuam na empresa 12 meses depois de terem retornado ao trabalho após licença / empregados que retornaram da licença nos períodos de relato anterior). | 87,9% | 92,3% | 95,4% | 85,7% | 94,3% | 71,4% |

* Ao final de 2024, 01 colaborador permanecia em licença paternidade.

** Ao final de 2024, 02 colaboradoras permaneciam em licença maternidade.

## Saúde e Segurança do Trabalho GRI 403-9; SASB IF-EU-320a.1

**Visitas Gerenciais de Segurança (VGS)**

| Indicador | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Visitas Gerenciais de Segurança (VGS) | 1.001 | 1.023 | 1.511 |
| Registros de Situação de Risco e Quase Acidentes (Sistema GSR) | 2.497 | 4.297 | 13.392 |
| Registros de Eventos de Alto Potencial (HIPOs) | 54 | 5* | 16 |

* A variação do resultado de HIPO entre 2023 e 2022 está relacionada, especialmente, à revisão de processo interno, que redefiniu a classificação de ocorrências enquadradas nessa nomenclatura.

**Indicadores complementares de Segurança do Trabalho**

| Indicador | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) | 1,40 | 0,94 | 0,36 |
| Taxa de fatalidade | 0,00 | 0,02 | 0 |
| Taxa de frequência de quase acidente (NMFR)* | 1,30 | 1,61 | 1,64 |

* Fórmula: (contagem estatística × 200.000) / horas trabalhadas.

## Desenvolvimento profissional GRI 404-1; 412-2

### Média de horas de treinamento do Conselho de Administração

| Ano | Homens | Mulheres | Média geral |
|---|---|---|---|
| 2022 | 0,1 | 1,4 | 0,4 |
| 2023 | 4,0 | 0,0 | 3,4 |
| 2024 | 8,7 | 16,0 | 10,3 |

### Média de horas de treinamento, por gênero

| Ano | Homens | Mulheres | Geral |
|---|---|---|---|
| 2022 | 65,1 | 37,7 | 57,8 |
| 2023 | 85,9 | 40,0 | 72,4 |
| 2024 | 70,7 | 45,6 | 62,7 |

### Média de horas de treinamento por faixa etária

| Faixa etária | Horas |
|---|---|
| Até 29 anos | 49,1 |
| Entre 30 e 50 anos | 66,1 |
| Mais de 50 anos | 55,8 |
| **Total** | **62,7** |

### Média de horas de treinamento por categoria funcional

| Categoria funcional | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Diretoria (Executiva e Funcional) | 92,4 | 132,7 | 101,3 |
| Gerentes | 100,0 | 109,6 | 102,4 |
| Analistas, engenheiros e especialistas | 62,9 | 43,4 | 55,7 |
| Operadores e técnicos | 77,9 | 40,5 | 68,8 |

**Treinamento sobre Direitos Humanos**

| Indicador | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Número total de horas | 1.591,5 | 1.542 | 2.738,3 |
| Percentual de empregados treinados | 78,8% | 58,2% | 99,0% |

## Análise de desempenho GRI 404-3

### Percentual de análises de desempenho por categoria funcional e gênero

| Categoria funcional | Homens | Mulheres | Geral |
|---|---|---|---|
| Diretores | 100% | 100% | 100% |
| Gerentes | 100% | 93% | 98% |
| Analistas, engenheiros e especialistas | 96% | 96% | 96% |
| Operadores e técnicos | 94% | 89% | 93% |

## Diversidade

GRI 405-1

### Colaboradores por faixa etária e gênero

| Faixa etária | Homens | Mulheres |
|---|---|---|
| Até 29 anos | 97 | 85 |
| Entre 30 e 50 anos | 624 | 279 |
| Mais de 50 anos | 76 | 12 |

### Pessoas com deficiência ou necessidades especiais

| Ano | Homens | Mulheres |
|---|---|---|
| 2022 | 28 | 26 |
| 2023 | 28 | 26 |
| 2024 | 34 | 26 |

### Colaboradores por categoria funcional e gênero

| Categoria funcional | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Diretores | 7 | 2 | 9 |
| Gerentes | 42 | 14 | 56 |
| Analistas, engenheiros e especialistas | 448 | 264 | 712 |
| Operadores e técnicos | 300 | 96 | 396 |

### Colaboradores por categoria funcional e raça

| Categoria funcional | Brancos | Negros | Pardos | Amarelos | Indígenas | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Diretores (estatutário e funcional) | 8 | 0 | 0 | 1 | 0 | 9 |
| Gerentes | 48 | 1 | 7 | 0 | 0 | 56 |
| Analistas, engenheiros e especialistas | 601 | 23 | 79 | 9 | 0 | 712 |
| Operadores e técnicos | 240 | 23 | 132 | 0 | 1 | 396 |
| **Total** | **897** | **47** | **218** | **10** | **1** | **1.173** |

## Indicadores de gênero

| | 2022 | | 2023 | | 2024 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Indicador** | **Homens** | **Mulheres** | **Homens** | **Mulheres** | **Homens** | **Mulheres** |
| % na força de trabalho | 73,3% | 26,7% | 70,6% | 29,4% | 67,9% | 32,1% |
| % em posição de gestão | 76,8% | 23,2% | 72,4% | 27,6% | 68,6% | 31,4% |
| % em alta gestão (a 2 níveis do CEO) | 76,2% | 23,8% | 74,4% | 25,6% | 70,5% | 29,5% |
| % em posição de gestão júnior | 89,3% | 10,7% | 82,9% | 17,1% | 79,7% | 20,3% |
| % em posições de gestão que geram receita | 85,7% | 14,3% | 79,6% | 20,4% | 75,7% | 24,3% |

## Energia

GRI 302-1; G4 EU11

### Consumo de energia direta (em GJ)

| Origem | Tipo | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Não renovável | Óleo Diesel | 37.335 | 18.008 | 4.949 | -72,5% |
| | Carvão | 10.338.656 | 1.906.824 | 0 | - |
| | Total (GJ) | 10.375.991 | 1.924.832 | 4.949 | -99,7% |
| | Total (MWh) | 2.882.220 | 534.676 | 1.375 | -99,7% |
| Renovável | Biomassa de madeira | 1.942.884 | 433.535 | 0 | - |
| | Biomassa de cana-de-açúcar | 8.300.304 | 8.757.451 | 8.802.227 | 0,5% |
| | Total (GJ) | 10.243.188 | 9.190.986 | 8.802.227 | -4,2% |
| | Total (MWh) | 2.845.330 | 2.553.052 | 2.445.063 | -4,2% |
| Eletricidade | Consumo de eletricidade da rede (GJ) | 107.472 | 72.857 | 64.084 | -12,0% |
| | Consumo de eletricidade da rede (MWh) | 29.853 | 20.238 | 17.801 | -12,0% |

## Água

GRI 303-3; 303-4; 303-5

### Volume total de água retirada por fonte (em megalitros)

| | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Águas superficiais | 4.180,3 | 1.805,5 | 1.343,1 | -26% |
| Águas subterrâneas | 14,1 | 17,8 | 17,6 | -1% |
| Água de terceiros (abastecimento público ou outras empresas de abastecimento de água) | 1.813,9 | 1.865,8 | 1.877,3 | 1% |
| Área de estresse hídrico (água de terceiros)* | 0,1 | 0,2 | 0,0 | - |
| **Total** | **6.008,3** | **3.689,1** | **3.238,0** | **-12%** |

*Após revisão de 2023 do Aqueduct Water Risk Atlas, a Companhia não possui ativo na classificação *High* ou *Very High*, por isso, neste ano, não há consumo em área de estresse hídrico.

### Descarte total de água (em megalitro)

| | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Águas superficiais | 120,8 | 52,4 | 4,9 | -90,7% |
| Água de terceiros (total) | 1.500,1 | 1.643,6 | 1.561,6 | -5,0% |
| **Total** | **1.620,9** | **1.696,0** | **1.566,5** | **-7,6%** |

### Descartes térmicos (em megalitros)

| Ano | Volume de descarte de água | Planejado/não planejado |
|---|---|---|
| 2022 | 34,3 | Planejado |
| 2023 | 34,3 | Planejado |
| 2024 | 46,7 | Planejado |

### Utilização de água em termelétricas (em megalitros)

| Procedimento | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Processamento | 2.950,5 | 2.512,3 | 2.361,7 | -6,0% |
| Refrigeração | 3.029,4 | 1.147,8 | 837,9 | -27,0% |
| **Total** | **5.979,9** | **3.660,1** | **3.199,6** | **-12,6%** |
| Consumo | 4.364,2 | 1.969,0 | 1.638,0 | -16,8% |

### Consumo de água (em megalitros)

| 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|
| 4.387,6 | 1.992,6 | 1.671,0 | -16,1% |

## Biodiversidade GRI 304-1; 304-4

### Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade

| Ativo | Área de Concessão Total (ha) | Nome da Unidade de Conservação (UC) | Área UC (ha) | Categoria | Esfera | Bioma | UF | Região |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Conjunto Eólico Campo Largo | 18.425,0 | Área De Proteção Ambiental Do Boqueirão Da Onça | 346.908 | Área de Proteção Ambiental | federal | Caatinga | BA | Nordeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Grutas Dos Brejões / Veredas Do Romão Gramacho | 11.900 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Caatinga | BA | Nordeste |
| | | Parque Nacional Do Boqueirão Da Onça | 505.694 | Parque | federal | Caatinga | BA | Nordeste |
| Conjunto Eólico Trairi | 1303,0 | Área De Proteção Ambiental Das Dunas Da Lagoinha | 1.321 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Caatinga | CE | Nordeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Do Estuário Do Rio Mundaú | 1.559 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Caatinga | CE | Nordeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Das Dunas Do Litoral Oeste | 9.015 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Caatinga | CE | Nordeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Do Lagamar Do Cauipe | 1.884 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Caatinga | CE | Nordeste |
| | | Estação Ecológica Do Pecém | 974 | Estação Ecológica | estadual | Caatinga | CE | Nordeste |
| Conjunto Eólico Umburanas | 5.481,0 | Área De Proteção Ambiental Do Boqueirão Da Onça | 505.694 | Área de Proteção Ambiental | federal | Caatinga | BA | Nordeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Grutas Dos Brejões / Veredas Do Romão Gramacho | 11.900 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Caatinga | BA | Nordeste |
| Conjunto Fotovoltaico Floresta | 393,0 | Área de Proteção Ambiental Dunas Do Rosado | 16.594 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Caatinga | RN | Nordeste |
| Conjunto Fotovoltaico Paracatu | 842,1 | Parque Estadual De Paracatu | 6.400 | Parque | estadual | Cerrado | MG | Sudeste |
| Conjunto Fotovoltaico Sol do Futuro | 254,0 | Reserva Extrativista Do Batoque | 602 | Reserva Extrativista | federal | Caatinga | CE | Nordeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Do Rio Pacoti | 2.915 | Área De Proteção Ambiental | estadual | Caatinga | CE | Nordeste |
| | | Parque Natural Municipal Das Dunas Da Sabiaguaba | 468 | Parque | estadual | Caatinga | CE | Nordeste |
| | | Área De Relevante Interesse Ecológico Do Sítio Curió | 57 | Área De Relevante Interesse Ecológico | estadual | Caatinga | CE | Nordeste |
| | | Reserva Particular Do Patrimonio Natural Aquiraz RIVIERA | 41 | Reserva Particular Do Patrimônio Natural | estadual | Caatinga | CE | Nordeste |

## Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade

| Ativo | Área de Concessão Total (ha) | Nome da Unidade de Conservação (UC) | Área UC (ha) | Categoria | Esfera | Bioma | UF | Região |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Pequena Central Hidrelétrica José Gelásio** | 47,7 | Parque Estadual Dom Osório Stoffel | 13.068 | Parque | estadual | Cerrado | MT | Centro-Oeste |
| **Pequena Central Hidrelétrica Rondonópolis** | 205,2 | Parque Estadual Dom Osório Stoffel | 13.068 | Parque | estadual | Cerrado | MT | Centro-Oeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Do Passaúna | 19.158 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Do Rio Verde | 18.247 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Estadual Da Escarpa Devoniana | 505.002 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Estadual Da Serra Da Esperança | 252.680 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Área De Relevante Interesse Ecológico Da Serra Do Tigre | 255 | Área de Relevante Interesse Ecológico | estadual | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Estação Ecológica Fernandes Pinheiro | 1.231 | Estação Ecológica | estadual | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Estação Ecológica Municipal Severino Ravanello | 308 | Estação Ecológica | municipal | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| **Sistema de Transmissão Gralha Azul** | 90.890,0 | Floresta Nacional De Irati | 3.802 | Floresta | federal | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Parque Ambiental Natural Municipal Marcelina Ravanello | 260 | Parque | municipal | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Parque Estadual Do Caxambu | 1.040 | Parque | estadual | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Parque Nacional Dos Campos Gerais | 21.300 | Parque | federal | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Refúgio Da Vida Silvestre Do Pinhão | 197 | Refúgio da Vida Silvestre | estadual | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Reserva Biológica Das Araucárias | 149 | Reserva Biológica | federal | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | Reserva Biológica Municipal Das Aves | 201 | Reserva Biológica | municipal | Mata Atlântica | PR | Sudeste |
| | | RPPN Pedra Sobre Pedra | 6 | Reserva Particular do Patrimônio Natural | federal | Mata Atlântica | PR | Sudeste |

## Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade

| Ativo | Área de Concessão Total (ha) | Nome da Unidade de Conservação (UC) | Área UC (ha) | Categoria | Esfera | Bioma | UF | Região |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Usina Eólica De Tubarão** | 17,0 | Área De Proteção Ambiental Da Baleia Franca | 154.867 | Área de Proteção Ambiental | federal | Mata Atlântica | SC | Sul |
| **Usina Fotovoltaica Assú** | 171,0 | Floresta Nacional De Açu | 225 | Floresta | federal | Caatinga | RN | Nordeste |
| **Usina Fotovoltaica Cidade Azul** | 15,0 | Área De Proteção Ambiental Da Baleia Franca | 154.867 | Área de Proteção Ambiental | federal | Mata Atlântica | SC | Sul |
| **Usina Hidrelétrica Cana Brava** | 16.859,9 | Área De Proteção Ambiental Lago De São Salvador Do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis | 14.587 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Cerrado | GO | Centro-Oeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Minaçu | 2.420 | Área de Proteção Ambiental | municipal | Cerrado | GO | Centro-Oeste |
| | | Área De Proteção Ambiental Pouso Alto | 77.275 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Cerrado | GO | Centro-Oeste |
| | | Reserva Particular Do Patrimônio Natural Reserva Natural Do Tombador | 142 | Reserva Particular do Patrimônio Natural | federal | Cerrado | GO | Centro-Oeste |
| **Usina Hidrelétrica Estreito** | 55.946,2 | Monumento Natural Das Árvores Fossilizadas Do Estado Do Tocantins | 18.019 | Monumento Natural | estadual | Cerrado | MA/TO | Norte/ Nordeste |
| | | Parque Nacional Da Chapada Das Mesas | 16.599 | Parque | federal | Cerrado | MA/TO | Norte/ Nordeste |
| **Usina Hidrelétrica Itá** | 18.992,5 | Parque Estadual Fritz Plaumann | 733 | Parque | estadual | Mata Atlântica | SC/RS | Sul |
| | | Reserva Particular Do Patrimônio Natural Estadual Valdir Baldin | 7 | Reserva Particular do Patrimônio Natural | estadual | Mata Atlântica | SC/RS | Sul |
| | | Parque Natural Municipal do Apertado | 24 | Parque | municipal | Mata Atlântica | SC/RS | Sul |
| | | Parque Natural Municipal Mata Rio Uruguai Teixeira Soares | 430 | Parque | municipal | Mata Atlântica | SC/RS | Sul |
| **Usina Hidrelétrica De Jaguara** | 3.469,2 | Parque Estadual Das Furnas Do Bom Jesus | 2.063 | Parque | estadual | Cerrado | SP/MG | Sudeste |
| **Usina Hidrelétrica De Miranda** | 5.392,0 | Parque Estadual Do Pau Furado | 2.182 | Parque | estadual | Cerrado | MG | Sudeste |
| | | Reserva Particular De Patrimônio Natural Do Jacob | 358 | Reserva Particular do Patrimônio Natural | estadual | Cerrado | MG | Sudeste |
| | | Reserva Particular Do Patrimônio Natural Cachoeira Da Sucupira | 42 | Reserva Particular do Patrimônio Natural | estadual | Cerrado | MG | Sudeste |

## Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade

| Ativo | Área de Concessão Total (ha) | Nome da Unidade de Conservação (UC) | Área UC (ha) | Categoria | Esfera | Bioma | UF | Região |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Usina Hidrelétrica Machadinho** | 17.733,8 | Parque Estadual De Espigão Alto | 1.444 | Parque | estadual | Mata Atlântica | SC/RS | Sul |
| | | Parque Estadual Rio Canoas | 571 | Parque | estadual | Mata Atlântica | SC/RS | Sul |
| | | Parque Natural Municipal Mata Rio Uruguai Teixeira Soares | 430 | Parque | Municipal | Mata Atlântica | SC/RS | Sul |
| **Usina Hidrelétrica Passo Fundo** | 15.932,3 | Parque Estadual Do Papagaio-Charão | 1.023 | Parque | estadual | Pampa | RS | Sul |
| | | Parque Natural Municipal de Sagrisa | 402 | Parque | municipal | Pampa | RS | Sul |
| **Usina Hidrelétrica São Salvador** | 17.223,4 | Área De Proteção Ambiental Lago De Peixe/Angical | 7.629 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Cerrado | TO | Norte |
| | | Área De Proteção Ambiental Lago De São Salvador Do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis | 14.587 | Área de Proteção Ambiental | estadual | Cerrado | TO | Norte |
| **Usina Termelétrica Ferrari** | 3,7 | Parque Estadual De Porto Ferreira | 681 | Parque | estadual | Cerrado | SP | Sudeste |
| | | Rppn Sitio Kon Tiki | 12 | Reserva Particular do Patrimônio Natural | estadual | Cerrado | SP | Sudeste |

* Algumas unidades de conservação são descritas mais de uma vez por aparecerem no *buffer* de 15km de Usinas que pertencem à mesma região.

## Espécies incluídas na lista vermelhada IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

| Unidade Operacional | Categoria da Lista Vermelha (IUCN) | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Criticamente em perigo (CR) | Em perigo (EN) | Vulnerável (VU) | Quase Ameaçada (NT) | Pouco Preocupante (LC) |
| Conjunto Eólico Campo Largo | 0 | 2 | 0 | 2 | 611 |
| Conjunto Eólico Santo Agostinho | 0 | 0 | 0 | 3 | 15 |
| Conjunto Eólico Trairi | 0 | 0 | 0 | 0 | 174 |
| Conjunto Eólico Umburanas | 0 | 0 | 0 | 0 | 56 |
| Conjunto Fotovoltaico Floresta | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Conjunto Fotovoltaico Juazeiro Solar | 0 | 1 | 0 | 2 | 280 |
| Conjunto Fotovoltaico Lar do Sol | 0 | 0 | 1 | 4 | 62 |
| Conjunto Fotovoltaico Paracatu | 0 | 0 | 0 | 0 | 96 |
| Conjunto Fotovoltaico São Pedro | 3 | 1 | 0 | 1 | 143 |
| Conjunto Fotovoltaico Sol do Futuro | 0 | 0 | 0 | 3 | 90 |
| Conjunto Fotovoltaico Sertão Solar | 0 | 4 | 0 | 4 | 494 |
| PCH José Gelázio | 0 | 0 | 1 | 0 | 9 |
| PCH Rondonópolis | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 |
| Sistema de Transmissão Gavião Real | 0 | 1 | 0 | 0 | 136 |
| Sistema de Transmissão Gralha Azul | 1 | 6 | 61 | 12 | 1.684 |
| Sistema de Transmissão Novo Estado | 0 | 12 | 7 | 4 | 1.003 |
| Usina Eólica Tubarão | 0 | 1 | 3 | 1 | 64 |

## Espécies incluídas na lista vermelhada IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

| Unidade Operacional | Categoria da Lista Vermelha (IUCN) | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Criticamente em perigo (CR) | Em perigo (EN) | Vulnerável (VU) | Quase Ameaçada (NT) | Pouco Preocupante (LC) |
| Usina Hidrelétrica Cana Brava | 0 | 4 | 24 | 13 | 1.649 |
| Usina Hidrelétrica Estreito | 0 | 1 | 17 | 7 | 1.763 |
| Usina Hidrelétrica Itá | 0 | 9 | 2 | 3 | 795 |
| Usina Hidrelétrica Jaguara | 0 | 4 | 0 | 5 | 317 |
| Usina Hidrelétrica Machadinho | 0 | 15 | 1 | 0 | 720 |
| Usina Hidrelétrica Miranda | 0 | 3 | 3 | 3 | 364 |
| Usina Hidrelétrica Passo Fundo | 0 | 0 | 0 | 1 | 62 |
| Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra | 0 | 0 | 3 | 1 | 59 |
| Usina Hidrelétrica Salto Osório | 0 | 0 | 0 | 2 | 303 |
| Usina Hidrelétrica Salto Santiago | 0 | 0 | 2 | 1 | 142 |
| Usina Hidrelétrica São Salvador | 0 | 2 | 11 | 20 | 1.417 |
| Usina Solar Assú V | 0 | 4 | 0 | 3 | 49 |
| Usina Solar Cidade Azul | 0 | 1 | 3 | 1 | 64 |
| Usina Termelétrica Ferrari | 0 | 3 | 0 | 1 | 372 |
| Usina Termelétrica Ibitiúva | 0 | 0 | 0 | 0 | 18 |

*Considera como critério o *buffer* estabelecido pela IUCN de 15 quilômetros.

## Resíduos

GRI 306-3; 306-4; 306-5

SASB IF-EU-150a.1.; IF-EU-150a.2

**Resíduos perigosos (em toneladas)**

| Destinação | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Reutilização | 0,8 | 0,0 | 0,0 | - |
| Reciclagem | 41,6 | 122,4 | 80,6 | -34,2% |
| Coprocessamento | 49,0 | 126,0 | 79,7 | -36,7% |
| Incineração (queima de massa) | 0,8 | 1,5 | 0,8 | -46,7% |
| Aterro | 464,3 | 23,7 | 34,5 | 45,6% |
| Total | 556,5 | 273,6 | 195,6 | -28,5% |

**Resíduos não perigosos (em toneladas)**

| Destinação | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Reutilização | 13.654,8 | 2.859,7 | 29,2 | -99,0% |
| Reciclagem | 92.112,9 | 17.227,7 | 5.337,3 | -69,0% |
| Compostagem | 93.681,6 | 95.405,3 | 90.845,5 | -4,8% |
| Recuperação de áreas degradadas | 726.885,5 | 58.197,6 | 0,0 | -100,0% |
| Coprocessamento | 89,8 | 41,8 | 16,9 | -59,5% |
| Utilização como combustível (madeira) | 0,0 | 15,5 | 8,6 | -44,6% |
| Aterro | 113,8 | 150,6 | 121,8 | -19,1% |
| Total | 926.538,4 | 173.898,2 | 96.359,3 | -44,6% |

**Resíduos evitados (em toneladas)**

| 2024 | 25,0 |
|---|---|

**Volume de cinzas* (em tonelada)**

| Descrição | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|
| Resíduos totais de cinzas reciclados/reutilizados | 921.708 | 172.451,3 | 90.811,17 |
| Cobertura de dados (como % do denominador) | 100% | 100% | 100% |

*A Companhia não gera resíduos de gesso desde maio de 2023, data da venda da Usina Termelétrica Pampa Sul.

**Resíduos de combustão de carvão gerados* (em tonelada)**

| Ano | Quantidade (tonelada) | Variação | % Reciclado |
|---|---|---|---|
| 2021 | 2.431.529,75 | - | 100% |
| 2022 | 816.904,9 | -66,4% | 100% |
| 2023 | 68.142,3 | -91,7% | 100% |
| 2024 | 0,0 | 0,0 | 0% |

*Com a venda de Termelétrica Pampa Sul em 2023, não há mais geração de resíduo de carvão.

## Outras emissões

GRI 305-6; 305-7; SASB IF-EU-120a.1

### Intensidade de emissões de $NO_X$, $SO_X$ e outras emissões atmosféricas (Kg/MWh)*

| | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|---|
| $NO_X$ | 0,09 | 0,06 | 0,04 | -39,0% |
| $SO_X$ | 0,05 | 0,01 | 0,00 | -100,0% |
| Material Particulado (MP) | 0,07 | 0,04 | 0,03 | -25,2% |

*Os ativos da Companhia não emitem mercúrio.

### Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas ($tCO_2e$)

| | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|---|
| $NO_X$ | 3.023,8 | 2.709,8 | 1.967,2 | -27,4% |
| $SO_X$ | 1.617,7 | 244,8 | 0,0 | -100,0% |
| Material Particulado (MP) | 2.322,7 | 1.769,0 | 1.607,3 | -9,1% |

### Emissão de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) – Controle Operacional (em $tCO_2e$)

| | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|---|
| HCFC (R-22) | 112,0 | 46,4 | 58,4 | 25,9% |
| HCFC-141b | 0,0 | 0,0 | 0,0 | - |

### Emissão de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) – Participação societária (em $tCO_2e$)

| | 2022 | 2023 | 2024 | Variação 2024/2023 |
|---|---|---|---|---|
| HCFC (R-22) | 112,0 | 46,4 | 72,1 | 55,4% |
| HCFC-141b | 0,0 | 0,0 | 0,0 | - |

| Taxa de vazamento de gás – TAG (Transportadora de gás) | 2022 | 2023 | 2024 | O que está incluso |
|---|---|---|---|---|
| Vazados | 0,051% | 0,065% | 0,096% | • Despressurização e purga: volume e densidade do gás natural;<br>• Pigging: volume de gás natural, densidade e número de passagens de pig em cada câmara; e<br>• Vedação: número de horas de operação, densidade e volume médio de gás natural enviado para o *vent-stack*. |
| Fugitivos | 0,0003% | 0,0003% | 0,0021% | • Componentes (como válvulas, flanges, conexões etc.): a estimativa das emissões de $CH_4$ é feita com base em fatores que consideram as horas de operação e a quantidade de componentes das linhas e equipamentos. Com base nas emissões e no teor de metano no gás natural, foi calculada a quantidade total de gás natural emitida na atmosfera.<br>• Perdas extraordinárias de gás natural em eventos como tentativas de desvio clandestino. |
| Pneumáticos | 0,0180% | 0,0300% | 0,0320% | • Número de partidas de cada motor e vazão média de gás natural utilizado por partida. A partir do produto dessas duas variáveis se obteve o volume total de gás natural direcionado para o *vent-stack*. |
| Não queimados | - | - | - | Não mensurado. |
| **Total TAG (100%)** | **0,0693%** | **0,0953%** | **0,1301%** | |
| **Total participação da ENGIE Brasil Energia na TAG (32,5% até 2023 e 17,5% em 2024)** | **0,0225%** | **0,0310%** | **0,0228%** | |

Fórmula de % de vazamento = quantidade perdida / quantidade injetada no sistema.

## Fornecedores

GRI 204-1

### Pagamentos a fornecedores em 2024 por origem

| Origem | Valor (R$ milhões) | Proporção |
|---|---|---|
| Nacionais | R$ 6.585,6 | 90,7% |
| Importados | R$ 675,3 | 9,3% |

### Valores dispendidos com fornecedores nacionais em 2024, por unidade da federação

| Unidade da federação (sigla) | Valor (R$ milhões) | Proporção |
|---|---|---|
| SP | 3.962,41 | 54,6% |
| MG | 644,77 | 8,9% |
| RN | 517,56 | 7,1% |
| CE | 417,84 | 5,8% |
| SC | 271,38 | 3,7% |
| BA | 260,53 | 3,6% |
| PR | 128,58 | 1,8% |
| ES | 114,01 | 1,6% |
| RJ | 86,26 | 1,2% |
| RS | 67,35 | 0,9% |
| SE | 31,25 | 0,4% |
| GO | 21,72 | 0,3% |
| PA | 15,99 | 0,2% |
| DF | 14,76 | 0,2% |
| PB | 7,59 | 0,1% |
| MT | 6,63 | 0,1% |
| PE | 5,82 | 0,1% |
| MS | 3,42 | 0,0% |
| TO | 3,26 | 0,0% |
| MA | 1,98 | 0,0% |
| AM | 0,99 | 0,0% |
| PI | 0,65 | 0,0% |
| AL | 0,48 | 0,0% |
| RR | 0,31 | 0,0% |
| RO | 0,02 | 0,0% |
| AP | 0,01 | 0,0% |
| **Total** | **6.585,6** | **100%** |

## Triagem de fornecedores[15]

| Indicadores | 2023 | 2024 |
|---|---|---|
| a. Número total de fornecedores de nível 1 (Tier 1) | 3.993 | 3.848 |
| b. Número total de fornecedores significativos no Nível 1 | 90 | 76 |
| c. % do gasto total com fornecedores significativos no Nível 1 | 52,1% | 87,2% |
| d. Número total de fornecedores significativos fora do nível 1 | 51 | 32 |
| e. Número total de fornecedores significativos (Nível 1 e não Nível 1) | 141 | 108 |

## KPIs de avaliação de fornecedores[15]

| | 2024 |
|---|---|
| 1.1 Número total de fornecedores significativos avaliados através de avaliações documentais/avaliações no local | 65 |
| 1.2 % de avaliação de fornecedores significativos | 60,2% |
| 1.3 Número de fornecedores significativos avaliados com impactos negativos reais/potenciais substanciais | 40* |
| 1.4 % de fornecedores significativos com impactos negativos reais/potenciais substanciais com plano de ação/melhoria corretivo acordado | 75,0% |
| 1.5 Número de fornecedores com impactos negativos reais/potenciais substanciais que foram rescindidos | 0 |

[15] São considerados significativos os fornecedores que compõem o grupo "TOP 50 *spend*" (as 50 empresas que receberam o maior volume de pagamentos no período), somados aos que passaram por *Due Diligence* Nível I e aos selecionados para a Jornada pelo Clima – os quais representam 80% de emissão de GEE de Escopo 3 da Companhia.

*Em 2024 houve uma evolução metodológica nos processos de avaliação, que passaram a considerar, além do questionário, a avaliação de desempenho e o Programa Jornada pelo Clima. Por isso foi registrada porcentagem maior de fornecedores significativos avaliados.

## Cobertura e progresso de fornecedores com planos de ação corretiva

| | 2024 | Meta 2024 |
|---|---|---|
| 2.1 Número total de fornecedores significativos apoiados na implementação do plano de ação corretivo | 8 | 40 |
| 2.2 % de fornecedores significativos avaliados com impactos negativos reais/potenciais substanciais apoiados na implementação do plano de ação corretiva | 20,0% | |

## Cobertura e progresso dos fornecedores em programas de capacitação

| | 2024 | Meta 2024 |
|---|---|---|
| 3.1 Número total de fornecedores significativos em programas de capacitação | 37 | 108 |
| 3.2 % de fornecedores significativos em programas de capacitação | 34,3% | |

## Compromisso com iniciativas externas

GRI 2-28

| |
|---|
| Pacto Global (ONU) |
| Action Declaration on Climate Policy Engagement |
| Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) |
| Movimento Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura (Coalizão Brasil) |
| Associação Brasileira do Hidrogênio (ABH2) SIM |
| Associação Brasileira da Indústria de Hidrogênio Verde (ABIHV) |
| Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE) |
| Administração dos Portos (diversos municípios) |
| Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) |
| Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB) |
| Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE) |
| Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) |
| Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL) |
| Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRASCA) |
| Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE) |
| Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI) |
| Associação dos Produtores de Energia de Santa Catarina (APESC) |
| Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) |
| Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL) |
| Comissão das Empresas Energéticas para Gestão de Viagens (COEGV) |
| Comitê da Bacia do Rio Canoas |
| Confederação Nacional das Indústrias - Conselho de Meio Ambiente (CNI) |
| Conselho de Desenvolvimento do Território Cantiquiriçuçu (CONDETEC) |
| Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina (CERH-SC) |
| Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Paraná (CERH-PR) |
| Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) |
| Electric Power Research Institute - EPRI/EUA (Instituto de Pesquisa de Energia Elétrica)/Transferência de Tecnologia (EPRI/EUA) |
| Empresa de Pesquisa Energética (EPE) |
| Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) |
| Fundação Comitê de Gestão Empresarial (FUNCOGE) |
| Instituto ACENDE Brasil (ACENDE Brasil) SIM |
| Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) |
| Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) |
| International Electric Community (IEC) |
| Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia) |
| Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) |

## Valores dispendidos com associações de representação (R$)

| Entidade | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|
| APINE | 244.763 | 251.369 | 263.736 | 235.938 |
| ACENDE BRASIL | 234.720 | 245.665 | 267.962 | 277.200 |
| ABRAGE | 264.948 | 232.448 | 196.121 | 606.673 |
| ABRATE | 167.014 | 109.905 | 198.919 | 166.977 |
| ABEEÓLICA | 137.236 | 174.912 | 149.502 | 140.612 |
| IHA | 140.023 | 0 | 0 | 0 |
| ABRACEEL | 75.353 | 83.730 | 77.836 | 88.452 |
| ABDIB | 38.400 | 46.417 | 0 | 49.680 |
| CEPEL | 0 | 0 | 2.632 | 0 |
| ABH2 | 0 | 0 | 35.000 | 65.000 |
| **Total (R$)** | **1.302.457** | **1.144.464** | **1.234.908** | **1.630.532** |

## Sumário de conteúdos do TCFD e TNFD

| PILAR | RECOMENDAÇÕES TCFD | PÁGINA DO CADERNO DE CLIMA E NATUREZA | RECOMENDAÇÕES TNFD | PÁGINA DO CADERNO DE CLIMA E NATUREZA |
|---|---|---|---|---|
| GOVERNANÇA | A. Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. | 8 | A. Descreva como o conselho monitora dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza. | 8 |
| | B. Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas. | 8 | B. Descreva o papel da administração na avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza. | 7 e 8 |
| | - | | C. Descreva as políticas de direitos humanos e as atividades de envolvimento da organização, bem como a supervisão do conselho e da gerência, com relação a povos indígenas, comunidades locais, partes interessadas afetadas e outras partes interessadas, na avaliação e na resposta da organização a dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza. | 7 |
| ESTRATÉGIA | A. Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos. | 31 a 34 | A. Descreva as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza identificados pela organização a curto, médio e longo prazo. | 29 a 34 |
| | B. Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização. | 31 a 34<br>63 a 70 | B. Descreva o efeito que as dependências, os impactos, os riscos e as oportunidades relacionados à natureza tiveram sobre o modelo de negócios, a cadeia de valor, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, bem como quaisquer planos ou análises de transição em execução. | 35 a 38 |
| | C. Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos. | 63 a 69 | C. Descreva a resiliência da estratégia da organização a riscos e oportunidades relacionados à natureza, levando em consideração diferentes cenários. | 24 e 25 |
| | - | | D. Divulgue as localizações dos ativos e/ou atividades nas operações diretas da organização e, quando possível, nas cadeias de valor a montante e a jusante que atendam aos critérios de localizações prioritárias. | 36 |
| GERENCIAMENTO DE RISCOS | A. Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas. | 30 a 36 | A. Descreva os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em (i) suas operações diretas, (ii) em sua(s) cadeia(s) de valor a montante e a jusante. | 29 a 34 |
| | B. Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas. | 29 a 41 | B. Descreva os processos da organização para gerenciar as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza. | 29 a 41 |
| | C. Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização. | 30 a 32 | C. Descreva como os processos para identificar, avaliar, priorizar e monitorar os riscos relacionados à natureza são integrados aos processos de gestão de riscos gerais da organização e como os informam. | 30 a 32 |
| MÉTRICAS E METAS | A. Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos. | 43 a 44 | A. Divulgue os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades significativos relacionados à natureza, alinhados com sua estratégia e processo de gestão de riscos. | 43, 44 e 71 |
| | B. Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas. | Inventário de Emissões de GEE | B. Divulgue os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar dependências e impactos sobre a natureza. | 29 a 41 |
| | C. Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas. | 43 e 44 | C. Descreva as metas e objetivos usados pela organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e seu desempenho comparado a esses. | 45 e 46 |



# INFORMAÇÕES GERAIS E EXPEDIENTE

## Endereço da Companhia

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5.064 | CEP 88025-255
Florianópolis (SC) Tel.: (48) 3221-7000

## Canais de comunicação (questionamentos, dúvidas, esclarecimentos, reclamações)

### Acionistas ou analistas de mercado

Relações com Investidores:
ri.brenergia@engie.com
Tel.: (48) 3221-7904

### Pautas ambientais, de saúde e segurança ou de responsabilidade social

Comitê de Sustentabilidade:
comitedesustentabilidade.brenergia@engie.com

### Pautas éticas, de governança, integridade e direitos humanos

Comitê de Ética:
comitedeetica.brenergia@engie.com

### Fornecedores

www.engie.com.br/fornecedores/fornecedores-geracao-transmissao/

### Canal para denúncias de qualquer natureza

www.canalintegro.com.br/engiebrasil
ou 0800 580 2586 (anonimato assegurado)

### Materiais de suporte

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2024
Inventário de Emissões 2024
Políticas corporativas
Caderno de Clima e Natureza

### Siga-nos

Linkedin

Instagram

Twitter

Facebook

Youtube

## Relatório de Sustentabilidade 2024

### Coordenação geral

Relações com Investidores

### Projeto gráfico e diagramação

L7 Design

### Materialidade, Consultoria GRI, produção e edição de textos

We Sustentabilidade

### Créditos imagens

Acervo ENGIE, Jady Marques, Clecio Silva, João Wendel.

www.engie.com.br